Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.º 9800 • • RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 6 DE AGOSTO DE 1911 • Jornal independente, politico, literario e noticioso.

A SEMANA

Tambem eu vi o homem que açoitava o oceano. No seu gesto de ridicula inutilidade havia, mais sensivel do que a face irrisoria, um lado que inspirava horror.

Foi ha pouco tempo, em um dia de luz extraordinaria, proximo de Ipanema, na branda curva de praia que preguiçosamente se arredonda em frente do archipelago do Arpoador. O crepusculo vinha perto e eu o esperava nesse recanto privilegiado da terra, guardando ainda muito viva a impressão dos ultimos crepusculos que dalli assistira, mas, já muito certo de que ás primeiras tintas derramadas no céo baixo e longinquo, por trás das pequenas ilhas, os outros esqueceria porque o occaso daquelle momento seria mais bello, mais imprevisto e todo em tons desconhecidos.

Abstraido da cidade e dos seus cuidados, separado mesmo da confusa vida agitada das ruas por uma larga faixa em aclive de areia branca e matto rasteiro — desde a agua ao calçamento, — tendo preferido ao estrepito dos bonds, á buzina dos automoveis e á voz das pessoas, o simples rumor da onda, por ali me deixei ficar, indo e vindo em trajectos desiguaes que a vaga limitava com a espumarada travessa e apressada, os olhos anciosos pela festa das cores e avida a alma pelo sentimento profundo que o espectaculo lhe viria trazer.

Eu corria para essa hora solemne como para uma embriaguez. Todos esses que se afastam artificialmente da vida por uma hora de sonho, solicitada á morphina, á cocaina, ao ether ou ao *haschish*, têm a illusão da felicidade, que lhes é dada pelo consorcio das sensações agradaveis e pelo divorcio das coisas desagradaveis. Conhecem apenas uma hora certa e sagrada no seu dia. Todas as outras são escravas dessa. Todos os negocios, todas as occupações, todos os prazeres são subalternos porque dependem do prazer supremo que elles reservam para aquella, — o prazer do delirio, a ascensão ao paraiso artificial. Fóra desse momento de libração, de surto espiritual, de independencia de todo o sêr, tudo lhes é indifferente e dentro da realidade, da verdade das outras horas, nada existe que valha a mentira da outra. Ardi nessa febre que consome o repouso, tudo precipita na existencia e queima a actividade. Quando havia luz, eu tinha a impressão de que o tempo escorregava mollemente e demorava o fim do dia. Se as occupações e os interesses me asphyxiavam, era eu que me sentia lerdo e tentava sacrificar o occaso, meu interesse definitivo. Mas, sempre chegava a tempo, devorado pelo desejo de ver essa agonia do sol.

Certos agonizantes, no minuto que precede o trespasse, revêem a vida com prodigiosa nitidez. O sol é desse numero. As côres do poente são a lembrança das côres da madrugada. Por isso, talvez, tanto se espiritualizam e communicam a certos temperamentos essa poesia indefinida e a certos corações trazem esse mysterio só aperto que se desata em uma lagrima ou se desafoga em um ai!

Para mim essa angustia deliciosa era familiar. No instante maximo do crepusculo eu não era mais que uma vibração.

Entretanto, um dia, tive o meu extase compromettido pela presença proxima do homem que açoitava o oceano. Era um homem como outro qualquer e resolvera insurgir-se contra o mar. Por que? talvez porque o mar era grande, visto por todos e elle não passava de ignorada e insignificante creatura.

Quando o vi, já elle cruzava os braços em desafio, encarando a immensa massa d'agua. Disse-lhe coisas sem nexo. Fez um silencio, provavelmente á espera da réplica. Como não obtivesse resposta, retomou a palavra. Aproximei-me e ouvi que elle descompunha o mar. Chamava-o egoista, tyranno, invasor de dominios alheios, vaidoso, extravagante e... velho.

— Que estás ahi a dizer? perguntei-lhe.

— Digo que a utilidade unica do mar é saber cartographia!

E, impellido por uma furia extrema, o pobre diabo ergueu o braço e pretendeu zurzir o mar a chicote. Uma onda inesperada envolveu-lhe os pés, molhou-lhe as pernas até os joelhos. Varias pessoas haviam acorrido ao ponto, attrahidas pelo disco desabrido. Um garoto gritou-lhe:

— Avança! anda, bate no mar! Pisa o gigante!

Riram os curiosos. E riram mais, em uma gargalhada homerica, quando o desgraçado insano, reconhecendo a inanidade do seu gesto, lançou fóra a vergasta impotente e, no auge da colera ou do despeito, cuspiu para o oceano, mas com desazo tal, que o vento lhe restituiu o insulto á propria face...

* *

— Que me diz você do incidente diplomatico?

— Meu caro Santa Maria, falemos de outra coisa.

— Mas, se é exactamente nisso que todo o mundo fala...

— Sejamos uma excepção.

— Pois, sim, mas isso não impede que achemos ambos, com o desgosto natural da significação do facto, uma infinita graça nesses demolidores de reputações, de instituições, de obras...

— Acho-lhes graça, mas não interesse...

— Concede, filho, um poucochinho de interesse a certa classe de individuos que eu julgara desapparecida e revive agora para esplendor da cidade.

— Que classe e que individuos?

— Os talentos, os genios da provincia que vêm deslumbrar a côrte...

— Isso não ha mais.

— Como não ha? O Rio está cheio delles.

— E que vêm cá fazer?

— Tudo, ora essa. Vêm ensinar a fazer jornal, a dirigir uma campanha politica ou a arejar as columnas; transformar os velhos moldes dos serviços publicos; orar na praça Coronel Tamarindo; publicar um livro de versos ou pontificar no Conselho Superior do ensino, com aquella ingenuidade de apresentação que vale por uma fé de officio...

— Pois, pensei que não houvesse mais disso.

— E' um engano. E' claro que por este vasto Brazil ha muita gente de valor a quem o Rio ainda não póde fazer justiça. Esse dia virá. Mas, desde o Amazonas ao Prata, todos os Estados exportam genios que aqui se desmancham como sorvetes ao sol. Não sei se é do clima...

— Esses não esperam pela justiça carioca. Fazem-na logo pelas proprias mãos...

— Você está ferino. Venha d'ahi vêr commigo a exposição dos rapazes.

* * *

A exposição é de alumnos da Escola de Bellas-Artes e representa um esforço que deve ser applaudido sem reservas.

E' claro que ninguem deve ir á exposição de arte do Centro Juventas com a intenção de encontrar obra de mestres. Nem com essa presumpção foi ella constituida. O que os moços artistas queriam era um pouco de ar, um pouco de liberdade, um ensejo para se revelarem nas suas individualidades quasi sempre asphyxiadas pelas medidas que o curso da escola impõe. Nenhum delles ainda pretende estar completo, na plena posse dos seus recursos e aptidões. Na grande maioria, porém, já são apreciaveis o esforço, o exercicio da technica, o sentimento innato, a intuição. Se em alguns dos expositores a preoccupação do desenho cedeu logar á fantasia, á tentação do colorido, em outros, como no Sr. Marques de Oliveira, ella é uma base, um alicerce julgado indispensavel para a realização da obra de arte.

Ha certas manchas e certos fragmentos de composição que indicam claramente os artistas consagrados de amanhã. D. Sylvia Meyer, com dois annos apenas de estudo, expõe um retrato de moça, a pastel, que é uma segurança do seu futuro brilhante. Puga Garcia figura com um *Occaso*, que já é um primor, pelo acabamento e pela poesia tão finamente interpretada. Annibal Mattos, um temperamento de paizagista, sabendo vêr e transmittir o que viu; Galdino Bicho, de uma ousadia que logo attrae a admiração; Fanzeres, já usando de largueza; Bordon, com a sua *Casuarina*, bem plantada, bem esgalhada, vivendo e enchendo a paizagem; Cavalleiro, nos seus jogos de sol e sombra, com os quaes o pintor é bem, pela leveza e felicidade com que apanha o tom, um fiandeiro da luz; Argemiro Cunha e Eurico Alves, bons desenhistas e bons coloristas; Cordeiro, com as *Figuiras bravas* e o auto-retrato; Rodas, com os seus desenhos nostalgicos, todos esses dão bem uma incontestavel prova de aptidão, justificam o primeiro contacto com o publico e fazem com que muito se espere da exposição vindoura.

Oscar Lopes

INICIATIVA BRILHANTE

A parte da introducção do relatorio do Sr. ministro do interior, relativa á idéa de se unificarem os dois campos do direito privado, representa um trabalho de grande merito, pela segurança das doutrinas, pelo caracter liberal das tendencias reformadoras ahi magistralmente expostas e sustentadas. O Congresso não cogitou desse assumpto. No seu seio, onde figuram tantas capacidades na sciencia juridica, existe, decerto, um largo numero de intelligencias sympathicas á suppressão da antiga dualidade. Nunca, porém, essas disposições individuaes, a favor da fusão dessas leis, actualmente separadas por um conceito anachronico, se affirmaram com o caracter de uma forte corrente de opinião. O illustre Sr. Rivadavia Correia, partidario devotadissimo do ideal unificador, entendeu dever provocar as attenções do poder legislativo para tão elevado assumpto, prevalecendo-se da opportunidade magnifica que elle lhe offerecem com a autorização ao governo para organizar a reforma do codigo commercial.

Dando conta ao Congresso de que encarregou dessa missão o eminente jurisconsulto Dr. Herculano Marcos Inglez de Souza, S. Ex. informa-o de que, sem augmento de despeza, o investiu do trabalho de confeccionar um projecto de unificação do direito privado, que será sujeito á sua sabedoria, conjuntamente com o exigido pela lei. E' uma iniciativa de grande alcance e que attesta mais uma vez a capacidade de administrador do Dr. Rivadavia Correia, a sua proficiencia nos estudos de direito, o seu zelo pela expansão da nossa cultura e pelo renome do governo a que serve com extraordinario brilhantismo. Não se poderia deparar ao digno ministro do interior um ensejo mais feliz para pôr em foco essa questão do desapparecimento de fronteiras, positivamente theoricas e convencionaes, entre os dois ramos do direito privado, aspiração de notaveis advogados no Brazil inteiro e que muitos magistrados de subido valor desejariam para abreviamento da acção judiciaria e consagração legal de um principio que, desde Teixeira de Freitas, se vem impondo como uma luminosa verdade, á convicção da maioria dos doutos nessa especialidade do saber humano.

O preclaro mestre da jurisprudencia nacional, cuja erudição e capacidade legislativa ministraram aos confeccionadores de varios codigos sul-americanos um manancial riquissimo de ensinamentos, desistiu em 1867 da elaboração de um codigo civil, por achar absurda a sua separação do codigo commercial e arbitrario o criterio que mantinha com autonomia propria, este corpo de usos e praxes, comprehensivel no tempo em que os commerciantes constituiam uma classe especialissima, illogica, numa época em que tantas operações se effectuam entre pessoas alheias áquelle meio profissional. E' curioso que agora, a proposito do projecto de reforma do codigo commercial, se agite a idéa da unidade do direito privado. Ha quarenta e quatro annos Teixeira de Freitas negava a responsabilidade do seu nome, aureoladissimo, á obra da codificação civil, porque ella contribuiu para uma dualidade, contraria á evolução dos idéaes juridicos e á marcha dos interesses sociaes. A unificação afigurava-se-lhe essencial. O governo do imperio não dava o seu assentimento a essa originalidade juridica. A sessão do conselho de Estado, a que essas idéas foram affectas, prestigiou-as com o seu parecer, frizando a sua novidade os embaraços da sua execução, mas propondo que se aceitasse, sem despeza, o projecto unificador, organizado por aquelle egregio jurisconsulto, para base de discussões. A idéa pareceu audaciosa aos estadistas da época. Rejeitaram-na por extravagante, e o Brazil perdeu a occasião de dar mais um testemunho surprehendente da pujança de mentalidade, da clarividencia juridica, do genio reformador dos seus filhos, sempre na vanguarda do progresso latino-americano.

Hoje, parte do governo da Republica o estimula á fusão. E' um ministro que assume a responsabilidade de convidar um jurisconsulto para effectuar esse trabalho, com o intuito de o confiar ao estudo e ao patriotismo do Congresso. O pensamento de Teixeira de Freitas foi aos poucos fruttificando. Varios espiritos da maior autoridade devotaram os esforços do seu talento á apologia dessa idéa, e entre elles deve-se destacar o de Carlos de Carvalho, cuja proeminencia intellectual o Dr. Rivadavia Correia assignala com justiça, reproduzindo alguns periodos dos seus trabalhos em favor dessa aspiração. "A unificação do direito privado, a fusão do direito civil e commercial, affirma o notavel brazileiro, está realizada de facto, faltando só dar-se-lhe fórma, tornal-a material e tangivel". O Dr. Rivadavia Correia pensou em dar ao governo do marechal Hermes a gloria de pôr cobro a essa dualidade, contra a qual o nosso mais notavel mestre na sciencia do direito assestou as baterias do seu genio creador e da sua erudição assombrosa, sem demover do apego á tradição os estadistas imperiaes.

Para um grande numero de jurisconsultos europeus essa distincção de codigos é uma extravagancia, um rotinismo, que a força das idéas modernas, já infiltradas victoriosamente nas relações mundiaes, ha de eliminar numa rajada de bom senso. De dia para dia, com a dilatação de nossa actividade no mundo de negocios, com o vinculamento, cada vez mais apertado, dos interesses, supprimindo divisões de classe, promovendo, por todas as fórmas, uma ampla circulação de bens, vai-se tornando mais contraproducente, nociva essa legislação especial, regulando actos que são hoje do dominio de todo o mundo. E' difficil, muitas vezes, assignalar se taes relações devem ser julgadas pelos dispositivos do Codigo Commercial ou se são da competencia da legislação civil. Os que não exercem profissão de commerciantes, que não têm loja aberta, que não se empregam na venda de mercadorias, effectuam presentemente maior somma de transacções que os que vivem do exercicio habitual dos negocios. Todas as materias que parecem, á primeira vista, difficeis de ser retiradas do codigo particular com um pouco de habilidade juridica, entrarão harmonicamente no codigo commum. Teixeira de Freitas provou de sobra a necessidade e a efficacia da transplantação.

O que em 1867 era para a maioria dos cultores do direito um passo arriscadissimo, hoje é, para os estadistas de maior vulto, a phase inevitavel de uma evolução do direito. Adiantemo-nos nessa obra. E' uma divida de gratidão que pagamos, ao mesmo tempo, ao compatriota egregio que foi o primeiro jurisconsulto sul-americano e ha mais de quarenta annos quiz executar uma reforma, que hoje, no velho mundo, escriptores de maior nomeada reclamam, como uma necessidade do desenvolvimento vertiginoso dos negocios, como uma affirmação da intelligencia e do progresso.

O Dr. Inglez de Souza tem, sobre o assumpto, a orientação mais firme enunciada em alguns trabalhos, que obtiveram dos competentes os mais justos louvores. Devemos esperar da sua solida illustração e do seu talento brilhante uma obra de contestura excellente. A iniciativa do Dr. Rivadavia Correia ha de encontrar no Congresso, queremos crer, uma acolhida excepcional. Trata-se de fazer vingar uma idéa, que, realizada, valerá como uma prova da nossa cultura e do nosso sensato espirito reformador. A sciencia do direito encontrará, assim, no governo do marechal Hermes, apontado nos libellos do civilismo como tendo a unica preoccupação do fortalecimento militar da Nação, um dos mais esforçados cooperadores da sua grandeza. Ao relatorio do illustre Dr. Rivadavia Correia basta a revelação deste projecto, sustentado com os mais brilhantes argumentos, para que elle revista uma importancia extrema, e merecendo de todos que zelam o prestigio das instituições os applausos mais sinceros e mais vibrantes.

O tempo.

Foi um sabbado triste o de hontem; dia chuvoso. Desde as primeiras horas da manhã o movimento da cidade não teve a animação nem o brilho que costuma ter aos sabbados. A Avenida Central esteve quasi deserta.

A temperatura oscilou entre 25 e 16 gráos, que foi a minima, verificada ás 5 horas da tarde.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, foi hontem á Escola de Estado-Maior, na Praia Vermelha, acompanhado do general Dantas Barreto, ministro da guerra, e do 1º tenente Mario Hermes, seu ajudante de ordens, afim de assistir á experiencia do torpedo dirigivel invento do engenheiro Torquato Lamarão.

A experiencia provou a funcção precisa do apparelho de guerra, de que fizemos, ha tempos, uma descripção, e muito agradou ao chefe de Estado.

Assistiram ainda áquellas experiencias os Srs. coronel Pedro Castro Araujo, director da Escola de Estado-Maior, e corpo docente da mesma escola; general Bellarmino Mendonça, coronel Agobar de Oliveira, commandante do 56º de caçadores, e officiaes; 1º tenente Flavio Queiroz do Nascimento, coronel José Bevilacqua, e tenente-coronel Alexandre Moraes, director do Tiro Militar, e auxiliares.

O Sr. presidente da Republica assistirá hoje ao grande premio "Dr. Frontin", no prado do Derby Club.

Esteve hontem em conferencia com o Sr. presidente da Republica, no palacio Guanabara, o Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça.

Uma commissão da Academia Brazileira de Letras foi hontem pedir ao Sr. presidente da Republica que marcasse o dia para a sessão solenne em que deve ser recebido o novo academico, Dr. Afranio Peixoto.

O marechal Hermes marcará um dia desta semana para aquella solemnidade.

Será amanhã recebido, ás 2 horas, em audiencia especial, pelo Sr. presidente da Republica, o barão Romano Avezzano, ministro italiano.

O Sr. presidente da Republica, tendo sido convidado pela respectiva Municipalidade para visitar a cidade mineira de Juiz de Fóra, partirá para ali, em trem especial, no dia 15 do corrente.

S. Ex. irá acompanhado do Sr. ministro da fazenda, do general Percilio da Fonseca, chefe de sua casa militar, e de seus ajudantes de ordens, capitão Oliveira Junqueira e capitão-tenente Cunha Menezes.

O marechal Hermes da Fonseca não resolveu, ainda hontem, sobre o pedido de exoneração do Dr. Alvaro de Teffé, de secretario da presidencia da Republica.

Ao que parece, mesmo que o Dr. Alvaro de Teffé se conserve irreductivel na resolução de deixar o cargo, o Sr. presidente da Republica não lhe dará já substituto.

O Sr. ministro da marinha foi hontem ao palacio Guanabara levar ao Sr. presidente da Republica alguns papeis urgentes para despachar.

O Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, partiu hontem, á tarde, em carro especial ligado ao nocturno paulista, para Rezende, onde se demorará alguns dias.

A' estação, foram despedir-se de S. Ex. o Dr. Paulo de Frontin, director da Central e seus principaes auxiliares; deputados federaes Pereira Nunes e Raul Veiga; Dr. José de Moraes, chefe de policia do Estado; Dr. L. F. Carneiro de Campos, inspector de obras publicas do Estado; Dr. Ignacio, administrador dos Correios do mesmo Estado; Alfredo Ramos, administrador da mesa de rendas; L. Ururahy, corretor das apolices; João Estevão de Araujo, auxiliar de gabinete da presidencia; tenente A. de Carvalho, ajudante de ordens do chefe de policia; Dr. Nunes Ferreira Filho, director da secretaria geral do Estado; coronel Luiz Barbosa, Dr. E. de Macedo Torres, delegado auxiliar de Nitheroy; representantes da imprensa e outros cavalheiros.

A nomeação do illustre advogado do nosso foro Dr. Isidoro Campos para o cargo de secretario da Junta Commercial tem sido motivo justo de felicitações numerosas ao novo e distincto funccionario, pela acertada escolha do governo.

Havendo desempenhado já importantes cargos nesta capital e em São Paulo, o Dr. Isidoro Campos vai, decerto, exercer com todo brilho as funcções de que foi investido.

Nas duas casas do Congresso não houve hontem sessão, por falta de numero.

Esteve hontem no gabinete do presidente da Camara uma commissão de guardas da Alfandega, que foi agradecer ao Dr. Sabino Barroso ter S. Ex. collocado na ordem do dia o projecto que lhes garante o direito de funccionarios publicos.

A Bolivia commemora hoje mais um anniversario de sua gloriosa independencia.

Habitando um solo riquissimo, notado de peculiares curiosidades, o nobre povo boliviano honra com maximo brilho e cavalheirismo, as jovens nações americanas que hoje despertam as attenções mundiaes pelo seu avanço decidido em uma civilização nova e forte que caracteriza as republicas filhas da descoberta de Colombo e da expansão européa.

Por tão justo motivo, qual é o anniversario da independencia de sua patria, endereçamos os nossos cumprimentos ao Exmo. Sr. D. Carlos Gutierrez, digno encarregado dos negocios da Bolivia no Brazil.

Commemorando a data de hoje, D. Carlos Gutierrez, dará recepção hoje, no hotel Metropole.

O Sr. presidente da Republica em companhia do Sr. ministro do interior, assistirá amanhã, ás 8 horas da noite, na Academia Nacional de Medicina, a conferencia do Dr. Carlos Chagas, sobre a molestia que tem o seu nome.

O Sr. ministro do interior expediu a seguinte circular aos juizes das varas criminaes do Districto Federal:

"Em additamento á circular de 22 de junho findo, declaro para vosso conhecimento e fins convenientes que, o preço de cada jantar que tiver de ser fornecido ás pessoas que funccionarem nas sessões do tribunal do jury, não deve exceder de 7$000".

A circular de 22 de junho a que acima allude o Sr. ministro, fixou em 24 o numero maximo destas pessoas, ás quaes podem ser fornecidas refeições durante as sessões do jury.

Todas estas providencias têm por fim cohibir abusos bastante frequentes.

O Sr. ministro do interior requisitou do da fazenda o pagamento da ajuda de custo de 1:000$, que compete ao deputado federal pelo Rio Grande do Sul, Carlos Maximiliano Pereira dos Santos.

O Dr. Julio Benedicto Ottoni requereu ao ministerio do interior, admissão como pensionistas internas, gratuitas, do Orphanato Osorio, de Hildebranda e Theodora, filhas do fallecido capitão Thomaz de Aquino Pereira.

A este requerimento o Sr. ministro deu o seguinte despacho: "O referido Orphanato ainda não foi installado, existindo apenas um pequeno patrimonio para esse fim destinado e a cargo do conselho administrativo dos patrimonios."

O Sr. ministro do interior consultou o Tribunal de Contas sobre a legalidade da abertura do credito necessario para augmento de despeza com a organização da Bibliotheca Nacional.

Estiveram hontem, no gabinete do Sr. ministro do interior os Srs. senador Sá Freire, deputados Erico Coelho, Estacio Coimbra, João Lopes, Graccho Cardoso, Francisco Bressane, Drs. Pires Ferreira, Moraes Sarmento, João Mendes de Almeida, Brazilio Machado, Azevedo Sodré, Mello Mattos, Freire de Carvalho, Manoel dos Reis, coroneis Souza Aguiar, Silva Pessoa e commandante S. Juan.

Representará hoje o Sr. ministro do interior no desembarque do senador Lauro Müller o tenente-coronel Cruz Sobrinho, seu assistente militar.

Foram concedidas licenças: de quatro mezes, ao Dr. Sergio Loreto, juiz federal na secção de Pernambuco, e de dois mezes, ao Dr. Francisco Vieira de Mello, juiz substituto na secção de Sergipe.

O contra-almirante Alencastro Graça deixou hontem o cargo de inspector de fazenda e fiscalização.

Assumiu interinamente aquelle cargo o capitão de mar e guerra commissario Lima Franco.

Foi celebrado contrato com a firma Haupt & C. para fazer os concertos para o restabelecimento da installação electrica da casa das officinas e quartel do batalhão naval, na ilha das Cobras.

Esteve hontem no ministerio da marinha o Dr. Antonio Luiz Gomes, ministro da Republica Portugueza, que foi agradecer ao Sr. ministro a visita que S. Ex. lhe fizera, quando enfermo.

Acompanhou-o o secretario da legação, que embarca para a Europa, o qual apresentou ao Sr. ministro da marinha as suas despedidas.

O Dr. Mario Cardoso de Castro foi nomeado auxiliar da auditoria de marinha, em substituição do Dr. Oscar de Macedo Soares, que falleceu.

Conforme antecipámos, o Supremo Tribunal Militar mandou converter em diligencia o processo Marques da Rocha.

O conselho se reunirá novamente e será constituido dos mesmos membros, salvo se algum se ausentar desta capital.

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do general Olympio da Fonseca, a commissão de promoções do exercito, que apresentou a seguinte proposta:

Arma de infanteria—A coronel, por antiguidade, o graduado Francisco Benevolo; a tenente-coronel, por merecimento, um dos majores José Rodrigues das Neves, Alfredo Reveilleau e Emilio dos Santos Cabral e, por antiguidade, o graduado Agnello Petra de Almeida; a major, por merecimento, um dos capitães Luiz Ildefonso Benevides Galvão, Francisco Florindo da Silva Ramos e Candido José Pamplona e, por antiguidade, o capitão Gustavo Guabirú; a capitão, por antiguidade, o graduado Menandro Calheiros Bandeira de Albuquerque; a 1º tenente, por antiguidade, o 2º Carlos Antonio de Paula Costa Junior; a 2º tenente, o aspirante João de Deus Canabarro Cunha, entrando para o quadro o 2º tenente excedente Edmundo Carneiro de Souza.

Arma de artilheria—A coronel, por merecimento, um dos tres seguintes: coronel graduado Antonio Medeiros Germano e tenentes-coroneis Eduardo Marques de Souza e Felippe Pinheiro Correia da Camara; a tenente-coronel, por antiguidade, o graduado Manoel Pantoja Rodrigues; a major, por antiguidade, o graduado Fernando de Souza e Mello; a capitão, o graduado Annibal Dufrayer de Oliveira, e a 1º tenente, o 2º Odilon Antenor de Araujo.

Arma de engenharia—A coronel, por antiguidade, o graduado Antonio Gomes da Silva Chaves; a tenente-coronel, por antiguidade, o graduado Adalberto Augusto dos Reis Petrazzi; a major, por merecimento, um dos tres capitães Francisco Antonio de Carvalho, João Baptista da Conceição Monte e Jonathas da Costa Rego Monteiro; a capitão, o graduado Oscar Saturnino de Paiva, e a 1º tenente, o graduado Manoel Maria de Castro Neves.

Corpo de intendentes—A major, por antiguidade, o graduado Francisco Pinto Fernandes; a capitão, o graduado José Pompeu Nunes Falcão, e a 1º tenente, o 2º Adalberto Martins Ferreira.

Graduações—Na arma de infanteria: a coronel, o tenente-coronel Antonio Caetano da Silva Junior; em tenente-coronel, o major Olavo Manoel Correia; em capitão, o 1º tenente Agapito Fabio de Oliveira Luttegard; na arma de artilheria: em tenente-coronel, o major Hastimphilo de Moura; em major, o capitão Fernando Gomes Ferry; em capitão, o 1º tenente Hermenegildo Augusto de Seixas; na arma de engenharia: em coronel, o tenente-coronel Luiz Manoel Martins da Silva; em tenente-coronel, o major Pedro Ferreira Netto; em major, o capitão João Simplicio Alves de Carvalho; em capitão, o 1º tenente Manoel Meira de Vasconcellos, e em 1º tenente, o 2º Luiz Carlos Cordovil e Mello; no corpo de intendentes: em major, o capitão Eugenio de Azambuja; em capitão, o 1º tenente Anastacio de Freitas, e em 1º tenente, o 2º Augusto Eliseu de Freitas.

Já está em mãos do Sr. ministro da guerra o programma das manobras a executarem-se proximamente nas regiões militares, e que foi elaborado no grande estado-maior do exercito.

Hontem, anniversario natalicio do legendario marechal Manoel Deodoro da Fonseca, fundador da Republica, foi inaugurado, no gabinete do commandante do 13º regimento de cavallaria, o retrato, em rica moldura, do heroico soldado.

Foi igualmente inaugurado, na mesma occasião, o retrato, tambem em bella moldura, do inolvidavel marechal Floriano Peixoto, salvador da Republica.

A respeito desses actos, publicou o tenente-coronel Joaquim Ignacio, commandante daquelle corpo, singela mas muito expressiva ordem do dia.

Para o logar de almoxarife do hospital militar de Porto Alegre, em substituição do major reformado Francisco Antonio de Sá Barreto Junior, foi proposto pelo inspector da 12ª região o 2º tenente reformado José da Costa Vasconcellos.

Será exonerado, a pedido, de chefe da commissão de fortificação de Matto Grosso o tenente-coronel Antonio de Albuquerque Souza, que deverá ser substituido pelo tenente-coronel Antonio Felix de Souza Amorim.

O Sr. presidente da Republica mandou elogiar o tenente-coronel Antonio Mendes de Moraes, pela boa direcção dada aos trabalhos da linha de tiro mandada construir na Praia Vermelha; e o tenente-coronel Antonio de Albuquerque Souza, pela actividade, criterio e intelligencia com que se houve em periodo de agitação, quando inspector da 13ª região, no Estado de Matto Grosso.

Pediu reforma o coronel do corpo de engenheiros João Teixeira Maia.

A' Camara dos Deputados foi enviada a mensagem dirigida pelo Sr. presidente da Republica ao Congresso Nacional, sobre a conveniencia do arrendamento da fabrica de polvora da Estrella, attendendo á producção da mesma fabrica.

Remetteu-se á Casa da Moeda para serem devidamente examinados 57 sellos postaes, apprehendidos na Parahyba do Norte, afim de satisfazer a requisição do respectivo juiz federal.

CARTAS PAULISTAS

S. PAULO, 4 de agosto.

Não era bastante que o 15 de novembro tivesse declarado ao mundo que adoptavamos a Republica, como fórma de governo. Precisavamos de attestar pelas nossas tendencias e pelos nossos processos que eramos de facto republicanos.

Tal não se deu, entretanto, até ha bem pouco tempo.

O glorioso governo do insigne marechal Hermes, cujo advento, como bem o disse o illustre senador Urbano Santos, foi celebrado justamente como a mais decesiva victoria republicana alcançada na vida da Republica, iniciou afinal com um absoluto respeito á fala das urnas e uma forte preoccupação dos demais principios democraticos, a nova e verdadeira phase republicana para os Estados Unidos do Brazil.

Se a Republica até então existira, existira-o para algumas centenas de brazileiros, a maioria dos quaes se procurariam em vão entre os dirigentes do paiz e dos Estados. E' que até então o povo se conservara indifferente ao exercicio do voto, certo de que este não descortinaria sequer a mascarada da pugna eleitoral.

A opposição dos nomes Ruy e Hermes veiu lembrar aos brazileiros que a belleza da Republica não lhe advem dos nove caracteres brilhantes de um distico pomposo, e sim de sua consubstanciação com a alma do povo, que a adopta. Era indispensavel a agitação da opinião popular, sem o que, ocioso é dizel-o, jamais haveria Republica na face da terra.

A memoravel campanha Ruy-Hermes conseguiu-o, senão de modo absoluto, ao menos satisfatorio e promissor.

O circulo dos republicanos alargou-se muito além dos propagandistas e dos adeptos mais ou menos confiantes do novo regimen, abrangendo hoje, graças a tão soberba agitação, uma extraordinaria maioria do paiz.

Nacionalizar a Republica, nacionalizal-a de maneira indiscutivel, estendendo-a, não sómente da primeira até a ultima palavra da Constituição, mais da primeira até a ultima particula da alma brazileira. Eis alguma coisa mais nobre que proclamar uma Republica. E' mister que desde o Amazonas ao Prata não haja senão republicanos de principios e de praticas.

Oitenta e nove é um ponto de interrogação que a espada de Deodoro traçou aos olhos do mundo civilizado, em nome do paiz. Respondamos, nós os brazileiros, que não admittimos réplicas, nem sorrisos de ironia da parte dos povos cultos; respondamos, altivos e serenos, que nós temos o que merecemos. Respondamos ao mundo civilizado que, se a espada de Deodoro reflectiu o nosso gesto, a palavra de Constant e Bocayuva foi o porta-voz dos nossos sentimentos.

Façamos o que se fez no grande banquete offerecido ao illustre Dr. Pedro de Toledo.

Dobremos os nossos joelhos, confiantes e fervorosos, ante a imagem da Republica.

Applaudamos as palavras do senador Urbano Santos, quando affirma que "jamais nos permittiremos o mais leve deslize do elevado terreno da legalidade e da mais absoluta honestidade politica".

Repilámos com S. Ex. "a aleivosa pecha" que nos atiram os nossos adversarios "de que é intuito da direcção suprema do nosso partido intervir na economia domestica dos Estados, impondo-lhes a escolha dos seus representantes, calumnia que visa puramente o baldado, mas insidioso designio de nos malquistar com a opinião publica."

Affirmemos com S. Ex. que nada mais absurdo "do que esta má intenção que gratuitamente se nos attribue por ser contraria á essencia mesma do nosso programma, que tem como um dos seus principios cardiaes o maior respeito ao livre pronunciamento das urnas eleitoraes e o mais escrupuloso cuidado na obediencia aos dictames das maiorias."

Sejamos todos applausos ás palavras do illustre orador, quando diz:

"Prestando a nossa assistencia e a nossa solidariedade á vontade expressa dos nossos correligionarios, nós nos sentimos dispostos a acompanhal-os no infortunio, quando a sorte das urnas lhes fôr contraria. Nas luctas politicas, já nos ensinou o nosso venerando presidente, Quintino Bocayuva, não são dignos de vencer conquistando a gloria, aquelles que não sabem ser derrotados, salvando a honra. Tambem espero que jamais nos exporemos ao papel, que considero ridiculo, de nos proclamarmos vencedores, mesmo quando nos haja sido adverso o pronunciamento inequivoco e insophismavel da maioria do eleitorado.

De outro lado, porém, desejamos ter a partilha das justas alegrias do nosso partido, quando os canticos da victoria soarem em seus arraiaes. Foi assim que nos encheu do mais vivo contentamento, e a reputamos um signo auspicioso do triumpho na campanha em que o partido se vai empenhar, a vossa recente victoria em Itú, na legendaria cidade, onde se reuniu a celebre convenção, que lançou as bases da magna carta das nossas liberdades republicanas."

Só assim teremos provado ao illustre senador Urbano Santos que S. Ex. affirmou uma verdade, quando no banquete ao eminente paulista Dr. Pedro de Toledo, declarou que se achava num "meio de intensa cultura intellectual e politica, onde ainda é permittido beber em sua originaria e purissima fonte a lympha cristalina da propaganda".

Que, se na "propaganda o que mais caracteriza a conducta do partido republicano, nada obstante os seus intuitos de transformar radicalmente o regimen, será a indole prudente e moderada da sua combatividade, o cunho manifestamente conservador das suas tendencias, sem comtudo nada perder da extraordinaria energia e impertubavel firmeza com que enfrentava o adversario, marchando direito para o seu escopo", outro tanto se passa comnosco.

E que, finalmente, "o nosso partido, o partido republicano conservador, nada mais é do que o desdobramento logico dos principios propagados pelos veneraveis percursores da Republica".

MACIEL MONTEIRO.

CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO

Reuniu-se hontem, com a presença de todos os membros, a 1 hora da tarde, sob a presidencia do Dr. Brazilio Machado, o conselho superior de ensino.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, foi lido o expediente pelo secretario, sendo tambem apresentadas indicações pelos Drs. Ortiz Monteiro, João Mendes e Augusto Vianna.

Ao começar a ordem do dia, o presidente declarou que a decisão do conselho a respeito das taxas de frequencia lhe parecia contraria á lei organica, por isso entendia que ella está sujeita a *referendum* do governo. Assim tambem pareceu a S. S. que a questão dos titulos e diplomas como está proposta na indicação do Dr. Frontin e no parecer da commissão affigura-se-lhe contraria á lei organica.

Posto em discussão esse parecer, pediu a palavra o Dr. Mello Mattos, que levantou como questão preliminar a incompetencia do conselho para aceitar a indicação nos termos em que está.

O Dr. Mello Mattos entende que ao conselho falta competencia para adoptar a conclusão do parecer em questão, porque ella importa derogação da lei organica em ponto fundamental.

Para demonstrar que a extincção dos titulos, diplomas, cartas scientificas ou literarias é um dos fins principaes da reforma actual do ensino, leu ao conselho o art. 124 da lei organica e trechos explicativos deste, que se encontram na exposição de motivos da lei e na introducção do relatorio do ministerio do interior, pelas quaes é bem claro que o intuito do legislador foi substituir por um simples certificado as cartas, os titulos e diplomas.

Para demonstrar a incompetencia do conselho, argumentou com o art. 13 letra K da lei organica. E' manifesto que o conselho não foi instituido para reformar a nova lei de accordo com as opiniões de seus membros, e sim para applicar esta lei, fiscalizar sua execução, preencher as suas lacunas e omissões. Segundo a letra K do art. 13, da lei organica, só tem o conselho direito de resolver com plena autonomia as questões de interesse do ensino nos casos não previstos pela mesma lei; não póde, porém, reformar explicitas disposições dessa lei, a respeito das quaes só lhe compete propor ao governo modificações, que ao conselho pareçam uteis e convenientes.

Equivocam-se, affirmou o orador, os que se fundam na letra J do art. 13 para derogar a lei organica, pois esse texto não se refere á reforma e melhoramentos das leis do ensino, e sim á reforma e melhoramentos de outra ordem necessarios ao ensino, que entendam com os meios praticos da sua execução, as condições moraes e materiaes em que é dado o ensino nos institutos officiaes, a detalhes pedagogicos, etc. E ainda assim, cumpre notar que o teor da alinea J do art. 13 fala em promover reformas e melhoramentos, o que é coisa differente de fazer melhoramentos e reformas, explicando o orador as differenças de accepção que existe entre estas duas palavras—prover e fazer. Corroborou com a analyse do texto da letra F do mesmo art. 13 a interpretação que elle orador dá ao texto da letra J, pois se este désse ao conselho competencia para fazer todas as reformas e melhoramentos do ensino, era ociosa a disposição da letra F, que aliás se occupa de assumpto importantissimo para o ensino, como é a creação, divisão e distribuição de cadeiras que constituem as disciplinas escolares.

Insiste, finalmente, o orador em chamar a attenção do conselho para a differença de linguagem entre os textos por elle comparados e conclue fazendo ver que o conselho, bem como as congregações, não é independente, apenas tem uma autonomia limitada.

Usou da palavra em seguida o Dr. João Mendes, que explicou o seu voto vencido no parecer. Entende que a carta, o diploma ou titulo de bacharel ou doutor, não é um privilegio, é apenas o formal de um direito, que produz effeito de caracter commum, embora com certas restricções; mas vota contra a indicação, porque na sua opinião ella offende á lei organica, reformando-a, para o que o conselho não tem competencia.

Falou em seguida o Dr. Reynaldo Porchat, justificando a necessidade e a conveniencia das cartas scientificas e dos respectivos gráos, que nada têm de aristocraticos, do mesmo modo que os certificados creados pela reforma não têm, nem podem ter, significado demonstrativo; que os titulos ou diplomas doutoraes não são mais do que um premio ao talento e ao estudo dos que cursaram as academias; e assim como as congregações têm autorização para conferir premios, podem igualmente conferir os gráos e as cartas como premios. Concluiu opinando pela competencia do conselho para resolver o caso.

O Dr. A. Vaz justificou o seu voto, declarando que não acha razão para se fazer differença entre certificados, titulos, diplomas e cartas, porque em substancia tudo vem a dar no mesmo.

O Dr. Amazonas abundou nas considerações do Dr. Reynaldo Porchat.

O Dr. Frontin justificou a sua indicação, mas concluiu dizendo que, em vista da questão levantada sobre a competencia do conselho, apresenta um substitutivo no sentido de representar ao governo sobre a conveniencia de serem restabelecidos os titulos, diplomas, cartas de bacharel e doutor. Esse substitutivo foi approvado por 10 votos; contra elle votaram os Drs. Brazilio Machado, Azevedo Sodré e Mello Mattos.

Houve diversas declarações de votos.

Levantou-se a sessão, ficando marcados para ordem do dia de amanhã trabalhos das commissões.

A' inspectoria da alfandega do Rio de Janeiro declarou-se que não deve consentir na praxe que parece haver sido introduzida naquella repartição, de ser dada saida condicional a mercadorias despachadas, pagas e conferidas e que aguardam solução de recurso de terceiro.

O Sr. ministro da fazenda mandou admittir á cotação e negociação officiaes da Bolsa os titulos de valor de francos 500, juro de 4 o|o, ouro, para serviços contratados pelo governo com a Companhia Geral de Viação.

A's 9 ½ horas, na capela da Igrejinha (Copacabana), missa conventual.

O director do patrimonio nacional dirigiu o seguinte officio ao superintendente da fazenda nacional de Santa Cruz:

"Havendo divergencias quanto ao numero do lote de terreno dessa fazenda, requerido por Candido Caetano Barcellos, recommendo-vos, em resposta ao vosso officio n. 4, de 10 de março do anno findo, que deis as necessarias providencias no sentido do engenheiro dessa fazenda, Dr. Fernando Continentino, ser convidado a informar se, de facto, o dito lote tem o n. 45, conforme declarou no processo, ou se tem o n. 41, segundo consta da planta por elle mesmo visada."

Na 1ª pagadoria do Thesouro pagam-se amanhã as seguintes folhas: delegados e escrivães districtaes, commissarios de policia, escreventes e officiaes de justiça, fiscaes de vehiculos, agentes e gabinete de identificação, montepio do exterior, pensões, pensões provisorias e praças de pret.

Estiveram hontem, no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senadores João Luiz Alves, Sá Freire, Fernando Mendes, Victorino Monteiro, Francisco Glycerio, Coelho e Campos; deputados Costa Rodrigues, Diogo Fortuna, Paulo de Mello, Frederico Borges, João Penido, Francisco Bressani, Antero Botelho, José Bonifacio, Alvaro Botelho e Leite de Castro e os Drs. Angelo Pinheiro Machado, Augusto de Lima Filho e Francisco Valladares.

Até hontem a renda da recebedoria do Districto Federal subia a....... 604:759$205, não tendo passado de 447:269$7$9 a renda arrecadada em igual periodo do anno passado.

Isoladamente, a arrecadação de hontem foi de 124:187$394.

Os Srs. Oscar Torres & C. vão receber do Thesouro Nacional a quantia de 12:550$950 pelos fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brazil, em maio ultimo.

Tendo o 4º escripturario da Alfandega do Pará Oswaldo de Oliveira Rego requerido abertura de concurso de 2ª entrancia, não foi attendido, visto existir ainda cinco funccionarios candidatos a empregos dessa entrancia, que foram approvados no ultimo concurso effectuado na respectiva delegacia fiscal.

A 2ª pagadoria do thesouro vai pagar 2:128$600 pela folha de gratificação devida aos funccionarios do commando superior da guarda nacional desta capital, em junho ultimo.

POLITICA DA BAHIA

O Dr. Armenio Jouvin, director geral da Imprensa Nacional, dirigiu hontem ao nosso collega da *Noite*, a seguinte carta:

"Illmo Sr. director da *Noite*—Li hontem, no conceituado jornal que obedece á vossa direcção, a seguinte local:

"O *Jornal do Commercio*, de Porto Alegre, inseriu hontem um telegramma do Rio, dizendo que "nas" rodas hermistas desta capital, fôra muito bem recebida a indicação do Dr. Domingos Guimarães para futuro governador da Bahia.

O proprietario correspondente daquelle jornal nesta capital é o Dr. Armenio Jouvin, director da Imprensa Nacional, que vai todos os dias beber inspirações no palacete do morro da Graça."

Tenho a declarar-vos que, apesar de ser o proprietario do *Jornal do Commercio*, de Porto Alegre, não sou o seu correspondente telegraphico nesta capital.

A bem da verdade, peço a fineza de transcrever no vosso conceituado jornal o telegramma publicado hoje no *Jornal do Brasil*, e que esclarece perfeitamente o caso.

O telegramma a que me refiro é concebido nos seguintes termos:

"O *Jornal do Commercio*—Candidatura do Dr. Domingos Guimarães—Porto Alegre, 4 (D)—Não tem fundamento o telegramma publicado por um jornal do Rio de Janeiro, dizendo que o *Jornal do Commercio* desta capital publicou um despacho dizendo que a candidatura do Dr. Domingos Guimarães, ao cargo de governador do Estado da Bahia, foi muito bem recebida."

O que o *Jornal* publicou foi o seguinte:

"O deputado Domingos Guimarães, escolhido para candidato do governo da Bahia, por parte dos governistas, foi partidario da candidatura do marechal Hermes.

A referida folha publica hoje um artigo restabelecendo a verdade."

Aproveito o ensejo para declarar-vos que tenho por habito não me furtar a responsabilidades que assumo, e que, como amigo e admirador do Dr. J. J. Seabra, muito me interesso pela sua candidatura á presidencia da Bahia, e não pouparei esforços em auxilial-o em tudo o que estiver dentro das minhas forças.

Seria por este motivo incapaz de passar semelhante telegramma, se fosse o correspondente do *Jornal do Commercio* de Porto Alegre.

Com consideração subscrevo-me, criado obrigado, etc."

Foi approvado o acto do delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de S. Paulo nomeando interinamente Juvenal Madureira para o logar de agente fiscal dos impostos de consumo da 15ª circumscripção, durante a licença do effectivo, Antonio Engler Bicudo.

Autorizou-se por telegramma o delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Pará a dar posse a Josué Amaral, no logar de fiscal dos clubs de sorteio de mercadorias.

Obtiveram licenças: de seis mezes, para tratamento de saude, o escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Amazonas, José Castello Branco; e de dois mezes, o 1º escripturario da alfandega de Pernambuco Cosme Celestino Teixeira, tambem para tratamento de saude.

Pela directoria da despeza do Thesouro foram concedidos os seguintes creditos ás delegacias abaixo:

Santa Catharina, 12:272$500; Sergipe, 107:812$500, para pagamento de juros de apolices, relativos ao 1º semestre do corrente anno; Rio Grande do Norte, 41:910$; Parahyba do Norte, 37:170$, por conta da verba 19ª—Ensino agronomico—Pessoal e material—para pagamento de vencimentos que competem aos directores e chefes dos campos de demonstração de Macahyba, naquelle Estado, e do Espirito Santo, neste ultimo.

Adquiriram immoveis:

José Ribeiro Barbosa Junior, terreno á rua Guimarães, 69, por 10:000$; Estevão Joaquim Castello Branco, terreno á rua de Nossa Senhora de Copacabana, por 19:980$; Juvencio Vianna Gonçalves, predio e terreno á rua Angelica n. 94, por 5:000$; Gastão Machado Botelho, predio e terreno, á rua Aurelio n. 51, por 6:000$; 1º tenente Manoel da Costa Ramos, terreno á rua de Nossa Senhora de Copacabana, por 13:320$; Bento Joaquim C. Pereira Braga, terreno á rua Leopoldo, Engenho Velho, por 5:00$; Companhia de Seguros Previdencia, predio e terreno á rua da Saude n. 193, por 30:000$; Rodrigo de Freitas, predio á rua General Caldwell n. 96, por 35:000$; Manoel da Ponte Moreira, predio á rua Eugenia n. 34, por 2:000$; Manoel de Almeida Gomes, predio e terreno á rua Edmundo n. 27, por 2:000$000.

O ministerio da fazenda vai communicar ao The London and Brazilian Bank, Limited, que, tendo deixado de funccionar no Brazil a The Phoenix Assurance Company, Limited, póde ser levantado o deposito de 10:000$, effectuado nesse banco pela mesma companhia, para garantia de suas operações.

IMPRENSA NACIONAL

Em companhia do Sr. Silvino Carneiro da Cunha, chefe da secção central, e do escripturario Eugenio Pourchet, o Dr. Armenio Jouvin começou a inspeccionar a thesouraria da Caixa de Pensões, a cargo do Dr. Nogueira Paranaguá, thesoureiro da Imprensa Nacional.

Verificando-se no referido exame que haviam sido feitos adiantamentos de importancias a varios operarios, contra as ordens da directoria, que estabeleceu os casos especiaes desses emprestimos, que é feito em caracter geral, sem a formula odiosa das excepções e que existem muitos devedores com contas sem movimento, o que é contra o regulamento, resolveu o Dr. Armenio Jouvin determinar que o thesoureiro da Imprensa Nacional recolha aos cofres da referida caixa a importancia de 3:324$, a que montam os adiantamentos illegaes.

Foi tambem dirigido pelo Dr. Armenio Jouvin um officio ao ex-presidente da Caixa de Pensões, Dr. Manoel Themistocles de Almeida, convidando-o a entrar para a referida caixa com a importancia de 1:900$, quantia que mandou abonar illegalmente ao seu ex-secretario Manoel da Silva Lima.

Ao ministerio da justiça e negocios interiores e governo do Estado de S. Paulo, o ministerio da fazenda pediu para autorizarem á policia e inspectoria de saude a porem-se de accordo com a Alfandega de Santos, para facilitar, o mais prompto possivel, o desembarque dos passageiros que chegam a esse porto.

Assumiu o exercicio do cargo de secretario da directoria da despeza do Thesouro Nacional o escripturario João Drummond Camargo.

Foi expedida pelo Sr. ministro da fazenda a seguinte circular:

"Dispondo o art. 65 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, que o deposito da decima parte do capital subscripto, para constituição das sociedades anonymas, deve ser feito á escolha da maioria dos subscriptores, em um banco de emissão ou em outro sujeito á fiscalização do governo ou que para esse fim se sujeitar a ella, declaro aos Srs. chefes das repartições de fazenda, para seu conhecimento e devidos effeitos, que taes depositos poderão ser feitos no Banco do Brazil e nas suas agencias, só devendo ser nas delegacias fiscaes ou collectorias na falta de estabelecimento bancario nas condições daquelle, conforme o disposto no artigo 66 do mesmo decreto."

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou, ante-hontem, para esta praça, cedulas dilaceradas ou a recolher, na importancia de 113:529$, e recebeu, na mesma especie, 55:634$, da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Sergipe; 162:550$ da de Santa Catharina e 115:950$ da do Paraná.

Foram hontem lavrados na procuradoria geral da fazenda publica os termos: de fiança, prestada por Cassilandro de Oliveira Vernes, em garantia da responsabilidade de seu pai, Leovigildo Carlos Verner, no logar de agente de compras do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul, e de deposito, por Theodoro Langgaard & C., para funccionar em clubs de sorteios de mercadorias.

Foi approvada a proposta do fiel do armazem da Alfandega do Rio de Janeiro, Luiz Augusto Botto, de Arthur Dias para seu ajudante.

Foi approvada a proposta do escrivão da collectoria das rendas federaes em Santa Rita de Passa Quatro, no Estado de S. Paulo, Francisco de Assis Barbosa Ortiz, de Levy Antonio Ferreira para seu ajudante.

O Sr. ministro da fazenda aceitou a fiança prestada por Manoel Joaquim de Queiroz e sua mulher, D. Sophia Rocha de Queiroz, em garantia da responsabilidade de D. Aladia Gentil de Moraes, no cargo de agente do correio do Jardim Botanico.

A directoria da receita publica autorizou a Casa da Moeda a fazer os seguintes fornecimentos: 48:500$, em estampilhas dos impostos de consumo estrangeiro; 76:000$, ditas dos impostos de consumo nacionaes; réis 27:500$, cintas dos impostos de productos nacionaes; 12:000$, idem, idem, para bebidas, á delegacia fiscal no Estado de Sergipe; e 32:000$, em estampilhas dos impostos de consumo nacional, á collectoria das rendas federaes de Itaguahy.

Não foi attendido o pedido de G. S. Machado, estabelecido á rua General Camara, para vender estampilhas do sello adhesivo.

Foi autorizado Mario Augusto Saldanha da Gama, agente fiscal dos impostos de consumo no Districto Federal, a assignar-se Mario Encrenaz Saldanha de Gama, por ter um parente com igual nome e logar.

DR. LAURO MÜLLER

As festas com que hoje será recebido na capital da Republica o senador Lauro Müller são a prova exuberante de que á sua chegada tem as proporções de um grande acontecimento, com o qual toda a cidade vibra e se agita. De facto, pela sua intelligencia, pela sua formidavel capacidade de trabalho, pela sua acção decisiva em varios momentos difficeis e delicados da politica nacional, pelas brilhantes qualidades de estadista que durante sua longa e proveitosa carreira publica tem tantas vezes revelado, o preclaro representante do Estado de Santa Catharina collocou-se em uma posição de destaque, impondo-se á admiração e ao respeito geraes.

Grandes são assim as suas responsabilidades, pois elle é o homem ponderado, pratico e esclarecido, a quem os seus pares não desdenham de pedir conselhos, mas cumpre registrar que para elles foi feita a sua superior envergadura moral. Nem aqui, nas palavras em que apresentamos, pelo seu auspicioso regresso, ao illustre senador, as nossas melhores saudações, cabem referencias ao seu talento, ao seu esforço, a sua cultura, a todo o seu valor. Muito mais alto que as palavras repercutem os serviços que de ha muitos annos e sempre em elevadas espheras de actividade politica vem elle prestando ao Brazil.

Ainda hoje o seu desembarque terá logar com o transatlantico em que viaja atracado ao cáes que foi obra sua quando ministro da viação do governo Rodrigues Alves, e hoje é factor decisivo no engrandecimento do Rio de Janeiro.

As homenagens que hoje se prestam ao eminente Dr. Lauro Müller não podiam ser nem mais brilhantes nem mais significativas. E para o seu coração de patriota extremado devem ser bem consoladoras, provando como provam que os seus contemporaneos não lhe negam toda a admiração e toda a gratidão de que é legitimamente credor.

Para as festas de hoje ha o seguinte programma:

O paquete "Friederick August" atracará no cáes fronteiro á Avenida Central; para isso trabalham activamente turmas de operarios em terra e no mar.

O montão de ruinas que jazia no principio da Avenida Central, no local onde outrora existiu o trapiche Mauá, desappareceu por completo, para dar logar a um bosque com mais de 400 arvores que tornarão encantador aquelle recanto de nossa capital.

Na entrada da Avenida se ostentará vistoso arco de um primoroso trabalho artistico de um dos nossos melhores constructores.

A Avenida estará bellamente ornamentada com flores naturaes, apresentando os 46 candelabros que a illuminarão um aspecto encantador.

O Club de Engenharia, onde o festejado receberá os cumprimentos de seus amigos, após o desembarque, está já com os seus salões preparados.

Os paquetes do Lloyd que partirão ao encontro do "Koning Friederick August" estarão atracados até ás 2 horas da tarde de hoje, no armazem n. 12, do cáes do porto.

Darão ingresso nos vapores, bem como lanchas e barcas que se acharão ás 4 horas no cáes Pharoux, os convites já distribuidos.

—Os governadores e presidentes de quasi todos os Estados da Republica se farão representar.

—Os deputados Augusto de Lima e Francisco Bressane representarão a municipalidade de Bello Horizonte na recepção do Dr. Lauro Müller.

—O embarque dos convidados para estes vapores será ás 2 horas em ponto, no armazem n. 12 do cáes Lauro Müller, na antiga Praia Formosa.

—O embarque nas 50 lanchas postas á disposição dos amigos e admiradores de S. Ex. realiza-se ás 3 1|2 horas, no cáes Pharoux.

—As barcas da Companhia Cantareira partirão á mesma hora daquelle cáes.

—Na policia maritima serão recebidas as familias que quizerem aguardar a partida das lanchas e barca.

—Caso, devido ao adiantado da hora ou por qualquer outro motivo o "Koning Friederick August" não possa atracar no cáes Lauro Müller, será o Dr. Lauro Müller transportado na lancha "Olga" para o "Pará", e conduzido para aquelle cáes.

—Permittindo o tempo, o Dr. Lauro Müller e sua familia virão a pé, em companhia de seus amigos, da praça Mauá para o edificio do Club de Engenharia.

Ahi, S. Ex. dará recepção aos seus amigos e admiradores, retirando-se ás 9 horas para o hotel Avenida.

A familia do Dr. Lauro Müller, caso o "Koning Friederick August" não atraque no cáes Lauro Müller, virá para o mesmo cáes no hiate "Tenente Rosa".

Uma commissão, composta dos Srs. Amaro Cavalcanti, Graça Couto, Mendes da Rocha, Joaquim Pires, Antonio Pedro e Carlos de Andrade, o trará para terra.

Esta commissão offerecer-lhe-ha linda "corbeille".

—Na lancha "Olga" irão os Drs. Manoel Mario de Carvalho, Ozorio de Almeida e Graça Couto.

—No paquete "Pará" irão, pela commissão da festa, os Drs. Buarque de Macedo, que dará as boas vindas ao Dr. Lauro Müller, em nome da referida commissão; Mendes da Rocha e Theophilo Nolasco de Almeida, pelo Centro Catharinense.

—Os Drs. Paulo de Frontin, Joaquim Pires e Teixeira, pela mesma commissão, receberá S. Ex. no cáes.

—No Club de Engenharia só haverá [illegible] amigos e admiradores do manifestado.

Ahi, o Dr. Lauro Müller será recebido, á entrada, pelos Drs. Conrado de Niemeyer e Valentim Dunham, que o cumprimentarão pelo conselho director do alludido club.

—O edificio do Lloyd Brazileiro, na Avenida Central, estará aberto para receber as familias que queiram assistir ao desembarque, resguardadas da chuva, que, porventura, cáia.

—A commissão executiva da festa será representada a bordo do paquete "Pará", pelos Srs. Buarque de Macedo, que ali lhe dará as boas vindas; Dr. Pedro Nolasco e Mendes da Rocha; a bordo do paquete "Iris", pelo barão de Ibirocahy; no cáes Lauro Müller, em frente á Avenida Central, ponto do desembarque, pelos Drs. Paulo de Frontin, presidente da commissão, e Joaquim Pires e Teixeira Soares; no "yacht" "Tenente Rosas", pelos Srs. Dr. Manoel Maria de Carvalho, Graça Couto e Ozorio de Almeida, e no Club de Engenharia, pelo Sr. Conrado Niemeyer e Dr. Valentim Dunham, além do conselho director do club.

Deverão comparecer no desembarque o Sr. presidente da Republica, representado pelo chefe de sua casa militar e um dos officiaes de gabinete; os Srs. ministros de Estado, o general prefeito, as altas autoridades de terra e mar, o Supremo Tribunal Federal, o Conselho Municipal e altos funccionarios de todos os ministerios e da Prefeitura.

Quasi todos os governadores e presidentes de Estados se farão representar, bem como municipalidades e corporações civis e militares.

—O governo do Estado de Santa Catharina far-se-ha representar pelo senador Felippe Schmidt e deputado Abdon Baptista.

O Congresso, pelo senador P. Schmidt, deputado Abdon Baptista e Dr. Theophilo de Almeida.

O coronel Vidal Ramos, pelo deputado Henrique Valgas.

A commissão executiva central do partido republicano do Estado pelo senador Schmidt e deputado Abdon Baptista.

— Os municipios e directorios politicos de Florianopolis, S. Bento Campo Alegre, Joinville, S. Francisco, Itajahy, Paraty, Brusque, Blumenau, Tijucas, Nova Trento, Porto Bello, Biguassu', Palhoça, Imaruhy, Laguna, Brusango, Tubarão, Araraguá, Brussana, Lages, Coritibanos, Campos Novos, S. Joaquim, Garopaba e Camboriúy far-se-hão representar pelo senador Felippe Schmidt e deputados Abdon Baptista e Henrique Vargas, sendo que os de S. José e Itajahy far-se-hão ainda representar pelo Dr. Theophilo de Almeida e o da Palhoça pelo seu superintendente coronel José Honorio da Costa.

O Sr. Oscar de Pinho de Laguna far-se-ha representar pelo senador Schmidt.

— Por designação do respectivo chefe, Sr. José Thomaz de Souza Pinto, a 2ª secção da contadoria da Repartição Geral dos Telegraphos far-se-ha representar, no desembarque do senador Lauro Muller, por uma commissão composta dos Srs. Dr. Washington Garcia, Luiz Figueiredo e Heitor Galvão.

— A zona federal dos telegraphos far-se-ha representar pelo inspector Oscar Varella.

— Representará a mesa do Senado o Sr. Julio Barbosa, official da secretaria e secretario da commissão de policia do Senado.

— A directoria do Centro Catharinense, reunida hontem, foi unanime nas deliberações que se seguem, com relação á chegada do Sr. Lauro Muller.

1º, hastear no Centro a bandeira da Republica;

2º, no rebocador e lanchas que irão ao encontro do paquete "Prince Friederick" hastear a bandeira do Estado;

3º, Nestas embarcações, receber a directoria consocios, amigos e Exmas. familias;

4º, ás 3 horas e 30 minutos, em ponto, largar do cáes Pharoux, com as ditas embarcações e quem nellas se achar, aguardando em frente á fortaleza Villegaignon, a passagem de S. Ex., para saudal-o;

5º, offerecer á familia de S. Ex. uma rica "corbeille" de flores naturaes.

O Dr. Theophilo de Almeida representará o Congresso do Estado e as municipalidades de S. José e Itajahy, offerecendo por parte desta rica "corbeille" de flores naturaes, com os seguintes dizeres: "Ao bom querido filho Dr. Lauro Müller—o municipio de Itajahy".

—O Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, far-se-ha representar no desembarque pelo seu official de gabinete, Dr. Francisco Coelho.

—Todas as dependencias da Repartição Geral dos Telegraphos serão representadas.

As commissões irão em lanchas da repartição.

—Tambem se farão representar no desembarque todas as repartições publicas, associações particulares, bancos e officinas.

—A commissão que vai representar o pessoal dos correios irá em lanchas desta repartição.

—Varias lanchas das obras de melhoramentos do porto conduzirão os funccionarios desta commissão.

—O directorio politico do municipio de S. Joaquim, em Santa Catharina, será representado pelo deputado Paula Ramos.

Nesse sentido recebeu S. Ex., hontem, delicado telegramma.

—Os nomes da commissão executiva das festas já foram publicados por este jornal.

—A Estrada de Ferro Central do Brazil e as associações dos funccionarios da mesma estrada far-se-hão representar no desembarque, por commissões.

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento de Bromberg & C., propondo comprar os lotes ns. 33 e 36 da rua VI do cáes do porto.

O Sr. ministro da viação far-se-ha representar hoje no desembarque do senador Lauro Müller pelo seu official de gabinete, Dr. Francisco Coelho.

BARÃO DO RIO BRANCO

O Centro Republicano do Districto Federal, por proposta dos Drs. Carlos Veiga, Alfredo E. de Oliveira, Brenno dos Santos, Vicente Piragibe e major Moreira Guimarães, está promovendo uma grande manifestação popular ao barão do Rio Branco.

No dia 15 do corrente mez será eleita uma commissão pelos socios do centro, para executar o programma dessas homenagens.

Vai ser aposentado o carteiro de 1ª classe da administração dos correios da Bahia Eduardo Manoel do Carmo.

Seguiu hontem no paquete *Manáos*, do Lloyd Brazileiro, para o Ceará, o Sr. Tertuliano Xavier de Souza, conductor da commissão da rêde cearense.

DR. ALEXANDRE BRAGA

Noticias chegadas por portador dão-nos a grata nova da vinda ao Brazil do extraordinario orador e eminente jurisconsulto portuguez Dr. Alexandre Braga.

Sabiamos, ha longo tempo, que a Lisboa havia sido enviado propositadamente um emissario para convidar o grande orador portuguez a vir ao Brazil expôr as vantagens do novo regimen.

A lucta foi renhida, sobretudo para vencer a modestia de Alexandre Braga, mas tambem sabemos que o ministro dos estrangeiros, Dr. Bernardino Machado, se empenhou altamente para que Alexandre Braga aceitasse o convite, o que succedeu.

Alexandre Braga deve embarcar em Lisboa em meados do corrente mez, e por certo abordará ao Rio ainda antes de terminado o mez de agosto corrente.

Foi deferido pelo Sr. ministro da viação o requerimento em que Candido Chaves dos Santos pede os favores do montepio para suas tuteladas Antonieta, Aurora e Lucinda, filhas de Fernando Emilio Soares de Azevedo Bragança, ex-agente do correio de Escalvado, no Estado de S. Paulo.

O Sr. ministro da viação autorizou o director geral dos telegraphos a aceitar a proposta de Ponlsen & Lohensy, de Berlim, para fornecimento, pela quantia de 45:100$, de uma estação radio-telegraphica na costa de Santa Catharina.

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento de Odorico Gonzaga de Siqueira, pedindo readmissão na administração dos correios de Goyaz.

A SOBERANIA EM ACÇÃO

A solução final dada pelo Congresso ao caso politico do Estado do Rio não agradou á parte da imprensa filiada aos interesses partidarios do antecessor do Sr. Oliveira Botelho. Seria pueril acreditar ou dizer, ou insinuar sequer que esse não devia ser o procedimento dos jornaes adversarios do Sr. Oliveira Botelho.

Todavia já foi uma grande victoria não ter ella descomposto o Congresso por ter exorbitado de suas attribuições. Não é um pequeno triumpho, que assignalamos para dizer como o resto da critica não vale nada.

De facto, á falta de outros pretextos, os jornaes desaffectos da actual situação fluminense acharam que o Sr. Sabino Barroso violou a Constituição e o regimento da Camara, para mais facil e rapidamente dar cabo da infindavel perlenga do Estado do Rio.

Na Camara, o deputado que primeiro se levantou para estranhar o procedimento da mesa e mais directamente de seu presidente, foi o Sr. Paula Ramos.

Não ha quem possa com razão obscurecer a excepcional e respeitavel competencia que em assumptos de regimento possue o Sr. Paula Ramos.

Por isso mesmo que o distincto representante de Santa Catharina é um homem de grande vigor e de grande valor, é que se dedicou muito especialmente ao estudo da lei interna da Camara.

Como ser um profissional de alta nomeada (o Sr. Paula Ramos é um engenheiro illustradissimo), julgou que seria ainda mais util aos seus companheiros de Parlamento, dedicando-se com grande ardor ás pesquizas regimentaes, sendo hoje naquella casa do Congresso um dos summos pontifices da constituição interna da Camara.

Foi elle o autor principal do actual regimento e sempre que alguma duvida surge a respeito de sua applicação pratica, a opinião do Sr. Paula Ramos é recebida como a de um estudioso de merito, tendo ainda a vantagem de lhe poder dar uma interpretação authentica, na letra e no espirito.

Ora, comprehende-se a importancia das duvidas suscitadas pelo Sr. Paula Ramos, quando estranhou o procedimento do Sr. Sabino Barroso, importancia tanto maior quanto o Sr. Paula Ramos, tendo pelo actual presidente da Camara uma grande e justa estima, só a elle se podia referir como tendo gravemente ferido o regimento, não se permittindo fazel-o de outra fórma, em homenagem á amisade que os liga, se a culpa do Sr. Sabino não fosse muito mais que uma simples falta venal.

O Sr. Sabino Barroso respondeu longamente ao Sr. Paula Ramos.

O discurso do illustre presidente da Camara foi verdadeiramente memoravel. Memoravel pelo momento em que foi pronunciado, memoravel pelo homem que o disse, memoravel pela doutrina que encerra.

*
* *

O Sr. Sabino Barroso disse bem que teve a honra de presidir á Camara em um momento de difficuldades e de paixões como não registra toda a historia parlamentar do paiz.

Toda gente sabe a que momento preciso se refere o Sr. Sabino Barroso. Claro é que esse momento muito mais se complicou com o caso politico fluminense. E nunca, como então, foi garantida a liberdade da palavra e da acção aos mais violentos adversarios da corrente e das idéas que predominavam naquelles dias tormentosos.

O Sr. Sabino quiz assim fazer um appello á memoria da Camara, para avival-a e fazer comprehender aos deputados que de S. Ex. não podia partir uma decisão cujo alcance fosse resolver apenas uma difficuldade occurrente, a solução para um caso determinado e especifico.

Quem não fará justiça ao criterio e [illegible] do illustre deputado mineiro?

Quando o Sr. Sabino não tinha mais que 24 annos, os seus amigos conservadores da assembléa provincial de Minas, entre os quaes havia espiritos de extraordinario destaque, lhe haviam já devidamente apreciado a rija integridade moral e a precocidade de um criterio, que não fez senão cada vez mais aperfeiçoar-se nas lições da experiencia e de uma educação do mais refinado civismo.

E' um politico que se vem impondo por qualidades que, infelizmente, já vão rareando, um homem que tem uma missão a cumprir e que para cumpril-a não se arreda do caminho que se traçou.

A Camara não tem feito em relação a elle senão reconhecer a sua cultura, a sua rectidão e os seus nobres intuitos.

Já o anno passado e este anno ainda, renovou-lhe *unanimemente* o mandato de presidente de seus trabalhos.

Essa unanimidade é a mais eloquente prova da sua imparcialidade na applicação do regimento, para todos e para tudo.

Assim, os jornaes que lhe emprestaram outra intenção, escrevendo que elle forçou o regimento para servir um interesse de momento, fazem uma critica injusta, insultuosa e em desaccordo com os correligionarios da opposição, que já proclamaram publicamente, solemnemente a sua perfeita correcção no alto posto para o qual o elegeram.

A resposta que S. Ex. deu ao Sr. Paula Ramos foi de molde a não deixar duvida em nenhum espirito de boa fé.

Accusam o Sr. Sabino de não ter feito votar em 2ª discussão um projecto do Senado a que fôra apresentada uma emenda substitutiva approvada naquelle turno regimental.

O Sr. Sabino mostrou com todas as praxes, com o texto do regimento e com artigos da Constituição que seu procedimento não podia ser outro.

A praxe estava demonstrada pelos casos que no momento lhe occorreram, e em cujas votações, aliás, tinha tomado parte o proprio Sr. Paula Ramos.

O regimento, aliás, interpretando a letra expressa da Constituição, estabelece que um projecto, vindo de uma Camara para a outra, entende-se sempre em discussão simultanea com o substitutivo que, porventura, lhe seja apposto pela Camara revisora, quando o substitutivo tenha sido approvado.

Só no caso de ser rejeitado o substitutivo, que tem preferencia na ordem de votação, é que o presidente põe a votos o projecto. No caso contrario, entende-se approvado o projecto da Camara iniciadora, com a approvação modificativa do substitutivo da Camara revisora.

Foi, exactamente, textualmente, unicamente isso que se deu.

Na 3ª discussão, o Sr. Sabino poz a votos a emenda substitutiva. A Camara, reconsiderando a sua primeira resolução, rejeitou-a. Proposto então o projecto á deliberação, foi elle approvado tal qual veiu do Senado, ja sem as modificações propostas pela commissão da Camara.

Onde está a incorrecção do Sr. Sabino? Note-se que falamos em *incorrecção* e não em subserviencia.

Onde está? Só na cachola de um desmiolado.

O Sr. Sabino, porém, não precisa de justificativas. O que melhor o defende é a confiança integral de todos os deputados, sem excepção de uma unica voz discordante. Todos o elegeram presidente; a todos elles a sua integridade inspira toda e a maior confiança.

Ao presidente do Estado do Rio passou o Dr. J. J. Seabra o seguinte telegramma:

"Agradendo V. Ex. communicação teve gentileza fazer-me instalação trabalhos Assembléa Legislativa desse Estado, felicito cordialmente pela solução legal teve caso politico fluminense, fazendo votos prosperidade Estado na nova phase que se inicia, sob patriotica administração. Affectuosas saudações."

O COMMERCIO E O CAES DO PORTO

A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, representada pelos Srs. barão de Ibirocahy, presidente; Carlos Wigg, Hans Stoltz, Luiz Camuyrano, Peixoto de Castro, directores, conferenciou hontem com o Sr. ministro da viação.

Gentilmente recebidos por S. Ex., os directores da Associação Commercial fizeram-lhe entrega de uma cópia da representação que ha dias pela mesma Associação fôra presente ao Sr. ministro da fazenda e que se referia a varias irregularidades nos serviços ora executados no cáes do porto.

O barão de Ibicorahy, presidente da associação, depois de lêr a referida representação, disse que esperava do reconhecido patriotismo do Sr. ministro, que se não fariam demorar as providencias que dependessem do departamento que S. Ex. com tanto tino e sabedoria vem dirigindo.

Em resposta, o Dr. Seabra prometteu envidar todos os esforços no sentido de activar as obras do cáes, regularizando assim, no mais curto prazo possivel, os serviços, contra cuja anarchia tão justamente reclamava o commercio. Pensa o Sr. ministro que, com a construcção de pontes auxiliares e armazens externos, servidos por aquellas, e cuja construcção não se fará esperar, se consiga barateamento da carga e descarga dos artigos da tabella H, alguns dos quaes, por sua natureza e valor especifico, acha tambem S. Ex. não poderem supportar as taxas ora em vigor. Terminando, disse ainda o Sr. ministro que esperava da directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, como interprete legitima da classe commercial, o concurso da sua experiencia, afim de, no mais curto prazo, serem regularizados os serviços do cáes, e salvaguardados os respeitaveis interesses de tão importante classe, sem prejuizos dos do governo.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os Srs. senador Augusto de Vasconcellos, deputados José Carlos de Carvalho, Pereira Braga, Ubaldino de Assis e Euzebio de Andrade, Drs. Mello Moraes Filho, Faria Rocha, Vieira Souza, Daniel Henninger, Joaquim Pires Ferreira e Angelo Tavares, commendador Carlos Wigg, barão de Ibirocahy e general Ozorio de Paiva.

Pelo director geral dos telegraphos foi nomeada a commissão composta dos Srs. José Fernandes Ribeiro da Costa, sub-contador, e o official Alvaro Rodrigues Gonçalves dos Santos, para apurar o que ha relativamente ao caso das passagens indevidas.

PROTECÇÃO AOS INDIOS

A Directoria Geral do Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes recebeu o seguinte telegramma:

"GOYAZ, 4—Tive noticias que em junho proximo passado houve incursões de indios Catetés em Triumpho, povoado de caucheiros (tiradores de borracha), situado a 60 leguas aquem do rio Fresco.

Segundo ellas, os caucheiros voltaram a Conceição do Araguaya, em busca de armamentos, afim de bater e perseguir os selvicolas. A inspectoria do Pará, não podendo ter ainda conhecimento de taes factos, visto a grande distancia em que se acha Triumpho, que está na zona que me foi ultimamente confiada, e não me sendo possivel agora attender á situação dos infelizes Catetés, talvez já trucidados pelos caucheiros no seu regresso a Triumpho, vol-o communico, pedindo-vos para providenciardes por intermedio daquella inspectoria. Só em principios de setembro espero chegar a Conceição. Saudações—*Francisco Mandacarú*, inspector."

Ouvimos que foi demittido do logar de fiel de thesoureiro da Repartição Geral dos Correios o Sr. Mario Leite Borges, por motivo de uma scena de pugilato com uma senhora naquella repartição, facto este já noticiado.

O director geral dos telegraphos partiu hontem, ás 7 horas da manhã, para Nitheroy, onde foi percorrer as linhas telegraphicas, de nova construcção do Rio á Bahia, pelas quaes S. Ex. muito se interessa, afim de ver regularizado o serviço telegraphico para o norte.

A 2ª secção da inspectoria de obras contra as seccas, a cargo do Dr. Julio Gurgel de Souza, acaba de projectar mais sete açudes particulares e o boqueirão Pelo Signal, no Estado da Parahyba

Recepções.

O Dr. Carlos Gutierrez, encarregado de negocios da Bolivia, receberá hoje, das 3 ás 5 horas da tarde, na legação, installada no hotel Metropole, as pessoas que o forem cumprimentar, pelo anniversario da independencia daquella republica.

Commemorando a data da coroação de sua santidade o papa Pio X, monsenhor Crocci Landucci, encarregado de negocios da Santa Sé, dará, no dia 9 do corrente, solemne recepção aos membros do corpo diplomatico e á sociedade catholica de Petropolis.

Bailes.

O Fluminense Foot-ball Club commemorará a 19 do corrente o 10º anniversario de sua fundação com um grande baile, nos salões do Club dos Diarios.

A festa promette ser brilhante e os convites já estão circulando. Subscrevem-nos os Srs. Carlos Guinle, Antonio Cavalcanti, Francis Walter, Mario Rocha, Atahualpa Guimarães, Mario Frias, Felix Frias e Mario Pollo.

Conferencias.

Amanhã, o Dr. Carlos Chagas fará uma conferencia na Academia de Medicina, sobre a molestia por elle estudada e descoberta em zonas do interior do Brazil.

O Dr. Carlos Chagas apresentará 14 doentes dessa molestia, preparados microscopicos com o germen causador da mesma, exemplares do insecto transmissor, documentos das lesões organicas produzidas pelo germen, projecções cinematographicas de novas formas clinicas e mais esclarecimentos, que servirão para provar ser uma premente questão social, de elevadissimo e profundo alcance, a prophylaxia da referida molestia.

Almoços.

Ao Dr. Miguel Rosa, director da instrucção publica no Estado do Piauhy, o marechal Pires Ferreira offerece hoje, em sua residencia, na Gavea, um almoço intimo.

Um outro almoço intimo foi offerecido hontem, ao Dr. Miguel Rosa, no restaurante Londres.

A' mesa, presidida pelo Dr. Eugenio de Barros, tomaram logar as seguintes pessoas:

Drs. Miguel Rosa, Mello Rocha, Carlos Moreira, Carneiro da Cunha Tobias Machado, Rudolpho Somenfeld, Almeida Nobre, Alfredo Barbalho, Arthur Freire, Felix Pacheco, Theotonio de Brito, Victorino Chermont, F. Farente e João Cabral, coronel Meira Lima, capitão Dr. Areia Leão, capitão Vieira Lima e capitão Lindolpho Nigro.

Ao champagne, o Dr. Eugenio de Barros saudou os Drs. Miguel Rosa e Felix Pacheco. Em seguida falou o Dr. Almeida Nobre, saudando o marechal Hermes. Falou depois o Dr. Felix Pacheco, brindando os Drs. Miguel Rosa e Eugenio de Barros. Terminando o Dr. Felix Pacheco falou o Dr. Miguel Rosa agradecendo as provas de apreço que recebia e saudando todos os presentes.

Encerrou a série de brindes o Dr. Alfredo Barbalho, que bebeu á prosperidade do Estado do Piauhy na pessoa do Dr. Felix Pacheco, representante desse Estado na Camara e saudou o Dr. Antonino Freire, governador do Estado do Piauhy.

O almoço terminou ás 2 horas da tarde.

O Dr. Miguel Rosa partirá em breve para o Estado de S. Paulo, afim de representar o Estado do Piauhy no congresso juridico, que se deverá realizar naquella cidade.

Realiza-se hoje, ás 11 horas, no hotel Paris, o almoço mensal dos esperantistas desta capital.

Para essa reunião intima foram convidados os professores Rodolpho Bernardelli e Henrique Bernardelli, que tem demonstrado grande sympathia pelo genial invento do Dr. Zamenhof.

Já se acham inscriptos os seguintes *samideanos*: D. Maria Isabel Gonçalves dos Santos, senhoritas Iracy Leite e Adelaide Couto Fernandes, major Dr. Moreira Guimarães, presidente do Brazila Klubo Esperanto; Dr. Venancio Silva, vice-presidente; Dr. Wandeck, sub-director dos correios; Dr. Everardo Backeuser, maestro Quirino de Oliveira, major Lauriano das Trinas, engenheiro Alberto Couto Fernandes, Benjamin de Mello, delegado da Brazila Ligo Esperantista no Estado do Maranhão; coronel João Duarte da Silveira, representante do grupo de Petropolis; Hernani da Motta Mendes, Pedro Alvares Coutinho, Edmundo Feliz Tribouillet, José Martins da Costa Ferreira, Luiz de Sá Perdigão, capitão Cantão, Alekso Fanzeres, Levino Fanzeres, José Micholovich.

E' hoje, ás 11 horas da manhã, que se realiza o almoço que um grupo de amigos e admiradores offerece ao Dr. Bartholomeu Ferreira, o distincto diplomata que tendo exercido as funcções de 1º secretario da legação de Portugal, acaba de ser promovido pelo seu governo a ministro na Haya.

O almoço effectuar-se-ha na pastelaria Paschoal.

Banquetes.

Retira-se hoje para o Estado de São Paulo, onde vai assumir o cargo de juiz de direito da comarca de Brotas, o Dr. Joaquim Francisco de Barros Barreto, membro do conselho deliberativo do Comité Republicano Federal, que lhe offerece hoje, ás 6 horas da tarde, um banquete de 40 talheres, o qual se realizará na casa Paschoal.

Afim de convidar o distincto consocio e acompanhal-o ao local do banquete, uma commissão do comité irá hoje em landau, á residencia do Dr. Barros Barreto.

Essa commissão será constituida dos Srs. Dr. Leoncio Correia, coronel Portilho Bentes e A. Luiz Henrique Steeb.

O Dr. Leoncio Correia fará o discurso offerecendo o banquete em nome dos seus companheiros do Comité Republicano.

Após o discurso de agradecimento do homenageado, falará o Dr. Moreira Guimarães, que fará o brinde de honra ao marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.

Os convivas, terminada a festa, irão levar o Dr. Barros Barreto á *gare* da Central.

Manifestações.

A Escola de Musica S. Cecilia, de Petropolis, em signal de gratidão e regosijo pelo restabelecimento do seu bemfeitor senador Leopoldo de Bulhões, faz celebrar hoje, ás 9 1/2 horas, na matriz daquella cidade, missa em acção de graças.

Passeios maritimos.

Hoje, ás 3 horas, a Companhia Cantareira realiza mais um dos seus apreciados passeios maritimos, que obedecerá ao seguinte itinerario:

Ilhas das Cobras, Fiscal, Mocangué Grande, Mocangué Pequeno e Vianna, onde se acham installados importantes estabelecimentos navaes; Cachimbão, Conceição, Cajú, cemiterio de Maruhy, enseada de S. Lourenço, Ponta da Areia, officinas das obras do porto, Toque-Toque, ponta da Armação, Nitheroy, S. Domingos, Gragoatá, Praia Vermelha, ilha da Boa Viagem, ilha dos Cardos, praia de Icarahy, ponta do Carvalho, praia da Horta, Sacco de S. Francisco, Jurujuba, Ponta do Arão, Ponta do Gallo, costão de Santa Cruz, fortalezas de Santa Cruz, Lage e S. João, morro da Urca, exposição, praia de Botafogo, morro da Viuva, praia do Flamengo e Russell, regressando ao ponto de partida.

Viajantes.

A bordo do paquete *Manáos*, parte hoje para o Ceará, como conductor da commissão de Rêde Cearense, o Sr. Tertuliano Xavier de Souza.

No *Halle*, saido hontem, com destino a Bremen e escalas, seguiram as seguintes pessoas:

Herculano de Jesus Araujo, João Garcia la Cruz e familia, Joaquim Machado de Faro Rolemberg, C. Bjercke e J. Gordon.

Chegaram de Buenos Aires, hontem, no *Hollandia*, os seguintes passageiros:

Francisco Virasow e senhora, Dr. Alberto Rico, Carlos Luteros, Sigmund Kraaz, Martha de Curval, Antonio Martinez, Rita Silva Amiral, Dr. Affonso B. de Mello e H. R. dos Santos.

No *Itauba*, para o sul, seguiram hontem:

Jayme Perdigão, Dr. Victor do Amaral e familia, João Regis e filha, M. de Oliveira, José Cisneiros e filha, Manoel Gonçalves, Vidal Lara e familia, João L. Mello, Lucien Kinsolring e familia, C. Roper e senhora, major O. Deus Vieira, Faustino Armando, A. Fonseca Duarte e senhora, Lourival M. Souza e senhora, Manoel José Vieira e senhora, João Martin e senhora, Dr. Sylvio Rangel, tenente Linhares, major Cyrilo B. Fernandes e familia, Cunha Lopes, Raul Amorim e familia, Guilhermina Wollner, capitão João C. Costa, Pedro Caminha, Paulo Backenser, Antonio M. Ayres e William Hughes.

Pelo rapido mineiro, chegou hontem, a esta capital em companhia de sua Exma. familia, em gozo de férias forenses e em visita aos seus venerandos progenitores, o Dr. Luiz Antonio da Costa Carvalho, integro juiz municipal da comarca do Rio Preto, e operoso provedor da Santa Casa de Misericordia daquella cidade.

A' *gare* da Central compareceram grande numero de amigos e Exmas. familias, que foram apresentar cumprimentos de boas vindas ao distincto cavalheiro.

O almirante Candido Guillobel, chefe da commissão de demarcação de limites brazileiro-boliviana, actualmente nesta capital, pretende partir para a Europa, em gozo de licença, no meado do corrente mez.

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se, hontem, os Srs.:

Miguel Lopes Martins, A. Barroco, capitão Domingos Ribeiro, Francisco Alves Barbosa, coronel José Olyntho de Freitas, tenente J. Andrade, Joaquim Campos Leite e senhora, Benedicto Franco de Oliveira, Eugenio A. de Oliveira, Luiz Alves de Siqueira, pharmaceutico Nestor Bastos, José Bento Pereira, Manoel Duque Sobrinho, Dr. Luiz Soares de Gouveia e senhora, major Luiz Barbosa, A. D. Martins, Sobrinho, Carlos Hugo, Dr. José Maria Coelho, Antonio Pedro T. Baião.

Embarcou hontem, para o sul, onde foi servir no 15º de cavallaria, o major Oliverio de Deus Vieira, que, pertencendo ao 13º de cavalaria, foi ultimamente promovido, por merecimento.

Ao seu embarque, muito concorrido, compareceram muitas familias, o general Dr. Diogo Fortuna, coronel Thomaz Affonso, tenentes-coroneis Joaquim Ignacio, Cordeiro de Farias e Vilanova, major Izidoro, Dr. Lopes, capitão Fleury Conrado, e toda a officialidade do 13º de cavallaria, bem como o 1º tenente Dr. Guimarães Junior, por si e pelo general A. Barbosa.

Chegou hontem, do Rio Grande do Sul, a bordo do vapor *Sirio*, o Sr. Alexandre Alcaraz, engenheiro da fiscalização das estradas de ferro do mesmo Estado.

Na pensão Nogueira hospedaram-se hontem os Srs.:

Ernesto Nogueira de Azevedo, Vicente Caputa e senhora, Manoel Salles, José Theotonio da Silva, Dr. Loreto Ribeiro de Abreu, José Antonio Valente, José Bernardino Alves e familia, M. Muei, Miguel Rhoig, Antonio Jorge, Antonio Morissur, João Schneider, Gabriel Pio Monteiro da Silva e Custodio Esteves.

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs.:

Francisco Domingues, Francisco Gomes Leitão, Gerbert Cellarius, Carlos Lisboa, Alberto Pico, Ivan Mohr Bell, Dr. Raphael de Oliveira, Fabricio Lisbôa, José Rufino Bezerra Cavalcanti, Benjamin Lacaille C. Carvalho, Pompilio Penna, José Henrique Avila, Emilio Romano, Mr. Jacmet, Dr. Nuno A. Pereira, H. Terra e R. Vieira.

Baptizados

Baptiza-se hoje, na matriz do Engenho Velho, o innocente Aldo, filho do Sr. Luiz Motta, empregado no commercio.

Serão padrinhos o Sr. Adelindo Felix de Souza e a senhorita Glorinha Teixeira.

A residencia do capitão-tenente João Bittencourt Calazans está hoje em festa com o baptizado do seu filhinho Mario.

A ceremonia baptismal terá logar na matriz de S. Francisco Xavier, sendo padrinhos o capitão de fragata Joaquim de Albuquerque Serejo e sua Exma. esposa.

A' noite reunirá o commandante Calazans em *soirée* intima as pessoas de sua amisade.

Anniversarios.

Paulo Barreto, o distinctissimo literato que todos nós tanto estimamos e apreciamos como uma das mais empolgantes figuras da nossa moderna literatura, teve hontem ensejo de, mais uma vez, verificar a enorme somma de sympathia com que conta.

Por motivo de seu anniversario natalicio, o talentoso escriptor recebeu innumeras felicitações, ás quaes d'aqui juntamos as nossas.

Faz annos hoje o Sr. José Ferreira Dias, conhecido negociante e proprietario.

Faz annos hoje a galante Zuleika, filha do Dr. Soares Pereira, clinico em Botafogo.

Faz annos hoje a graciosa senhorita Edith de Uzêda, filha do distincto amanuense da directoria dos correios Primitivo Valeriano de Uzêda.

Americo de Albuquerque é hoje chefe de secção da Central do Brazil. O poeta e prosador notavel e querido, que em todos os estagios de sua vida publica tem deixado traços indeleveis do seu grande valor — intendente e deputado federal, que o foi, para só lembrar esses dois periodos de alta responsabilidade — faz annos hoje. Nos poucos mezes das suas novas funcções soube captivar a todos os seus actuaes companheiros, que, por esse motivo, reunidos a velhos amigos, lhe vão prestar, á noite, preito de estima, na sua residencia da estação Dr. Frontin, offerecendo-lhe um bello mimo.

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Marina Garcez Caldas Barreto, filha do desembargador Manoel Caldas Barreto.

Faz annos hoje o 1º tenente cirurgião-dentista Jayme Leal Sardinha, chefe do serviço odontologico do hospital central do exercito.

Passa hoje a data natalicia da Exma. Sra. D. Alcina de Niemeyer, digna esposa do capitão Tito Conrado de Niemeyer.

Está hoje em festa o lar do tenente do exercito Joaquim Alves Pereira da Rocha, por motivo do anniversario de sua dilecta filhinha Elisa.

Faz annos hoje o menino Dirceu, neto do Sr. João Alves Garcia, estimado capitalista.

Passa hoje a data natalicia do Dr. José Ferreira Salles, distincto advogado e funccionario do ministerio da agricultura, que terá occasião, mais uma vez, de ver quanto é apreciado pelos innumeros amigos.

A' noite, no restaurante Assyrio, seus amigos e collegas offerecem-lhe um lauto banquete, falando por essa occasião o Dr. José Gonçalves da Cunha e Silva.

Faz annos hoje a menina Carmen, filha do Sr. João Palhares Malafaia, negociante nesta praça.

Faz annos hoje a distincta adjunta estagiaria de 1ª classe D. Francisca Borges de Faria.

Está em festas hoje o lar do estimado negociante em Botafogo Sr. José Paiva da Fonseca, por motivo do anniversario natalicio de sua digna esposa, Exma. Sra. D. Mariana Travassos da Fonseca, progenitora do major Oscar Travassos da Fonseca.

Faz annos hoje o Sr. Ruy Ormano Pacheco, funccionario do Arsenal de Guerra.

Completa hoje dez annos o intelligente Aristotelino Cypriano, filho do Sr. Faustino S. O. Vallim, funccionario da superintendencia da limpeza publica e particular.

Fallecimentos.

Falleceu hontem a galante Annita, dilecta filha do capitão Ignacio Teixeira da Cunha Bustamante, digno ajudante de ordens do general chefe do departamento da guerra.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o pequeno feretro da rua General Bruce n. 247.

Falleceu hontem o Sr. Nelson de Carvalho, empregado na drogaria Gaspar, onde gozava de geral estima.

Falleceu ante-hontem, após alguns dias de atroz padecimento, na cidade de Rezende, no Estado do Rio de Janeiro, o Sr. Candido de Araujo Neves.

O finado, que era conceituado commerciante naquella cidade, exercia desde muito o cargo de vereador da Camara Municipal, sendo chefe influente na politica local.

Seu enterro, que se realizou hontem, foi a ultima demonstração da estima em que era tido o saudoso fluminense pela enorme massa de povo que o acompanhou ao campo santo, sem distincção de partido.

Falleceu ante-hontem o menino Demetrio, filho do Sr. Tupynambá Golinho.

Seu enterro realizou-se hontem, ás 5 horas, saindo o feretro da rua Gonçalves Dias n. 68, para o cemiterio de S. João Baptista.

Enterros.

A's 9 horas, sae da rua General Bruce n. 247, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, o funeral da menina Anna Bustamante, filha do capitão Ignacio Bustamante.

Missas.

Rezaram-se hontem, ás 9 horas, nos altares mór, Nossa Senhora das Dores e Nossa Senhora da Conceição, da igreja de S. Francisco de Paula, tres missas de 7º dia, pelo eterno repouso do Dr. Fabio Nunes Leal, secretario da Junta Commercial da Capital Federal.

Foram celebrantes, no altar-mór, monsenhor João Pires de Amorim, acolytado por José Baez; no altar de Nossa Senhora das Dôres, o conego Nobre Pelinca, acolytado por Nicesio Baez, e no altar de Nossa Senhora da Conceição, o padre Fortunato, acolytado por José Gomes.

Estas missas foram mandadas celebrar uma pela familia, outra pelo presidente e deputados da Junta Commercial e outra pelos funccionarios da Junta Commercial.

Assistiram a estes actos de religião muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Braz Carneiro Nogueira da Gama, Eugenio Rodrigues Saldanha, Dr. Aristides Caire, Augusto Pedro Vieira, José A. Burlamaqui, Alfredo Augusto Pinheiro, Rodolpho Ferreira da Silva, Pedro Martins Teixeira e familia, Dr. Alfredo Balthazar da Silveira, Adjucto Ferreira, Luiz C. de Moura, por si e por Moura Wilson; commendador Ricardo Sant'Anna, Dr. Sandoval Freitas, Dr. Cavalcanti de Mendonça, Armando Guedes, almirante J. J. de Proença, Vicente de Paula e Silva, por si e pelo Dr. J. Chardinal, Cesar de Campos, Dr. Araujo Pereira, Jorge Conceição, Conrado J. Niemeyer, Francisco B. Diniz, J. P. de Azevedo Sodré, Isabel Alves Sodré, Hermano Tavares, Eugenio Cavalcanti, Raul Guimarães, Dr. Solidonio Leite, Manoel Lopes Angelo, Antonio Ribeiro de Souza Bandeira, major João A. Serejo, Manoel Miranda, João Teixeira Soares, Augusto Martins Vianna, capitão Bernardo Vieira Lima, capitão Eduardo Martins Trindade, H. V. de Brito e Cunha, por si e por seu irmão; José Carlos Pinto de Lima, Dr. Rodrigues Lima, Dr. José Chapot Prevost, Setembrino Marques de Siqueira, Mauro Pacheco, engenheiro Aristoteles Calaça, conde de Avellar, Victorino Gomes de Avellar, Decio Lyra da Silva, por si e por Flavio Lyra da Silva, capitão Veiga Cabral, Dr. A. da Graça Couto, Luiz Areias, Mario B. Carneiro, A. Gonçalves de Carvalho, Enéas Franco de Sá, Dr. Haddock Lobo e senhora, Hilario Luiz Leitão, Hermano Joppert, A. de Figueiredo Medeiros, Alvaro Bastos Junior, general Thaumaturgo de Azevedo, Manoel Carvalho da Silva Leal, Benedicto H. de Oliveira Junior, Joaquim Rocha, Agostinho J. R. Torres, Manoel José de Souza Guimarães, Antonio Marinho Prado, Jacintho do Nascimento, Arthur José Goulart, A. Candido Leal, commandante R. Valle, Orlando Accioli Cahet, Hugolino de Albuquerque Mello Mattos, Herbert A. Antunes, José Pellans de Almeida, Lucas Ferreira Valle, Dr. José de Oliveira Bonança e senhora, Alvaro Pereira Pires, João da Cruz Ferreira Santos e senhora, Vital Pereira, A. J. de Araujo Aguiar, J. R. de Azevedo, major Luiz de Andrade, Theopompo D. Nunes, Theodoro de Abreu Sobrinho e senhora, Mello Barreto, Heitor Lyra da Silva, [illegible] Lima, Dr. Alfredo Russell, Arthur Accioli, Augusto C. Lerto, Horacio Pezzana de Aguiar, conselheiro Augusto da Silva e sua sobrinha Laura Monteiro, Oswaldo dos Santos Jacintho, Paulo dos Santos Jacintho, Pereira Bastos & C., José Daniel da Silva Coelho, Theodoro Braga, J. J. da Silva Fernandes Couto e familia, deputado Barbosa Lima, Adalberto Jatahy, Dr. Adherbal de Carvalho, Herbert Moraes, por si e pelo Instituto dos Advogados, Eugenio Caetano da Silva, Guilherme Franco, Honorio E. de Campos, Tasciano Basilio, Dr. Andrade Baena, Claudio Monteiro, Nicolão Micossi, Ildefonso [illegible], [illegible] Monteiro, [illegible] Paes de Mendonça Dias, João Pedreira de Lemos Torres, J. Fettel, Maria J. P. Vianna, Cypriano J. P. Vianna, Paulo Araujo, Luiz Vasconcellos Costa, Waldemar de Sá Antunes, Oscar de Souza e Silva, José Maria Mafra, Alcides de Vasconcellos, M. C. Filombo, senador Urbano dos Santos e senhora, [illegible] Avellar, Frederico Souto, Julio Paes Leme, [illegible] Guimarães, Amaro da Silva Guimarães, Alcebiades Mendes, Davi Ribeiro da Silva, A. Pessoa, Dr. Augusto Gurgel, A. Alves Pereira, Dr. Tobias A. Braga, Pompeu Fernandes Maia, Dr. Nemesio Quadros e senhora, Dr. Villela dos Santos, Dr. Daniel Henninger, Leão Barbosa, Aveuno Pacheco Machado, [illegible] F. Simões Correia, Alexandre Ribeiro & C., Daniel Dorin, Pedro Fragoso, M. Lopes da Silva, João das Chagas Pereira de Brito, Carlos A. Castello Branco, [illegible] Barroso e familia, Dr. Humberto Antunes, E. C. Nogueira da Gama, Manoel C. Nogueira da Gama, Armando [illegible], Luiz Antonio Vieira de Barros Vasconcellos, Manoel da Costa Ribeiro e senhora, capitão J. R. Carvalho, Alvaro Lyra da Silva, Antonio Lyra da Silva Junior, João R. Teixeira Junior, Arthur Duarte Pinto, João H. de Araujo, Maria de Vasconcellos, Dr. Moraes Martins e senhora, O. R. Lima, [illegible], Dr. Carlos de Souza Silveira, Magalhães de Almeida, por si e pelo Dr. Maximiano de Figueiredo, A. Cavalcanti de Gusmão, general L. S. de Medeiros, Dr. Mario Santos, João Jorge Paulo de Proença, Helio Moraes Rego, Antonio Moraes Rego, Fabio O. Palhares, Balbino de Oliveira, Oregino R. de Mattos Junior, Benjamin Gomes dos Santos, Rodolpho Santos, Anna de Barros Vasconcellos, Dr. Sá Vianna e familia, Dr. Arthur Rocha e senhora, Herculano de Mello Fragoso, Augusto de Barros e filho, J. R. de Moraes Rego, José A. B. de Mello Rocha, Thomaz [illegible] José Eusebio, Antonio Maia, Francisco Modesto Lincoln de Almeida, Silvio Martins Teixeira, Agener de Roure, Otto Prazeres, Augusto Ramos e sua filha, Edith Ramos, Agostinho de Aquino, Custodio de Vieires, Luiz Cerqueira, Anna Rosa Netto dos Reys, Zaira de Carvalho, Maria P. Zieger e irmã, J. Henrique Aderne, Gustavo de Castro Rebello, Mme. viuva Lucio de Mendonça, 1º tenente Manoel da Costa Ramos, Deolinda Leite da Fonseca e Silva, por si e por seu pai João Pinto Ferreira Leite; José N. da Fonseca e Silva, João Leite da Fonseca e Silva, Jorge Leite da Fonseca e Silva, Maria e Amelia Leite da Fonseca e Silva, Antonio R. do Rego Meirelles, Horacio Marques de Andrade, Mme. Costa, Henriqueta Costa, Elpidio Pereira, Oswaldo Prates, Watson Sobrinho, Cesar Palhares, Teixeira Borges & C., J. G. Pereira Junior, Paulo Martins, Deusdedit Travassos e Alberto Silva.

Realizaram-se hontem, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, por alma de José Moreira de Vasconcellos, pai dos escriptores Francisco e Antonio Moreira de Vasconcellos os officios religiosos mandados celebrar pela familia e pelas corporações beneficentes Associação Visconde do Rio Branco, Commissão Alto Mearim e Montepio Funerario, onde o fallecido exerceu cargos de confiança e prestou relevantes serviços, em favor da causa social.

Além destas corporações, que se fizeram representar pela maioria dos seus socios e directores, notámos as seguintes pessoas: Mario da Veiga Cabral, Henrique Veiga Cabral, da *Tribuna*; capitão Veiga Cabral, coronel Manoel da Veiga Cabral, viuva Veiga Cabral, Da Veiga Cabral, da *Noticia*; Dr. Eugenio de Andrade e senhora, Silvio Farrula e senhora, viuva Azevedo Castro, Antonio da Costa Junior, Luiz Julio de Oliveira, Arnulpho Tavares Ferreira, commissão da Sociedade União e Beneficencia, Manoel Joaquim Cerqueira, Rozendo José Gonçalves, Antonio Teixeira de Souza, Manoel Joaquim Teixeira, Castilhos Daltro, viuva Henriqueta V. Pires Ferreira e filhos, Mme. L. Leite e irmã, commissão da Sociedade B. Bittencourt da Silva, Luiz Alves Vieira, capitão João de Souza Laurindo, Antonio Rego e familia, viuva Rita de Azevedo Castro Vasconcellos, Lucia Rego, Dr. Silva Marques, Antonio Pereira de Miranda, commissão da Caixa Beneficente Theatral, Dr. Atalibo Reis, Gastão Tenorio, Diogo Tavares, viuva Ferreira de Paiva, Dr. Stepple Silva, Emilio Botelho Barbosa, Carolina M. de Vasconcellos, viuva Carreira Machado e filha, José Ferreira Tenorio Teixeira Lopes e senhora, commissão da Associação Nacional dos Artistas Brazileiros, Dr. Pedro Machado, Miguel Pelo Vasco, Aroldo Rego e filha, Duarte Maria de Andrade, Arthur Goulart, João de Barros, Jorge Assumpção, A. Guimarães, Antonio Lopes da Costa, commissão da Sociedade Bons Amigos do Bemfim, Zacarias Ferreira Maia, Daniel Ferreira dos Santos, Simão Fernandes de Castro, viuva maior Ferreira Maia, Dr. Alfredo Fonseca, e muitas outras pessoas, cujos nomes não nos foi possivel obter.

Amanhã, ás 9 horas, reza-se missa, na igreja de S. Francisco de Paula, por alma do Dr. José Nava.

Pelo eterno descanso de José Dias da Silva Barros, fallecido em Portugal, rezar-se-ha amanhã, missa de 30º dia, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 8 1/2 horas.

A familia de Ezequiel Lourenço de Oliveira faz celebrar amanhã, ás 8 1/2 horas, missa na igreja de S. Domingos, em Nitheroy.

Por alma de D. Geminiana de Oliveira, rezar-se-ha missa amanhã, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Em suffragio da alma de Manoel Veridiano Pinho, rezar-se-ha amanhã, missa na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas.

Commemorando o 30º dia do seu fallecimento, rezar-se-ha amanhã, missa ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, por alma do 1º tenente José Narciso da Silva Vieira.

Por alma de D. Amelia de Avila Gomes, reza-se missa amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Na igreja da Lampadosa, celebra-se, amanhã, ás 8 1/2 horas, missa por alma de José Bittencourt Amarante Cabral.

Pelas escolas.

O Gymnasio Hermes da Fonseca, que se achava funccionando na praça Duque de Caxias, mudou-se provisoriamente para a rua Christovão Colombo 73, antiga Dois de Dezembro, em vista de ter o predio onde se achava o referido instituto de entrar opportunamente em obras.

Por essa razão, foi forçado o gymnasio a suspender as suas aulas no dia ultimo do mez passado, devendo recomeçar amanhã, em sua sede provisoria, até que se realize a mudança definitiva para outro predio adequado ao internato e externato havendo já a tal respeito providenciado a sua directoria.

A AMERICO DE ALBUQUERQUE

PELO SEU ANNIVERSARIO NATALICIO

Tu deves de prazer exultar neste dia,
Ouvindo saudar sinceros companheiros !
Tens agora em teu lar selecta companhia
Que te vem dirigir louvores verdadeiros !

Tu deves ser feliz, portanto! Têm magia
As vozes da amisade ! És tão entre os primeiros
Que sabem se elevar, colhendo sympathia,
Verdadeira affeição, seguindo almos roteiros !

A manifestação que te fazem agora
Tem subido valor ! Qual musica sonora,
Vem realçar aqui tua excelsa bondade !

Este grupo gentil, que alegre vem saudar-te,
Prova de gratidão tão sincera offertar-te,
Espontaneamente quer tua felicidade !

6-8-911. JULIO CAMISÃO.

Esteve hontem no palacio Monroe, em visita ao Sr. ministro da viação, o Dr. Antonio Luiz Gomes, ministro portuguez junto ao nosso governo.

Foi promulgada hontem e tomou o n. 1.335, a resolução do Conselho Municipal que autoriza o prefeito a conceder seis mezes de licença, com todos os vencimentos, ao inspector escolar Plinio de Freitas Araujo.

Foi de 939$ a renda arrecadada hontem pelas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal, sendo de multas 580$, de taxas de sepulturas 170$, de impostos 158$, de matriculas de cães 21$ e de leilões 20$000.

O ASO DO ESTADO DO RIO

Felicitaram por telegramma o secretario geral do Estado do Rio, por motivo da passagem no Congresso do projecto de intervenção no Estado, as seguintes pessoas:

Coronel Silva Braga, Carlos Augusto Oliveira Figueiredo, Lemgruber Filho, Dr. Alves Montes, Barros Franco e Luiz Correia, e, por cartão, o Sr. Antonio Antonino Condé.

— Grande numero de funccionarios da policia civil, acompanhados do Dr. José de Moraes, chefe de policia, e precedidos de uma banda de musica do corpo militar, foram hontem, incorporados, felicitar S. Ex.

Achando-se ausente o Dr. Sebastião de Lacerda, foram os manifestantes recebidos pelo Dr. Nunes Freireira, director geral da secretaria.

Roberto & Fernandes, estabelecidos á praça dos Governadores n. 10, foram multados em 200$, por explorar o jogo do bicho em seu negocio.

Por não ter cumprido o laudo da vistoria realizada no predio n. 3 da rua Senador Euzebio, foi multada em 300$ a Santa Casa de Misericordia, sendo intimada novamente a cumprir o mesmo laudo, no prazo de cinco dias.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão hontem compareceram treze intendentes.

Como nada houvesse no expediente, passou-se á ordem do dia, sendo apenas, em 3ª discussão o projecto n. 121, de 1909, autorizando o prefeito a relevar da prescripção que haja incorrido o funccionario municipal [illegible] Anna, afim de lhe ser paga a differença de vencimentos que deixou de perceber no periodo de tempo que menciona.

Foram regeitados, sem debate, em 1ª discussão, os seguintes projectos:

N. 37, provendo sobre a organização do ensino primario á noite e conversão dos cursos nocturnos em escolas independentes;

N. 51, de 1909, estabelecendo regras para provimento de logares de professores primarios;

N. 59, de 1909, incluindo a cadeira de methodologia pratica entre as que constituem o curso normal e dando outras providencias.

Levantou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos.

Por engenheiros municipaes, serão vistoriados, depois de amanhã, ao meio dia e 12 e ½ horas, os predios numeros 222 e 256 da rua S. Luiz Gonzaga, pertencentes a Lina Esther, por seu procurador, e Anna Rosa de Jesus Lopes.

Manoel Thomaz Martins, foi multado em 200$, por ter construido, sem licença, um augmento no predio da rua Visconde de Nitheroy, sem numero, sendo intimado por edital a legalização das obras no praço de cinco dias.

Em vistude de laudos de vistoria foram intimados pela Prefeitura Municipal a Santa Casa da Misericordia, a no prazo de tres dias, demolir a parte dos fundos que ameaça ruina, caibros e peças estragadas do predio n. 7 do largo da Batalha, e no prazo de 15 dias, a retirar a cobertura do corpo principal e os caibros estragados do n. 9, do mesmo largo; Maria Luiza da Cunha Baldas, a demolir, no prazo de cinco dias, o puxado e retirar as peças estragadas das empenas lateraes do predio n. 18, do beco do Moura, e o curador de ausentes, como representante legal do proprietario, a demolir totalemtnte, no prazo de trinta dias, o predio n. 139, da rua da Gamboa.

Na Prefeitura Municipal pagam-se amanhã as folhas de vencimentos do mez findo, da inspectoria de mattas e jardins.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO APOLLO — *Arsenio Lupin*, peça em quatro actos, traducção de Renato de Castro.

A companhia dramatica Lucilia Peres, que, sob a direcção do actor Marzullo, ora trabalha no theatro Apollo, deu hontem, em *réprise* a *premiere* da peça *Arsenio Lupin*, traduzida pelo nosso collega de imprensa Renato de Castro.

Apesar da noite tempestuosa, a casa do Apollo estava cheia, o que prova que o nosso publico sabe compensar os esforços dos nossos artistas e procura o theatro desde que lhe offereçam boas peças e desempenho excellente, como é o dos actores que actualmente representam no Apollo.

A peça, já conhecida do publico, teve um desempenho irreprehensivel, revelando Lucilia Peres mais uma vez os seus verdadeiros dotes de artista dramatica.

O papel de Sonia Kritchnoff é representado por Lucilia Peres de maneira a merecer todos os louvores.

Merecem tambem destaque especial os actores Marzullo e Ramos, nos papeis de Arsenio Lupin ou duque de Charmerace e de Guerchard. O trabalho do Marzullo é notavel pela extraordinaria naturalidade com que joga todas as scenas e pela correcção com que encarna o gatuno *chic*, que é Arsenio Lupin. Ramos faz o inspector de segurança Guerchard com a maior propriedade. As scenas do 3º e 4º actos entre os dois valeram-lhes da platéa os mais justos applausos.

Henrique Machado no Gournay-Martin; Tavares no juiz de instrucção e no criado Firmino; Bragança, no commissario; Nazareth, no Sr. Charolais; Linhares, no Boursin e Pedro Nunes, no Dreusy, mostraram mais uma vez os excellentes artistas que são, verdadeiramente conhecedores da scena, tirando todos os effeitos dos seus papeis e contribuindo para que a representação do *Arsenio Lupin* fosse de facto impeccavel.

A Sra. Luiza de Oliveira desempenhou o papel de Victoria com bastante realce e a Sra. Laura Fernandes fez correctamente o de Germana.

Devemos ainda salientar a montagem da peça: desde os minimos detalhes, adereços, scenarios, tudo revela o maior capricho da empreza. As salas são mobiladas com luxo e com gosto. O elevador que apparece no 4º acto e funcciona, ora descendo ao porão, ora ascendendo, causou excellente effeito.

A comedia *Arsenio Lupin* agradou em cheio, não só pelas situações comicas que mantem constantemente a hilaridade na platéa, como pelo impeccavel desempenho que lhe dá a excellente companhia Lucilia Peres.

Hoje repete-se o *Arsenio Lupin*, em *matinée* e á noite, sendo certo que a empreza terá duas magnificas enchentes.

Campeonato de lucta.

Está annunciada para breve, no Palace-Theatre, a inauguração do 7º campeonato internacional de lucta greco-romana, em que será disputada a taça Rio de Janeiro.

Theatro Carlos Gomes.

Com a comedia *Gaspar cacete*, realiza-se hoje a *matinée* em beneficio da viuva do 2º sargento Francisco de Assis Mello.

Theatro S. Pedro.

Repete-se hoje, em *matinée* e *soirée* a applaudida revista *Pingos e respingos*.

Theatro-cinema Chantecler.

O pai da patria, a engraçadissima peça de Castão Bousquet, que tanto successo está alcançando, repete-se hoje em *matinée* e *soirée*.

São successivas enchentes para o Chantecler.

Theatro Apollo.

Hoje repete-se a engraçadissima peça policial *Arsenio Lupin, rei dos ladrões*.

O *truc* do elevador, em que Arsenio prende o chefe dos agentes, fugindo no proprio automovel da policia, é de um comico irresistivel.

Bella noitada para os que forem hoje ao theatro Apollo.

— Na proxima semana teremos theatro *Grand Guinol*, com cinco peças em uma noite. E' a primeira companhia que o representa em portuguez e a julgar pela procura de bilhetes será uma enchente certa.

Theatro Lyrico.

A interessante *troupe* de pequenos cantores que no Lyrico tem feito a delicia dos seus espectadores, leva hoje, em *matinée*, a *Carmen*, que é uma das melhores representações pela companhia infantil.

A' noite, teremos o *Chrispim e a comadre*.

Circo Spinelli.

No Spinelli levam hoje, depois do grande espectaculo organizado pela excellente *troupe*, a espirituosa revista *Tiro e quéda!...*, musica de Paulino Sacramento.

Palace-Theatre.

A companhia de Mr. Balazy apresenta hoje uma grande revista *Chauffeur au palais* e *La vampire*. Antes dessas duas peças ha a parte variada e escolhida do costume.

Theatro Recreio.

Dá hoje o Recreio dois espectaculos grandiosos, representando-se em ambos a famosa opera comica *Boccacio*.

Palmyra Bastos é simplesmente admiravel no desempenho do protagonista, nesse difficilimo papel, que é uma das suas mais valorosas creações artisticas. E' certo o Recreio encher-se hoje de tarde e de noite, especialmente na *matinée*, espectaculo esse que se tornou no Recreio esplendido ponto de reunião das nossas melhores familias.

A festa de Palmyra Bastos.

E' já na proxima quinta-feira que no Recreio se effectua a festa artistica de Palmyra Bastos, a notavel actriz que tão bellas e tantas noites de verdadeira arte tem dado ao publico.

Foi escolhida para essa noite, em primeira representação, a deliciosa opereta *A boneca*, a maior creação artistica da festejada actriz.

E dito isso nada mais é preciso accrescentar para se justificar a procura enorme de bilhetes que se vai notando desde já.

Do convento ao theatro.

Quando as peças são boas, nem o máo tempo póde com ellas. Hontem, por exemplo, apesar da noite indecisa, o Sr. José, que desde que inaugurou os espectaculos por sessões, a preços de cinema, navega em maré de sorte, apanhou excellentes casas, que, naturalmente, se repetirão hoje.

Decididamente, *Do convento ao theatro* é o successo do dia. Tem graça a valer. Além disso, Cinira Polonio, entre outros numeros, canta uma valsa e um tango que são sempre bisados. Alfredo Silva traz a sala na mais completa hilaridade.

Ha *matinée* e *soirée*.

Devido ao apparecimento de casos suspeitos, foram suspensas as aulas do Externato Profissional Souza Aguiar.

A professora adjunta effectiva Maria, Ferreira Soares Vieira foi designada para reger a primeira escola elementar feminina do 10º districto.

O Dr. Alvaro Baptista, director geral da instrucção publica do Districto Federal, entregou hontem, ao Sr. prefeito o autographo da lei que reforma o ensino primario e secundario custeado e mantido pela Prefeitura.

E' um trabalho escripto á letra de machina, em 61 meias folhas de papel de linho, do qual ficou cópia fiel no archivo da directoria da instrucção.

O Sr. prefeito sanccionou hontem a resolução do Conselho Municipal, autorizandoo a desapropriar por utilidade publica, os perdios ns. 12 e 16 da rua Barão do Rio Branco, antiga travessa do Senado, em cujos terrenos, conjuntamente com o do predio n. 14, já desapropriado, será construida a escola modelo Rio Branco.

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central da policia, o Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar.

— O Sr. chefe de policia mandou expedir hontem os seguintes officios:

Ao juiz da 6ª pretoria, apresentando Juventino Peixoto dos Santos, afim de assignar termo de tomar occupação, visto ter cumprido, na colonia correccional de Dois Rios, a pena que lhe foi imposta pelo referido juiz;

Ao juiz da 12ª pretoria, apresentando Euclides Carlos Avellar, para o mesmo fim;

Ao juiz da 2ª vara de orphãos, apresentando a menor Aristotelina, conforme sua requisição;

Ao delegado do 13º districto, apresentando o menor Anysio Neves, que obteve alta do hospital da Misericordia, onde se achava em tratamento, afim de ser encaminhado á residencia do Sr. João Neves, á rua Providencia n. 41;

Ao director do Hospital de Alienados, para providenciar sobre a apresentação de Pedro Rigolatti e Manoel Mario de Oliveira, que obtiveram alta daquelle estabelecimento;

Ao general prefeito municipal, apresentando o macrobio Vicente Antonio de Oliveira, afim de ser recolhido no Asylo de S. Francisco de Assis;

Ao delegado do 11º districto, remettendo Deolinda Carneiro Nicolão, por ter sido negativo o exame de sanidade mental a que foi submettida;

Ao presidente da 2ª camara da Côrte de Appellação, devolvendo os autos de *habeas-corpus* impetrado em favor de Horacio Rodolpho Cid, Antonio Gamelloni e Manoel Marques da Silva, visto não se acharem os mesmos presos.

— Ao Hospicio Nacional de Alienados foram recolhidos dois indigentes.

Na concurrencia encerrada hontem, na directoria de obras e viação municipal, para o nivelamento, assentamento de meios fios apicoados e construcção de sargetas empedradas, na praça Vinte e Cinco de Outubro, em Jacarépaguá, apresentaram propostas os Srs. Antonio Affonso Cardoso, por 24:500$, e Pedro Pampuri & C., por 32:400$000.

Pela directoria de obras e viação municipal foi aberta concurrencia, que será encerrada a 11 do corente, para o calçamento a "mac-adam" betuminoso das ruas D. Mariana, Capitão Salomão, Maria Romana, Zulmira, Sattamini, Junqueira Freire, Gonçalves Crespo e Pardal Mallet, trechos entre as ruas Affonso Penna e Campos Salles.

Loteria federal— 200:000$ por 8$, em 12 do corrente.

O intendente coronel Manoel Rodrigues Alves, em companhia dos Srs. Dr. João Capelli, Dario Pinto, Nabuco de Freitas, Freitas Bastos, professor Felippe Nery Pereira de Andrade, Marco José Sampaio, Leopoldo Manoel de Carvalho e Angelo Mendes, esteve, ante-hontem, no gabinete do Dr. Otto de Alencar, inspector da illuminação publica, onde foi solicitar de S. Ex. as providencias necessarias para a installação de luz electrica em diversas ruas do morro do Pinto, rua Dr. Nabuco de Freitas e do centro do jardim da praça Onze de Junho.

O digno inspector recebeu amavelmente aquella commissão, mostrando-se empenhado em attendel-a, dentro do mais breve prazo possivel.

Consta da ordem do dia da sessão de amanhã, no Conselho Municipal, a 2ª discussão do projecto regulando o funccionamento das casas commerciaes.

Com o Dr. Luiz van Erven, director de aguas e esgotos desta capital, esteve hontem o Sr. Rodrigues Alves, intendente municipal, acompanhado dos Srs. Dr. João Baptista Capelli, capitão Leoncio da Motta, Luiz Magessi Carimbaba, Joaquim de Paiva Galvão, Dr. Nabuco de Freitas, Dr. Freitas Bastos, Angelo Mendes, Dr. Dario Pinto, major Manoel Jacintho da Camara, capitão Adriano Alves Bastos e Marcos José Sampaio, que foi solicitar a necessidade da restauração do chafariz da praça Onze de Junho.

S. S. recebeu com especial attenção os alludidos senhores, fazendo ver que, comquanto não puzesse duvida alguma em attender á commissão, achava, comtudo, quasi impossivel o restabelecimento do alludido chafariz, aconselhando-lhes que procurassem se entender com o Dr. Seabra, ministro da viação.

Em breve, essa commissão procurará o titular da pasta da viação.

O intendente Rodrigues Alves, em companhia dos Srs. Dr. Dario Pinto, João Baptista Capelli, professor Felippe Nery Pereira de Andrade, Leopoldo M. de Carvalho, Luiz Custodio de Brito, Antonio Correia de Araujo, Sebastião de Aguiar e Dr. Eduardo Joaquim Fonseca, apresentou hontem ao director de obras municipaes uma representação, pedindo o melhoramento do calçamento de varias ruas do districto de Sant'Anna, inclusive a construcção de um pavilhão sanitario na entrada da avenida do Mangue, em substituição do mictorio do jardim da praça Onze.

O Dr. Joaquim Coelho, operoso director de obras municipaes, recebeu amavelmente a commissão, promettendo attendel-a no mais curto prazo possivel, de accordo com as condições financeiras da Municipalidade.

Essa commissão posteriormente já havia conferenciado com o general Bento Ribeiro, digno prefeito do Districto Federal, que prometteu providenciar, no sentido de ser attendida a representação.

O Dr. Alberto Torres, no dia 12 do corrente, tomará posse do cargo de socio do Instituto Historico

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 5.
Telegramma recebido, esta manhã, de Vigo, communica terem as autoridades hespanholas de Tuy intimado diversos conspiradores portuguezes a deixar aquella cidade.

LISBOA, 5.
Foi ordenada a saida, de Vigo, dos Srs. Perrella, Mario e Raul Chagas; de Mondariz, do capitão Saturio Pires; de Tuy, do conde de Carcavellos e do Sr. Carlos Braga.

LISBOA, 5.
Em Lisboa e no Porto foram rezadas solemnes exequias por alma da rainha D. Maria Pia.

LISBOA, 5.
No Ribatejo sentiu-se hontem forte tremor de terra, faltando noticias detalhadas a respeito das suas consequencias.

LISBOA, 5.
Telegrammas de Chaves para esta capital annunciam que do castello daquella villa se avistaram hoje uns dez conspiradores, que andavam explorando, a cavallo, as immediações da povoação de Baltar, na fronteira.

LISBOA, 5.
O Dr. Bernardino Machado, ministro dos negocios estrangeiros, fez-se representar officialmente nas exequias que hoje se celebraram por alma da Sra. D. Maria Pia e da princeza Clotilde.

HESPANHA

MADRID, 5.
Telegrammas de Valencia noticiam que, durante a noite, abateu o velho castello da pequena cidade de Buñol, na provincia daquelle nome, sepultando nos seus escombros mais de trinta casas. Já foram encontrados nove cadaveres e dezeseis feridos, em estado grave, além de muitissimos outros individuos com ferimentos leves.

Segundo as ultimas noticias, a derrocada continúa.

MADRID, 5.
Communicam de Valencia que um grupo de republicanos, que se entretinha tocando a Marselheza, foi insultado por um outro composto de carlistas. Dos insultos passaram a vias de facto e á troca de tiros de revólver, de que resultou irem para o hospital tres feridos e para a detenção alguns presos.

MADRID, 5.
Telegramma de Melilla refere ter descarrilado um trem conduzindo trabalhadores de minas, tendo já sido encontrados, victimas do desastre, um morto e nove feridos.

BARCELONA, 5.
Durante o dia de hoje deram-se varios encontros entre os *esquirols* e os operarios grevistas, ficando gravemente ferido um soldado. Na povoação de Torrasa, ao norte desta cidade, tambem se travaram sérios conflictos, de que resultou sairem feridos alguns *esquirols* e varios paredistas.

MADRID, 5.
Communicam da povoação de Buñol, que, devido ao desabamento do castello, nas proximidades do logar, ficaram em risco de se desprenderem uns grandes rochedos que dominam varias casas, cujos habitantes fugiram, com receio de novo desastre.

FRANÇA

PARIS, 5.
A Confederação Geral do Trabalho realizou um comicio na sala Wagran, desta cidade, no qual protestou contra a ameaça de uma guerra.

PARIS, 5.
Annuncia-se, nos centros officiosos que nas ultimas entrevistas de Berlim o embaixador francez e o ministro das relações exteriores da Allemanha chegaram á conclusão de que a solução do incidente de Agadir não é tão difficil como á primeira vista parecia.

INGLATERRA

LONDRES, 5.
O *Times* annuncia, em telegramma de Berlim, que o imperador Guilherme approvou a nomeação proposta pelos Estados Unidos, pela qual o Sr. Leishman, actual embaixador norte-americano em Roma, será collocado na capital allemã, em substituição do Sr. Hill.

Segundo a mesma informação, a dar-se aquella transferencia, viria para Roma o Sr. Thomaz O'Brien, embaixador no Japão, actualmente.

LONDRES, 5.
A greve dos trabalhadores do porto de Londres continúa, porque a sentença arbitral, hoje proferida, diz respeito sómente aos estivadores e não allude ás outras classes.

ALLEMANHA

BERLIM, 5.
Os jornaes annunciam que o imperador Guilherme irá directamente a Wilhelmshoehe, sem passar por esta capital.

BERLIM, 5.
Os jornaes de hoje, da tarde, annunciam que a Allemanha já desistiu de certas compensações que pedia á França, limitando-se agora ao "hinterland" do Congo.

ITALIA

ROMA, 5.
Participam de Ronciglione, perto de Viterbo, ter partido em direcção a Paris o aviador Frey, restabelecido do desastre que lhe aconteceu, por occasião da corrida Paris-Roma-Turim.

ROMA, 5.
O *Messagero* publica uma nova entrevista que lhe concedeu o Sr. Epifanio Portela, ministro da Argentina, na qual o diplomata platino exprimiu a sua confiança em que se chegará a accordo e affirmou que continuavam os sentimentos de sympathias do seu paiz pela Italia. Terá accrescentado ainda o Sr. Portela ser provavel que a Argentina reveja o decreto que originou o lamentavel incidente.

ROMA, 5.
Uma nota official, publicada hoje, diz que, em vista de ter o governo do Uruguay adoptado medidas sanitarias para com os vapores e passageiros procedentes da Italia, semelhantes ás que a Argentina poz em pratica, o governo italiano resolve, por decreto de hoje, suspender tambem a emigração para a Republica do Uruguay.

ROMA, 5.
O *Giornale d'Italia* diz hoje que o incidente italo-argentino está prestes a ser resolvido, em vista da Republica Argentina manifestar desejos de dar satisfação ás reclamações do governo italiano.

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 5.
Falleceu o arcebispo desta capital.

EGYPTO

CAIRO, 5.
Está completamente restabelecida a ordem, um tanto alterada nos ultimos dias pelos motins provocados pelos grevistas dos bonds.

Quinhentos empregados regressaram hoje ao trabalho.

MARROCOS

TANGER, 5.
Noticias de Alcazar dizem ter o coronel Silvestre participado ao *caid*, commandante da guarnição cherifiana, de que devia deixar a cidade no prazo de dois dias.

Accrescentam as mesmas noticias que, apesar do *modus-vivendi* assignado entre a Hespanha e a França, os hespanhoes estabeleceram postos militares na margem esquerda do rio Loukkos.

COLONIAS INGLEZAS

KINGSTON, 5.
Chegou a esta cidade o general Simon, presidente deposto da Republica do Haiti.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 5.
Os jornaes desta cidade noticiam que na cidade de Port-au-Prince, capital do Haiti, reina completa anarchia. Nas ruas, os combates dão-se a cada passo e os mortos attingem a um numero espantoso. A multidão, indignada com os marinheiros allemães que desembarcaram de bordo do cruzador *Bremen*, fez fogo sobre elles.

Os jornaes accrescentam ainda constar-lhes que outros navios de guerra, fundeados em Port-au-Prince, desembarcaram tambem forças.

NOVA YORK, 5.
Communicam de Guayaquil que, nas proximidades da cidade de Coqueta, travou-se renhida batalha entre as tropas peruanas e colombianas, ficando estas derrotadas com enormes perdas.

Outros combates estão imminentes.

WASHINGTON, 5.
O presidente da Republica recebeu hoje o almirante Togo.

LONDRES, 5.
A greve dos operarios do porto de Londres continúa. Em Liverpool tambem abandonaram hoje o trabalho uns mil e quinhentos operarios e carregadores da estrada de ferro de Lancashire a Yorkshire.

MEXICO

MEXICO, 5.
Foram hoje presos e recolhidos á fortaleza tres generaes revolucionarios e varios outros officiaes superiores, por incitarem as tropas á rebellião e protestarem, por meio de manifestos assignados, contra a demissão do general Gomez.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 5.
Em relação ao conflicto italo-argentino não ha nada de novo. Apenas sabe-se que, terminada a questão, será o Dr. Epifanio Portella, actual ministro argentino em Roma, retirado desse posto.

— O Congresso Scientifico Internacional vai prestar homenagem á memoria do almirante Garcia, por occasião do anniversario do seu fallecimento, collocando uma lapide no seu tumulo.

— No paquete "Regina Elena", partiu para a Europa o Dr. Cerata, delegado da Argentina ao Congresso de Hygiene de Roma e Paris.

— O Dr. Julio Fernandez, ministro argentino ahi no Rio de Janeiro, tem enviado, pelo telegrapho, ao Dr. Ernesto Bosch, ministro das relações exteriores, resumos dos artigos publicados pelos jornaes fluminenses sobre a questão italo-argentina.

— Na proxima segunda-feira, realizar-se-ha a bordo do cruzador inglez "Glasgow" um almoço offerecido pelo seu commandante aos membros do governo argentino.

— O Sr. Carlos Lisboa, secretario da legação brazileira, partiu para Montevidéo e d'ahi seguirá para o Rio de Janeiro, afim de ir assistir ao casamento de uma irmã.

BUENOS AIRES, 5.
A Sociedade de Beneficencia vai mandar construir um hospital destinado ao tratamento das mulheres e das crianças atacadas de tuberculose.

— A Sra. Catulle Mendés, eminente escriptora franceza, á aqui esperada brevemente.

— A Municipalidade de Lisboa encommendou aqui 20.000 novilhos para abastecimento daquella cidade.

— A nova lei eleitoral estabelece a obrigatoriedade do voto.

BUENOS AIRES, 5.
O Dr. Pedro Arata parte hoje para Paris, onde vai representar a Republica Argentina no Congresso Internacional de Hygiene, que ali se reune.

BUENOS AIRES, 5.
Os jornaes continuam a commentar o incidente com a Italia, mostrando tendencias conciliadoras e prevendo que muito breve o caso terá uma solução amistosa e favoravel aos interesses dos dois paizes.

Sabe-se que o ministro argentino em Roma, Sr. Epifanio Portela, recebeu minuciosas instrucções para negociar a suspensão do decreto que prohibiu a emigração italiana para a Argentina.

BUENOS AIRES, 5.
Foi publicado hoje o decreto descentralizando o arsenal de guerra desta capital e creando arsenaes regionaes em diversos pontos do paiz.

— Partiu para o Rio de Janeiro, em gozo de uma licença, o secretario da legação do Brazil, Sr. Carlos Lisboa, que vai assistir ao casamento de uma sua irmã.

BUENOS AIRES, 5.
O ministro da agricultura, Sr. Eleodoro Lobos, apresentou ao presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, o projecto que vai enviar ao Congresso pedindo o necessario credito para a instalação de chacaras-experimentaes em diversas provincias.

BUENOS AIRES, 5.
Embora a lei de descanso semanal permitta que funccionem amanhã, os cafés-hoteis desta capital encerrarão amanhã as suas portas em signal de protesto contra as exigencias da mesma lei.

— Procedente de Genova chegou a este porto o vapor italiano "Princepessa Mafalda". Até as 4 horas da tarde não tinha sido permittido o desembarque dos passageiros, visto que as autoridades sanitarias deste porto exigem o cumprimento da lei sanitaria.

BUENOS AIRES, 5.
Telegrapham de Formosa informando ter passado por ali, com destino a Buenos Aires, o Dr. Eduardo Schoerer, ex-intendente de Assumpção, chefe da conspiração que ultimamente rebentou naquella capital contra o governo do presidente Liberato Rojas.

— Regressou de sua viagem ao Rio de Janeiro o Sr. Ramon Carcano.

CHILE

SANTIAGO, 5.
O parecer do conselho superior da marinha já entregue ao governo, é favoravel á proposta dos estaleiros Armstrong, para a construcção dos dois couraçados de 28.000 toneladas.

SANTIAGO, 5.
Os jornaes continuam commentando o chamado incidente de Ticaco, applaudindo as declarações do ministro da guerra, de que não tenham sido enviadas para ali forças do exercito.

SANTIAGO, 5.
Nos primeiros dias do corrente mez foram sentidos grandes temporaes em toda a costa do norte do paiz, difficultando extraordinariamente os serviços de navegação.

SANTIAGO, 5.
O ministro da guerra resolveu que todas as antigas bandeiras do exercito que não estejam mais em serviço sejam recolhidas e guardadas na Escola Militar.

PERÚ

LIMA, 5.
Os peruanos derrotaram os colombianos no combate de Caquetá.

BOLIVIA

LA PAZ, 5.
Promettem grande brilhantismo as festas de amanhã, commemorativas da promulgação da Constituição nacional.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 5.
O ministro de Cuba, nesta capital, offerece hoje um banquete ao campeão cubano de xadrez Capablanca.

MONTEVIDÉO, 5.
Começaram nos hospitaes as experiencias do especifico do professor Szendeffy, para tratamento da tuberculose.

MONTEVIDÉO, 5.
Conforme estava annunciado, o cruzador italiano *Etruria* partiu hontem para Florianopolis, de onde seguirá para Santos, Rio de Janeiro e Cabo Verde.

MONTEVIDÉO, 5.
Está marcada para o dia 14 do corrente a inauguração do Congresso Rural, no qual será apresentado um projecto propondo ao governo do Brazil a reducção dos direitos sobre a entrada do gado uruguayo.

MONTEVIDÉO, 5.
Um radiogramma aqui recebido de bordo do vapor italiano "Principe di Udine" informa que houve a bordo começo de incendio, tendo sido destruidos diversos saccos de correspondencia postal.

Ignoram-se outros pormenores.

MONTEVIDÉO, 5.
"El Dia" desmente categoricamente a noticia de que tenha sido impresso nas suas officinas um boletim anarchista aqui distribuido e no qual se fazem violentissimas accusações á Republica Argentina.

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 5.
Na sessão de hontem da Camara dos Deputados, o Sr. Ocampo pronunciou um longo e violento discurso, fazendo o historico do governo do ex-presidente provisorio da Republica, coronel Albino Jara, ao qual atacou vehementemente, sendo muitas vezes applaudido pelos demais deputados. Por fim, o Sr. Ocampo apresentou um projecto de lei, de degradação, desterro e inhabilitação para os cargos publicos, por tempo indeterminado, do coronel Albino Jara.

ASSUMPÇÃO, 5.
A situação da politica interna parece ter melhorado. O governo telegraphou ás autoridades dos departamentos, ordenando-lhes que persigam insistentemente os grupos revolucionarios que appareçam.

ASSUMPÇÃO, 5.
Os officiaes do 1º regimento de artilheria offerecem hoje um banquete ao ministro da guerra, Sr. Audibert, por motivo do fracasso da sublevação do 2º regimento de artilheria.

ASSUMPÇÃO, 5.
Os partidarios do ex-presidente da Republica, Manoel Gondra, dizem que o estado de sitio, recentemente decretado, não passa de uma manobra politica do governo, para facilitar a reunião da convenção do partido liberal e assim obrigar, sob ameaça de prisão, os convencionaes a escolherem determinados candidatos aos cargos de presidente e vice-presidente da Republica, para as eleições de outubro proximo.

ASSUMPÇÃO, 5.
O senador Campos é autor de um projecto de lei determinando que ao coronel Albino Jara sejam impostas as seguintes penas: destituição de todas as prerogativas militares, expulsão do territorio paraguayo por tempo indeterminado e impedimento completo de exercer qualquer funcção publica.

—O desapparecimento simultaneo de varios chefes do partido radical tem causado aqui um certo alarma.

—O ministro Aubivert declarou que, durante o estado de sitio, serão respeitadas as liberdades de imprensa e de correspondencia.

—O deputado Brugada fez uma declaração, affirmando que, desde 1904, os radicaes, senhores do poder, abusam do estado de sitio para simplesmente perseguir os outros partidos politicos e attentar contra as liberdades publicas.

BRAZIL

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 5.
A "Republica" contestando o telegramma transmittido desta cidade para o "Seculo", dessa capital, declarou, devidamente autorizada, que a officina montada na Penha é destinada ao serviço de melhoramentos publicos e pertence ao governo do Estado, tendo sido o respectivo material legalmente despachado na alfandega, em fevereiro ultimo.

Quanto ao caso da barca destinada á passagem do rio Salgado, o mesmo jornal affirmou que o fiscal incumbido da verificação da sua saida da alfandega, acompanhou a applicação do respectivo material, assegurando que nenhum desvio houve.

PERNAMBUCO

RECIFE, 5.
Inaugura-se amanhã, em Joboatão, o theatro Municipal Rosa e Silva.

Estreal-o-ha a companhia Rentini, que com tanto successo trabalhou nesta capital, assistindo ao espectaculo as principaes autoridades do Estado.

SERGIPE

ARACAJU', 5.
Chegou de S. Paulo o Dr. Carlos Silveira, que vem tratar da reforma da instrucção publica do Estado, de accordo com o contrato feito com o governo estadual.

—Inaugura-se aqui brevemente o bello edificio destinado ás escolas Normal e Modelo.

BAHIA

S. SALVADOR, 5.
Corria hoje em certas rodas politicas que o governo contava fazer passar na Camara o projecto que incompatibiliza o Dr. J. J. Seabra para o cargo de governador do Estado.

A "Gazeta do Povo", fazendo referencias a esse boato, diz que desafia aos governistas a fazerem approvar o alludido projecto com um numero legal de deputados.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 5.
Apparecerá por estes dias o novo livro denominado *Manual do processo civil—Elementos de theoria e pratica*, do Dr. Antonio Augusto Velloso, conceituado jurista e juiz de direito da comarca de Ouro Preto. O Dr. Velloso é autor de diversas obras de jurisprudencia.

BELLO HORIZONTE, 5.
O deputado Senna de Figueiredo fez hoje um vibrante discurso na Camara, protestando contra o telegramma expedido d'aqui e publicado em uma folha dessa capital, a proposito do projecto que concede varios favores aos Srs. commendador Wigg e Trajano de Medeiros, para a installação de uma usina siderurgica no Estado. O deputado Senna de Figueiredo provou, entre applausos de toda a Camara, que o projecto visa tão sómente o beneficio do publico, não trazendo o minimo sacrificio aos interesses do Estado.

Pelo confronto que o referido deputado fez do projecto com o telegramma, verifica-se que este é completamente falso, pois, deturpa de modo flagrante os fins que tinha em vista o autor do projecto.

BELLO HORIZONTE, 5.
O Senado approvou hoje, em 3ª discussão, com mais de 40 emendas, o projecto estabelecendo a divisão administrativa do Estado.

—Foi muito bem recebida nesta capital a noticia da nomeação do importante negociante Vivaldi Leite Ribeiro para o cargo de director do Banco do Brazil.

—Chegou hoje a esta capital, em companhia de sua esposa, o deputado Ribeiro Junqueira.

—Seguiram hoje para ahi, em carro especial ligado ao nocturno, numerosos admiradores do Dr. Lauro Müller, que vão recebel-o nessa capital.

—A companhia de que faz parte a actriz Mimi Aguglia, representou hontem com grande successo a peça *La figlia de Jorio*.

—O deputado Emilio Jardim apresentou hoje á Camara um projecto autorizando o governo do Estado a doar á União o predio que serviu de quartel de policia em Ouro Preto, afim de nelle ser instalada a escola de aprendizes militares.

S. PAULO

S. PAULO, 5.
Terão brevemente inicio as obras de construcção dos institutos disciplinares recentementes creados, em Sorocaba, Mogy-Mirim e Taubaté.

— A municipalidade de Campinas recebeu novas propostas para o emprestimo de 5.500 contos de réis.

— O maestro Pietro Mascagni visitará hoje o Conservatorio Dramatico e Musical.

— Realiza-se hoje a eleição para a eleição para a vaga aberta na Academia Paulista de Letras, cujos candidatos são os Srs. Vicente de Carvalho e Aristeu Seixas.

Parece que o primeiro triumphará.

— Os jornaes publicam o regulamento para a exposição de bellas artes, que aqui se deve realizar em dezembro proximo.

A commissão promotora da exposição é composta pelos Srs. Adolpho Pinto, Carlos de Campos, Julio Micheli, Augusto de Toledo, Armando Prado, Sampaio Vianna, Freitas Valle, Raphael Sampaio, Nestor Pestana, Amadeu Amaral, Augusto Barjona, Joaquim Morse, Felice Campanelli, Couto de Magalhães, Pinheiro da Cunha e Azevedo Barrauna.

A iniciativa do certamen deve-se ao Sr. Pinto Bassi.

S. PAULO, 5.
Realiza-se amanhã, no theatro Casino, nesta capital, um grande comicio politico, promovido pelos *comités* das escolas de Direito, Polytechnica e de Pharmacia, em prol da candidatura Rodolpho Miranda. Será orador official o Sr. Raposo de Almeida.

O *comité* republicano será representado pelos Drs. José Piedade e Virgilio Araujo e coronel Paulo Orozimbo.

—Para S. Carlos seguem amanhã o Dr. Raphael Sampaio, da commissão executiva; o coronel Ludgero Castro, do *comité* republicano, e outras pessoas, que vão assistir ao banquete offerecido ao chefe politico local, Sr. Marcolino Barreto.

—A maioria da Camara Municipal de Baurú manifestou-se solidaria com a candidatura Rodolpho Miranda.

S. PAULO, 5.
Vindo de Buenos Aires, chegou aqui o jornalista norte-americano Sr. Sigmund Krausz.

S. PAULO, 5.
Na eleição realizada hoje, para preenchimento de uma vaga na Academia Paulista de Letras, o Sr. Vicente de Carvalho obtéve 20 votos e o Sr. Aristeu Seixas, 16 votos. Houve um voto em branco. O Sr. Vicente de Carvalho tem sido muito felicitado pela sua victoria.

S. PAULO, 5.
O ministro da França, Sr. Lalande, foi hoje recebido pelo presidente do Estado, Dr. Albuquerque Lins, e pelos secretarios do Estado.

A' tarde, o Sr. Lalande deu um longo passeio pela cidade, tendo jantado na residencia do consul francez.

O Sr. Lalande dará amanhã recepção no Cercle Français.

S. PAULO, 5.
Apesar do máo tempo que está fazendo, o espectaculo no Municipal, pela companhia Mascagni, está concorridissimo. Canta-se a opera *Cavalleria rusticana*.

S. PAULO, 5.
O Sr. Pinheiro Machado é aqui esperado brevemente.

PARANA'

CORITIBA, 5.
Os jornaes de hoje publicam extensa noticia sobre o banquete que o Dr. Didimo da Veiga ahi offereceu ao Dr. Carlos Cavalcanti, indicado para o cargo de presidente do Estado.

A respeito da entrevista que a "Gazeta de Noticias" teve com S. Ex. inserem tambem os jornaes desenvolvidos telegrammas, dando uma excellente summula dos conceitos expendidos pelo illustre parlamentar.

CORITIBA, 5.
O Dr. Affonso Camargo, vice-presidente do Estado, demissionario, recebeu cordialissimos officios do Dr. Xavier da Silveira, presidente do Estado, e do Dr. Jayme Reis, servindo de presidente do Congresso Estadoal.

CORITIBA, 5.
O Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, telegraphou ao major Paulo Assumpção, director da escola de artifices, encarregando-o de representar-o no terceiro Congresso de Geographia a reunir-se brevemente nesta capital.

O general Dantas Barreto, ministro da guerra, tambem se fará representar no Congresso de Geographia pelo coronel Gustavo Sarahyba.

— Continuam a chegar adhesões de todos os pontos do Estado á candidatura do Dr. Carlos Cavalcanti.

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 5.
O governador do Estado telegraphou ao barão do Rio Branco, exprimindo a solidariedade do povo catharinense ao "brazileiro illustre que mais serviços ha prestado á Patria", e lamentando profundamente a injusta explosão de despeito do ex-ministro Piza.

Na sessão do Congresso, tambem foi hontem apresentada a seguinte indicação do deputado Nereu Ramos:

"Indicamos que o Congresso leve ao Exmo. Sr. barão do Rio Branco as expressões da mais profunda e intensa magua, pelo ataque injusto e insolito de que foi victima por parte do nosso ex-ministro em Paris, e ao mesmo tempo as manifestações effusivas e ardentes da sua muita veneração e indefectivel solidariedade."

—Tem causado aqui grande satisfação a noticia das projectadas festas com que será recebido nessa capital o Dr. Lauro Müller.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 5.
"A Federação", occupando-se hoje, em editorial, do incidente Rio Branco-Piza, critica severamente a linguagem usada pelo ex-ministro do Brazil em Paris contra o barão do Rio Branco, a cujo patriotismo e saber allude em termos os mais elevados. Depois de historiar a vida do eminente brazileiro, como diplomata e chanceller, diz esse jornal

"Foi, portanto, enorme a surpresa do Brazil quando soube, ha poucos dias, que o Sr. Piza e Almeida, um ministro brazileiro, um diplomata capaz de representar a nossa Patria na capital do mundo, perdera a compostura dos homens de responsabilidade e viera aggredir em linguagem impropria o nosso illustre ministro do exterior. O Sr. Piza e Almeida perdeu uma boa occasião de não exhibir-se em publico, e com esse lance audaz attraiu a antipathia geral do paiz e demonstrou que não sabe ser diplomata nem póde jámais pertencer ao corpo dos embaixadores brazileiros.

Quanto ao ministro Rio Branco, este paira bem acima das imputações que lhe foram feitas. Elle é uma gloria nacional."

O "Correio do Povo" e o "Diario", apreciando o incidente, condemnam a linguagem do Sr. Piza e Almeida, dizendo-a impropria de um homem medianamente educado, quanto mais de um diplomata. Mas condemnam tambem severamente a linguagem do Sr. Alvaro Teffé.

A respeito deste, diz o "Diario":

"Mas... deixemos o Sr. Piza, e vejamos o desequilibrio não menos ridiculo do Sr. Alvaro de Teffé. O impeto brusco e epiletico da indignação do Sr. Teffé, promettendo chicote, da America para Paris, por meio da transmissão instantanea de um cabo submarino, desconcerta-nos e entristece-nos com a mesma magua que inspiram todos os impulsos morbidos.

Desnecessaria era essa impolitica exhibição, que ao longe só póde affectar o nome do Brazil, dada a posição que occupa aquelle cidadão junto ao presidente da Republica.

O primeiro magistrado da nação, se quer salvar o decoro do governo, e se é que a "Republica é uma virtude", como proclamou Barbosa Lima no elogio necrologico de Julio de Castilhos, não póde tergiversar um momento sequer: deve desde logo conceder demissão ao seu secretario, que não soube guardar a compostura moral exigida pela decencia do seu cargo, embora mesmo o incidente Piza-Rio Branco ou Piza-Teffé não passe de um conflicto pessoal."

MATTO GROSSO

CUYABA', 5.
Foi exonerado do cargo de commandante da expedição militar que esteve operando no sul do Estado o capitão Sodré Pinto.

— Consta ter sido nomeada, em Campo Grande, uma commissão militar paar inquerir sobre os ultimos acontecimentos que ali se deram.

— E' aqui esperado na proxima semana o tenente-coronel Candido Rondon, que terá nesta capital grande e carinhosa recepção.

— Recomeçarão no corrente mez, em dia que ainda não está fixado, os trabalhos da assembléa legislativa do Estado.

CUYABA', 5.
Foi declarado caduco, por decreto de 31 do mez findo, o privilegio concedido á companhia de mineração The Matto Grosso Gold Dredging Company, Limited, que trabalhava no rio Coxipó.

CUYABA', 5.
Foram nomeados os Srs. Augusto Leite de Figueiredo e José Leite da Cunha Mattos para os logares de delegado e supplente de delegado no municipio de Rosario.

—Acaba de ser nomeado para exercer o cargo de promotor da justiça na comarca de S. Luiz de Caceres o Dr. Octavio da Cunha Cavalcanti.

CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda, remetteu, por intermedio do correio geral e vapor *Manáos* do Lloyd Brazileiro, respectivamente, em sellos adhesivos: 8:000$ para a collectoria das rendas federaes de Nitheroy, e 4:000$ para a da Barra do Pirahy, ambas no Estado do Rio de Janeiro; em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional: 50:000$ para a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Parahyba do Norte; 7:000$, para a do Estado do Maranhão; 425$ para a collectoria das rendas federaes de S. João da Barra; 120$, para a de Barra Mansa; 3:200$, para a de Paraty; 10:000$ para a do Rio Bonito e Capivary, todas no Estado do Rio de Janeiro.

Recebeu da officina de xilographia, conferiu e empacotou, 5.173.480 fórmulas para o imposto do consumo nacional e estrangeiro, no valor de 242$174$; da de estamparia: 900.000 sellos adhesivos, na importancia de 160:000$000.

Trocou para esta praça, 190$ em moedas de nickel do novo cunho por papel, e 500$ em moedas de bronze por cobre velho.

Conferiu cobre velho, na importancia de 300$, pertencente a diversos particulares, para ser trocado por moedas de bronze.

Pagou uma barra de ouro em moedas de 20$, do mesmo metal, no valor de 1:880$ e a fracção em prata, nickel e bronze; recebeu pelo respectivo ensaio, 3$000.

O Sr. Constantino de Mattos, proprietario da Charutaria Amazonas, á rua Sete de Setembro, esquina da Praça Tiradentes, teve a gentileza de nos mandar alguns pacotinhos das novas marcas de cigarros de sua fabrica "Filhos da fortuna" e "Petits londrinos".

Fumámos e gostámos.

A Caixa de Soccorros do Pessoal Maritimo da Saude Publica conferiu o diploma de presidente honorario ao Sr. Olympio de Niemeyer, em attenção aos bons serviços que prestou a essa utilissima instituição, cuja directoria é assim composta: presidente, Arthur Manoel da Paixão; secretario, Lisbino de Abreu e Silva, e thesoureiro, Benedicto Claudio de Oliveira.

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantém correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão competentes.

Em resposta ao telegramma do presidente da Federação Rural Rio-Grandense, relativamente ao serviço de marcas de animaes, o Sr. ministro da agricultura telegraphou hontem o seguinte:

"Em resposta ao vosso telegramma tenho o prazer de informar-vos que resolvi attender ao pedido de prorogação do prazo de apresentação ás collectorias, da petição solicitando o registro das marcas actualmente usadas pelos criadores desse Estado.

Nesta data, telegrapho nesse sentido ao delegado fiscal do Thesouro ahi.

Brevemente seguirão os desenhos de marcas de systema official para serem escolhidas as figuras pelos interessados."

Ao delegado fiscal do Thesouro, em Porto Alegre, o Sr. ministro expediu o seguinte telegramma:

"Tendo resolvido modificar o regulamento approvado pelo decreto n. 7.0.., de 24 de março, relativo ás marcas de animaes, no sentido de tornal-o mais liberal, podeis autorizar ás collectorias desse Estado a receberem e enviar a este ministerio as petições solicitando registro de marcas actualmente usadas pelos criadores."

— A Prefeitura Municipal de Caçapava e as camaras de S. José dos Campos, Cravinhos e Itararé, no Estado de São Paulo, communicaram ao Sr. ministro da agricultura, que não mantêm o registro de marcas a fogo para assignalar animaes das especies bovina, cavallar e muar.

— Pelo Sr. ministro da agricultura foram despachados os seguintes papeis, da directoria geral de agricultura e industria animal:

Nicoláo Abrahim Maluf— Indeferido.
Reitor do Gymnasio de Cataguazes — Indeferido;
José de Senna Caracciro da Silva — Indeferido;
José Soares Pereira Junior — Deferido.

— Regressa hoje, dos Estados Unidos a bordo do vapor *Verdi*, o Dr. Eneas Dahne, commissario do ministerio da agricultura na America do Norte.

Em sua companhia vêm os Srs. Sydney Story e Charles Sutter, directores da empreza de navegação recentemente organizada para estabelecer uma linha de vapores directa, de Nova Orleans ao Rio de Janeiro.

— No gabinete do Sr. ministro da agricultura estiverm hontem, entre outros, os Srs. deputados Felisbello Freire, José Bonifacio e João Penido.

SENTENÇA ANARCHISTA

NA 9ª PRETORIA

O Dr. João Marques, por vezes, quando chamado á judicatura da 9ª pretoria, tem dado uma tal feição humana ás suas sentenças que lhe tem valido applausos de todos os corações bem formados. E' sempre o direito sobrelevando á letra rigida da lei. Hoje, temos occasião de publicar uma outra decisão sua nos moldes da sua organização moral individualissima, porque os seus conceitos são para uma sociedade futura, de um futuro remotissimo. Eil-a, tal escreveu o illustre supplente da 9ª pretoria:

"Vistos, etc. — F. é accusado nos presentes autos pela contravenção do art. 3 § 1º, do decreto n. 6.994, de 19 de junho de 1908. Desde 1902 o accusado tem estado quasi que continuamente preso e processado. Pela folha de antecedentes vê-se ter sido o accusado preso trinta e nove vezes. Dessas trinta e nove vezes, sete vezes a prisão não foi seguida de processo, mas trinta e duas vezes o foi. Nesses trinta e dois processos o accusado foi condemnado apenas onze vezes. Essa desproporção entre as prisões, os processos, as condemnações e as absolvições demonstra haver por parte da policia notavel prevenção contra o accusado e tal prevenção não póde deixar de ser considerada pelo juizo. A fl. mandei submetter o accusado a exame medico legal e perguntei aos medicos se o accusado por suas condições de saude physiologicas e psychologicas achava-se apto a prover a sua subsistencia pelo proprio trabalho ou se devia ser recolhido a um hospital. No laudo de fl., minuciosa e magistralmente elaborado, os medicos fizeram estudo completo do physico, do moral e do intellectual do accusado e accentuaram a *depressão da sua vontade* que "não lhe tem permittido resistir ás solicitações do vicio da embriaguez." E' evidente que se trata mais de um *doente* que de um *criminoso* e o que é mais grave, que essa doença provem mais da culpa da sociedade que do individuo. A grande criminosa no presente caso é a má organização social. A sciencia tem esgotado todas as palavras para convencer os governos que nem sempre o carcere é o que mais convem á defesa social. O regimen penitenciario, tal como o temos entre nós, é o factor maximo da reincidencia. A communidade existente entre os presos perverte pelo contagio. As prisões não são escolas de reforma e de correcção, mas escolas de ensino mutuo de depravação e de vicio e são poderosissimo instrumento de propaganda em proveito do crime. Em regra, o individuo entra para a prisão como um "delinquente eventual, por acaso, de occasião", e sae de lá um "criminoso voluntario, resoluto e decidido."

Merece profunda meditação a phrase de Reinach, que diz que "a fome e a ignorancia são quasi sempre a causa do primeiro crime, mas a sociedade e o codigo são muitas vezes a causa do segundo."

Diz Michaux que "a lei condemna apenas por certo tempo, mas a opinião condemna para sempre."

E Michaux conclue melancolicamente: "Tres mezes de prisão e sessenta annos de infamia..."

Para casos como este, em que o individuo, além de victima da prevenção policial, soffre de uma molestia da vontade que não lhe permitte resistir ás solicitações do vicio alcoolico, não servem as penitenciarias: a sciencia reclama a creação de hospitaes.

A sociedade não tem querido attender ás reclamações da sciencia e cruel e ineptamente transforma em galés os que, pelo seu estado morbido, têm direito a coparticipação dos cuidados que a solidariedade humana impõe ao mais forte dispensar ao mais fraco. O que não póde ser evitado, não póde ser punido.

O juiz não é escravo cégo e inconsciente da lei, mas é o seu interprete intelligente e quando a lei está em conflicto com o direito, este deve prevalecer. Antes de tudo o juiz deve ser "juiz justiceiro" e não o será o que supprir a falta da sociedade, encerrando no carcere aquelle que precisa do hospital.

Nestes termos, absolvo F... da accusação que lhe foi intentada e mando que a seu favor se passe mandado de soltura se por al não estiver preso. Custas na fórma da lei. P. e R. — Rio, 4 de agosto de 1911."

Aguas mineraes de Lambary

As melhores e mais saborosas, engarrafadas a capricho, encontram-se nas principaes casas desta capital.

A rua Mariz e Barros cada dia embelleza-se mais. Illuminação electrica, predios e palacetes magnificos. Casas de negocio rivaes das boas da cidade velha. Agora mesmo, acaba de inaugurar-se mais uma, a Confeitaria Cruzeiro. Está *chic*; tem tudo que póde desejar um exigente *gourmet* ou a mãi de familia mais zelosa. Seu proprietario festejou a inauguração, reunindo muitos amigos e representantes da imprensa, obsequiando-os com esplendido *lunch*.

RESENHA DOS ESTADOS

MARANHÃO

Esteve em Guimarães, onde foi festivamente recebido, o Dr. Luiz Domingues, governador do Estado.

S. Ex. saltou no novo porto da villa, no trapiche provisorio que se achava embandeirado.

O "Cabral" atracou perfeitamente, passando todo o povo, que fez a bellissima recepção, pelo trapiche, para bordo, onde o Dr. Luiz Domingues recebeu as primeiras saudações.

Após desembarcar, S. Ex e a sua comitiva, formou-se o prestito, no qual tomaram parte os operarios das obras do porto.

Tomaram parte da procissão civica os cavalheiros que fazem a comitiva de S. Ex., Dr. Pereira Junior, Dr. José Marques, Dr. Tom Bower, Dr. Fabiano Vieira, Dr. Romero Gouveia, coroneis Dias Vieira e Bricio de Araujo e o capitão João Smith.

A' porta do palacete Dias Vieira, onde se hospedou S. Ex., por occasião de o transpor, foi ouvido o hymno maranhense, entoado pelas alumnas da escola sob a direcção da professora normalista Maria Santos.

S. Ex. repousou ligeiramente, percorrendo em seguida a cidade, acompanhado da comitiva, juntando depois.

Occupou a cabeceira da mesa, S. Ex., tomando parte no jantar os coroneis Manoel Ignacio Dias Vieira e Pedro Vieira, padre Luiz Salomão, Dr. Joaquim Palhano, além das demais pessoas acima mencionadas.

Ao "dessert" foi S. Ex. saudado pelo vigario, que o cumprimentou em nome do povo vimarense.

Respondendo, S. Ex., mais uma vez, protestou o seu affecto a Guimarães, renovando solemnemente a promessa de dotar-lhe de todos os melhoramentos.

S. Ex. e sua comitiva partiram, ao amanhecer, para a Usina Joaquim Antonio.

— Esteve em S. Luiz, de passagem para a Capital Federal, o general Julio Fernandes de Almeida, ex-inspector da 1ª região militar, com sua séde em Manáos.

S. Ex. foi recebido a bordo pelo tenente-coronel Abilio de Noronha, inspector da região, e capitão Bomfim, chefe do estado-maior da inspecção.

No cáes de desembarque aguardava igualmente a chegada de S. Ex. a officialidade da guarnição.

Depois de trocados os cumprimentos do estylo, S. Ex., acompanhado da briosa officialidade, passou pela Avenida Maranhense, onde estava postada uma guarda de honra do 48º batalhão de caçadores, que lhe prestou as continencias regulamentares.

D'ahi se dirigiu o illustre viajante em bond, para o quartel federal, cujos compartimentos percorreu, manifestando a agradavel impressão que lhe veiu, pela disciplina notada nas praças, asseio e correcção, como tambem pelos consideraveis melhoramentos introduzidos no respectivo edificio.

— O governador do Estado recebeu communicação do senador Fernando Mendes de que, estando prompta, seguiria par ali a draga de desobstrucção do porto da capital.

— O governador telegraphou nestes termos ao coronel Frederico Figueira, presidente do congresso legislativo:

"Preciso passar cerca de dois mezes no Turyassú.

Não creio que os vice-governadores do Estado venham do Rio de Janeiro para substituir-me, esse pouco tempo de governo, e, nessa supposição, acho que devereis ir-vos preparando para honrar aqui o meu posto.

Sei, pelas repetidas manifestações de nossos conterraneos, que é desejo de todos a vossa eleição para o Congresso Nacional, porém, já bem do Estado, servido ali pelo vosso extraordinario valor pessoal, já pelo meu respeito á vontade do povo e ainda pelo vosso caracter de mais immediato representante da zona interessada mais directamente na estrada ferrea Tocantins, de que depende a salvação do nosso Estado, aqui estarei de volta a reassumir o governo, antes do periodo de vossa incompatibilidade eleitoral.

Meus abraços muitos affectuosos — Luiz Domingues."

— Por motivo do seu anniversario natalicio, foi muito cumprimentado o Sr. Cyrillo Nery de Oliveira, director do Centro Artistico Operario Maranhense.

— Falleceram: em Anajatuba, D. Olegaria Mendes Marinho; e no logar denominado Céo, a joven Raymunda Constancia dos Santos Ramos, de 16 annos de idade, filha do Sr. Joaquim dos Santos Ramos.

PIAUHY

Noticiando os funeraes do coronel João Antonio de Vasconcellos, fallecido em Therezina, diz o "Diario do Piauhy", de 2 de julho ultimo:

"Hontem pela manhã, effectuaram-se os funeraes do distincto patricio coronel João Antonio de Vasconcellos, fallecido ante-hontem á noitinha, victimado por uma lesão cardiaca.

Bem moço ainda, era empregado vitalicio da secretaria de fazenda do Estado e a sua maior e mais fecunda actividade desenvolveu-se no nosso meio social, onde dispunha de radicadas sympathias e crescido numero de admirações de suas excellentes virtudes.

Era casado em segundas nupcias com a Exma. Sra. D. Eulalia de Castro Dantas Vasconcellos, deixando deste casamento dois filhinhos e do primeiro a graciosa senhorita Aspasia Vasconcellos.

Pertencia a importante familia piauhyense, que hoje intensamente pranteia o inesperado golpe do seu prematuro passamento, que dolorosamente échoou n oscio de toda a sociedade therezinense, habituada a ver nelle o funccionario criterioso, intelligente e trabalhador, pautando sempre a sua acção dentro das normas que o dever lhe traçava."

—Começou em Piracuruca, o serviço de perfuração de poços.

—O governador designou o Dr. Miguel da Paiva Rosa, director geral da instrucção publica, para representar o Estado no segundo congresso juridico brazileiro, que se reunirá em S. Paulo, á 11 do corrente.

—Sabemos, diz o "Diario de Piauhy", que, por iniciativa da inspectoria agricola e do governador do Estado, fundar-se-ha brevemente, com séde em Therezina, um syndicato agricola, que receberá a denominação de Syndicato Agricola de Therezina.

—Por acto de 2 de julho ultimo, foi nomeada a professora D. Rachel Rosa da Paz, para, em commissão do governo, estudar os progressos do ensino primario, publico e particular, na capital do paiz.

—A commissão directora da Associação Commercial Piauhyense, reuniu-se em palacio, para, com o concurso do governador, tratar da creação de uma agencia bancaria naquella praça.

—Reabriram-se as aulas do Lyceu Piauhyense.

SERGIPE

O "Estado de Sergipe", em sua edição de 11 do passado, dá a seguinte noticia:

"Sabbado, ao meio dia, foi inaugurada, na inspectoria agricola, proficientemente dirigida pelo illustre engenheiro Dr. Ervidio Velho, a exposição de modernos e aperfeiçoados apparelhos e instrumentos agricolas, ultimamente recebidos por aquella repartição.

[illegible] compareceram diversas [illegible] da inspectoria se [illegible]

dispostos os apparelhos á inspecção do publico, prestando não só o illustre Dr. Ervidio Velho, como os seus dignos auxiliares, todas as informações que lhes eram pedidas a respeito dos mesmos, satisfazendo o interesse de cada um quanto aos meios de acquisição, funccionamento e resultados dos aperfeiçoados mecanismos, demonstrando a economia e vantagens que o seu emprego proporciona aos Srs. agricultores.

Durante a visita distribuiu o Dr. Ervidio, diversos folhetos, de reconhecida utilidade."

— Foram distinguidos com expressivas manifestações de apreço, por motivo da passagem dos seus anniversarios natalicios, os Srs. Bricio Cardoso e capitão Barão de Brito Lima, este ultimo commandante da 6ª companhia isolada.

—a cidade de Simão Dias falleceu o padre José Marinho Duarte, sendo feito o seu enterro com muita solemnidade e grande concurrencia.

Na villa de Itaporanga, falleceu, na noite de 16 de julho, o Sr. Alfredo Rodrigues da Silva.

— A commissão promotora do monumento a Fausto Cardoso continúa a angariar donativos para a estatua do grande sergipano, perfazendo á somma arrecadada, até o dia 20 de julho, o total de 75:534$000.

— Afim de reassumir o exercicio de suas funcções de lente da Faculdade do Recife, seguiu para Pernambuco, via Bahia, o Dr. Gilberto Amado, que em Aracaju' estivera alguns dias, em visita á sua familia e amigos.

— Sob a epigraphe "Um facto sensacional", narra o "Jornal de Sergipe":

"Conceituado cavalheiro, residente em Bello-Monte, escreveu a um jornal do seu Estado o seguinte:

"Ha uns tres mezes passados chegaram aqui tres individuos desconhecidos, a procura de trabalho. Algumas pessoas lhes déram abrigo, pelo que fixaram residencia.

No domingo, 11, do passado, seguiram para o Estado de Sergipe e chegando no sitio Intans, municipio de Guararú, atacaram uma fazenda, da qual, segundo consta, já tinham sido trabalhadores, assassinando miseravelmente um homem, cortando a facão duas crianças, e atiraram em outro homem, roubando tudo que encontraram na casa da victima.

Feito isto, seguiram para a Ilha do Ouro e atravessaram para a Barra do Ipanema, deste Estado.

As autoridades desta villa, tendo conhecimento do hediondo crime acima mencionado, tomaram immediatamente as devidas providencias, notificando paisanos para a captura dos criminosos, uma que o destacamento compõe-se de duas praças, e finalmente conseguiram com sacrificio prender dois dos famigerados assassinos, os quaes já se acham na cadeia de Guararú."

Assumiu hontem a presidencia da Sociedade Nacional de Agricultura o Dr. Pacheco Leão, em substituição ao Dr. Sylvio Ferreira Rangel, que partiu para o Rio Grande do Sul.

S. S. officiou a todas as altas autoridades, communicando haver assumido aquella funcção.

FACTOS DIVERSOS

O carregador Albano Henrique foi infeliz, hontem, quando carregava, na cabeça uma pedra marmore, pela rua Gonçalves Dias.

O marmore caiu-lhe sobre o braço direito, produzindo forte contusão.

Albano medicou-se no posto central de assistencia.

José Lourenço, motorista do automovel n. 148, passava, hontem, guiando o seu vehiculo pela rua Haddock Lobo.

Ao chegar á esquina da travessa S. Salvador, o auto foi de encontro á carroça n. 3.950, cujo carroceiro viu-se cuspido da boléa.

O carroceiro, que se chama Manoel Alves Pinto, ficou com varias contusões pelo corpo.

Medicou-se na assistencia municipal e recolheu-se depois á sua residencia.

Em sua residencia, á ladeira da Conceição n. 19, a menina Florinda entregava-se, hontem, ás traquinadas proprias da sua idade.

Tantos pulos deu a menor, que, em dado momento, caiu ao solo, fracturando a clavicula esquerda.

Seu pai, de nome Fernando Brandão, levou-a immediatamente ao posto central de assistencia, onde a criança recebeu os necessarios curativos.

Diogo Tavares, operario, trabalhando no Sumaré, deu uma quéda, do que resultou fracturar a perna direita.

Conduzido para a estação inicial da Carioca, um auto-ambulancia levou-o para a assistencia municipal.

Ali, applicaram-lhe um apparelho.

Diogo, depois de medicado, foi recolhido ao hospital da Misericordia.

Na madrugada de hontem passava pela rua Conselheiro Zacarias o foguista Pedro Damião dos Anjos.

Pedro tropeçou e caiu, recebendo dois ferimentos contusos na cabeça.

Levado para a delegacia do 11º districto, foi ali soccorrido pela assistencia municipal, recolhendo-se em seguida á sua residencia, á rua Pedra do Sal n. 89.

Por falta de numero, não houve hontem sessão na Assembléa Fluminense.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Ouvidor.

O Cinema Ouvidor é tão popular nesta cidade, que não se precisa saber que fitas são apresentadas nelle.

O programma de hoje, entretanto, é inédito, a começar pela historia das *Torres gemeas.*

Maison Moderne.

O espectaculo hoje é o que tem arrastado para ali centenas de *habitués*: seis lindas fitas, *Rambolk* e *A mulher tatuada.* E' bastante.

Cinema Idéal.

A *Torre assombrada*, o *Mundo das barreiras*, a *Hora fatal* e outras fitas do mesmo genero formam o interessante programma do Idéal, hoje.

Cinema Avenida.

A nota do dia é *As torres gemeas*, *film* emocionante, revivescencia da época do terror em França.

Para compensar a violencia dramatica dessa fita, ha o *Valor do sport*, comedia da Vitagraph, e *Did com ciumes*, ultra comica. Ha mais quatro fitas, inclusive a *Parada militar de Longchamps.*

Cinema Pathé.

O popular cinema da Avenida, entre as fitas do seu programma novo, dá ao publico a *Aida*, tragedia egypcia, a côres.

Este é o successo do dia.

Cinema Rio Branco.

Realiza-se hoje a ultima *soirée* da empreza William & C., por ter a sua *troupe* de partir para o estrangeiro em breves dias.

Será exhibida a inexpugnavel revista de costumes nacionaes *Paz e amor*, original do festejado escriptor Antonio Simples.

Este bello *film* foi posado pela querida *troupe* desse cinema e é o mais completo trabalho do habil operador A. Botelho.

FALSIFICADORES DE FIRMAS

A CAIXA ECONOMICA LESADA — NA 1ª AUXILIAR

O assalto aos dinheiros da Caixa Economica levado a effeito, ha tempos, por uma respeitavel quadrilha de falsificadores de firmas, impressionou bastante o publico e agora o torna a impressionar, porque vem novamente a baila.

E' que o Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar, tinha a dormir no seu cartorio o inquerito relativo ao caso e acaba de dar-lhe andamento para a punição dos quadrilheiros nelle envolvidos.

Para que os nossos leitores se recordem bem do facto, passemos a narral-o novamente, apos muito tempo de silencial-o, com todas as minudencias que conseguimos colher no inquerito:

Roberto Esquerdo Domingos trabalhava em nosso foro como solicitador, conseguindo impor-se á preferencia de quem tinha causas a liquidar, por trabalhar com actividade pouco vulgar.

Mas Roberto tinha um grande defeito: quando tratava de inventarios, chegava ate o ponto de conhecer se havia dinheiro depositado na Caixa Economica e ali parava os seus serviços.

Ninguem desconfiava, mas isso constituia justamente o movel principal de Roberto viver no foro e ser activo.

Elle era membro de uma grande quadrilha de falsificadores de firmas, e com a capa de solicitador, ia arrancando todo o dinheiro que os seus constituintes tinham na Caixa Economica, falsificando para esse fim as firmas dos juizes de orphãos.

Em 15 de junho de 1910, Roberto tratava de um inventario do finado José da Silva Leite, em que eram principaes herdeiros os menores José Waldemar e Angelica.

Esses herdeiros possuiam cadernetas da Caixa Economica em deposito, que importava em 20:583$000.

Das ladroeiras praticadas pelo falsificador de firmas, essa foi a primeira que chegou ao conhecimento da policia.

Roberto foi ao gabinete do juiz da 2ª vara de orphãos, e quando de lá se retirou, estava de posse de um documento com firma falsa do respectivo juiz, pelo qual a administração da Caixa Economica se vira obrigada a liquidar as cadernetas dos menores José e Angelica, em favor de Guilherme de Souza Martins, que era dado como curador dos mesmos menores.

O documento foi apresentado, devidamente preparado com firmas reconhecidas como legitimas, por um dos quadrilheiros no foro, que retirou de prompto todo o dinheiro.

A 28 de fevereiro do mesmo anno já Roberto havia praticado delicto identico, tambem falsificando a firma de juiz de orphãos, no inventario do espolio de Maria Isabel Ferreira.

Desta vez, o refinado ladrão tirou da Caixa Economica 39:354$, que foram mandados entregar aos suppostos individuos Manoel da Cunha e Silva e a José da Silva Aguiar, como credores do espolio.

O primeiro retirou 10:000$, em 9 de março e 25:842$, em 12 do mesmo mez. O segundo suspendeu 3:512$ a 20 de abril do mesmo anno.

Os fantasticos requerimentos ao juiz da 2ª vara eram assignados de boa fé pelo desembargador Antonio Domingos Pinto, que ao assignar um outro de 16:000$ pedindo essa retirada da Caixa, por ser o seu possuidor demente, desconfiou da seriedade do negocio, e depois do papel seguir pelos canaes competentes, requereu uma certidão delle, para pedir a intervenção da policia, no caso.

Estava tudo nesse pé e ainda o falsificador conseguiu retirar da Caixa, réis 15:722$300, como liquidação de uma outra caderneta da interdicta Maria Amelia Coelho da Silva.

Esse dinheiro foi retirado para ser entregue a um supposto curador de nome Andrade Bastos, que não era outro senao um dos membros da quadrilha de Roberto.

Mas o desembargador Antonio Pinto levou a termo o seu intento e a policia teve sciencia do facto, abrindo inquerito a respeito.

Roberto e a sua gente souberam desse inquerito e fugiram para a Europa, deixando aqui, como espião, o individuo Vicente Collaço, que para agir com impunidade, teve a mulher a requerer a sua interdicção.

O inquerito foi até a apurar tudo isto e depois ficou encostado.

E' bastante volumoso e têm a illustral-o tres photographias dos documentos falsificados pela perigosa quadrilha.

As firmas falsificadas são dos Drs. Gil de Sá Pereira e Diogo de Andrade e foram reconhecidas como legitimas pelo tabellião Leite Borges, que nos parece um grande responsavel no caso.

Agora o inquerito proseguiu devido á prisão de Vicente Collaço.

Elle foi seguro por agentes de segurança e levado á 1ª delegacia auxiliar, onde prestou declaração sobre o facto, fingindo-se demente.

Resta agora que elles sejam presos para que o inquerito se encerre e a punição lhes seja applicada.

Roberto ha pouco tempo esteve aqui no Rio e partiu novamente para a Europa, de onde, certamente, não voltará, sabendo que a policia aqui o espera.

ASSASSINATO E SUICIDIO

NO MORRO DA FAVELA

Um drama sangrento e impressionante desenrolou-se hontem no celeberrimo morro da Favela, justamente no logar denominado Buraco Quente.

Uma velha questão, tendo por origem um barracão existente no referido morro, fez, ha tempos, de João Baptista de Almeida e Faustino Martins, dois inimigos figadaes para os quaes não havia meio de conciliação.

Apesar da insignificancia do pomo da discordia, havia entre os dois uma dessas inimizades que só terminam no tumulo, quando não passam á segunda geração.

Desde ha muito tempo as coisas vinham se azedando, uma disputa hoje, outra amanhã, que eram acalmadas pela intervenção de terceiros, em busca de um desenlace sempre supposto fatal, dado o genio perverso de João Baptista, conhecido como homem de mãos instinctos.

Hontem, esta previsão se realizou, tendo, porém, um desfecho inesperado.

Eram tres horas da tarde, quando no morro, no local denominado Buraco Quente, encontraram-se os dois antigos rivaes.

Mediram-se de alto a baixo, e uma violenta troca de palavras se estabeleceu.

No meio dessa discussão surgiu á scena a velha questão do barracão.

Pessoas que se achavam no local procuraram com sua intervenção dissuadir os dois de uma lucta imminente.

Porém, tal intervenção foi improficua, dada com certeza a resolução inabalavel que trazia o espirito de João Baptista.

No meio da altercação, João Baptista, tirando de um revólver que trazia, alvejou Faustino por diversas vezes, prostrando-o, finalmente, por terra, agonizante.

João Baptista, allucinado, sem deixar que pessoa alguma lhe puzesse as mãos, como louco, virou contra si a arma, ainda quente e, novo estampido foi ouvido, e o assassino de Faustino rolou tambem por terra.

Momentos depois, exhalava o ultimo suspiro.

Levado o facto ao conhecimento da policia do 8º districto, para o local partiu immediatamente o commissario de serviço neste posto policial, que providenciou no sentido de remover os cadaveres para o Necroterio, afim de serem autopsiados.

Ao coronel Leite Ribeiro, intendente municipal, a quem coube, como relator da commissão de orçamento, formular o projecto melhorando os vencimentos do funccionalismo municipal, foram endereçados hontem os seguintes telegrammas:

"Funccionarios directoria fazenda felicitam gratos brilhante parecer, justo augmento vencimentos."

"Funccionarios directoria policia administrativa manifestam, vosso intermedio, digna commissão orçamento, sua perenne gratidão luminoso parecer projecto augmento vencimentos.

"Funccionarios administrativos directoria obras viação, penhorados, congratulam-se V. Ex. e Conselho Municipal brilhante parecer augmento vencimentos."

"Funccionarios directoria hygiene assistencia agradecem vosso precioso concurso causa justa, enviando cordiaes saudações."

"Funccionarios directoria patrimonio, penhorados, congratulam-se commissão orçamento e Conselho Municipal, brilhante parecer augmento vencimentos."

"Funccionarios administrativos directoria instrucção hypothecam sua gratidão commissão orçamento, pelo parecer sobre projecto augmento vencimentos."

INSTRUCÇÃO MILITAR

O Tiro Brazileiro do Leme leva a effeito, hoje, nos seus "stands" á praça do Vigia, no Leme, o grande concurso de tiro de guerra, no qual tomarão parte representantes das sociedades confederadas ns. 5, 6, 7, 12, 15, 24, 96, 97, 100 e 102.

O fogo será iniciado ás 9 horas da manhã, na presença dos membros do conselho director.

O mesmo conselho director faz sciente aos concurrentes que por hypothese alguma será entregue munição aos atiradores que não tiverem satisfeito suas inscripções.

Para disputar este certamen inscreveram-se mais os seguintes atiradores:

Na prova "General Dantas Barreto": Carlos Augusto Duarte dos Santos, Dr. Felippe de Azevedo e Oscar Ferreira de Carvalho, pelo tiro n. 15; Luiz Salgado, pelo tiro n. 96.

Na prova "General Pinheiro Machado": 1º tenente Reginaldo Lourival, Theophilo P. do Amaral, Luiz Norris, Jayme Soares de Souza, Carlos A. Duarte dos Santos e 2º tenente Nestor Travassos, pelo tiro n. 15; Luiz Salgado, pelo tiro n. 96.

Na prova "General Bento Ribeiro": Luiz Salgado, pelo tiro n. 96; Constantino de Aguiar Carvalho, pelo tiro n. 102; Pedro Pinto Baptista Filho, pelo tiro numero 100; Antonio M. de Queiroz, Alcides Lethier, Henrique Nunes, João Gezario Correia e Luiz Norris, pelo tiro numero 15.

Na prova "Dr. J. J. Seabra": Antonio M. de Queiroz, Frederico de Abreu, 1º tenente Reynaldo Lourival e Edgard Beauclair, pelo tiro n. 15.

Na prova "Dr. Rivadavia Correia": 1º tenente Reynaldo Lourival e Oscar Ferreira de Carvalho, pelo tiro n. 15; Aureliano dos Reis, pelo tiro n. 96.

Na prova "Exercito Brazileiro": 1º tenente Reynaldo Lourival e 2º tenente Nestor Travassos, pelo tiro n. 15.

Os registradores, H. Gigante, Mario Rego Monteiro, Francisco Lacet, Eurico de Jesus, Joaquim Scardino e Tertuliano de Almeida, deverão apresentar-se na linha ás 8 1|2 horas da manhã, afim de receberem as necessarias instrucções, para boa regularidade do concurso.

Pelo presidente do Tiro Federal foi mandado affixar na séde social as seguintes recommendações:

Com o fim de regularizar os differentes serviços do tiro n. 7, chamo a attenção dos socios para as recommendações abaixo affixadas nesta séde, em 3 de maio ultimo:

1º. Só poderá ser incluido no corpo de atiradores, o atirador que apresentar boletim com o ponto superior a 50, a 200 metros, em alvo c. c. n. 3, com 10 tiros, e attestado do thesoureiro, provando ter pago a joia de admissão e a mensalidade correspondente ao mez que apresentar o pedido de inclusão.

2º. Os requerimentos pedindo inclusão ou exclusão do corpo de atiradores, bem como os pedidos de licença, deverão ser entregues ao 1º tenente atirador Nicoláo Covino, que providenciará immediatamente.

3º. As propostas de socios novos deverão ser entregues ao secretario Sr. Oscar Adolpho Thiers de Faria.

4º. Os socios que desejarem offertar obras militares destinadas á bibliotheca social, poderão fazel-o ao Sr. Aldrovando de Oliveira, encarregado da referida bibliotheca, o qual organizará uma relação nominal dos offertantes, onde mencionará a especie de obra offertada.

5º. Os socios atiradores que desejarem fazer alterações em suas cadernetas, deverão se entender com o 2º tenente atirador Lucas Boiteux, o qual após as formaturas e exercicios fará a distribuição de cartões, que servirão para futuramente comprovar a presença dos atiradores.

Sem a apresentação desses cartões não serão averbadas as alterações nas cadernetas.

6º. Os atiradores pertencentes á banda de corneteiros deverão se apresentar a este quartel, todas as quartas-feiras, á 1|2 horas da noite, afim de fazerem os necessarios ensaios.

Os ensaios serão feitos sob a direcção do corneteiro-mór Antonio Brayner e inspecção do 1º tenente atirador Floriano Escobar.

7º. Os Srs. secretario e thesoureiro, quinzenalmente, apresentarão por occasião das sessões do conselho director, resumos dos serviços a seus cargos, ao capitão Pedro Chrysol Fernandes Brazil, representante da 9ª inspecção, junto ao tiro n. 7.

8º. O tenente director de tiro procederá do mesmo modo, relativamente aos encargos de sua jurisdicção.

9º. Nas quartas-feiras, de 7 1|2 ás 9 1|2 da noite e os domingos, das 12 ás 3 horas da tarde, serão feitos os ensaios da banda de musica, sob a direcção do maestro Sr. Leandro de Sant'Anna, sob as vistas do respectivo inspector, 1º tenente José Tiburcio Gonçalves Camargo.

10º. As formaturas militares só serão realizadas com prévio consentimento ou determinação do general inspector desta região militar.

A estas determinações accrescento as seguintes:

O armamento e equipamento ficam a cargo do 1º sargento intendente Francisco Sarmento Marques, o qual fará as alterações do mappa-carga e será responsavel pela sua conservação e existencia.

Para conhecimento dos officiaes e inferiores e praças do corpo de atiradores abaixo são transcriptos os seguintes avisos do ministerio da guerra:

As sociedades de tiro que desejarem formar companhia ou batalhão de atiradores, poderão fazel-o desde:

a) que o provimento de todos os postos de officiaes inferiores e graduados seja feito mediante concurso annual;

b) que o armamento que a sociedade possuir esteja recolhido a um quartel da guarnição federal, sob a responsabilidade do instructor ou, na falta deste, do representante do inspector permanente da região, ficando inteiramente á disposição dos socios, para os seus exercicios de marcha e evoluções;

c) que nas localidades em que não houver guarnição federal, subsistirá a responsabilidade do instructor ou do representante da inspecção, que deverá tomar as providencias necessarias para a boa guarda e conservação do referido armamento.

Estas disposições são extensivas a todas as sociedades de tiro confederadas que possuem batalhões ou companhias de atiradores (*Boletim do Exercito* n. 68, de 5 de agosto de 1910.)

Em obediencia á determinação do Sr. ministro da guerra, ao departamento da guerra, a companhia de atiradores só poderá sair deste quartel com autorização do general inspector da região, sendo recommendado que só lhe é permittido conduzir a bandeira, quando sob o commando do respectivo capitão atirador, em vista do instructor militar não ter funcção de commando e só lhe ser permittido acompanhal-a, afim de fiscalizar a instrucção.

FORJANDO UM ASSALTO

NO ESTACIO — DIVERSOS LADRÕES SÃO PRESOS — REAGEM A' BALA

Hontem, á noite, diversos ladrões em conjuncto com desordeiros de nome, achavam-se no Estacio de Sá, forjando um assalto, quando o guarda nocturno n. 2, ali de serviço, intimou-os a seguirem caminho da delegacia do 15º districto, para explicações.

Os ladrões negaram-se a seguir e, por isso, o guarda deu-lhes voz de prisão.

Elles receberam essa voz de revólvers em punho, razão por que o guarda 2 pediu auxilio ao seu collega n. 27, que passava na occasião.

Os ladrões fizeram então diversos disparos, que, felizmente, não attingiram aos guardas.

Fugindo, elles eram perseguidos, quando surgiram no local os guardas civis ns. 421, 651, 669 e 925, que conseguiram deitar a mão nos ladrões e desordeiros.

Estabeleceu-se então um grande conflicto em que foram trocados muitos tiros, até que os guardas civis puderam levar alguns dos ladrões para a delegacia, fugindo os outros.

Os que foram parar na delegacia do 15º districto deram os nomes de Henrique Gonçalves Codeço e Daniel dos Santos, negando-se um delles a declarar o nome.

Todos foram recolhidos ao xadrez e a autoridade está agindo contra elles de accôrdo com a lei.

Varios guardas ficaram com ferimentos, porém de nenhuma importancia.

PISADO POR PATA DE BURRO

Foi assim que a assistencia municipal, no seu laconismo telephonico, nos informou sobre o ferimento que recebeu no calcanhar direito, Euphrosino dos Santos, branco, casado, portuguez, de 40 annos de idade, carroceiro.

Ia elle pela rua Coronel Figueira de Mello, guiando a carroça n. 2.985, com as guias amarradas ao braço. Escorregou, caiu e foi arrastado durante algum tempo, tendo um dos burros lhe pisado o calcanhar direito.

Medicado pela assistencia, recolheu-se á sua residencia.

ASSALTO

Dolete Francisco de Oliveira, morador na Taquara, foi ante-hontem, á noite, á estação de Madureira, afim de fazer compras. Cerca de 1 hora da madrugada, regressava á casa, quando em caminho foi assaltado por Eduardo Ximenes, que, além de rasgar-lhe a roupa, subtraiu-lhe 30$000.

Oliveira perseguiu o gatuno aos gritos de "pega ladrão". Eduardo foi preso, levado para a delegacia do 23º districto, onde foi autoado.

O dinheiro foi entregue a Dolete, que só teve o susto e o prejuizo da roupa, a qual pouco valia.

DESASTRE NO TRABALHO

Pela madrugada de hontem, na nova fabrica do gaz, em S. Christovão, deu-se um desastre que impressionou bastante os companheiros da victima.

O operario José Rodrigues trabalha em um troly, fazendo o carregamento de carvão, quando caindo foi atropelado pelo vehiculo.

Com o choque o infeliz foi lançado contra uma columna.

Soffreu uma fractura exposta do maxilar superior, forte contusão na base do craneo e outras escoriações.

A policia do 10º districto requisitou os soccorros da assistencia para o ferido.

Rodrigues, depois de lhe terem sido prestados os primeiros cuidados, foi removido para a Santa Casa, em estado grave.

O FAMOSO DESCONHECIDO

Mais uma do celebre e illustre desconhecido... Deus nos livre de nos encontrarmos com elle.

Desta feita a victima foi Esmeraldo José Gonçalves, que estando hontem, parado, no largo do Deposito, viu se aproximar o desconhecido que, sem dar a menor explicação metteu-lhe a bengala na cabeça. Depois desappareceu.

Depois de medicado pela assistencia foi Esmeraldo queixar-se á policia do 2º districto que abriu rigoroso inquerito.

O AFOGADO DO CÁES PHAROUX

O cadaver do individuo desconhecido que caiu no mar, da amurada do cáes Pharoux até á ultima hora não foi reconhecido no Necroterio.

O individuo tem 30 annos presumiveis, é de côr branca e vestia como um carregador. Estava bebedo.

Foi attestado como "causa-mortis" asphyxia por submersão.

AGGRESSÃO

A's 7 horas da noite, Manoel Rodrigues, residente no morro da Favela, quando passava em frente ao trapiche Camuyrano, na Saude, foi aggredido pelo individuo Paschoal Silva, mais conhecido pelo vulgo de "Mineiro".

O ferido medicou-se na assistencia municipal e a policia do 11º districto abriu inquerito sobre o facto.

ERROU O ALVO

NO 18º DISTRICTO

Por muito tempo viveu amasiada Alice Garcia dos Santos com Theodoro Raymundo Figalia.

Ultimamente, Alice aborreceu-se com Theodoro e desprezou-o.

Elle sentiu-se com a ingratidão della e d'ahi pensar em matal-a para que mais tarde não a visse pelo braço de outro.

Procurou-a até que hontem, a encontrou na rua Vinte e Quatro de Maio, em frente ao predio n. 253 e, sem dizer palavra, alvejou-a com dois tiros de revólver.

Os projectis não attingiram o alvo.

Theodoro fugiu após o delicto e Alice communicou o facto á policia do 18º districto, que está a procura do delinquente.

SALÃO DE 1911

O prazo para a entrega das obras de arte que terão de figurar na proxima Exposição Geral de Bellas Artes, a inaugurar-se a 1º de setembro, terminará no dia 15 do corrente mez, na fórma do respectivo regimento.

No edificio da Escola Nacional de Bellas Artes são recebidas aquellas obras de arte, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

A commissão directora da exposição deste anno reunir-se-ha amanhã, para iniciar os trabalhos preparatorios.

Parece que a commissão, como tentativa, pretende pedir aos cultivadores de rosas que concorram com seus melhores exemplares para ornamento dos pateos e terraços do salão.

Durante os 26 dias em que funccionou no mez de julho, foi a Bibliotheca Nacional frequentada por 3.101 pessoas, a cujo exame e consulta se submetteram, além de 1.095 avulsos, 3.123 obras impressas em 4.248 volumes, 1.689 documentos manuscriptos, 3.641 peças iconographicas e 193 numismaticas.

As obras impressas assim se distribuem por classes: — annuarios e revistas geraes, 175; artes e industrias, 112; bellas artes, 4; bibliographia, 18; cartas geographicas, 9; chorographia do Brazil, 9; direito, legislação e jurisprudencia, 330; economia politica, 17; encyclopedia e polygraphia, 27; geographia, 13; historia, 126; historia do Brazil, 101; instrucção e educação, 23; jornaes, 214; litteratura, 701; litteratura brazileira, 384; philologia e linguistica, 120; philosophia, 55; politica e administração, 37; religião, 33; sciencias mathematicas, 122; sciencias medicas, 279; sciencias naturaes, 208; numismatica, 5; philatelia, 1.

Escriptas em allemão, 13; francez, 621; grego, 8; hespanhol, 20; inglez, 43, italiano, 43; latim, 53; portuguez, 2.331; hebraico, 1; guarany, 1. Os manuscriptos são relativos á geographia e historia do Brazil e todos em portuguez.

UM CONTO DO VIGARIO ORIGINAL

Um individuo fardado de guarda civil apresentou-se hontem no botequim de propriedade de Rocha S. Monteiro, á rua Barão de S. Felix n. 215, e apresentou a um dos donos da casa uma carta do Dr. Raul Magalhães, delegado do 8º districto policial, na qual a digna autoridade pedia ao botequineiro a quantia de 90$ (nem mais, nem menos), para o fim piedoso de enterrar um seu filhinho menor, que succumbira depois de comer uma empada de camarão.

Commovidissimo, e sem advertir que o Dr. Raul de Magalhães é solteiro e, por consequencia, não tem filhos, o botiquineiro, adiantou sem difficuldade, a quantia pedida.

O falso civil desappareceu com o "arame".

Parece que o "conto" estava passado e a historia terminava aqui.

Engano. Agora é que ella se torna divertida.

A's 5 horas da tarde, de hontem, o Dr. Raul de Magalhães viu surgir em frente á sua casa um carro conduzindo uma enorme corôa funebre. Saltou de dentro do carro um individuo trajando rigoroso luto.

O Dr. Raul correu ao encontro da funebre visão, procurando indagar o que significava aquillo; era o representante de Rocha S. Monteiro, que, se desfazendo em pesames, vinha acompanhar o enterro da infeliz criança e depositar sobre o pequeno tumulo uma corôa de perpetuas, etc.

Parece que o representante do botequim levava até um discurso funebre engatilhado!

Depois de alguns momentos de balburdia, em que ninguem se entendia, fez-se a luz sobre o caso.

O Dr. Magalhães não póde deixar de rir a valer, agradecendo, ao mesmo tempo a gentileza de seu amigo, e, ao se despedir do representante, avisou-o:

— Olhe, não mandem dizer missa de 7º dia.

O inquerito está aberto, e talvez amanhã possamos dar o nome do engenhosissimo gatuno.

A ULTIMA VISITA

COM O CRANEO ESMAGADO

Terminados os seus affazeres, hontem, á noitinha, no seu quartel, o soldado João José do Nascimento fez cuidada *toilette* e saiu em visita á noiva, residente á rua do Cattete n. 45.

Lá esteve Nascimento, feliz, despreoccupado, em agradavel palestra até 11 horas, quando despediu-se.

A noiva acompanhou-o até a porta, e ali ficaram ainda um instante a conversar.

Um electrico corria em direcção á cidade. Nascimento e a noiva trocaram rapido aperto de mão e o rapaz correu para o bond, que pretendeu tomar. Fel-o, porém, com tal infelicidade que, perdendo o equilibrio, caiu e uma das rodas do pesado vehiculo esmagou-lhe o craneo.

O desditoso soldado não teve tempo de articular palavra; a noiva caiu pesadamente para trás, sem sentidos.

Occorrido o desastre, o motorneiro, que absolutamente não é responsavel pelo delicto, entendeu de bom aviso fugir, e assim procedeu, depois de parar o carro.

O corpo do infeliz soldado foi removido para o Necroterio do quartel.

Nascimento tinha na força policial o n. 437 e pertencia á 2ª companhia do 4º batalhão.

A policia do 6º districto esteve no local.

EXAME DE LEITE

Durante o passado mez de julho a commissão especial de Inspecção Hygienica do Leite requisitou multas que attingiram o valor total de réis 4:030$000.

Como reincidentes na venda de leite falsificado, foram multados: João Gil Cardoso, rua Bella de S. João 7-A (49 moderno); Custodio & Costa, rua Chile 61; Albina da Silva, rua Bom Pastor 118; José Ramiro Ramalho, rua Pinto Guedes 71 e Henrique Sósinho, rua S. Valentim 29.

Ainda foram multados: Anna Dias Teixeira, Litio Val Porto, Marangá, Jacarépaguá; Luiz Manuel Gonçalves, rua Domingos Lopes 91 (casa 7); José Antonio Agostinho, rua Domingos Lopes, 91 (casa 7); Manuel Rodrigues, estrada Marechal Rangel 180; Antonio Souza, Estrada Intendente Magalhães 50; Carlos Ferreira Leite da Veiga, rua Domingos Lopes 85-A; Marques & Irmão, rua Lopes B-51; Antonio José Rodrigues, rua Maria Lopes 3-A; José Eiras, rua Coronel Rangel 41; Antonio Ferreira de Jesus, rua Iguassu', s|n; Manuel Cardoso, travessa Julio Fragoso 14; Manuel Ribeiro da Assumpção, beco João Pereira 2; Miguel da Silva Gordo, (carrocinha 331), praça dos Governadores 8; Raul Carvalho Almeida, (carrocinha 1.465), avenida Salvador de Sá 62; Fulão Antonio, rua Monte Alegre 32; Jacintho Souza Massa, rua Rufino de Almeida 59; Delphim Lopes da Silva, rua Senador Nabuco 100; Antonio Soares Ribeiro, rua Tobias Barreto 49 (carrocinha 110); Francisco Neves Morgado (carrocinha 801), rua General Camara 279; Adelino Almeida, ladeira Santa Thereza 3; A. J. Ferreira, rua Tobias Barreto 134 e 136; Domingos Rainho, rua S. Leopoldo 104; Joaquim José da Costa, rua Fernandes Guimarães 91; estabulo da rua D. Marciana 141; Luiz M. Sampaio, rua Diamantina 68; Francisco M. Diniz, rua S. Clemente 147; Antonio Tosta Parreira, rua Conde de Irajá 145; Maria do Espirito Santo, rua Major Avila 71; Oliveira & Xavier, rua Mariz e Barros 160; João M. Evangelho, rua da Paz 40; João Ferreira Machado Junior, travessa do Navarro 6; Ismael Pereira, (carrocinha 245), rua dos Invalidos 74; Francisco Teixeira, (carrocinha 1.418) rua Senador Pompeu 75; Custodio Freitas, rua Monte Alegre 32; Manuel Antunes, rua da Misericordia 10; Marinho & C., (carrocinha 1.616), rua Presidente Barroso 133; José Ferreira Affonso, travessa do Salvador 54.

Por falta de rotulagem foram multados: Alfredo Carlos Pestana, rua Marechal Rangel 46; João Faria, estrada Monsenhor Felix, s|n; Manuel Machado, rua Conde de Bomfim 808; Guilhermina de Jesus, rua Barão de Itapagipe 13 (antigo).

Pela mesma commissão foram praticados 549 exames de leite, inclusive 43 rejeições, feitas 74 visitas sanitarias e estabulos e informados 46 papeis diversos.

Durante 25 dias uteis do mez de julho findo, em que funccionou, foi a bibliotheca do exercito frequentada por 612 leitores, sendo 338 militares e 274 civis, que consultaram 592 obras em 758 volumes, sobre: historia e arte militar, 69; historia e geographia, 56; mathematicas, 92; physica e chimica, 34; medicina, 10; sciencias naturaes, 10; engenharia, 7; philosophia, 3; religião, 3; linguistica, 45; diccionarios e encyclopedias, 49; litteratura, 32; legislação e administração, 36; jurisprudencia, 5; ordens do dia, 24; relatorios, 16; jornaes e revistas, 126. Escriptas em portuguez, 461; francez, 147; inglez, 5; hespanhol, 11; italiano, 3 e latim 1.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do "PAIZ", a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

As assignaturas mensaes só as acceitamos para o Districto Federal.

LIVROS NOVOS

Italia d'oltre mare — Alfredo Cusano—Milano, 1911.

Como se vê desde logo, abrindo este volume de trezentas e tantas paginas, essa nova Italia é o Brazil, ou melhor, são os Estados do nosso paiz onde se tem espalhado e localizado a maior parte dos colonos italianos.

O autor aqui viveu durante cinco annos e, sob pretexto de escrever impressões e recordações, faz evidentemente um livro tendencioso de propaganda, servindo-se das suas incontestaveis qualidades de escriptor fluente na maviosa lingua de Dante.

Numerosas illustrações enriquecem o volume: retratos de homens de governo, ministros e presidentes dos Estados meridionaes, vultos eminentes da colonia italiana, vistas de edificios, de fazendas, etc.

Em summa, o trabalho do Sr. Cusano póde ser lido com prazer, embora não seja um estudo aprofundado sobre a parte do Brazil a que se refere, mesmo porque o objectivo do autor foi completamente diverso dessa natureza de livros que—de passagem seja dito—têm apparecido com frequencia, ultimamente, em varias linguas estrangeiras.

O Sr. Cusano fez apenas uma obra de leitura amena para os seus patricios, bem entendido para aquelles de seus patricios que já conhecem o paiz; porque os outros, decerto, acharão que tantas virtudes, tantas bellezas, tantos encantos que se dizem da *Italia d'oltre mare* podem significar suspeição da parte de quem escreve com extrema sympathia e, aliás, com o bom senso da verdade e o desejo de ser util e de afastar prevenções injustas.

Como quer que seja, trata-se de um trabalho, de mais um trabalho destinado a vulgarizar o Brazil em um dos paizes que tem sido e continúa a ser uma fonte rica de um dos elementos mais importantes para a grande obra do povoamento do nosso solo.

As diabruras do Zèzinho — João Felippe—Belem-Pará, 1911.

Este pequeno volume encerra uma historia para a petizada escolar, como diz o autor, dirigindo-se ao publico para quem escreveu.

As travessuras do heróe foram acompanhadas de castigos corporaes, já dos pais, já dos mestres, terminando por leval-o ao sitio onde nasceu e onde o obrigaram a trabalhar de "enxada e arado como um lavrador de profissão".

Surras mestras, puxões de orelhas, expulsões dos collegios, tudo isso passa pelos olhos das crianças como uma pedagogia nova que o autor aconselha para educar futuros homens, pintando ao vivo o horror das punições que se vão graduando até chegar á *peior* dellas, o uso da enxada e do arado na profissão agricola!

Acrescentando-se que o livro do Sr. João Felippe contém gravuras allusivas ás passagens mais caracteristicas da narrativa, inclusive á da *surra mestra*, na qual, emquanto um dos pais agarra o Zèzinho pelos cabellos, o outro vibra o chicote—completa-se esta noticia fiel da curiosa publicação didactica...

OS LADRÕES NO RIO

500$ para uma operação

Sob os titulos supra, narrámos hontem um roubo praticado com artimanha, na rua da Alfandega, e do qual foi victima uma senhora, a que os ladrões, trazendo farda de guarda civil, pediram 500$ em nome de seu marido, para acudir a um destre.

A 2ª delegacia auxiliar tomou conhecimento desse facto.

Apesar da policia acreditar que se tratava de uma quadrilha de ladrões, com desprazer, como nós tambem acreditámos, não deixou, no entanto, de effectuar a prisão do ex-guarda civil José Bernardino Alves Ribeiro, que foi posto fóra da guarda, por fazer falcatrúas bem identicas á que ora prende a attenção da policia.

Esse ex-guarda prestou declarações e parece estar innocente no caso.

O inquerito continúa para a descoberta dos ladrões, segundo informações da policia.

FACADA

Em uma pequena casa de madeira, no morro do Ouro, moravam Maria Polucena, com seu amasio João de tal.

Por motivo futil travaram-se de razão, hontem á tarde, e o amasio de Maria, que é um homem de máos instinctos, acabou por dar-lhe uma facada no braço esquerdo.

Consummado o delicto elle fugiu á acção da policia do 18º districto, que tomou conhecimento do facto e está na sua pista.

Maria foi medicada pela assistencia municipal, e ficou em sua residencia.

BEBEDEIRA E TIROS

Em um botequim

O facto que vamos narrar é muito commum em principio de mez.

O soldado Manoel Francisco da Silva, n. 86, da 2ª bateria, do 2º batalhão de artilheria de posição, penetrou na leiteria Santa Rita, á praça Tiradentes n. 62, bastante embriagado e quiz á viva força que ali lhe dessem mais bebidas alcoolicas para fortalecer a bebedeira.

Os empregados da leiteria fizeram ver ao soldado que elle havia enganado a porta, pois ali apenas se vendia leite.

O soldado indignou-se então, e tentou aggredir o empregado.

Este se viu assim na contingencia de chamar um guarda nocturno, para retirar o máo freguez, de seu estabelecimento.

O guarda compareceu e ao pedir a retirada do soldado, este sacou de um revólver e fez diversos disparos a esmo, não ferindo pessoa alguma.

Nem por isso elle deixou de ser levado para a delegacia do 4º districto, de onde saiu, escoltado, para a 9ª região militar.

A REPUBLICA PORTUGUEZA

(Conclusão)

LISBOA, 16 de junho.

REGRESSO DOS RESERVAS — PARTIDA DE UMA FORÇA DE EQUIPAGENS — O SIGNIFICADO DO CHAMAMENTO DOS RESERVAS.

Leram já, a poucas linhas desta correspondencia, que receberam ordem de regresso ás suas terras os reservas que não fossem das divisões do Porto e Villa Real.

Os reservistas dos corpos da guarnição de Lisboa recolheram já, os que eram de infanteria 1, 5 e 16 e caçadores.

Os reservistas foram festejados á chegada como o tinham sido á partida. Uns têm vindo pela estação de Santa Apollonia, outros pela do Rocio.

Quer em uma, quer em outra, os ha aguardando muito povo que, em calorosos vivas, os acompanham ás respectivas sédes de seus quarteis.

Os reservistas, em geral, empunhavam bandeiras nacionaes e arrastavam pequenas coroas do extincto regimen, seguras por cordeis.

Os rapazes vêm satisfeitissimos com a maneira por que foram tratados por camaradas, officiaes, povo, autoridades.

Córto do "Seculo" este commovido agradecimento:

Uma commissão de reservistas, representando 130, que estiveram em Aveiro, aquartelados, veiu á redacção do "Seculo" pedir para, em seu nome, manifestarmos o seu reconhecimento á officialidade de infanteria 24, pela fórma carinhosa como ali foram tratados e pelo cuidado que houve na alimentação distribuida, chegando ao ponto dos officiaes pagarem do seu bolso—que, como se sabe, não é muito recheado—o rancho que, em um dia, havia se estragado, devido aos caldeirões onde fôra confeccionado, serem novos."

E este facto não é isolado.

•

Pelas 3 e 45 minutos da noite de sexta-feira, partiu da estação de Santa Apollonia um comboio especial, com destino ao Porto, para d'ali seguir para Braga, conduzindo oito vagões com viaturas, cerca tantos com 44 muares de artilheria 1 e uma força da companhia de equipagens, composta de 22 soldados e quatro cabos, sob o commando do 2º sargento José Paiva Paulo.

Esta força, devidamente autorizada pelo commandante da companhia, capitão Adelino Augusto da Fonseca Lage, e pelo Sr. Fernando Vasco da Silva Chichorro, aspirante a official, saiu, pelas 6 horas da tarde, do quartel, em direcção á casa do Sr. ministro da guerra, para lhe agradecer a escolha que della fizera para seguir para a fronteira.

Acompanhados por muito povo, os reservistas, empunhando bandeiras nacionaes e soltando vivas á Patria e á Republica, fizeram uma ruidosa manifestação de sympathia ao coronel Barreto, seguindo para a estação em meio do maior enthusiasmo e sendo alvo de calorosas saudações á partida do comboio.

•

A razão por que os reservistas foram chamados e o que o revelou esse appello.

Disse-o, nestes termos, o Sr. ministro da guerra a um redactor do "Seculo":

"Os reservistas partiram para a fronteira unicamente para evitar que os conspiradores, então agrupados em territorio hespanhol, penetrassem no nosso paiz e estabelecessem communicações inconvenientes com os que por cá ainda existem. Era, parece-me, uma medida necessaria e urgente.

Expulsos das proximidades da fronteira, os inimigos da Republica, em virtude do accordo realizado entre os governos de Hespanha e Portugal, e a que, como lhes disse, o Dr. Bernardino Machado fez já, no parlamento, largas referencias, os reservistas regressaram, porque, evidentemente, não é necessario que o paiz, que não está rico, continue fazendo as avultadas despezas resultantes da permanencia, ali, desses homens.

. . . .

A percentagem dos que faltaram foi, realmente, insignificante, quasi nulla. Não attingiu 2 0|0 — o que é extraordinario — porque noutros paizes, em circumstancias identicas, essa percentagem tem ultrapassado, por vezes, 30 0|0. Todos os elogios que se dispensem a esses homens, que promptamente se apresentaram, dispostos a arriscar a vida em defeza da patria, são perfeitamente justos.

Até os reservistas de Traz-os-Montes e Minho compareceram em grande numero. Eu esperava — mas a minha franqueza manda-me confessal-o — que daquellas duas provincias viessem para o serviço activo poucos homens. Os factos encarregaram-se de me provar que a minha presumpção era errada. A percentagem dos minhotos e transmontanos que não obedeceram á ordem de mobilização foi, "proporcionalmente", inferior á dos habitantes do Alemtejo.

Isto parece provar que as idéas republicanas vão encontrando, como é natural, o preciso acolhimento no povo das aldeias."

E para que vejam bem ahi o que foi o impeto patriotico na defeza da Republica, ouçam ainda o Sr. ministro da guerra:

"As reservas foram mobilizadas rapidamente. E, se difficuldades houve, foi em desfazer os melindres de innumeras criaturas que pretendiam seguir para a fronteira e que eu não tive possibilidade de aproveitar. O enthusiasmo entre os elementos civis tambem foi enorme. E os elementos civis tambem forneceram as mais exuberantes provas do seu patriotismo."

VARIAS

A lei da separação.

O Sr. ministro dos estrangeiros e interino da justiça communicou, na segunda-feira, á Camara, que o clero parochial, que a principio tinha recusado em grande maioria as pensões que o governo da Republica lhe concede pela lei da separação, parece ter reconsiderado e, assim o governo está disposto, se a camara a isso se não mostrar contraria, a prorogar o prazo para que os parochos possam requerer essas pensões. (Apoiados.)

Accrescenta que esta nova attitude do clero é prova de que, felizmente, vão desapparecendo os inimigos da republica, e que o clero comprehendeu afinal a improcedencia do seu primitivo intuito."

Um curioso incidente burocratico.

Foi publicado o seguinte decreto:

"Sendo presente ao governo da Republica Portugueza a consulta do Supremo Tribunal Administrativo acerca do recurso n. 19.510, interposto pelo presbytero Domingos Augusto Gonçalves Borlido contra os despachos ministeriaes de 4 de agosto de 1910, pelos quaes foi declarado sem effeito o decreto de 25 de maio do mesmo anno, que o provêra na igreja parochial da freguezia de S. Thiago de Cardiellos, no concelho de Vianna do Castello, e apresentando nella o presbytero Januario Lopes Gonçalves Vianna; e

Considerando que a Republica Portugueza, como é expresso no artigo 4º do decreto de 20 de abril do anno corrente, não reconhece nenhum culto e transitoriamente attende apenas aos interesses dos parochos que estavam no exercicio das suas funcções ecclesiasticas dependentes da intervenção do Estado ou aposentados ou com direito á aposentação na data da proclamação da Republica, mas sómente nos termos, sob as condições e para os effeitos dos capitulos 6º e 7º do mesmo diploma que aliás não se refere ás contestações ácerca do anterior provimento dos beneficios ecclesiasticos pendentes ao tempo da sua promulgação:

Hei por bem regeitar este recurso por haver caducado a sua legitimidade.

O ministro da justiça o faça imprimir, publicar e correr. Dado nos Paços do Governo da Republica, em 14 de julho de 1911. — O ministro dos negocios estrangeiros e interino da justiça, Bernardino Machado."

A Camara Municipal de Lisboa vai mandar secularizar as capelas dos cemiterios, para o fim, segundo o artigo 56, da lei da separação, de se poderem effectuar nellas quaesquer ceremonias cultuaes funerarias.

•

O reconhecimento da Republica Portugueza.

Este telegramma explicando por que o governo inglez ainda não reconheceu a Republica Portugueza:

"Londres, 13—O Sr. Edward Grey, ministro dos negocios estrangeiros, respondendo hoje a uma pergunta de um deputado, na camara dos communs, sobre as razões que motivavam a demora do reconhecimento da Republica Portugueza, disse que seria contrario a todos os precedentes fazer esse reconhecimento antes de em Portugal estar definitivamente estabelecida a Constituição."

•

O presidente da Republica.

Assignado por

Um grupo de velhos republicanos.
Um grupo de maçons.
Um grupo de livres pensadores.
Um grupo de carbonarios,

fez-se, os ultimos dias, uma profusa distribuição de um manifesto, preconizando a candidatura do Dr. Magalhães Lima á presidente da Republica.

A maçonaria, asseguram-me, conta na camara uns 90 representantes.

O Sr. Santos Baracho, no seu discurso acerca do projecto da Constituição, defendeu o principio de que nenhum dos actuaes ministros poderia ser presidente, pelas responsabilidades havidas no governo provisorio e a liquidação parlamentar dellas.

O Dr. Bernardino Machado, a ser lei este modo de ver do Sr. Dantas Baracho, não poderá, pois, ser o primeiro presidente da Republica, para que tudo o recommenda e a favor de quem ha uma forte corrente.

O Dr. Manoel de Arriaga deve ter uma grande votação.

Fala-se, porém, em que haverá surpresas. Dizia-me hontem alguem: eu aposto pelo Dantas Baracho.

E', realmente, uma figura de prestigio.

•

O reitor da Universidade de Lisbôa.

Procedeu-se, na quinta-feira, á noite, a uma sessão magna dos corpos docentes das faculdades de Lisboa, á eleição do reitor da Universidade desta capital.

Foram 37 os votantes e os tres mais votados foram: Dr. Antonio José de Almeida, 24 votos; Dr. Affonso Costa, 22 votos; Dr. Augusto José da Cunha, 13 votos.

E' esta a lista sobre que ha de recair a escolha do governo, premunindo-se que o escolhido será o Dr. Augusto José da Cunha.

O Dr. Theophilo Braga, antigo professor, e a figura internacional nossa mais prestigiosa, e que proferiu um magnifico discurso sobre a historia das Universidades, teve 12 votos.

Esta eleição tem sido criticada com alguma aspereza. O nosso eleitorado scientifico mostrou-se algo politico...

*

Allucinação de uma sentinella?

Ha quem assim o supponha. Pouco depois da meia noite de segunda-feira para terça, uma das sentinellas do Castello de S. Jorge fez fogo, pondo em alarme toda a velha fortaleza e vizinhanças. Interrogado, respondeu que disparára contra tres vultos que escalavam a muralha, do que, aliás, lhe não restava a menor duvida, tanto que, ao apontar-lhes a espingarda, elles pediram: "Não atirem que tambem somos republicanos".

No presidio do castello estão uns 30 homens por delictos politicos. A sentinella vislumbrou nesses vultos propositos de soltura a esses presos.

As antecipações não contrariam a hypothese de um estremunhamento da sentinella a qualquer rumor da folhagem e, no zelo da sua missão, allucinar-se até ao ponto de disparar contra os vultos da sua fantasia...

*

Estudantes portuguezes na Suissa.

O Sr. Guerra Junqueiro, em telegramma de Saint Gall (Suissa), para o Sr. ministro dos estrangeiros, communicou que 18 estudantes portuguezes, reunidos em banquete familiar com os directores do Instituto Semidt, saudaram a nossa patria republicana e o seu governo.

•

Tutoria Central de Infancia.

Este internato de menores foi installado, esta semana, pelo Sr. ministro da justiça interino, e vae brevemente funccionar, começando pelos menores internados Simento, Caxias e Refujos.

•

Dr. Nilo Peçanha.

Este telegramma do "Seculo":

PARIS, 15 — O Sr. Dr. Nilo Peçanha, ex-presidente da Republica do Brazil, parte para Portugal, em caminho de ferro, no proximo dia 15 de setembro.

O ministro de Portugal, que actualmente se encontra hospedado no mesmo hotel em que está o ex-presidente do Brazil, tendo, por elle, conhecimento da sua projectada viajem a Portugal, paiz a que o Sr. Dr. Nilo Peçanha dedica a sua sympathia e amisade e que muito deseja conhecer, solicitou do governo portuguez autorização para o convidar a assistir em Lisboa aos festejos do 1.º anniversario da Republica Portugueza.

O Sr. Dr. Nilo Peçanha, que tem pelo Sr. João Chagas sincera admiração e velha estima, accedeu da melhor vontade a esse convite, manifestando assim, mais uma vez, ser um dos maiores amigos da Republica Portugueza, amisade que sobejamente ficou demonstrada pelo facto de ter sido o Brazil, quando elle era o seu presidente, a primeira nação que reconheceu o novo regimen em Portugal."

•

Homenagem das senhoras portuguezas ao Dr. Affonso Costa:

A Liga Republicana das Mulheres Portuguezas promovem, o outro domingo, uma sessão solemne de homenagem ao Dr. Affonso Costa, pelas suas leis protectoras da mulher e da criança.

*

Os conspirantes e conspiradores:

Chegou a Lisboa o Dr. Camillo Castello Branco, filho do Dr. José de Azevedo, preso a caminho de Chaves para Turim, por suspeito conspirador.

Em Lisboa, não se effectuou esta semana, prisão alguma de importancia. Têm chegado varios presos da provincia, assim como aquelles que de lá vieram ha tempos, para lá voltaram.

Esperam-se os conspiradores detidos na Penitenciaria de Coimbra, mas o povo d'ahi exige que elles atravessem a pé a cidade de Mondego e não são americanos, chegando a haver gente que se estendeu sobre os "ralls" na supposição de que, d'ahi a pouco, a autoridade levaria a sua por diante. O povo de Coimbra quer vel-os bem e quer-lhes fazer sentir o seu odio, o acceso de seu amor á Republica.

•

A' busca de documentos de traição.

Foi approvada, na sessão de quintafeira, esta proposta do Dr. Eduardo de Abreu:

"Proponho que a Assembléa Nacional Constituinte eleja uma commissão de cinco deputados, encarregada da grave missão de inquirir por todos os ministerios da existencia de quaesquer documentos encontrados nos paços reaes, ácerca de pretendidos actos de traição á Patria.

A commissão procederá a um inventario de todos os documentos encontrados, sendo todos numerados e rubricados por ella e pelo respectivo ministro, declarando este que nenhum outro documento conhece e possue.

Todos os documentos serão guardados em cofre da confiança da commissão e este lacrado com auto de encerramento, tambem assignado pelo presidente da Assembléa Nacional.

A commissão, com a possivel urgencia, apresentará ao mesmo presidente o seu parecer, sobre o que viu, e a importancia ou opportunidade da publicação."

F. C.

PORTO, 16 de julho.—

A UNIÃO REPUBLICANA DO PORTO

Uma conferencia do Dr. Bernardo Lucas ácerca das reformas de governo.

Noticiámos ao fechar a carta anterior, que nesse dia, a 9 do corrente, no theatro Aguia de Ouro, se realizaria, devido á iniciativa da União Republicana do Porto, uma conferencia ácerca das diversas fórmas de governo republicano, sendo conferente o distincto advogado portuense Dr. Bernardo Lucas.

Apesar do intenso calor que fazia, ao theatro acudiu uma concurrencia muito numerosa e selecta.

A conferencia foi presidida pelo Sr. capitão de engenharia Manoel Osorio, que fez em breves palavras a apresentação do conferente. Serviam de secretarios os Srs. Carlos Affonso e Antonio Joaquim Machado Pereira.

Eis uma summula da conferencia:

"Herbert Spencer, em uma das suas obras capitaes, allude aos que, sem ponderarem a difficuldade dos assumptos sociologicos, não hesitam de tratar de qualquer assumpto de natureza politica. Será esta observação, quasi-censura, do notavel pensador inglez, motivo para desanimar o conferente, persuadindo-o de que só aos altos espiritos é dado abordar questões como a que actualmente mais interssa a politica portugueza?

Não lhe parece assim. Todo o portuguez illustrado tem o dever de neste momento contribuir, na medida dos seus esforços e na área de suas aptidões, para a instrucção e educação dos concidadãos; e elle, orador, honra-se em collaborar na consolidação da Republica Portugueza.

Não traz novidades, mas simples noções de direito politico, que é conveniente serem de todos conhecidos.

As primeiras dessas noções são as do povo, nação, nacionalidade, Estado e patria. Rapidamente expõe as differenças entre umas e outras, para em seguida passar a dizer o que é soberania e autonomia e frisar os direitos que as nações têm de repellir a intervenção estrangeira, que só excepcionalmente se póde justificar para com os povos atrazados que pratiquem actos de barbaria ou constituam uma constante ameaça á vida dos outros povos.

Da soberania e da autonomia deriva o direito de cada povo escolher a fórma de governo que melhor lhe convenha.

Nesta altura o conferente faz referencias ao que sobre as fórmas de Estado expõem os modernos publicistas de direito politico, dos quaes Burgess, Racciopi e Micell, aquelle inglez e estes italianos, são, sem duvida, os mais notaveis.

Entrando, porém, mais "terre á terre" no assumpto, explica as fórmas de governo classicas, da classificação de Aristoteles, a monarchia aristocratica e a democracia, passando em seguida a mostrar como ellas evolucionaram e de como a monarchia, transmando-se de autocratica em absoluta e em constitucional, se foi aproximando da republica, que é um passo mais avançado além da ultima daquellas, caracterizada hoje pela fórma de nomeação do respectivo chefe, a eleição, em vez de ser pela hereditariedade.

Mostra o conferente quanto é inadmissivel o principio da hereditariedade; e, immediatamente, abordando o lado concreto da questão, sustenta que, perante o aspecto do descalabro, a feira, que apresentava a politica dos ultimos tempos da monarchia, perante a vaidade dos mandões e o interesse particular e de poucos a sobrelevar ao interesse publico em geral, tudo indicava e aconselhava a heroica solução de 5 de outubro.

Assentes a vantagem e a necessidade da Republica, trata das differentes especies da Republica. Umas denominam-se parlamentares, outras presidenciaes e ainda outras directoriaes. Não é, como á primeira vista póde parecer, que haja republicas sem parlamentos e republicas sem presidente; a propria republica suissa, que é directorial, tem o seu presidente, funccionando durante um anno, e que é ao mesmo tempo presidente do ministerio e presidente da confederação.

O que caracteriza a Republica chamada parlamentar é a cooperação constante do presidente com o parlamento, a irresponsabilidade do presidente, a responsabilidade dos ministerios e o direito de dissolução do qual o presidente póde usar. Na republica presidencial, existe a responsabilidade do presidente, mas não a dos ministros, que são seus subordinados; a eleição presidencial é feita pelo povo, em vez de o ser pelo parlamento; os poderes do Estado são independentes. Neste systema, o chefe do Estado póde facilmente transformar-se em dictador. A Republica directorial é caracterisada pela inteira sujeição do poder executivo ao legislativo; é a Republica mais democratica, sobretudo completada pela instituição do "referendum", como na Suissa existe, mas só povos de reduzida população e de adiantada educação civica podem vantajosamente aceital-a.

E a proposito desta ultima especie de republica, explica o que é "referendum", plebiscito, veto, de como o "referendum" póde ser anterior ou posterior á lei referendada, e expresso ou tacito, de como o veto póde ser absoluto ou relativo, etc.

Passa depois a tratar das cartas, constituições e côrtes. Diz em que as cartas, outorgadas pelos reis como um favor divergem das constituições, nas quaes os povos affirmam os seus direitos; faz uma resenha historica das nossas antigas côrtes geraes, do papel importante que desempenharam por vezes, sua transformação nos parlamentos constitucionaes.

Fala na carta constitucional de 1826 e nas constituições portuguezas de 1822 e 1838.

Finalmente, faz um resumo do projecto de constituição democratica apresentado ao actual parlamento e no qual vê um systema de transacção entre o parlamentarismo e o presidencialismo. Analysa algumas das disposições desse projecto, que no geral lhe merece louvor, e faz votos por que, votada uma constituição, que não poderá deixar de ser fundamente liberal, não venham leis accessorias e regulamentares restringir as liberdades que na lei fundamental se consignem.

Confia em que assim não succederá, porque, ao parlamento e aos republicanos portuguezes anima-os um alto desejo de bem servir a patria.

E, ao terminar a sua conferencia, o orador saúda todos quantos pelo seu esforço intellectual ou pela offerta do seu sangue generoso trabalham pelo futuro da Republica Portugueza.

O illustre causidico foi calorosamente applaudido, deixando da sua conferencia a melhor impressão em todas as pessoas que a ouviram.

TUMULTOS NA UNIVERSIDADE DE COIMBRA — O REITOR FECHA A UNIVERSIDADE.

No dia 13, pelas 2 horas da tarde, deram-se na Universidade graves tumultos que determinaram o encerramento dos actos e crearam um conflicto com o reitor, o illustre professor de medicina Dr. Daniel de Mattos. Eis como se conta o caso:

De ha dias que estes acontecimentos se previam, em virtude de terem sido encerrados os actos de chimica e de botanica, em cumprimento do disposto no edital mandado affixar nos "geraes" pelo Dr. Daniel de Mattos e que o "Mundo" ha dias publicou. Depois da manifestação, com grande assuada, feita ao professor de direito Francisco Fernandes e do pedido de explicações ao professor Pinto Coelho quanto á valorização relativa de dois estudantes distinctos, o reitor fez affixar o 2º edital. Antes de affixado, porém, havia apparecido á "Porta ferrea" um aviso assignado por um estudante, convidando os seus collegas do movimento de 17 de outubro a reunirem em Santo Antonio dos Olivaes para se occuparem de assumpto urgente. O reitor pediu ao alumno signatario do aviso o aquelle em cuja casa se fazia a reunião, para irem á reitoria e lealmente lhes disse que se levantassem qualquer manifestação semelhante á de 17 de outubro, ficassem sabendo que a autoridade procederia energicamente.

No dia seguinte, nos exames de botanica, da presidencia do Dr. Julio Henriques, houve um desacato grave com enxovalho ao jury e Faculdade de Philosophia, á Universidade, e hoje, correndo já durante a noite e sobretudo de manhã que, pela 1ª hora, havia na Universidade disturbios geraes, houve, com effeito, grande arruaça na sala n. 8, onde corriam regularmente os actos de direito administrativo, sendo até approvados os alumnos que tinham feito exame. Dessa sala vieram para a "Via latina", onde lhes appareceu o reitor, procurando fazer-se ouvir, o que conseguiu com difficuldade, aconselhando-os, lamentando o que haviam feito e censurando que alguns tivessem forçado a "Porta Ferrea" quando elle a mandara fechar com a de "Minerva", receando invasão da secretaria, como lhe vieram annunciar em um dado momento alguns empregados, e com o fim de evitar que alguns estudantes do mesmo grupo, que se encontravam na rua Larga, chegassem a entrar.

Invectivaram o reitor, pelo edital publicado ha 14 dias, e alguns gritaram desordenadamente, pedindo a demissão do reitor, que, no meio da exposição que lhe fez, declarou que, em presença do que se fizera hontem tambem premeditada, como lhe haviam affirmado, e como alguns professores, como o jury de zoologia, onde tambem está o professor Julio Henriques, que lhe puzeram duvidas quanto á opportunidade dos exames de zoologia, receavam a continuação dos desacatos, lhes communicava que considerassem desde aquelle momento encerrada a Universidade e que os prevenia até de que todos poderiam sair, ficando, porém, prohibida a qualquer a entrada, sem licença e autorização especial, e que, acto seguido á communicação do encerramento, como urgente necessidade de força maior, pediria immediatamente a sua demissão de reitor, logar que contrariadissimo aceitou e que desde hontem, após a desconsideração feita ao professor Julio Henriques, professor illustre em qualquer paiz, se sentia mal, muito mal, a dirigir uma Universidade onde existiam alumnos que procediam de tal modo contra aquelle professor.

Aos clamores contra o encerramento da Universidade, respondeu o reitor que o governo ou a Constituinte pódem reabril-a quando quizerem, sem que isso o melindre. Já ha dias o Dr. Daniel de Mattos expuzera ao ministro do interior a opportunidade da sua saida.

O caso foi ante-hontem tratado no parlamento, mas o que ahi se passou corre, dentro da distribuição do serviço do "Paiz", por outra posta, que não a nossa...

OS CONSPIRADORES DE COIMBRA — UM INCIDENTE NO GOVERNO CIVIL — CAÇADA A UM CONSPIRADOR.

No dia 13 foram interrogados no governo civil de Coimbra os conspiradores Dr. Augusto Aguiar e o estudante José de Moraes Alçada, dando-se então um incidente de que resultou uma nova prisão e que um correspondente d'ali, para uma folha do Porto narra da seguinte fórma:

"Emquanto no gabinete o juiz de instrucção ouvia o Dr. Aguiar e uma testemunha, militar estudante, cá fóra, no corredor, passeava, agitado e nervoso, o irmão daquelle preso, o Sr. Mario Aguiar, o qual, dirigindo-se a um estudante de medicina que ali estava, testemunha tambem, lhe disse que, se estivesse no logar de seu irmão, daria um tiro no militar, que o estava comprometendo; que homens como aquelles não deviam ser admittidos no exercito, etc.

Pouco depois, militar e estudante de medicina, conversavam natural e despreoccupadamente no corredor, e o Sr. Mario Aguiar, vendo-os juntos, approximou-se delles e agarrando aquelle para quem antes falara, gritou-lhe que elles eram uns canalhas, pois estavam ali a combinar-se para como mais haviam de comprometter seu irmão.

Diante desta attitude do Sr. Mario, que parecia preso de uma excitação violenta, o agarrado poz-se em guarda, bem como o militar, ao mesmo tempo que lhe respondiam notando-lhe as inconveniencias que acabava de proferir, pois nem tinham que combinar coisa alguma; mas o Sr. Mario não os attendia, gritando sempre.

Atraidos pelo alto e acalorado vozear, sairam ao corredor os empregados da secretaria e os proprios Srs. Costa Santos, juiz, e Silvestre Falcão, governador civil, que, ao verem a attitude descomposta do Sr. Mario Aguiar, o admoestaram com energia.

Mas, nem assim socegou, de sorte que a attitude em que se manteve, de irritação e desalinho de palavras, determinou o Sr. governador civil a mandal-o prender, seguindo logo para o commissariado de policia.

Ali, sempre exaltado, continuou a falar duramente das duas testemunhas, sem deixar, conjuntamente, de protestar contra a sua prisão, ainda sob a affirmativa de que nem era nem é um conspirador.

Foi naquelle estado de excitação que deu entrada na esquadra, emquanto no commissariado era, a seguir, levantado o auto da occurrencia, tomando-se logo depoimentos á testemunhas presenciaes della.

Findo o auto, foi o preso remettido, com elle, ao poder judicial, onde prestou fiança, assignando o respectivo termo, como fiador, o Dr. José Sobral Cid.

Depois dos interrogatorios no governo civil, e de reduzidas a auto as suas declarações, bem como os depoimentos das testemunhas, os dois conspiradores foram internados na penitenciaria.

A prisão do referido Dr. Augusto de Aguiar tem sido referida por varios modos. Garantem-nos, todavia, que o que se passou é deveras interessante, foi o seguinte:

Ha dias, o administrador de Penacova teve denuncia de que o Dr. Aguiar estava escondido em uma quinta, pertencente a D. Beatriz Maia, no logar de Miro, daquelle concelho. Communicado o caso ao Sr. Floro Henriques, commissario de policia desta cidade, seguiu este para ali, acompanhado de força policial; e, juntamente com o administrador, foi dada a busca ao referido predio, não dando resultado algum, como adiante se verá.

Detidos a proprietaria, um criado e uma outra mulher dos lados da Murcella, nada conseguiram averiguar, soltando os presos e retirando-se as autoridades, convictos, é certo, que o passaro não devia estar longe.

E não se enganavam, nesta parte.

Entretanto, o creado e a tal mulher, creada, governante ou quer que seja de um padre, foram chamados novamente á administração e ameaçados de serem entregues á justiça, visto que, sabendo do paradeiro do foragido, negaram, mentindo ás autoridades, o que era um crime por que tinham de responder.

Parece que os dois encobridores se atemorisaram de tal maneira que, depois de previo concerto entre ambos, disseram ao administrador que o conspirador já se tinha "raspado" dali e que estava escondido em casa do prior de S. Martinho da Cortiça. Acto continuo, o administrador notificou o caso ao commissario, e este, ás 10 horas da noite do dia 4, acompanhado por um amigo, pelo chefe Simões e um guarda da judiciaria, seguiu para ali, em automovel, guiado por José Serrano.

Afinal, o conspirante não estava em S. Martinho, mas, um pouco antes desta freguezia, em uma casa perto da historica "ponte da Murcella" e cuja propriedade effectivamente é pertença do parocho.

Ainda não eram 5 horas da manhã, quando ali chegaram. Apearam-se e, mal iam a entrar na propriedade, ouviram em voz cavernosa: "Que é lá isso?"

A autoridade não se deteve, avançou sempre para a casa da moradia e de novo a voz arranca: "Que é que querem?"

Ainda a autoridade desta vez não attendeu e tratou de cercar a casa. Subito, em frente á porta, apparece a figura do reverendo que, afinal, qual marinheiro no cesto da gavea, era o vigilante do predio e portador da voz que fizera as perguntas anteriores do "navio", bradou o "leva de rumor!..."

Trocados os cumprimentos e inteirado o padre do motivo da matutina visita, logo este declarou que não tinha lá ninguem, mas, á cautella foi-se "esgueirando", sósinho, lepido, pela casa dentro.

Pouco tempo depois, foi começada a busca, notando o chefe Simões que uma das camas ainda estava quente, signal evidente de que, momentos antes, alguem dali se levantara.

Já quasi desacorçoavam do apanhar a presa, quando lhes passou pela mente esmuçar bem um monte de molhos de trigo. Chefe Simões por um lado e o amigo que acompanhava o Sr. Floro Henriques por outro, começaram a obra.

Bateram, furaram com páos e bengalas e nada de novo. A folhas tantas e em um ponto já esmuçado, o chefe de policia notou que a ponta da bengala encontrava um atrito que não era positivamente o do trigo.

Nesta altura, acudiu o companheiro dizendo que era escusado insistir naquelle ponto, pois tinha esmuçado bem. Não se convenceu o chefe Simões e, cada vez mais desconfiado começou de tirar os molhos que ficavam superiormente. De repente estacou. Tinha visto, nitidamente, uma cabeça humana, immovel, no fundo da pilha. Chamou a attenção do seu coadjuvante que ficou surprehendido com o que se deparava a seus olhos.

Tiraram mais trigo. E á medida que afastavam os molhos verificavam inilludivelmente, que uma creatura, com traje masculino, ali se acoitava. Quando tiraram a ultima facha da frente certificaram-se que tinham na sua presença o Dr. Augusto Aguiar. Não havia duvida, Era elle. Acocorado, livido, pendida a cabeça para o chão, de braços cruzados, immovel, não titubiou.

Saia d'ahi—disse-lhe o chefe Simões, E só então o Dr. Aguiar abandonou, o seu esconderijo, balbuciando desalentado: "estou preso"". E estava, effectivamente. Em seguida, o Dr. Aguiar pediu para que o deixassem vestir pois estava descalço, sem roupa branca, apenas com o casaco e calças, junto á pelle, vestidos apressadamente.

Razão havia para a desconfiança motivada por uma das camas ainda estar quente...

Durante o trajecto para Coimbra, o Dr. Aguiar pouco falou, declarando, porém, que tem passado muitos incommodos e sacrificios depois da sua fuga e confessou que effectivamente estava na casa de Miro, quando as autoridades ali foram passar a busca, escondido entre o soalho e o forro!

O MANIFESTO DE HOMEM CHRISTO — PRISÕES NO PORTO

A policia portuense tem proseguido nas suas averiguações acerca de quem serão as pessoas envolvidas no caso da impressão e distribuição clandestina do tal manifesto de Homem Christo, que nós tivemos ensejo de ler e que não é mais do que uma furiosa e desobstinada verrina no genero das taes, em que é useiro e veseiro o famigerado ex-capitão e renegado republicano.

Além dos individuos que mencionámos na carta anterior, foram presos mais os seguintes:

Dr. Antonio Pereira de Souza, advogado; Eduardo Sequeira, padre Julio Ferreira, escrivão da camara ecclesiastica; padre Narciso, do largo do Priorado; Dr. Julio Lemos de Macedo, advogado; Antonio Ramos Paes, negociante; José de Barros, ex-chefe do movimento da Companhia Carris; Abilio de Souza Camões e João de Castro, pharmaceuticos, do largo da Picaria; José Antonio de Faria, negociante, da rua Mousinho da Silveira; e ainda hontem á tarde um empregado commercial de nome Gramaxo.

Ante-hontem foram postos em liberdade, depois de largamente interrogados, os Srs. Antonio Ramos Paes, Dr. Antonio Pereira de Souza, Eduardo Sequeira, Abilio de Souza Camões e Dr. Julio Lemos de Macedo.

Tambem foi restituido á liberdade o negociante Sr. Carlos Couto, da rua de S. Bento da Victoria.

BOATEIROS E CONSPIRADORES — A CAÇADA — PRISÃO DO FILHO DO SR. JOSÉ DE AZEVEDO CASTELLO BRANCO.

Continúa a caçada a esses ... cavalheiros.

Eis o registro que pudemos apurar durante a semana que hoje finda:

No dia 8, foi preso na fronteira de Chaves, por dois soldados da secção fiscal de Chaves, o filho de José de Azevedo Castello Branco, Dr. Camillo Castello Branco. Alguns kilometros antes saiu do carro que o conduzia e acompanhado de um criado reservista de caçadores 6 e de um guia, afastou-se da estrada de Chaves-Verin, para tentar atravessar a fronteira entre Villa Verde e Villa Frade.

Auxiliou a prisão o regedor de Villa Verde, Joaquim Lima. Aos presos apprehendeu a guarda fiscal 2 revólvers carregados, trinta balas e duas carteiras com documentos, sendo tudo entregue á autoridade administrativa.

O Dr. Camillo declarou, no momento em que foi preso, "que tinha nascido monarchico e monarchico havia de morrer". Dirigia-se a Verin, certamente para se juntar aos bandos que têm por chefe Paiva Couceiro.

As referidas prisões causaram tal enthusiasmo entre as praças da guarda fiscal de Chaves que esperaram os presos com bandeiras republicanas, dando muitos vivas á Republica e á patria e morras aos traidores e Paiva Couceiro.

— A requerimento da policia do Porto foi preso em Aveiro o Sr. Marques Rosa, secretario do famigerado Homem Christo

Já cá se encontra a sombra... dos telhados do Aujube.

— Em Vianna foi preso Innocencio Cardiellos, por andar a distribuir os taes manifestos de Homem Christo; e no Porto pelo mesmo motivo, Joaquim Cardoso da Silva e Alipio Delduque da Costa, empregados no commercio.

— Dizem de Aveiro que têm continuado as buscas, sendo descoberto mais armamento.

Hontem foram prender o Dr. Antonio Emilio de Almeida Azevedo, que fugiu para a Hespanha, indo embarcar em Oliveira do Bairro.

— Desappareceu tambem Joaquim Dias Abrantes, amigo intimo dos conspiradores ali presos.

UMA GENTILEZA DO MUNICIPIO DE PONTEVEDRA

Esteve hontem nos paços do concelho, falando com o secretario da camara, Dr. José Marques, o vereador do municipio de Pontevedra, Sr. Marcellino Vasquez.

Em nome daquella municipalidade, veiu expressamente convidar a camara a fazer-se representar nas festas que em Pontevedra se realizam a 27 de agosto, commemorando os heróes da guerra peninsular.

Pretendem, assim, os hespanhóes que de nenhum modo sentem hostilidade pela Republica Portugueza e, antes, sinceramente, a estimam. Ao mesmo tempo tambem desejam corresponder á galhardia com que os "touristes" hespanhóes foram recebidos em Portugal.

O Sr. Vasquez mostra-se surprehendido pelas facilidades encontradas na fronteira, que lhe descreviam cheias de guarda fiscal.

Do Porto vai ás festas de Pontevedra, a banda dos bombeiros voluntarios.

A CONSPIRATA DE ALMEIDA

Informa o "Mundo", de Lisboa, que, segundo noticias que lhe deu o Dr. Moraes Cabral, juiz de direito em Foscôa, e que pelo governo foi encarregado de syndicar ácerca da conspiração descoberta em Almeida, contra a Republica, se encontram gravemente compromettidos nessa conjura: o Dr. Alberto Pereira de Almeida, vulgo o "Aradas"; os padres José Raymundo e Manoel Caetano Esteves, respectivamente parochos, em Almeida e S. Pedro do Rio Secco; e Antonio Joaquim Affonso, proprietario. Outros individuos de Almeida estão mais ou menos culpados na conspirata, mas, ao que parece, contra elles foi difficil reunir provas juridicas, pelo que não houve por emquanto procedimento judicial.

No processo instaurado pelo Dr. Moraes Cabral contra os conspirantes de Almeida figuram tambem varios documentos de incontestavel valia, tendo-se descoberto a "senha" dos agitadores, em que entrava a palavra "architectura", e sendo, a proposito, ouvidas mais de 100 testemunhas. Para o bom exito das diligencias contribuiram as forças da guarda fiscal de Valle de la Mula e Villar Formoso, que auxiliaram o juiz syndicante com extraordinaria dedicação.

Por ultimo diremos que o Dr. Cabral de Moraes expressou a opinião de os conspiradores de Almeida, que estão presos no Limoeiro, serem julgados fóra da referida comarca, não só em virtude de alguns delles disporem ali de certa influencia, como tambem porque o predominio clerical é ainda grande naquellas paragens."

EM MONDARIZ — UM CONFLICTO SANGRENTO ENTRE HESPANHOES E EMIGRADOS.

Os jornaes hespanhoes "El Radical", "El Paiz", "España Nueva" e "España Libre", publicam extensos artigos sobre um caso passado no ultimo sabbado, 8 do corrente, em Mondariz, chamando a attenção do governo hespanhol, affirmando que as ordens do Sr. Canalejas, mandando internar os conspiradores, não têm sido absolutamente cumpridas, furtando-se-lhes os emigrantes tanto quanto pódem.

Relatam assim o facto:

"Esta tarde, ao sair do trabalho, ahi pelas 8 horas, um grupo de quatro ou cinco trabalhadores encontrou-se com uns tantos conspiradores portuguezes, os quaes, simplesmente porque um dos operarios perguntou a um dos seus camaradas se aquelles talassas não se iam embora, desfecharam sobre o grupo as pistolas Browning, que sempre traziam comsigo.

Depois de dispararem uns 15 ou 20 tiros, isto na rua principal de Mondariz, onde é grande, áquella hora, o numero de transeuntes, feriram gravemente o operario Ramiro Laje, de 17 annos de idade, que se encontra em estado desesperador, por não ter sido possivel encontrar a bala. O povo, amotinado, dirigiu-se ao logar do conflicto; e os conspiradores, vendo-se então seriamente ameaçados, bateram em retirada, sempre fazendo fogo até se refugiarem no seu "quartel-general", ou seja no estabelecimento balneario.

Recolhido o ferido, a multidão dispoz-se a assaltar o "quartel", o que foi impedido pelo commandante do posto da guarda civil, que dispersou, com varias cargas, a grande quantidade de gente que ali se agglomerara.

Um dos aggressores foi immediatamente preso e conduzido pelo commandante da guarda civil até ao estabelecimento, onde, em presença de tres testemunhas, indicou os seus dois camaradas na façanha, sendo todos enviados ás autoridades judiciaes de Puentearias.

Quando o commandante da guarda civil entrou no hotel, para effectuar estas prisões, estavam a jantar uns 60 conspiradores; isto, apesar de, na vespera, as autoridades terem garantido que todos tinham abandonado já Mondariz. Não era de todo destituida de verdade a affirmação dessas autoridades. Com effeito, os conspiradores retiraram dali de dia, por signal de automoveis, com grande espalhafato, mas, para regressarem ao hotel altas horas da noite. Foi assim com uma simples digressão pelos arredores, que as ordens do governo hespanhol foram cumpridas."

•

Mondariz, 19 — No conflicto entre os conspiradores portuguezes e um grupo de operarios, ficaram feridos tambem, mas, levemente, pelas pedras que o povo lhes arremessou, os conspiradores Antonio Correia e Manoel Paiva.

Os presos, que foram enviados ao juiz de Puenteareas e que foram postos em liberdade provisoria, são: Antonio Rodrigues Braz, Manoel da Pena Lima e Antonio Correia.

O governador civil expulsou de Mondariz, mais um grupo de emigrados composto de 28 individuos.

OS EMIGRADOS PERDEM TERRENO — UMA CARTA INTERESSANTE.

Um antigo negociante portuense, residente já ha alguns annos na Galliza, dirigiu ao Sr. Augusto de Souza Guimarães, socio da firma Guimarães & Aires, desta cidade, uma carta, da qual, em summula, extratamos o seguinte:

"Não ha motivo para preoccupações com a chamada conspiração na Galliza. Aqui não ha mais que "gallegadas" (como vulgarmente ahi se diz,) postas em pratica por Couceiro, Pinheiro Chagas e por alguma imprensa da Galliza, especialmente a de Vigo e Pontevedra, que é manobrada pelo dinheiro do marquez de Riestra. Felizmente que a imprensa de Madrid, sobretudo "El Liberal", tem demonstrado a sua incorrecção, atacando tenazmente tal procedimento.

Se a monarchia não conta ahi com gente que a defenda, bem arranjada está com a que aqui tem para tal fim. Estive em Vigo com Couceiro e Pinheiro Chagas e fiz-lhes ver a figura ridicula que estavam fazendo, terminando por lhes dizer que muito melhor fariam se, em vez de gastarem sem proveito, e tão escandalosamente, contos e contos de réis, os empregassem em alguma obra util para o seu paiz.

A partir desse dia, não mais os vi, apesar de ter corrido varias vezes a fronteira, desde Tui até Orense.

O marquez de Riestra é uma especie de Burnay, e o que pretende é fazer negocio sem olhar á moralidade do mesmo.

Tem tambem passado aqui repetidas vezes, um automovel d'Aveiro, cujo numero ainda me não foi possivel averiguar.

O povo daqui sympathiza bem com a nossa Republica; e, posso affiançar-lhe que esse exercito de gallegos, cuja organização é attribuida a Couceiro, é uma pura fantasia.

As ultimas medidas tomadas pelo governo hespanhol, produziram bons effeitos. Hontem assisti á expulsão de uns 18 portuguezes, tidos como conspiradores. Os restantes vão desapparecendo em virtude das energicas providencias ultimamente tomadas.

Os jesuitas devem estar convencidos de que os tempos mudaram."

E. J.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria hontem effectuada sob a presidencia do Sr. ministro H. do Espirito Santo, presentes os Srs. ministros Ribeiro de Almeida, Oliveira Ribeiro, G. Natal, Amaro Cavalcanti, Manoel Espinola, Pedro Lessa, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Leoni Ramos e Moniz Barreto.

Secretariou a sessão o Dr. Edmundo Veiga, sub-secretario.

JULGAMENTOS

Recurso de habeas-corpus—N. 3.063 de Minas Geraes—Relator, Sr. Amaro Cavalcanti; recorrente, Oswaldo Gribel, por seu advogado; recorrida, á Camara Criminal do Tribunal da Relação de Minas Geraes—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente; impedido o Sr. Oliveira Ribeiro.

Appellação criminal—N. 472, do Districto Federal—Relator, Sr. Oliveira Ribeiro; appellantes, Ricardo Chiarini e Luiz Gardella; appellada, a justiça federal—Negou-se provimento ao recurso por confirmar a sentença appellada, unanimemente.

Appellação civel—N. 1.250 (sobre embargos), do Paraná—Relator, o Sr. Leoni Ramos; appellante embargado, o Estado do Paraná; appellados embargantes, Pereira Santos & C.—Foram desprezados os embargos, unanimemente. Impedidos os Srs. Oliveira Ribeiro e Godofredo Cunha;

N. 1.228, da Capital Federal—Relator, Sr. Manoel Espinola; embargantes, C. H. Walcker & C.; embargados, A. Avenier & C.—Foram desprezados os embargos, unanimemente. Impedidos os Srs. Oliveira Ribeiro e Guimarães Natal.

Aggravo de petição—N. 1.294 (sobre embargos), de S. Paulo—Relator, Sr. Amaro Cavalcanti; aggravantes embargantes, Dr. Benedicto dos Campos Valladares e outros; aggravado embargado, Nicoláo Antonio dos Passos—Foram desprezados os embargos, unanimemente;

N. 1.405, do Pará—Relator, Sr. Guimarães Natal; aggravante, José Chamié; aggravada, a Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Alliança do Pará e outro—Unanimemente, conheceu-se do aggravo e negou-se-lhe provimento;

N. 1.406, de S. Paulo—Relator, Sr. Amaro Cavalcanti; aggravante, os liquidatarios da massa fallida de Valentim Fezybybloki; aggravados, J. Fernandes Alves & C.—Deu-se provimento ao aggravo para mandar que o juiz cumpra a precatoria, unanimemente.

Carta testemunhavel—N. 1.399, do Estado do Rio de Janeiro—Relator, Sr. Leoni Ramos; supplicante, Guilherme Maria Pinto de Vasconcellos; supplicado, Luiz Carlos Fróes —Deu-se provimento a carta para o fim no mesmo pedido, unanimemente;

N. 1.404, de São Paulo—Relator, Sr. Oliveira Ribeiro; supplicante, Vasco Teixeira Pinto; supplicado, Dr. Victor Marques da S. Ayrosa—Negou-se provimento a carta, contra o voto dos Srs. relator, Canuto Saraiva e M. Espinola.

Recurso eleitoral—N. 243, do Estado do Rio de Janeiro—Relator, Sr. Moniz Barreto; recorrente, Julio Nogueira; recorrida, a junta de recursos—Confirmou-se a decisão recorrida, unanimemente;

N. 247, de Minas Geraes—Relator, Sr. G. Natal; recorrente, José Ignacio de Almeida; recorrida, a junta de recursos—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Nenhum dos tribunaes da Côrte de Appellação reuniu-se hontem em sessão.

DISTRIBUIÇÃO

O desembargador Affonso de Miranda, presidente da Côrte de Appellação, distribuiu hontem, os seguintes feitos:

A' 1ª camara—Aggravos de petição, ns. 2.427 e 2.428.

Recurso crime, n. 379.

A' 2ª camara—Aggravo de petição, n. 2.426.

Appellação crime, n. 906.

Appellação crime, n. 895, ao Sr. Celso Guimarães.

Appellação civel, n. 1.622, ao Sr. Nabuco de Abreu.

Habeas-corpus — Antonio Machado da Silva, allegando estar preso á disposição do juiz da 8ª pretoria, ha 43 dias, sem que esteja ainda encerrado o summario de culpa do processo a que responde, impetrou do juiz da 3ª vara criminal uma ordem de "habeas-corpus".

Porque se julgasse impedido o pretor Dr. Carvalho e Mello, interinamente na 3ª vara criminal, foi o pedido com vista ao pretor Dr. Auto Fortes, que determinou as diligencias da praxe para julgamento do pedido, amanhã.

—Ao juiz da 3ª vara criminal impetrou Cypriano Bastos Pinto uma ordem de "habeas-corpus" allegando estar preso no xadrez do 20º districto policial sem nota de culpa.

O pedido será julgado amanhã.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foi nomeado para o cargo de praticante da directoria geral da secretaria o Sr. Mario Henry.

— O Sr. Emilio Henry foi nomeado para o cargo de praticante da inspectoria de hygiene e saude publica.

— Foi designado o professor José Joaquim da Costa para ter exercicio na Escola de Sant'Anan dos Tócos, em Rezende.

— O Sr. Julio Magen Cortez foi nomeado para o cargo de 3º supplente do sub-delegado do 6º districto de Campos.

— Foi nomeada D. Euthalia Seabra para o cargo de professora da escola complementar da Barra do Pirahy.

— A thesouraria do Estado pagará amanhã a folha de aposentados, residentes em Nitheroy e na Capital Federal.

Tem sido muito cumprimentado pela sua justa promoção á praticante de 1ª classe da administração dos correios do Estado do Rio o Sr. José de Aguiar Continentino.

Reune-se hoje, ao meio dia, em sessão ordinaria, a mesa administrativa do Asylo de Santa Leopoldina, em Nitheroy.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

O Dr. Paulo de Frontin recebeu hontem da sub-directoria da 3ª divisão, a estatistica do gado embarcado nas diversas estações, no dia 5 do corrente:

Santa Cruz, recebidas, 477 rezes; Matadouro, abatidas, 731; Cruzeiro, embarcadas, 328; Bemfica, embarcadas, 198, e *stock*, 700, e Sitio, *stock*, 383.

— Apresentaram parte de doente os seguintes empregados: telegraphistas Alberto Fernandes Torres, de Juiz de Fóra, e Henrique Durães Pacheco, de Cascadura, e o praticante José Domingos de Andrade, de Pindamonhangaba.

— Vão ter exercicio: em Juiz de Fóra, o praticante Carlos Agricola dos Santos; em Cascadura, o praticante Alvaro Mafra; em Pindamonhangaba, o praticante, Ataliba Monciar.

— Foram despachados pela directoria os seguintes requerimentos:

Albino da Silva Braga — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 4 de julho ultimo;

Agenor de Souza Mendes — Não ha vaga;

Antenor Mohor — Concedo, com 75 % de abatimento;

Attilio de Barros — Concedo, nos termos do regulamento;

Adão Ferreira — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 9 de julho ultimo;

Antero Arsenio — Proceda-se de accordo com o art. 81 do regulamento;

Anisio Ribeiro Pinto — Restitua-se, mediante recibo;

Alfredo Alves de Castilho — Deferido;

Antonio Baptista dos Santos — Concedo que se ausente do serviço por espaço de 90 dias, sem vencimentos;

Antonio Lopes da Rocha — Proceda-se de accordo com o art. 72 do regulamento;

Antonio Vieira da Silva — Não ha vaga;

Brasilio Vieira Barbosa — Concedo que se ausente do serviço por espaço de 30 dias, sem vencimentos;

Constantino Rocha — Aceito o fiador;

Carlos da Silva Nunes — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria;

Deolindo Souza Pinto — Concedo;

Eduardo da Silva Peixoto — Proceda-se de accordo com o art. 81 do regulamento;

Eugenio Barcellos — Concedo, nos termos do regulamento;

Eugenio José Carlos — Attenda-se, de accordo com o regulamento;

Eurico Correia da Silva — Não ha vaga;

Frederico Proença — Idem;

Gasmotoren-Fabrik Deutz — Complete o sello da proposta;

Guilherme Kreye — Concedo que se ausente do serviço por espaço de 30 dias, sem vencimentos;

Henrique Thiago — Não ha vaga;

Hiveraldo Henrique da Silva — Concedo, com 75 o|o de abatimento;

Januario José Nunes — Requeira ao Sr. ministro da viação;

Jovelino da Motta Cruz — Concedo, com 75 % de abatimento;

João Moreira de Souza — Concedo 15 dias de licença, com ordenado, a contar de 14 de julho ultimo;

João Antonio de Siqueira — Concedo;

Joaquim Candido de Sá Pereira — Concedo 10 dias, com ordenado;

José Portella — Não ha vaga;

Wellington de Figueiredo — Certifique-se o que constar.

— Hontem, foram remettidas ao ministerio da viação, acompanhadas do officio n. 355, as seguintes contas do exercicio corrente: Laport Irmão & C., 2:530$432, 350$, 244$050 e 5:587$240; Hime & C., 338$480; Amaral Guimarães & C., 380$; Borlido Maia & C., 141$800 e 980$540; Guinle & C., 2:850$; Araujo Santos & C., 565$000; Villas Boas & C., 115$; Paulo Passos & C., 287$940, e Companhia Edificadora, 32:000$000.

— Foi hontem remettida aos inspectores do trafego e agentes cópia do termo de obrigação do Dr. José Ferreira Passos, para prestação de serviços medicos no trecho de Curvello a Pirapora.

— Aos inspectores do trafego e agentes dirigiu hontem a sub-directoria do trafego as circulares ns. 80, 81, 82 e 83 assim concebidas:

"Determina o director que, d'ora em diante, a venda de doces, balas, fructas, refrescos e bilhetes de loterias, nas plataformas das estações, só será permittida mediante concessão prévia da directoria e da exhibição da respectiva licença municipal."

"Em additamento á circular n. 73, de 17 do corrente, transcrevo, para vosso conhecimento, a seguinte determinação da directoria, expedida hoje:

"Fica extensivo ao transporte de cal feito pelas fabricas nacionaes o disposto na excepção da circular n. 73 para a farinha de trigo, quando despachada por moinho estabelecido no paiz."

"Para vosso conhecimento e devidos fins, declaro que a directoria, por despacho de 20 do corrente, no papel n. 9.666|57, manda elogiar o guarda cancela da parada Sampaio, João Gregorio dos Santos, por ter, com risco da propria vida, salvo uma senhora, que tentara atravessar a linha, quando ali chegava o trem S U 147, de 6 do corrente."

"Para vosso conhecimento e devidos fins, declaro que, de ordem da directoria, ficais autorizado a aceitar as requisições de transporte feitas, por conta do Estado de S. Paulo, pelo Dr. Edmundo Navarro de Andrade, chefe do serviço florestal."

— Ante-hontem, a importação da estação de S. Diogo foi de 2.400 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 42.002 kilos, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 463.622 kilos.

A renda do dia 2, arrecadada por essa estação, foi de 917$100.

— O *stock* de café da estação Maritima, ante-hontem, foi de 12.600 saccas, com o peso de 762.301 kilos.

O rendimento do dia 3, nessa estação, foi de 25:968$201.

— Foram mandados servir os conferentes: Segismundo Pinho, em Paty; Romeu Santos, em Fernandes Pinheiro; Bernardo Pestana, em Lafayette; João Sampaio de Carvalho, em Engenho de Dentro; João Carvalho Silva, em Entre Rios; Brenno Galvão, em Anchieta; Camillo Queiroz, em Alfredo Maia, e Manoel de Souza Novaes, em João Ayres.

— Foram concedidas as férias annuaes a que têm direito os conferentes: Francisco Ferreira Braga, Francisco Mafra, Manoel Oliveira, Carlos Fogaça, Hermenegildo Santos, Caetano Rangel, Raymundo Freitas, Alexandre Eugenio Bernardes Miguel, Telemaco Plinio de Almeida, Carlos Rodrigues, Mario Stampa, José Barbosa de Moraes, Adelino Trigo de Loureiro e guarda-geral Miguel Sodré.

— O Dr. Paulo de Frontin recebeu hontem telegramma do Sr. Chauvy, em seu nome, no do ministro da França e no do Sr. Lauthier, agradecendo as gentilezas de que foram cumulados pela administração da Central.

FRACTUROU UMA PERNA

Diogo Tavares, pedreiro, passando hontem pela estrada que vai ter ao Sumaré, pouco distante da estação de Lagoinha, levou tão desastrado tombo, que partiu a perna direita.

Um popular que por ali passou pouco depois, ajudou o pobre homem a chegar á rua do Aqueducto, onde a assistencia foi prestar-lhe soccorros.

A policia do 13º districto foi scientificada do accidente.

VELHA RIXA

CANIVETADA

Entre Francisco Lucas e Manoel Fernando Assumpção, operarios ambos, ha velha rixa.

Mais de uma vez pretenderam liquidar o caso, mas porque terceiros interviessem, não tinham até hoje conseguido.

Afinal, encontraram hontem melhor opportunidade.

Foi na praia das Saudades, onde cruzaram um pelo outro, para logo voltarem.

Trocaram então rapidos desaforos e insultos e pegaram-se. Mas logo o Lucas sentiu-se ferido no rosto, por valente canivetada atirada pelo seu contendor.

Vendo o desaffecto ferido, a escorrer sangue, Assumpção não esperou mais; deitou a correr rua afóra e logrou evadir-se.

A policia do 7º districto providenciou para que o ferido recebesse curativos no posto de assistencia.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Legislativo

DECRETO N. 1.335, DE 4 DE AGOSTO DE 1911

Autoriza o Prefeito a conceder ao inspector escolar Plinio de Freitas Araujo seis mezes de licença, com todos os vencimentos

O engenheiro civil Gabriel Ozorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal, etc.

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu promulgo, de accordo com o art. 26 do decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, a seguinte resolução:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a conceder ao inspector escolar Plinio de Freitas Araujo seis mezes de licença, com todos os vencimentos, desde que, em nova inspecção, o requerente satisfaça o disposto no art. 9º do decreto n. 766, de 1900, assim provando a necessidade da mesma licença.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, em 4 de agosto de 1911 — GABRIEL OZORIO DE ALMEIDA.

DECRETO N. 1.336, DE 5 DE AGOSTO DE 1911

Autoriza o Prefeito a desapropriar, por utilidade publica, os predios ns. 12 e 16 da rua Barão do Rio Branco, dos quaes os terrenos, conjunctamente com o do predio n. 14, já desapropriado, servirão para a construcção da Escola Rio Branco.

O Prefeito do Districto Federal.

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu sanciono a seguinte resolução:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a desapropriar, por utilidade publica, os predios da rua Barão do Rio Branco, antiga travessa do Senado, que têm actualmente os ns. 12 e 16, dos quaes os terrenos, conjunctamente com o do predio n. 14, já desapropriado, servirão para a construcção da Escola Rio Branco, abrindo, para tal fim, o necessario credito.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1911, 23º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 5 de agosto de 1911

Despacho pelo Sr. director geral:

Bellarmino Souza Monteiro — Satisfaça a exigencia.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 8 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Rebello & Fernandes, representados por Gervasio Rodrigues, estabelecidos á praça dos Governadores n. 10, multados em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 189, de 24 de outubro de 1895 (estar explorando, no seu negocio o denominado jogo dos bichos).

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna**:

Santa Casa da Misericordia, representada por Deodato C. Villela dos Santos, proprietaria do predio n. 3 da rua Senador Euzebio, multado em 500$, por infracção do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter dado cumprimento ao disposto no laudo da vistoria realizada no referido predio).

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Dr. Willians Roberts Lutz, multado em 100$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter construido um muro divisorio no seu predio, á rua Mariz e Barros n. 308, sem licença);

Laurindo Azevedo Mesquita, multado em 50$, por infracção do art. 19 do decreto n. 373, de 13 de janeiro de 1897 (deixar correr do interior de sua residencia, á rua do Mattoso n. 57, aguas servidas, que são conduzidas á via publica).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Antonio Costa Pereira, multado em 100$, por infracção do art. 40 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (ter se recusado ao exame do leite, procedente de seu estabulo, no largo do Rio Comprido n. 9);

Manoel de Souza Oliveira, representado por Manoel Faria dos Santos, multado em 50$, por infracção do art. 34 do decreto supracitado (estar conduzindo o leite, procedente de seu estabulo, á rua Torres Homem n. 301, em vasilhame não rotulado).

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:

Manoel Thomaz Martins, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter construido um accrescimo nos fundos de seu predio sem numero da rua Visconde de Nitheroy, sem licença).

EDITAES

(Resumo)

LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado, a legalizar as obras de seu predio, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:

Manoel Thomaz Martins, proprietario do predio á rua Visconde de Nitheroy sem numero.

FALTA DE CUMPRIMENTO DE LAUDO

Foi intimada, na conformidade do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado, a cumprir o disposto no laudo da vistoria realizada no seu predio, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna**:

Santa Casa da Misericordia, proprietaria do predio n. 3 da rua Senador Euzebio, representada pelo Dr. Deodato C. Villela dos Santos.

LEGALIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÃO DE MURO

Foi intimado, na conformidade do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado, a legalizar a construcção do muro feita no terreno:

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Dr. Willians Roberts Lutz, proprietario do predio n. 308 da rua Mariz e Barros, no prazo de 48 horas.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391 de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 8

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Anna Rosa de Jesus Lopes, proprietaria do predio da rua de S. Luiz Gonzaga n. 256, ás 12 ½ horas do dia;

Napoleão Ferreira da Silva, representante legal de Lina Esther, proprietaria do predio n. 222 da rua de S. Luiz Gonzaga, ao meio dia.

LAUDOS DE VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado, a cumprir o disposto no laudo das vistorias realizadas nos referidos predios, no prazo de trinta dias:

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

Aristides Alves da Silva, representante legal da Santa Casa da Misericordia, proprietaria do predio n. 9 do largo da Batalha, a retirar do predio acima os caibros deteriorados;

Aristides Alves da Silva, representante legal da Santa Casa da Misericordia, proprietaria do predio n. 7 do largo da Batalha;

Maria Luiza da Cunha Baldas, proprietaria do predio n. 8 do becco do Moura.

Pelo agente do 11º districto, **Gamboa**:

Procurador de ausentes, representante legal de Joaquim Lourenço da Silva Veiga, proprietario do predio n. 139 da rua da Gamboa; demolição do predio acima;

Curador de ausentes, representante legal de Joaquim Lourenço da Silva, proprietario do predio da rua da Gamboa n. 139, demolição do predio supra;

Joaquim Soares Vieira, proprietario do predio n. 207 da rua Coronel Pedro Alves.

A. CARQUEJA — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 horas da manhã de 17 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 25º districto, **Ilhas**, á rua Commendador Lage n. 4, Paquetá:

1º lote

Doze peças de rendas, doze correntes para relogio, de metal amarello, e seis navalhas ordinarias.

2º lote

Dois pannos de crochet, quatro pares de fronhas, duas peças de renda (ponta), quatro peças de soutache e quatro peças de cadarço.

3º lote

Quinze pentes-travessas ordinarios; quatro pentes de alisar, quatro pentes finos, vinte e seis carreteis de linha branca e preta, um papel com agulhas, quatro cartas de alfinetes, dois grampos, imitação tartaruga; sete maços de grampos de ferro, nove dedaes, sete duzias de botões de madreperola, quinze duzias de botões de louça, meia carta de colchetes, oito peças de soutache, dois retalhos de cadarço para liga, oito peças de fitas estreitas, de cores; cinco retalhos de fitas diversas, dois pares de sapatos de lã, sete toucas de algodão, treze pares de meias para homem, brancas e pretas; quatro pares de meias pretas, para senhora; dois suspensorios ordinarios, duas peças de bordados (ponta), dois retalhos de dito, uma peça de renda (ponta), cinco peças de entremeios, quinze retalhos de rendas diversas; uma toalha de felpo e uma lata de folha, já usada.

4º lote

Onze carreteis de linha de diversas cores, dez duzias de colchetes de pressão, um papel com agulhas de crochet, tres duzias de botões de madreperola, pequenos; quatro maços de grampos de ferro, treze alfinetes de fralda, dezesete papeis com agulhas, treze dedaes de aço e um pente fino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 5 de agosto de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados faz-se publico que, a partir do dia 6 de setembro vindouro, em diante, nos cemiterios abaixo se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e de crianças, conforme a relação seguinte, cujos prazos se acham extinctos:

JACARÉPAGUÁ

ADULTOS

Ns.	Nomes
1330	Albano Ribeiro Meirelles.
1332	Maria Luiza do Nascimento.
1334	João.
1336	Manoel José dos Santos.
1338	Ladislão.
1340	Exalta do Carmo Costa.
1342	Ezequiel Benigno de Vasconcellos.
1344	Laura Cardoso.
1346	Candida Maria da Conceição.
1348	Avelino André.
1350	Diogenes Marcellino de Oliveira.
1352	Eugenio Oyangurem Junior.
1354	Hemeterio.
1356	Antonio José Soares.
1358	Luiza Rosa Lima.
1360	José Romão Peixoto Amerim.
1362	João Joaquim Peçanha.
1364	Maria Francisca de Moura.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
801	Jurema.
803	Antenor Machado Pereira.
805	Feto.
807	José Honorio Ribeiro.
809	João.
811	Oswaldo.
813	Delphina.
815	Almerinda.
817	Owaldo.
819	Ricardo.
821	Romana.

GUARATIBA

ADULTOS

Ns.	Nomes
191	Joana Maria de Gusmão.
192	Magdalena Maria da Conceição.
193	Hernestina Maria da Conceição.
194	Joana Pinheiro de Moraes.
195	Manoel Francisco de Carvalho.
196	Maria Antunes de Albuquerque.
197	Luiz Antunes Fernandes.
198	Helena Maria de Oliveira.
199	Anna Maria das Dores.
200	Francelina Maria da Cruz.
201	Rodolpho José Pires.
202	Francellino Nunes.
203	Antonio de Oliveira Fagundes.
204	Felicissima Maria da Gloria.
205	Victorina Maria das Neves.
206	Mathias da Silveira Machado.
207	Maria Claudina da Conceição.
208	Prescilliana Maria da Conceição.
209	Rodrigues José Pereira.
210	Henrique José do Loureiro.
211	Josino Francisco Rangel.
212	João da Macena.
213	Antonio Henrique da Matta.
214	Gervasia Maria da Conceição.
215	Solidonio Mendes Nogueira.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
11	Melciades.
150	José.
166	Marieta.
173	Maria.
479	Um feto.
480	Benedicto.
481	Maria.
482	Antonio.
483	Um feto.
484	Um feto.
485	Um feto.
486	Um feto.
487	Maria.
488	Leonard
489	Victor.
490	Isidro.
491	Benedicto.
492	Uma criança.
493	Uma criança.
494	Um feto.
495	Nilo.
496	Euclydes.
497	Benedicto.
498	Uma criança.
499	Uma criança.
500	Cantalina.
501	Alaide.
502	José.

SANTA CRUZ

ADULTOS

Ns.	Nomes
1226	Margarida Francisca Rosa.
1231	Vicentina Thereza de Oliveira Bahia.
1840	Alexandrina de Sant'Anna.
1842	Francisca Luiza Pereira.
1843	Januaria Maria dos Santos.
1844	Libania Maria da Conceição.
1845	Ubaldina Coelho de Figueiredo.
1846	Emilia Ferreira.
1847	Angelina Rosa.
1848	Eugenia Maria da Conceição.
1849	Juventina de Sant'Anna.
1850	Arthur Braz.
1851	Angelica Maria da Conceição.
1852	Maria Silveira da Conceição.
1853	Henrique Pereira.
1854	Umbelina Rosa.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
683	Ariowaldo.
2187	Criança do sexo feminino.
2188	Maria Isabel.
2189	João.
2190	Marcos Garcia.
2191	Athayde.
2192	Benedicto.
2193	Manoel.
2194	Emiliana Maria da Conceição.
2195	Clotildes.
2196	Alziro.
2197	José.
2198	Maria.
2199	Antonio Acyole.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 5 de agosto de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Aberturas de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 7 de agosto do corrente anno, neste cemiterio, se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças e carneiros destas, constantes da relação abaixo, cujos prazos se acham extinctos:

INHAÚMA

ADULTOS

Ns.	Nomes
5292	Idalina das Dores Fernandes.
5294	Marcella dos Santos.
5296	Eduardo Gomes da Silva.
5300	José dos Santos Martins Nunes.
5302	Isaura da Cruz.
5304	José Pinheiro Carneiro.
5308	Adelaide dos Santos.
5310	Maria Luiza da Silva.
5312	Hugo.
5314	Manoel Machado Rodrigues.
5316	Elisa da Silva Costa.
5318	Jesuina Candida Pimenta.
5320	Venancio Pereira da Silva.
5322	Ermelinda Candida Duarte.
5324	Victor Passos.
5326	João Capistrano de Moraes.
5328	Luiz de Mello.
5330	Maria da Conceição.
5332	Candido de Barros Peixoto.
5334	Julieta Siqueira.
5336	Luzia dos Santos.
5338	Delphina Antonia.
5342	Francisca Rosa de Assumpção Pereira.
5344	Augusto Damascena.
5346	Deolinda Maria da Conceição.
5348	Maria da Conceição do Rego.
5350	Maria Candida de Souza.
5352	José Alves de Moura.
5354	Adelaide de Souza.
5356	Justina de Oliveira.
5358	Affonsa Trindade.
5360	Maria de Figueiredo.
5362	Manoel Adriano de Figueiredo.
5364	Joaquina Sylvestre.
5366	Candida Ribeiro de Faria.
5368	João Evangelista Macedo.
5370	Candida Maria Nunes.
5372	Elvira da Fonseca Montanheira.
5374	João Coelho.
5376	Marcella Estacia Guimarães.
5378	Emilia Maria da Conceição.
5380	Victor José dos Santos.
5382	Antonio Andrade Augusto Araujo.
5384	Sebastião Augusto de Carvalho.
5386	Amelia Henrique Loureiro.
5388	José Antonio Ferreira.
5390	João Cardoso Correia.
5394	Simplicia Maria da Conceição.
5396	Roberto José Gomes dos Santos.
5398	Maria Amelia de Carvalho.
5400	João de Azevedo.
5402	Benemerita Maria da Conceição.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
5913	João.
5919	Mengarda
5923	Agenor.
5925	Feto.
5927	Maria de Jesus.
5929	Mericó.
5931	Celina.
5933	Paulo.
5935	Orlando.
5937	Adriano.
5941	Maria.
5943	Sebastião.
5945	Salvador.
5947	Honorina.
5949	Deolinda.
5951	Olga.
5955	Marcos.
5957	Edmar.
5959	Juvenal.
5961	Lelia.
5963	Eurico.
5967	Feto.
5969	Feto
5971	Feto.
5975	Feto.
5977	Juracy.
5979	Athanagilda.
5981	Adalgisa.
5983	Amadea.
5985	Feto.
5987	Feto.
5989	Octacilia.
5991	Mercedes
5993	Eulalia.
5995	Feto.
5997	Aracy.
5999	Coracy.
6001	Odette.
6003	Adelia.
6005	Adherbal.
6007	Feto.
6009	Nicéa.
6011	Feto.
6013	Feto.
6015	Francelina.
6017	Menor.
6019	Manoe
6021	Feto.
6023	José.
6025	Octacilio.
6027	Maria.
6031	Carlos.
6033	Mario.
6037	José.
6039	Iracema.
6041	Alcides.
6043	Ludovina.
6047	Feto.
6049	Acelino.
6051	Seraphim.
6053	Nair.
6055	Liberalino
6057	Déa.
6059	Octavio.
6061	Oswaldo.
6063	Feto.
6065	Hercilia.
6067	Judith.
6069	Feto.
6073	Olga.
6075	Yara.
6077	Feto.
6079	Feto.
6081	Altina.
6083	Recemnascido
6085	Aggripino.
6087	Carmen.
6089	Sylvio.
6091	Antonio
6093	Feto.
6095	Clemente.
6097	João.
6099	Zulmira.
6101	Ignacia.
6103	Luiz.
6105	Feto.
6107	Judith.
6109	Ursulina.
6111	Carlos.
6113	Diva.
6115	Feto.
6117	Feto.
6119	Irineu.
6121	Gloria.
6123	Manoel.
6125	Nair.
6127	Isaura.
6129	Ermelinda.
6131	Julieta.
6133	Hermogene
6137	João.
6139	Isaura.
6141	Francisco.
6143	Dalziza.

Em carneiros

Ns.	Nomes
49	Maria.
51	Humberto.
55	Nair.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 6 de julho de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Aberturas de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 7 de agosto vindouro do corrente anno em diante, neste cemiterio se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças e carneiro e adulto, constantes da relação abaixo:

JACARÉPAGUÁ

ADULTOS

Ns.	Nomes
1290	Joaquim Monteiro Guimarães.
1292	Antonio Soares do Campos.
1294	Poncio Francisco.
1296	Domingos Emiliano da Cunha.
1300	Pucardo José Martins.
1302	Balbina Maria de Jesus.
1304	João Pinheiro.
1306	Armando Silva.
1308	Felismino Mendes da Fonseca.
1310	Joaquim da Silva Azevedo.
1312	Manoel Arruda.
1314	Marcos José de Mendonça.
1318	José Joaquim dos Reis.
1320	Cedelisiar.
1322	Ernesto Pinto.
1324	José Martins Gomes.
1326	Moysés Bernardo de Mattos.
1328	José Joaquim.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
765	Maria.
763	José.
767	Alina da Apresentação.
769	Feto.
771	José.
773	Itahy.
775	Joaquim.
777	João.
779	Antonio.
781	Emilio.
783	Feto.
785	Albertina.
787	Joviniano.
789	Rosalina.
791	Honorina.
793	Adelaide.
795	João da Silva.
797	Margarida.
799	Feto.

CARNEIRO DE ADULTO

Ns.	Nomes
21	Ildefonso Barbosa de Souza.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 5 de julho de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se amanhã, 6º dia util, as seguintes folhas de vencimentos, referentes ao mez de julho findo:

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 5 de agosto de 1911

Despachos do Dr. Prefeito:

1º tenente Antonio de Souza Marques — Deferido, quanto ás multas.

Deferidos:

Emiliana Silva Costa, Francisco Storino, João Francisco da Silva, Dr. Theodorico Cicero Ferreira Penna, Antonio Alves Correia, Joaquim R. Guimarães, Antonio de Souza Cortez, Mendes Campos & C., Dr. Miguel Couto (2), Rufino Francisco dos Santos, Ludgero Pires Cabral, Ernesto Ferreira, Adillia Belfort Murcey, Eurico Godoy, Dr. Jonas Correia da Costa, Maria das Mercês Massen, Francisca Antunes Pereira dos Santos, Joaquim Domingues, José dos Santos Teixeira, Joanna S. Mendes e Banco Nacional Brazileiro.

Indeferidos:

Accacio E. Soares e Agostinho Correia da Silva.

Maria Julia Barcellos Leal — Annulle-se a multa.

Despachos do Sub-Directoria:

José Domingos de Oliveira — Indeferido, á vista da informação.

Amelia Fereira de Oliveira Dias — Inscreva-se por 2:640$000.

Anna Francisca da Cruz — Attendida.

Ernesto Grevé e Antenor Torres da Silveira — Inscrevam-se.

Candido Mendes de Almeida — Satisfaça a exigencia.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Carlos & Santos, Gonçalves Almeida & C., Marcellino Pereira, Antonio da Silva, Antonio de Oliveira, Nicoláo Carelli & C., J. Salabert & Valença, Cardia & Laranja, Antonio Salsano, Alfredo Dias da Silva, Dr. Eduardo Ferreira França, Antonio Jannuzzi Filhos & C., Domingos Guido, Quinão José, João Branco, José Francisco de Andrade, Moreira Del Porto & C., Manoel Ferreira, Ladislão Cunha & C., Domingos Gomes Rodrigues, Tito Assis & C., Sylvestre Gallo, Salvador Cuzentino e Manoel Torres de Carvalho.

Bernardino do Amaral — Deferido, na fórma do parecer do Sr. agente.

Giancsini & Pieroni — Proceda-se de accordo com a informação.

João Lopes & Claudino — Mantenho o despacho anterior.

Francisco Marzullo — Indeferido, em vista da lei.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Silva Bello, Salim Jorge, Pedro Esperança, Zacarias & Irmão, Salim Taumui & Irmão, Guimarães & Santos, Bernardino Duarte Coelho, Domingos do Nascimento, José Soares, Patricio Junior & C., Agostinho Augusto Rodrigues, Julio Telles da Silva Lobo, J. Carvalho, Menezes & C., Rodrigues Planco & C., Machado Moreira & Castro, Albano José Fernandes, Antonio Felpo, Rama & Villar, Avila & C., Antonio Ballini, Guimarães & Alves, Antonio Barrão, Francisco Vidal Cuinhas e Santos Lopes & C.

José Silveira da Cunha — Sim.

M. Pinto — Certifique-se.

José da Silva Barbosa — Indeferido, á vista da informação.

Exigencias

S. M. de Miranda, Albino Castro & C., Beltrão & Irmão, A. Gomes & C., Luiza Magdalena, João Garcia Valladão, Darmino C. de Magalhães, Herculano Vaz e Borges & Cruz.

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente, ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação do imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes — Prefeitura do Districto Federal — Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911 — FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

EDITAL

Adjuntos effectivos

Tendo de se organizar a vida de todos os funccionarios docentes e administrativos desta directoria, convido, de ordem do Sr. Dr. director geral, os adjuntos cujos nomes vão na relação infra, a enviarem a esta directoria (secção do archivo), até o dia 15 do corrente, uma declaração assignada, que não precisa ser estampilhada, e deve ser escripta em uma folha de papel almasso, contendo:

a) o nome da adjunta (no alto);
b) sua filiação;
c) data do nascimento;
d) estado;
e) naturalidade;
f) data das suas nomeações;
g) as licenças que gozou;
h) as commissões que desempenhou;
i) numero de exames e pontos;
j) quaesquer outras informações que interessem a sua vida do magisterio.

Essas declarações não precisam ser absolutamente completas. Os declarantes enviarão apenas aquelles elementos que constam dos seus papeis e notas particulares.

Relação dos adjuntos convidados:

Amelia Nunes de Carvalho.
Amazilles Accioly de Vasconcellos.
Amanda Machado Duarte.
Alice de Lima Loretti.
Alice Faria Mattoso Maia.
Clara Ferreira.
Celina Caminha Duque Estrada Costa.
Carlota Eulalia de Almeida (Dra.).
Clara Silveira dos Anjos Esposel.
Dalila Tavares.
Djanira Mattos Garcia.
Durval Ribeiro de Pinho.
Elvira Julieta da Silva.
Evangelina Coutinho Saldanha.
Eulina Vieira.
Emilia Augusta Braga de Almeida.
Georgina Aldano da Silveira Martins.
Heleodora Solposto.
Isaura de Padua Martins.
Leonor Accioly de Vasconcellos.
Lucilia da Rocha Vogeler.
Luiz Augusto Monteiro.
Maria Pinto Lopes Braga.
Maria das Neves Ferreira.
Maria Josephina Mafra de Oliveira.
Maria Isabel Védova.
Paulo José Ribeiro.
Rosalina Baptista.

Districto Federal, 6 de agosto de 1911 — JOSÉ DE SOUZA ROCHA, archivista.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 5 de agosto de 1911

Despachos do Dr. director:

F. J. da Silva Bastos — Requeira em termos; Narciso Fernandes da Silva Neves — Indeferido.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

H. Henrique Henley — Certifique-se; João Venancio e Dr. Luiz Ferreira de Abreu — Idem.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

3ª circumscripção:

Carlos A. de Miranda Jordão — Satisfaça a duvida; Dr. Francisco da Costa Chaves Faria — P. guia.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Alvaro Rodrigues de Souza, Alberto Botelho, Augusto Affonso Amaral, Isaac Penha de Castro, José Antonio Alves, José Rodrigues Sabença Filho, Pedro Paulo Rodrigues, Ulysses Holtz e L. Moreira de Mello — Sim; companhia Lanificio N. S. do Sameiro — Declare o numero de metros que pretende instalar; Veiga & C. e Luiz Lacoste — Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Benildo Gonçalves Ramôa — P. alvará, de accordo com a informação; Margarida da Silva Nogueira, Quirino Gomes da Silva, Pedro Antonio dos Reis, barão de Alliança, Domingos João Gonçalves, Damasio Baptista Vasques, Manoel José Capelleti, Dr. João Kophe e Antonio José Martins — P. alvarás; Empreza de Aguas Gazosas, Manoel do Carmo e Alvaro Carneiro de Barros — Indeferidos; Orozimbo Gomensoro Ferreira — Junte planta; Lima, Clere & C. — Paguem a licença de obras; Luciano Montenegro — Deferido; Antonio Joaquim de Miranda — P. alvará, depois de assignado o termo; João Cantisani — Apresente projecto, de accordo com a lei.

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

Guilhermina Nunes C. Alvear, Esperança Maria dos Prazeres, Guilherme Antunes Magalhães e Miguel Bruno — Compareçam, para explicações; Arthur Bernardino de Carvalho — Dê-se, de accordo com a informação.

4ª circumscripção:

Maria Isabel Corrêa Pacheco — Deferido; Alvaro Alves de Abreu e Maria Pinheiro de Amorim Carrão — P. guias; Bernardino Xavier Rosas — Junte a ultima licença.

6ª circumscripção:

Claudino Corrêa Louzada, Pio de Carvalho Azevedo, Dr. João Pires Farinha, Alvaro da Rosa Ribeiro e Norberto do Espirito Santo — Podem habitar.

8ª circumscripção:

Carlos Henrique de Souza Lopes e Francisco Vieira da Rosa — P. guias; coronel João Antonio da Costa — Habite-se.

7ª circumscripção:

Antenor Sebastião da Cunha — Apresente planta do cadastro; Clotilde da Silva Cortez — P. guia; Arthur Gonçalves de Lima — Apresente planta, indicando a modificação que quer fazer no predio da frente.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

José Antonio Leite Junior, Argemira Maria Deolinda e Emilio François — Deferidos; Rita Gomes Teixeira — Compareça, para abrir o predio.

EDITAL

Concurrencia para o calçamento a mac-adam betuminoso das ruas: D. Marianna, Capitão Salomão, Maria Romana, Zulmira, Sattamini, Junqueira Freire, Gonçalves Crespo e Pardal Mallet, trechos entre as ruas Affonso Penna e Campos Salles.

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 11 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, para cada rua, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado a 2:000$ o deposito para as ruas D. Marianna, Capitão Salomão, Maria Romana, Sattamini, Junqueira Freire, Gonçalves Crespo e Pardal Mallet, a 3:000$ para a rua Zulmira, e bem assim, quitação com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

Será motivo de preferencia o menor preço.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue inaceitaveis as propostas recebidas, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou em apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para a presente concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 5 de agosto de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

I

A concurrencia versará sobre o preparo do terreno (escavação ou aterro necessarios), levantamento do calçamento existente e remoção dos materiaes aproveitaveis para local que será indicado pela Prefeitura, fornecimento e assentamento de meios-fios de granito, execução do calçamento a mac-adam betuminoso e respectiva conservação, de todo o serviço, por tres annos gratuitamente.

II

Toda a alvenaria existente nas ruas poderá ser aproveitada pelos contratantes.

III

O material existente nas ruas que fazem parte desta concurrencia, taes como: meios-fios, lajotas e mac-adam, poderão ser aproveitados no calçamento. O que faltar de meios-fios ou lajotas será fornecido pelo proponente.

IV

Uma vez concluido o serviço de levantamento do calçamento existente e removidos os materiaes existentes para local designado pela Prefeitura começará o proponente o preparo do terreno. Especial cuidado deve merecer para esse fim o preparo e compressão do terreno, principalmente nas ruas onde não houver trilhos de carris. Todo o terreno deve obedecer aos perfis longitudinal e transversal approvados. O terreno deve ser de natureza saibrosa, afim de receber a compressão necessaria. Quando porventura a natureza do terreno for arenosa se deve misturar superficialmente a quantidade de saibro necessaria á coesão completa por occasião da compressão (convem por isso não confundir saibro com barro). A compressão deve ser feita no sentido longitudinal e por zonas a partir das sarjetas lateraes para o eixo da rua. A parte central da rua só deve ser definitivamente comprimida, a nêga completa, quando as zonas lateraes já estiverem devidamente recalcadas pela compressão repetida e successiva a compressor mecanico. Uma vez concluida a compressão do terreno, a nêga completa, e conforme o caso, de modo que os perfis longitudinal e transversal tenham sido rigorosamente observados, se começará a collocar a camada de mac-adam.

V

Comprimido o terreno, serão collocados os meios-fios de granito de primeira qualidade, rectos ou curvos, tendo 0m,20 de topo, e 0m,44 a 0m,50 de tardoz, tomadas as juntas a argamassa de um de cimento e tres de areia. Os pontos de nivel serão dados pela Prefeitura e rigorosamente observados pelo contratante. Abaixo do topo dos meios-fios 0m,17 será construida a sarjeta, formada com parallelipipedos de granito de boa qualidade, de fórmas regulares, assentados sobre uma camada de concreto de 0m,15 de espessura, sendo o concreto formado de uma parte de cimento, tres de areia e cinco de pedra britada.

VI

No corpo da calçada a camada de mac-adam (pedra britada de boa qualidade) deve obedecer ás seguintes prescripções. O tamanho das pedras deve ser comprehendido entre cinco e seis centimetros de diametro, as pedras completamente limpas, isentas de todo e qualquer material nocivo ao calçamento e que possa causar a ruina do mesmo, deve a camada ter 0m,15 de espessura.

A pedra será espalhada em duas camadas, das sarjetas para o centro da rua. A compressão mecanica será feita de modo a produzir-se gradualmente das sarjetas para o centro, com um compressor de 10 a 15 toneladas no minimo. Verificado que a pedra se esborôa sob a acção da compressão, deve ser ella completamente rejeitada por não preencher os fins a que é destinada. A compressão final será executada ao longo do eixo da rua; formando uma abobada, cujos encontros são os meios-fios lateraes. Só será aceita a camada de 0m,15 de espessura de mac-adam, quando tiver a espessura determinada e a compressão axial não determinar mais ondulação ou movimento lateral. A superficie superior desta camada de mac-adam deve ser continuamente reparada por occasião das irregularidades produzidas pela compressão, afim de que toda a superficie superior obedeça rigorosamente aos perfis longitudinal e transversal approvados e a camada se mantenha com a espessura constante de 0m,15.

VII

Sobre essa camada deve ser collocada outra de 0m,10 de espessura de pedra britada de tamanhos comprehendidos entre 0m,025 e 0m,04 centimetros de diametro. Essa camada deve ser executada com material de primeira qualidade, granito de resistencia superior a 1.000 kilos por centimetro quadrado, inteiramente isento de impureza ou de elementos que possam diminuir a resistencia do calçamento. A compressão dessa segunda camada se fará nas mesmas condições da anterior, porém, com um compressor de sete toneladas aproximadamente.

VIII

Terminada a compressão mecanica da segunda camada até que as pedras se tenham ajustado completamente sem desaggregações que possam produzir a ruina do calçamento e obedecidos rigorosamente os perfis longitudinal e transversal, sobre ella deverá espalhar-se por penetração betume a quente, cujas qualidades de penetração, plasticidade e cohesão sejam adaptaveis ao caso, de modo a não ser nem por demais fluido nem por demais solido, mantendo-se com a elasticidade conveniente de modo a supportar as differenças de temperatura, sem que se produza a ruina da calçada. A quantidade a espalhar deve ser de 7,5 litros por metro quadrado. As pedras da segunda camada deverão ficar completamente envolvidas em betume e sobre toda a superficie, assim executada se collocará uma camada de 0m,02 de pó de pedra miudo. O compressor actuará depois sobre essa camada de pó de pedra de fórma a completar a penetração necessaria á camada de 0m,10 de mac-adam betuminoso.

IX

Retirado o excesso de pó de pedra do calçamento e convenientemente varrida a superficie, serão tomados os intersticios e executada sobre toda a superficie da calçada uma pintura a quente de betume e oleo grosso, sobre a qual se espalhará novamente o pó de pedra e feita nova e ligeira compressão, ficará desse modo prompto o serviço, desde que a superficie do calçamento obedeça aos perfis longitudinal e transversal, e se apresente inteiramente limpa.

X

A camada betuminosa de 0m,10 póde ser feita por mistura a quente em vez de penetração. Nesse caso sobre a primeira camada devidamente comprimida de accordo com a clausula VI será espalhada a pedra nas condições da clausula VII, mas misturada, a priori, com o betume nas condições da clausula VIII e na quantidade de 7,5 litros por metro cubo de material. A compressão será feita como o descripto na clausula VIII e o remate como o prescripto na clausula IX.

XI

Os proponentes ficam obrigados a iniciar os serviços em cada um dos logradouros publicos abaixo mencionados dentro do prazo de cinco dias e a concluil-os dentro dos prazos em seguida indicados:

Rua D. Marianna .... 2 mezes
Rua Capitão Salomão .... 4 mezes
Rua Maria Romana .... 2 mezes
Rua Zulmira .... 5 mezes
Rua Sattamini .... 3 mezes
Rua Junqueira Freire .... 3 mezes
Rua Gonçalves Crespo .... 2 mezes
Rua Pardal Mallet .... 3 mezes

Os prazos indicados para o inicio e conclusão das obras são contados da data da acceitação das propostas.

XII

Todas as reposições de calçamentos necessarias nas ruas contratadas, ficarão a cargo dos contratantes, que as iniciarão 24 horas após o recebimento do aviso, dando-as por terminadas 72 horas após, sob pena de multa de 100$000.

XIII

A conservação gratuita no prazo de tres annos será cuidadosamente executada. Na falta de conservação o contratante receberá o aviso para executal-a e dentro de 48 horas após o recebimento desse deverá terminal-a, sob pena de multa de 200$. Se após a multa não tiver ainda iniciado a respectiva conservação será a mesma executada pela Prefeitura, que descontará a importancia do deposito feito.

XIV

Os proponentes indicarão em suas propostas, "unica e exclusivamente", o seguinte:

a) acceitação sem restricção alguma das bases da presente concurrencia;

b) preços para as seguintes obras:

1º. Por metro corrente de meios-fios existentes, retocados e assentados de novo;

2º. Por metro quadrado de calçamento executado de accordo com as bases desta concurrencia;

3º. Preço por metro quadrado de calçamento reposto durante a vigencia do contrato.

As propostas serão apresentadas em enveloppe fechado, mencionadas as condições e preços acima indicados, por extenso, com declaração se abrangem todos os logradouros publicos indicados ou os nomes daquelles a que se refere e declarando exteriormente o nome do proponente.

Acompanharão as propostas amostras de parallelipipedos e meios-fios, em cubos de fórma, perfeitamente lapidados e de faces polidas, arestas vivas executados com a maior perfeição, de accordo com os "specimens" existentes nesta directoria.

Terão esses cubos de aresta 0m,05X0m,05X0m,05. Serão perfeitamente acondicionados em caixas de modo que se possa inspeccionar na occasião do recebimento das propostas e conveniente e claramente rubricadas pelos Srs. proponentes.

No dia da concurrencia serão recebidas as propostas e as amostras, sendo pelo presidente da commissão marcado dia, logar e hora em que se procederá á experiencia para determinação de resistencia das amostras.

Nesse dia serão feitas as experiencias em presença dos proponentes e mais interessados, sendo recusadas as propostas correspondentes ás amostras, cuja resistencia for inferior a 1.000 kilos por centimetro quadrado.

Durante a execução da obra o engenheiro fiscal terá o direito de, se julgar conveniente, mandar repetir a experiencia em pedras do empreiteiro, ficando rescindido o contrato com perda da caução e da obra executada e não paga, se verificar o emprego de pedra de procedencia diversa da aceita e com resistencia inferior á que foi verificada na occasião da experiencia official que serviu de base á escolha da proposta.

XV

Os pagamentos serão feitos mensalmente, na proporção da obra concluida e aceita, descontando-se de cada conta a importancia correspondente a 10 % que ficará em deposito nos cofres municipaes para garantir a conservação da obra pelo prazo de tres annos, contados da data da acceitação final de cada logradouro publico.

XVI

A Prefeitura reserva-se o direito de entregar os serviços das ruas de que trata a presente concurrencia a um só dos concurrentes ou cada rua a concurrentes differentes, conforme os preços globaes apresentados.

Visto, em 5 de agosto de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de mac-adam e areia do trecho da Avenida Suburbana, entre a rua General Camabarro e o Quartel Typo

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 10 do corrente, ás 2 horas da tarde.

As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.

As propostas serão acompanhadas de documentos, provando que os proponentes fizeram o deposito de 500$000.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios-fios novos; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento e assentamento de parallelipipedos e areia, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos calçamentos existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não poderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 que será comprimida, convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alteradas.

Sobre a calçada será espalhada areia de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilogrammos. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios-fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,00 de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias da data da assignatura do contracto e terminada no prazo de tres mezes. O excesso de inicio e conclusão importa na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento feito, em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a avenida aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as áreas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabelas approvadas.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 %). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contrato será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas por conta do empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

No acto da assignatura do contrato o proponente aceito exhibirá documentos provando: achar-se quite quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio e ter elevado o deposito a quantia de tres contos de réis (3:000$000).

As propostas deverão conter unica e exclusivamente a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para calçamento a parallelipipedos do trecho da Avenida Suburbana, entre a rua General Camabarro e o Quartel Typo, de accordo com o presente edital pelos seguintes preços:

Por metro corrente de meios-fios novos, incluindo o assentamento e rejuntamento..........

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, incluindo preparo do solo, aterro e desaterro, e camada de mac-adam..........

Rio de Janeiro, ... de agosto de 1911.

(Assignatura)..........

(Residencia)..........

As propostas apresentadas contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 2 de agosto de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Venda de 30 novilhos, de raça mestiça

De ordem do Sr. General Prefeito, está novamente aberta concurrencia publica, pelo prazo de 30 dias, a findar em 4 do mez proximo futuro, para a venda, na fazenda de Guaratiba, pertencente a esta Superintendencia, de 30 novilhos de raça mestiça, de 1|4 e 1|2 sangue, zebú, producto da mesma fazenda

As propostas devem ser apresentadas á praça da Republica n. 121, sobrado, até 1 hora da tarde do dia acima indicado. (Escriptorio central).

Será condição de preferencia da proposta o maximo do preço, no conjunto e em parte.

Esses animaes acham-se na fazenda de Guaratiba, onde poderão ser examinados, sendo a entrega, depois da compra, feita naquelle local.

Todas e quaesquer outras informações serão prestadas no Escriptorio Central desta Superintendencia, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Rio de Janeiro, 4 de agosto de 1911 — SOUZA E SILVA, superintendente interino.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

Expediente do dia 5 de agosto de 1911

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. Prefeito:

Pedro de São Romão Lourenço, Dias Garcia & C., Moniz & C., Turino & Lima e Fontes Garcia & C. — Restituam-se;

Rodrigo Vianna e Jesuino & Amaral — Deferidos;

Paulistano Foot-Ball Club — Deferido, de accordo com a informação.

CURIOSIDADE FORENSE

INVENTARIO DE 248 ANNOS

O Sr. Cruz Galvão, zeloso escrivão da 3ª vara civel, acaba de organizar e coordenar o valioso archivo do seu cartorio, pondo-o em estado de desafiar uma visita dos que se interessam pelo foro.

Quando revolvia a poeira de massos de autos, deparou com um inventario cujo rosto tem a data de 1663. O papel, embora fino e em alguns pontos e margens tenha sido furado pelo *taret* (o inimigo dos livros e bibliothecas), está ainda bem conservado, e perfeitamente legiveis são os dizeres de varios termos.

Ha uma petição de alguem que, no começo do seculo passado, encontrou o dito inventario que andava perdido, e o entregou em juizo, mediante recibo e *treslado verbo ad verbum.*

O escrivão Cruz Galvão fez desinfectar o precioso *in folio*, e o guarda em uma caixa de latão e face de vidro, de modo a poder ser apreciado pelos amadores de raridades, em logar bem visivel do seu archivo.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

A's altas autoridades navaes apresentaram-se hontem o contra-almirante Alencastro Graça, por ter deixado o cargo de inspector de fazenda e fiscalização e assumido o de inspector da marinha; os capitães de mar e guerra Gustavo Garnier, por ter deixado a interinidade deste cargo e commissario Lima Franco, por ter assumido o cargo interino de inspector de fazenda e fiscalização; os capitães-tenentes Adalberto Nunes, de assistente deste inspector e Ricardo Greenhalgh Barreto, de official do vapor "Carlos Gomes".

—O Sr. ministro da marinha indeferiu o requerimento do capitão-tenente Ricardo Greenhalgh Barreto, pedindo rectificação na contagem do tempo escolar, visto o tempo de licença por portaria ser descontado na fórma das disposições regulamentares.

—Foram nomeados: o 2º tenente commissario Luiz Francisco da Silva, para servir na escola de aprendizes marinheiros de Pirapóra; o fiel de 2ª classe Arthur de Oliveira, para servir na inspectoria de fazenda e fiscalização; e o enfermeiro de 2ª classe Bemvindo da Silva Barros, para servir no hospital central de marinha.

—Foram mandados embarcar: o 1º tenente Manoel Augusto de Vasconcellos, no "Barroso"; e o enfermeiro de 2ª classe Augusto José de Azevedo, no "Tymbira".

—Foram mandados embarcar: o 1º o 1º tenente Mario Emilio de Carvalho, do "Sergipe"; 2ºs tenentes Mario de Araujo Cortez, do "Carlos Gomes"; Virginius Brito Delamare, do "Paraná"; e o enfermeiro de 2ª classe Bemvindo da Silva Ramos, do "Timbyra".

—Foram mandados passar: os submachinistas Mathias Bittencourt de Carvalho, do "Tamoyo" para o "Rio Grande do Norte"; Martiniano Alcebiades Porciuncula, deste para aquelle.

—A' ordem do dia de hontem foi annexada uma relação nominal das praças do batalhão naval que tiveram baixa do serviço, de accordo com o aviso n. 1.708, de 8 de abril do corrente anno.

—Deve reunir-se na auditoria geral, no dia 9 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o marinheiro grumete Nero Rodrigues, do qual é presidente o capitão de corveta José Lamenha Lins de Libanio Souza.

—O uniforme para hoje é o 1º.

Guerra.

O Sr. ministro da guerra agradeceu ao ministro plenipotenciario do Brazil a remessa de diversos volumes referentes á reorganização do exercito belga.

—Ao Supremo Tribunal Militar foram enviadas as cópias dos decretos que reformam os coroneis Alfredo Joaquim Puget, Manoel Gonçalves Campello França e Joaquim Melchior Carneiro de Mendonça, tenente-coronel João Rabello da Rocha e major intendente Joaquim de Macedo Couto.

—Ao Sr. ministro da fazenda foi solicitado o despacho livre de direitos do material destinado ao novo quartel general da inspecção da 7ª região.

—Ao Dr. Elysio de Araujo, director da Confederação do Tiro Brazileiro, foi mandado adiantar a quantia de 10:000$ para occorrer ás despezas com o campeonato de tiro a realizar-se em setembro proximo.

—Prestou a fiança de 1:000$ o agente de compras da fabrica de cartuchos e artefactos de guerra Almezindo de Sá.

—Foi trancada a matricula em que o aspirante a official João Fernandes da Costa frequentava as aulas de artilheria e engenharia.

—O ex-mestre de gymnastica do extincto Arsenal de Guerra do Estado da Bahia requereu ao Sr. ministro para ficar addido a uma das repartições de guerra do mesmo Estado, visto contar mais de 18 annos de serviço quando foi extincto o mesmo arsenal.

—Pediu transferencia para o 54º batalhão de caçadores o 2º tenente do 14º regimento de infanteria Archias Romulo Colonia, actualmente addido aquelle batalhão.

—Requereu para gozar em Aracajú a licença que lhe foi concedida para tratamento de saude, o major medico Dr. Manoel Carvalho Nobre.

—Requereu prorogação de licença por se achar ainda doente o 2º tenente Francisco Vieira Moniz Telles, addido a 6ª companhia isolada

—O 2º tenente Antonio Augusto Franco da companhia regional do Alto Juruá, addido a 6ª companhia isolada, requereu a gratificação conferida pela lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910.

—Requerimentos despachados:

Manoel Alves da Silva—Prove os serviços de campanha por meio de sua baixa em original ou certidão extrahida do archivo da contabilidade;

Anna da Rosa do Espirito Santo—Prove haver seu marido fallecido depois da promulgação do decreto n. 1.687, de 13 de agosto de 1907;

José Domingos de Oliveira—Prove melhor os seus serviços de campanha;

Companhia de Tecidos de Linho de Saponemba— Indeferido;

Leopoldo de Oliveira Brito, 2º tenente—Como pede, correndo por conta propria as despezas de transporte; ao D. G.;

Ildefonso Thomaz de Viedo—Satisfaça as exigencias indicadas pela contabilidade da guerra;

José Diogo da Silva, João de Deus da Silva; Rodolpho Antonio dos Santos; Manoel Bernardes Ferreira; Vicente Ferreira da Cruz; Manoel Gonçalves Magalhães Filho; Thomaz José Rezende—Satisfaçam as exigencias da contabilidade.

—Para constituirem a commissão que tem de dar em consumo diversos artigos a cargo da intendencia da 9ª região de inspecção, foram nomeados: o major fiscal do 52º batalhão de caçadores Francisco Raul Estillac Leal, capitão Itacotiara de Senna, do 13º regimento de cavallaria, e 2º tenente Joaquim Gaudie de Aquino Correia, do 55º bathlhão de caçadores.

—Foi excluido do quadro de amanuenses, com baixa do serviço por incapacidade physica, o 1º sargento João Dias Carneiro, que servia no quartel-general da 9ª região de inspecção, tendo sido louvado pelo general inspector da região, pela disciplina e correcção de que deu provas nos differentes cargos que lhe foram commettidos.

—Passou a prompto de empregado como auxiliar de escripta do quartel-general da 9ª região, o 2º sargento, do esquadrão de trem da 1ª brigada estrategica Paulo Pereira da Costa.

—Pelo general inspector da 9ª região foram feitas as seguintes transferencias: do 2º batalhão de artilheria para o 1º regimento de artilheria montada, o 1º sargento Augusto Alvaro da Silva; e do 2º regimento de infanteria para o 2º batalhão de artilheria de posição o soldado Sebastião Lucas da Silva.

—Requereu ao ministerio da guerra melhor collocação no almanach militar o 1º tenente Arthur Emilio Villaça Guimarães, do 1º regimento de cavallaria.

—Vai ser concedida a medalha militar, de prata, visto contar mais de 20 annos de serviço, ao 2º sargento do 20º grupo de artilheria de montanha Francisco Pereira Moreno, cuja certidão de assentamento já foi remettida á autoridade competente.

—Ao ministro da guerra solicitou contagem de tempo o 2º tenente José Fernandes.

—O embarque para os portos do sul até Matto Grosso, que estava marcado para o dia 7 do corrente, foi transferido para o dia 8, ás mesmas horas, no antigo Arsenal de Guerra.

—Tendo sido, de accordo com o disposto no artigo 7º do regulamento approvado pelo decreto n. 8.817, de 5 do mez findo, classificado na 11ª região o capitão auditor Dr. Garcia Dias de Avilla Pires, o qual, pelo motivo supra, foi desligado do quartel-general da 9ª região, o general inspector da mesma região baixou a seguinte ordem do dia:

"Apraz-me agradecer-lhe os bons serviços que me prestou, com reaes vantagens para a justiça militar, sempre manifestando muita solicitude, interesse e intelligencia no cumprimento de seus deveres, predicados que o recommendaram á minha estima pessoal e como inspector permanente desta região."

—Foi nomeado amanuense do quartel-general da 9ª região o 2º sargento Tancredo Caetano de Faria, do 1º regimento de artilheria montada, o qual já servia como auxiliar de escripta daquelle quartel-general.

—Vai ser inspeccionado de saude o 2º tenente Alfredo da Silva Pinto, do 1º regimento de infanteria, por ter dado parte de doente.

—Foi nomeado secretario do 1º regimento de infanteria o 1º tenente do 2º batalhão do mesmo regimento Reynaldo Francisco Lourival.

—Tocarão hoje, de 6 horas da tarde em diante na praça da Gloria e praça Affonso Penna, duas bandas de musica da 1ª brigada estrategica.

—Para exercer o cargo de ajudante do 1º batalhão de infanteria do 1º regimento de infanteria, foi nomeado o 1º tenente José da Costa Dourado, em substituição ao capitão José da Penha Alves da Silva, por ter sido promovido a esse posto.

—Foi nomeado o major Isidoro Dias Lopes, para presidir o conselho de guerra a que vai responder o soldado João Manoel de Mello, do 13º regimento de cavallaria, fazendo parte como juizes os seguintes officiaes: capitão Leopoldo Itacoatiara de Senna, 1º tenente Gaetner, 2ºs tenentes Raul Mello Müller de Campos, José Sebastião de Mello, Gabriel Macedonia Pereira e Renato Paquet.

—Obteve quatro dias de dispensa do serviço o 2º sargento addido do 1º batalhão de engenharia Joaquim Alfredo Correia Lima.

— Do boletim do departamento da guerra consta o seguinte:

"Apresentaram-se hontem á este departamento os seguintes officiaes: tenente-coronel Marçal Figueira, do 5º batalhão de artilheria, por ter vindo do Estado do Rio Grande do Sul; major José de Assis Brazil, do quadro supplementar, por ter vindo de S. Paulo; 1º tenente Candido Thomé Rodrigues, do quadro supplementar, por ter vindo de Ponta Grossa, afim de seguir para a 1ª região; 2ºs tenentes Nilo Ribeiro de Oliveira Val, do 11º regimento de cavallaria, por ter sido transferido e veterinario Aureliano Nunes Pereira, por ter sido incluido como effectivo, no quadro de veterinarios do exercito.

— Foram concedidos os seguintes engajamentos: por dois annos, para o 5º batalhão de artilheria de posição, ao 1º sargento archivista do 1º batalhão do 2º regimento de infanteria, Benedicto Diniz; para o 10º pelotão de estafetas, ao soldado do 8º batalhão do 3º regimento de infanteria, Pedro Laurindo, e para o 14º batalhão de caçadores, ao 2º sargento do 35º da mesma arma, Antonio Rodrigues Martins, conforme pediram, e em vista das informações.

— Foi dispensado do serviço por oito dias, com permissão para ir ao Estado do Rio de Janeiro, o cabo de esquadra do 1º batalhão de engenharia José Antonio dos Santos, correndo por sua conta as despezas de transporte, conforme pediu.

— Foram transferidos:

Pelo ministerio, do 8º regimento de cavallaria, para o 7º pelotão de estafetas e exploradores, o 2º tenente excedente, Christovão de Castro Barcellos;

Pelo departamento da guerra: do 1º batalhão do 1º regimento de infanteria para o 49º de caçadores, o 1º sargento archivista, Luiz Bezerra de Sant'Anna Guerra; do 2º batalhão do 1º regimento de infanteria para o 1º batalhão de artilheria, o 2º sargento Raymundo Fulgencio de Moraes; da 1ª companhia de metralhadoras, para um dos corpos da 12ª região militar, o 2º sargento Alberto Lupi; do 56º batalhão de caçadores para um dos corpos da 12ª região militar, o 2º sargento Antonio Estevam Fernandes, e o cabo de esquadra Francisco Casimiro da Silva; para um dos corpos da 8ª região militar, o anspeçada Manoel Luiz Regadas, e para o 52º batalhão de caçadores, o soldado José Cyrino de Carvalho, ambos do 55º batalhão de caçadores, da 1ª companhia de metralhadoras, para um dos corpos da 12ª região, o soldado Manoel Dias; do 55º batalhão de caçadores para o 51º batalhão da mesma arma, o soldado José Antonio Alves; do 1º regimento de infanteria para um dos corpos da 13ª região, o soldado Arlindo Mendes Lima; do 7º regimento de cavallaria para um dos corpos da 12ª região, o cabo de esquadra Luiz Ribeiros, e os soldado Antenor da Silva Faria e Severino Villarim de Andrade, correndo por conta propria as despezas, de transporte, do primeiro, de fardamento do segundo, e dando-se nos terceiro e quarto, as necessarias passagens para desconto, na fórma da lei.

— Falleceu, no dia 21 do mez findo, nesta capital, o 1º sargento amanuense da 1ª brigada estrategica Octavio Jovino Marques, conforme communica o general commandante da referida brigada.

— Passa a empregado na Imprensa Militar, o soldado do 8º batalhão de infanteria, Aldemar de Siqueira e Silva.

— Passa a prompto de empregado no departamento da guerra, onde exercia as funcções de auxiliar de escripta, o 2º sargento addido ao 1º batalhão de engenharia, Joaquim Alfredo Correia Dias.

— Passa a empregado neste departamento, afim de auxiliar o serviço de boletim do exercito, o aspirante do 52º batalhão de caçadores Ascanio Vianna.

— Foi nomeado o aspirante Octavio de Siqueira, instructor do tiro n. 169.

— Os officiaes nomeados para constituirem o conselho de investigação a que tem de responder o tenente-coronel José Ferreira Maciel de Miranda, são, o coronel Eurico de Andrade Neves, presidente; os tenentes-coroneis Antonio Mendes de Moraes e José Carlos Lamagnère Teixeira, juizes; e não conforme publicou o boletim n. 212, do mez findo."

— Reune-se no dia 7 do corrente, ás 11 horas da manhã, na auditoria de guerra do quartel-general da 9ª região, o conselho de investigação presididido pelo major Jorge Cavalcante de Albuquerque.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão João Sotero da Silveira;

A brigada mixta dá o official para ronda.

O 1º regimento de artilheria dá o official para auxiliar do superior de dia;

O 2º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, o amanuense Campos;

Dia ao quartel-general da 1ª brigada, o amanuense Banho;

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição.

Uniforme, 3º.

Guarda nacional.

No detalhe de serviço para hoje foi designado o 4º uniforme.

Guarda civil.

Foram dispensados os seguintes guardas: por um dia, Luiz Sarrasen, Waldemar Guimarães, ajudante Roberto da Silveira, Camillo de Souza, Augusto H. de Souza, Francisco Pinto Duarte, Alfredo A. Vieira, ajudante Alfredo P. Guimarães.

— Foi autorizado a faltar ao serviço por 60 dias, a contar de 12, o reserva Adalberto Quintella.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de 60 dias, ao guarda de 2ª classe Bernardino José Moreira de Almeida, e de 10 dias, ao de 1ª classe Luz da Cunha Guimarães.

— Serviço para hoje:

Palacio presidencial, fiscal Horacidio França.

Escalante de dia, fiscal Alfredo Luiz de Oliveira;

Escalantes auxiliares, ajudantes Innocencio Lisboa e Guimarães.

Ronda geral, fiscaes Ayrosa, Simas, Madureira, N. Cruz, L. Verde, Blavate, Calmon, Faria, Ferreira, P. Duarte, Nicanor e Nicodemus.

Auxiliares de ronda, ajudantes Rego, Venancio, Avila, Soares, Mattos e P. Lyra.

Uniforme, 1º.

Força policial.

Foi expulso desta força, nos termos do art. 190, do regulamento vigente, o tambor Oswaldo de Miranda, que, devido ao máo comportamento revelado, tornou-se incompativel com a disciplina e moralidade desta corporação.

— Foi concedido engajamento por mais tres annos, nos termos dos artigos 181 e 182, do actual regulamento, ao cabo de esquadra Valeriano de Souza Costa, Herminio Alves do Nascimento; cabo graduado Abilio Candido Martins da Silva; anspeçada Satyro Guimarães, e soldados Pedro Francisco da Cruz e Arieste Lipes de Carvalho.

— Foi mandado addir ao estado-maior desta brigada, ficando á disposição do Sr. ministro da justiça, o tenente-coronel do exercito Erico Augusto de Oliveira, que se apresentou a 1º do corrente.

— Pelo coronel commandante da força foram dados os despachos abaixo nos seguintes requerimentos:

Benedicta Romana de Araujo—Deferido;

Ezequiel Antonio do Nascimento, soldado — Indeferido, á vista da informação do tenente-coronel commandante do regimento;

Antonio Francisco de Siqueira, soldado — Indeferido;

Adelaide Amelia Pimenta — Deferido, nos termos da informação prestada pela assistencia de material;

A. Pereira de Souza — Prove o requerente o seu direito, afim de ser attendido.

— Foram mandados alistar nesta brigada os cidadãos José Ferreira da Silva, Mario Gomes da Silva, João de Araujo Castro Ramalho, Amadeu Correia Lopes, Ursulino Americano Brazil, Francisco Moniz de Sá, Graccilino da Silva Maceió e Isaltino Gomes Monteiro.

Tocarão hoje, em um coreto em frente ao Hotel Avenida e no cáes do Porto, por occasião do desembarque e passagem do senador Lauro Müller, as bandas de musica do regimento de cavallaria e do 2º de infanteria desta brigada.

— Foram concedidos 10 dias de dispensa do serviço, ao tenente do 2º regimento de infanteria José Estanislão Barbosa da Silva.

—Funccionará hoje, o cinematographo da força policial, para officiaes, praças e respectivas familias, sendo o programma a exhibir-se o seguinte:

"Caçadores infernaes"; "Colla tudo, até ferro"; "Inde mysterioso"; "Norvesa"; "A filha do trapeiro"; e "Arma serbe".

Durante ás sessões, tocarão oito musicos da mesma força.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, major Mello;

Official de dia á força, capitão Proença;

Medico de dia, tenente Dr. Meira;

Medico de promptidão, tenente Dr. Lima;

Interno de dia, alferes honorario Cassio;

Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento;

Ronda aos theatros, tenente Machado Filho;

Derby Club, alferes Reis;

Ronda de visita, tenente Dantas;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Daniel e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas: do Thesouro, alferes Barros; Caixa de Conversão, alferes Roque, ambos do 1º regimento; Caixa da Amortização, alferes Sylvio; Casa da Moeda, alferes Menezes, ambos do 2º regimento e no quartel central, um inferior do mesmo regimento;

Estado-maior no 1º regimento, capitão Coutinho; no 2º regimento, capitão Maciel; e no regimento de cavallaria, tenente Catalião; e no quartel da rua Frei Caneca, tenente Teixeira;

Promptidão, no regimento de cavallaria, alferes Castello Branco, e no 2º regimento de infanteria, alferes Velloso;

O 1º regimento de infanteria dá o serviço já pedido em detalhe, 15 praças para o Derby Club e o mais que se pedir.

O 2º regimento de infanteria dá um official subalterno, com 50 praças, constituindo as promptidões de incendio, soccorro e do regimento, e o serviço já pedido em detalhe e o mais que se pedir.

Uniforme, 3º.

ASSOCIAÇÕES

CENTRO ALAGOANO — Realiza-se hoje á 1 hora da tarde, na séde social, a reunião para a convenção dos novos eleitos na assembléa geral de 3 de setembro proximo, para a administração do periodo de 1911 a 1912.

LIGA ANTI-CLERICAL — Realiza-se hoje, ás 2 horas da tarde, a assembléa geral ordinaria desta liga.

A directoria pede a todos os socios comparecerem, pois ha assumptos do mais alto interesse a tratar.

CENTRO ESPIRITO-SANTENSE — O Centro Espirito-Santense reune-se em assembléa geral, hoje, a 1 hora da tarde, na séde do Centro Mineiro, á rua da Carioca n. 10, para o fim de approvar os seus estatutos e eleger a sua directoria.

CIRCULO DOS OPERARIOS DA UNIÃO — Convidam-se os associados deste circulo, para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, amanhã, 7 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 6 de agosto de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Serão pagos amanhã os juros das debentures da Associação dos Empregados no Commercio, ás letras K, L e M.

A' disposição dos respectivos accionistas, para ser examinados, encontram-se os documentos referentes ás administrações das companhias Lloyd Americano, Seguros Confiança, Tecidos Brazil Industrial e America Fabril.

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal, em sessão de hontem, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official da Bolsa, as acções nominativas da sociedade anonyma Garage Vera-Cruz, em numero de 1.000, do valor nominal de 200$ cada uma, integralizadas, representativas do seu capital social de 200:000$, e bem assim o emprestimo contraido pela sociedade anonyma Fabrica de Tecidos Esperança, na importancia de 300:000$, dividido em 1.500 obrigações, do valor nominal de 200$ cada uma, juro de 8 o|o ao anno, pago por semestres vencidos, em 1 de abril e 1 de outubro de cada anno.

Assembléas geraes.

Companhia Vulcano, para lançamento de um emprestimo, ás 2 horas de 12.

—Companhia Mineração e Industria do Brazil, ás 2 horas de 14, assembléa ordinaria, para contas e eleição da directoria, e extraordinaria para tratar de assumptos de interesse.

—Commercio e Navegação, a 1 hora de 26, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Tecidos Confiança, o 1º semestre, desde já.

—Edificadora, desde já.

—Industrial de Valença, desde já, no Banco Commercial.

—Tecidos Betafogo, os juros vencidos, desde já.

—Club Gymnastico Portuguez, desde já, os juros do 1º semestre.

—Materiaes de construcção, o 1º semestre, desde já.

—Tecidos Progresso Industrial, desde já, o 61º coupon semestral.

—Carris Urbanos, desde já, o semestre findo.

—Força e Luz de Palmyra, os juros relativos ás entradas feitas.

—Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros dos consolidados, desde já.

—Santa Rosalia, o coupon n. 4, no Brasilianische Bank, desde já.

—Club de Engenharia, desde já, o 1º semestre.

—Empreza de Navegação Esperança Maritima, desde já, os juros vencidos.

—Companhia Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, desde já.

—Associação dos Empregados no Commercio, desde já, os juros de suas obrigações.

—Força e Luz de Campos, de 16 a 19, os juros do semestre findo.

—Materiaes de Construcção, de 21 em diante os titulos resgatados.

Dividendos.

Empreza de Melhoramentos no Brazil, desde já, o dividendo de 3$500 por acção.

—Banco de Credito Real de Minas, 8 o|o por acção, desde já.

—Cervejaria Brahma, o dividendo do semestre findo, desde já.

—Companhia Morro da Mina, desde já, o 15º dividendo.

Banco dos Funccionarios, desde já, o dividendo de 3$ por acção.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o 106º dividendo, de 6$ por acção, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, o 30º dividendo do semestre findo, desde já.

—Taubaté Industrial, desde já, o 21º dividendo.

Companhia America Fabril, desde já, o 25º dividendo semestral.

—Tecidos Petropolitano, desde já, o 34º dividendo semestral.

—Companhia Tijuca, o 10º dividendo, desde já.

—Fiação e Tecidos Santa Helena, o 2º dividendo, desde já.

—Tecidos Progresso Industrial, a partir de 12, o 1º semestre.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Continuou hontem pouco activo o mercado de cambio, que, por ser sabbado, a 1 hora tinha encerrado o expediente do dia.

Em todo o caso, nessas poucas horas de trabalho, os bancos estrangeiros se mantiveram firmes; alguns delles forneciam letras para remessas a 16 1|8, como o do Brazil, com o papel particular a prazo a 16 3|16.

Os dois novos bancos Atlantico e Germanico chegaram a fornecer cambiaes a 16 9|64, mas os outros sacadores, que mantiveram para os saques a taxa de 16 3|32, não tiveram muitos tomadores.

O Banco Germanico e o do Brazil mantiveram officialmente a tabela de 16 1|8 sobre Londres, dando o Atlantico a de 16 1|12 e os demais bancos estrangeiros a de 16 1|16.

A taxa mais alta, isto é, a de 16 1|8, corria para remessas em quasi todos os bancos, contra o particular, letras promptas a 16 5|32 vendedores. Os bancos, porém, dispunham de dinheiro para acquisição desses papeis a 16 11|64 e 16 3|16, tomando-se a prazo a 16 13|64 e 16 7|32.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence)	16	a 16 1|5
Paris (por franco)	$594	a $599
Hamburgo (por marco)	$734	a $739

Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence)	15 15|16	a 16
Paris (por franco)	$589	a $595
Hamburgo (por marco)	$740	a $735
Italia (por lira)	$598	a $594
Portugal (réis fortes)	$317	a $314
Hespanha (por peseta)	$561	a $557
Nova York (por dollar)	3$120	a 3$093
Turquia (por pence)	15 13|16	a 15 29|32
Austria (por pence)		15 29|32

Rio da Prata:		
Buenos Aires (por peso)	3$025	a 3$012
Montevidéo (por peso)	3$250	a 3$240

Sobre-taxa:		
Café (por franco)	$593	a $598

Operações:		
Bancario	16 3|32	a 16 9|64
Particular	16 5|32	a 16 3|16

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 1|8	a 16
Paris (por franco)	$590	a $595
Hamburgo (por marco)	$730	a $736
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	—	$593
Alfandega:		
Vales, ouro (por 1$000)	—	1$687
Operações:		
Bancario	—	16 1|8
Particular	16 3|16	a 16 7|32

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	—	15 15|16
Paris (por franco)	—	$598
Hamburgo (por marco)	—	$739

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Libra esterlina (soberano)	—	15$000
Ouro nacional, por 1$000	—	1$687
Franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$734
Por dollar	—	3$082
Peso argentino	—	2$973
Corôa austriaca	—	$624
Por 1$000 fortes	—	3$330

Movimento do dia 5 do corrente:
Entradas—377 libras.
Saidas—2.233 libras, 1.000 francos e 200$ em ouro nacional.

Ouro em deposito, 278.448:929$552; notas em circulação, 297.780:170$000.

Responsabilidade do Thesouro, 19.339:776$916; moeda subsidiaria, 1:535$568.

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	16 7|64	a 15 61|64
Paris (por franco)	$592	a $593
Hamburgo (por marco)	$731	a $736
Italia (por lira)	—	$597
Portugal (réis forte)	—	$322
Nova York (por dollar)	—	3$095

Operações:		
Bancario	16 1|16	a 16 9|64
Caixa matriz	16 3|32	a 16 9|64

Libra esterlina, 15$050.
Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

O movimento da Bolsa hontem, como sempre succede aos sabbados, dia meio feriado em nossa praça, foi acanhado, tanto mais que os papeis de jogo continuaram retrahidos e sem maior firmeza.

Accusaram poucas operações as apolices geraes, que, em todo o caso, se conservaram bem sustentadas, com compradores das do typo antigo a 1:013$000.

Do movimento geral dos trabalhos, destacaram-se as do Estado do Rio, populares, de 4 o|o, que subiram a 94$ e as Espirito Santo, de 7 o|o, que se elevaram a 940$, compradores e a 1:000$, vendedores.

Os demais papeis ficaram como até aqui sem alteração de importancia, mas na sua maioria bem collocados, como se infere do movimento de vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
1, 2, 2, 4, 8, 10 e 10 a	1:012$000
Miudas de 200$000:	
2 a	1:005$000
1 a	1:015$000
Idem de 500$000:	
1 a	1:010$000
Emprestimo de 1903:	
10 a	1:014$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 100$ (4 o|o):	
14 a	94$000
50 a	93$000
12 a	93$500
Minas Geraes, 1:000$000:	
3 e 24 a	917$000

APOLICES MUNICIPAES:

Antigas (ao portador):	
5 a	202$000
Empr. de 1906 (ao port.):	
57 a	202$000
20 a	203$000
Ouro, £ 20 (nominaes):	
3 a	295$000
Nitheroy (ao portador):	
200 a	206$500

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:	
2, 3, 20, 47 e 50 a	208$000
Banco Commercial:	
22 a	221$000
Comp. Docas da Bahia:	
100 e 600 a	48$000
Comp. Tecidos Carioca:	
1 e 33 a	305$000
Comp. Centros Pastoris:	
100 e 100 a	22$000
Comp. Tecidos S. Felix:	
50 a	503$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Industrial Campista:	
40 a	201$000
Comp. Manufactora Progresso:	
50 a	200$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:014$000	1:013$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:006$000	1:002$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:015$000	1:012$000
Emr. de 1909 (5 o|o)	995$000	992$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	800$000	700$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o), port.)	500$000	485$000
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	500$000	485$000
Rio, 100$ (4 o|o)	94$000	93$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	920$000	917$000
Espirito Santo (7 o|o)	1:000$000	940$000
Espirito Santo (6 o|o)	—	865$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominaes)	—	203$000
Antigas (ao portador)	203$000	202$000
Empr. de 1906 (nom.)	203$000	202$000
Empr. de 1906 (port.)	203$000	202$000
Empr. de 1909 (nom.)	—	180$000
Empr. de 1909 (port.)	190$000	180$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	297$000	290$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	300$000	295$000
Nitheroy (2ª serie)	210$000	200$000
Nitheroy (ao portador)	208$000	205$000
Nitheroy (nominaes)	207$000	205$000
Petropolis	202$000	198$000
DEBENTURES:		
America Fabril	213$000	208$000
Brazil Industrial	—	210$000
Carioca (tec. nominaes)	—	208$000
Carioca (tec. ao port.)	—	208$000
Corcovado (tecidos)	213$000	212$000
Esperança (tecidos)	220$000	—
Petropolitana (tecido)	—	250$000
S. Joaquim (tecidos)	205$000	195$000
S. Bernardo Fabril	212$000	207$000
S. Felix (tecidos)	200$000	190$000
Santa Rosalia (tecidos)	—	201$000
Santo Aleixo (tecidos)	204$000	200$000
Fabril Paulistana	205$000	204$000
Botafogo (tecidos)	208$000	205$000
Santa Helena (tecidos)	—	210$000
Industrial Mineira	—	207$000
Industrial Campista	—	205$000
Confiança (tecidos)	—	212$000
Magéense (tecidos)	210$000	205$000
Manufactora (tecidos)	—	208$000
Cantareira e Viação	210$000	204$000
Carris Urbanos, de 100$	101$000	100$000
Carris Urbanos	—	200$000
Mercado Municipal	210$000	206$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carruagens	214$000	210$000
Docas de Santos	215$000	208$000
Industrial do Brazil	190$000	186$000
Industria e Commercio	—	90$000
O Paiz	200$000	—
Jornal do Brazil	195$000	191$000
Luz Stearica	214$000	210$000
Manufactora Progresso	205$000	200$000
Materias de Construcção	208$000	200$000
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	105$000	103$500
Banco de Credito Real de Minas (6 o|o)	101$000	90$000
Banco de Credito Rural e Internacional	—	100$000
Banco Hypothecario	95$000	70$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	209$000	208$000
Commercial	222$500	222$000
Do Commercio	178$000	172$500
Da Lavoura	158$000	150$000
Nacional	170$000	160$000
Hypothecario	120$000	70$000
Mercantil	235$000	232$000
Constructor	—	100$000
Iniciador	1$500	—
Credito Real de Minas	185$000	175$000
Metropolitano	3$000	1$000
Tecidos:		
Companhia Alliança	—	305$000
Comp. America Fabril	—	350$000
Companhia Corcovado	262$000	250$000
Comp. Brazil Industrial	310$000	295$000
Companhia Confiança	235$000	232$000
Comp. Petropolitana	285$000	270$000
Companhia Magéense	152$000	145$000
Companhia S. Felix	48$500	46$000
Comp. União Lavrense	—	220$000
Companhia S. Felix	53$000	49$000
Companhia Carioca	320$000	300$000
Companhia S. Pedro	210$000	200$000
Companhia Carioca	305$000	300$000
Companhia Cometa	320$000	310$000
Companhia Botafogo	—	230$000
Companhia Progresso	335$000	325$000
Comp. Industr. Mineira	225$000	210$000
Comp. Norte do Brazil	—	264$000
Comp. Lã da Tijuca	—	220$000
Comp. Indust. Campista	—	220$000
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	770$000	—
Companhia Garantia	290$000	245$000
Companhia Confiança	—	55$000
Companhia Previdente	500$000	405$000
Companhia Brazil	30$000	20$000
Companhia Varegistas	—	110$000
Comp. Lloyd Americano	—	12$000
Comp. Cruzeiro do Sul	—	230$000
Comp. Indemnizadora	22$000	19$000
Companhia Minerva	17$000	—
Companhia Integridade	—	57$000
União dos Proprietarios	—	80$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	49$000	47$500
Loterias Nacionaes	43$500	42$000
Transporte e Carruagens	—	84$000
Saneamento do Rio	—	70$000
Victoria a Minas	—	77$000
Minas de São Jeronymo	22$500	21$000
Terras e Colonização	10$000	9$250
Rêde Sul-Mineira	75$000	70$000
Docas de Santos (nom.)	405$000	400$000
Docas de Santos (port.)	—	390$000
Centros Pastoris	22$500	21$500
Industr. Colonizadora	3$000	—
F. C. do Jard. Botanico	—	210$000
F. C. do Jard. Botanico (de 100$000)	122$000	—
Engenho C. de Quissamã	140$000	81$000
Industrial de Cellulose	—	200$000
Industrial de Valença	200$000	199$000
Commercio de Sal	—	55$000
Melhor. no Maranhão	43$000	39$000
A Popular	205$000	202$000
Cervejaria Brahma	—	250$000
E. de Ferro do Norte	—	15$000
Aguas de Caxambú	—	10$000
Usinas Nacionaes	—	202$000
Construcções Civis	—	55$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 5	14:806$487
Idem de 1 a 5	76:416$565
Em igual periodo de 1910	49:164$946

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 20 de julho de 1911.

Presentes o presidente Torres, os deputados Couto, Conceição, Guimarães, Lyra, Goulart, o supplente Mario Prado e o director secretario Dr. Fabio Leal, abriu-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE

Officios ns. 108 e 111, de 19 do corrente, do director geral interino da directoria de industria e commercio da secretaria de Estado da agricultura, industria e commercio, remettendo, com o 1º, a notificação n. 772, que acompanhava os documentos referentes ás 29 marcas de numeros 10.878 a 10.904, e bem assim a transmissão n. 121 da marca n. 981 e com o 2º, a notificação n. 773, que acompanhava os documentos referentes ás marcas de ns. 10.905 a 10.928, bem assim a transmissão n. 1.213 referente á marca de n. 5.654, e tambem o de n. 288 das operações diversas, referentes á marca numero 9.313, cujas marcas e documentos foram registrados e enviados pelo Bureau International de la Propriété Industrielle, em Berna—Mandou-se archivar;

Officio n. 130, de 19 de julho corrente, do juiz de direito da 1ª vara do commercio desta capital, remettendo cópia da sentença que mandou cancellar a marca "Black" de Gomes & Costa, na acção que contra os mesmos moveu a Companhia de Calçado Clark—Cumpra-se a sentença cancellando-se a marca n. 8.973 "Calçado Black", de Gomes & Costa.

REQUERIMENTOS

De José Augusto Esteves, portuguez, socio solidario da firma J. Augusto Esteves & C., para ser admittido á matricula dos commerciantes—Passe-se carta;

Do coronel Miguel Ignacio Nascimento brazileiro, socio solidario da firma Raunier & C., para ser admittido á matricula dos commerciantes—Passe-se carta;

De Antonio Francisco Nunes, brazileiro, estabelecido nesta capital, para ser admittido á matricula dos commerciantes—Passe-se carta;

De Liebig's Extrait of Meat Company Limited, Inglaterra, para o registro das marcas "Oxo" e "Lusco", que distinguem substancias empregadas como alimento, extracto de carne, etc, de sua fabricação—Como requer;

De Almeida & Almeida, para o registro da marca "Bar Gomes Freire", que distingue comestiveis e liquidos de seu commercio—Como requerem;

De José Pacheco de Aguiar, para o registro da marca "Cometa", que distingue o sal de seu commercio—Como requer;

De Oscar Ricardo Heinzelmann, para o registro da marca que distingue as pilulas anti-dispeticas de sua fabricação—Como requer;

De José Lopes Guimarães, para o registro da marca "Caféteira Brazileira", que distingue os productos de funilaria, de sua fabricação—Como requer;

De Alfredo dos Santos Conceiro, para o registro da marca "Musical Roll", que distingue musicas, caixa, rolos e papel de musica, de seu commercio—Como requer;

De Oliveira Junior & C., para o registro das marcas "Opal" e "Fri-Fri", que distinguem pasta dentifricia e creme, de sua fabricação—Como requerem;

De George J. Smith, para o registro da marca "The Standard Guide ande Bandbeck of Rio de Janeiro", que distingue livros indicadores, almanachs, etc., de seu commercio—Como requer;

De Lustosa & Rodrigues, para o registro da marca que distingue couros de seu commercio—Como requerem;

De Cunha & Macedo, Portugal, para o registro das marcas "Nossa Senhora do Carmo", "Petronio Consolador", "Campeador Vencedor" e "Eunice", que distinguem vinhos de sua fabricação—Indeferido quanto á marca "Petronio", por não ser igual nos dizeres á registrada no paiz de origem, e deferido quanto ás outras cinco;

De Cunha & Macedo, Portugal, para o registro da marca "Conquistador", que distingue vinhos de sua fabricação—Indeferido, por existir marca semelhante, registrada sob n. 7.249 nesta junta, como por não ser a marca apresentada igual á registrada no paiz de origem;

De Frank Heiwood, Edward & John Burke, Limited, Halsteinische Poolland Cement Fabrick, The Palisade Manufacturing Company, New-York Pharmacal Association, Jowman & Erbe, Mfg. & C., Victor Talking Machine Company, Scott Paper Company, William Atkins Company Limited, Hercedes Bureau Maschinen Gesellschaft, Mall & Rehwer, Brown & Pilsen, Louis Hermanny & C., Lopes Sá & C., Empreza das Aguas de Caxambú, Angela Aguirre, Castro Silva & C., R. Monteiro & C., Cunha Pinho & C., Manoel Antonio Guimarães, para o deposito de suas marcas, registradas nesta junta, sob os ns. 2.922, 2.923, 2.924, 2.925, 2.926, 2.927, 2.928, 2.929, 2.930, 2.970, 2.971, 2.972, 2.973, 2.974, 2.975, 2.246, 2.252, 7.353, 7.266, 7.290, 7.296, 7.308, 7.314 e 7.315—Como requerem;

De Manoel de Macedo, para o deposito de suas marcas "Parejere-Guay" e "Grumete", registradas na Junta Commercial do Paraná, sob n. 993, 994 e 995—Como requer;

De Alves da Costa, para o deposito de sua marca "Elixir Vinoso Asthmatol" registrada na Junta Commercial de Pernambuco, sob n. 786—Como requer;

De Romulo de Magalhães Pacheco, para o deposito de sua marca "Gottas Estomacaes", registrada na Junta Commercial da Parahyba, sob n. 41—Como requer;

De Mello & Gullo e Castor Pires & C., para o archivamento do *Diario Official* que traz a publicação da certidão de deposito nesta junta, de suas marcas, registradas, do 1º na Junta Commercial de São Paulo, sob n. 1.488, e do 2º, na Junta Commercial de Pernambuco, sob ns. 773, 774, 775 e 777—Como requerem;

Da Empreza de Aguas Gazosas, para lhe serem transferidas as marcas numeros 3.488, 2.684 e 3.513, registradas por F. Z. Chatenay, de quem é cessionaria—Como requer, fazendo-se a publicação exigida pelo art. 17 do decreto n. 5.424, de 1905, dentro de 30 dias;

Da sociedade anonyma Garage Vera-Cruz, para o archivamento de seus estatutos e demais papeis sobre sua constituição—Como requer;

De The British Manufacturing Association, Limited, para o archivamento do *Diario Official* que traz a publicação do decreto que autoriza a funccionar na Republica—Como requer;

Da Nova Companhia Estrada de Ferro Bahia e Minas, para o archivamento da acta de sua assembléa geral extraordinaria, que modificou os seus estatutos—Como requer;

De Gaspar Araujo & C., Bernardino Luiz & C., Felix & Clemente, Ciuffo & Ferraro, Terra & Leão Junior, A. Del Porto & C., Gonçalves, Ferreira & C. e Freitas, Abreu & C., para o archivamento de seus contratos sociaes—Como requerem;

De Francisco de Oliveira & C., para o archivamento de seu contrato social—Como requerem, cancellando-se a firma existente para registrar a da nova sociedade;

De Bernardino & Elias, para o archivamento de seu contrato social—Declarem a nacionalidade dos socios;

De Maceira & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social—Como requerem, cancellando-se a firma substituida para dar logar á nova;

De Gonçalves Ferreira & C., Jacques, Fragoso & Nery, Rodrigues & Mesquita, R. Felippe & C., Campos & Ribeiro, Monteiro Ramesar & C., Francisco Carvalho da Cruz & C. e Martinho de Freitas & Abreu, para o archivamento de seus distratos sociaes—Como requerem;

De Pinto Monteiro & C., para que seja sustado o archivamento do distrato da firma Leite & Nobrega—Não tem logar o que requerem, tendo sido feito o distrato com as formalidades legaes;

De Correia & C., Balbôa & C., A. Moreira & Silva, Napoleão Lima & C., Couri & Irmão, Lamberti & C., Kramer & C. e Caldeira & Silva, para o registro de suas firmas commerciaes—Como requerem;

De Souza Reis & Mello, José Justino Teixeira, A. Silva e Ramos & Costa, para annotação nos registros de suas firmas commerciaes da mudança de seus estabelecimentos, sendo o 1º, da rua da Alfandega n. 14 para a rua do Rosario n. 145, 1º andar; o 2º, da rua Uruguayana ns. 118 e 120 para a rua Camerino ns. 97 e 99; o 3º, da rua do Ouvidor n. 35 para a Avenida Central n. 124, e o 4º, da rua S. João Baptista n. 122 para a rua Riachuelo n. 76—Como requerem;

De Kramer & C., para a transferencia á ella peticionaria dos livros diario e copiador em branco, pertencentes á antiga firma—Como requerem;

Do Dr. Giovanni Eboli, para o archivamento da cópia do balanço dos armazens geraes do Rio de Janeiro, referente ao 2º trimestre de 1911—Archive-se.

Relação dos contratos, alteração e distratos de sociedades commerciaes, estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 20 de julho ultimo:

CONTRATOS

De Bernardino Luz e o pharmaceutico José Custodio Martins Lage, para a exploração de pharmacia, á rua General Pedra n. 6, com o capital de 3:000$, sob a firma Bernardino Luz & C.;

De Felix Manoel da Costa e Clemente Francisco Guimarães, para a exploração de officina de bombeiro hydraulico, á rua da Quitanda n. 10, com o capital de reis 4:000$, sob a firma Felix & Clemente;

De Alfredo Terra e Roberto de Leão Junior, para construcções e reconstrucções de predios, com o capital de 25:000$, sob a firma Terra & Leão Junior;

De Alfredo Luiz Del Porto, Antonio Vicente da Cruz e o commanditario coronel Augusto Goblichmidt, para o commercio de moveis e tapeçarias, á rua dos Andradas ns. 45 e 47, com o capital de 60:000$, sob a firma A. Del Porto & C.;

De Vicente Ciuffo e Antonio Ferraro para o commercio de seccos e molhados, á rua General Caldwell n. 202, com o capital de 4:000$, sob a firma Ciuffo & Ferraro;

De Martinho Gonçalves de Freitas José da Silva Abreu e Antonio Gonçalves de Freitas, para o commercio de seccos e molhados, com séde na cidade de Victoria, Estado do Espirito Santo, com o capital de 40:000$, sob a firma Freitas, Abreu & C.;

De Francisco Bento de Oliveira e o commanditario Plinio Ribeiro, para o commercio de fazendas e artigos para alfaiate, á rua do Hospicio n. 14, com o capital de 50:000$, sob a firma Francisco de Oliveira & C.;

De Gaspar Novaes de Castro, Alberto Antonio de Araujo e um commanditario para o commercio de drogas e productos chimicos e pharmaceuticos, á rua General Camara n. 166, com o capital de réis 120:000$, sob a firma Gaspar, Araujo & C.;

De Joaquim Gonçalves Rodrigues Freitas, Joaquim Pinto Ferreira e o socio de industria Manoel Lino Barbosa, para o fabrico de chinellos, á rua do Hospicio n. 314, com o capital de 100:000$, sob a firma Gonçalves, Ferreira & C.

ALTERAÇÃO DE CONTRATO

De Maceira & C., pela modificação da firma social para Maceira, Irmão & Fernandes.

DISTRATOS

De Rodrigues & Mesquita Jacques, Fragoso & Nery, Monteiro, Ramesar & C., Campos & Ribeiro, Gonçalves Ferreira & C., Martinho de Freitas & Abreu, R. Felippe & C. e Francisco Carvalho da Cruz & C.

JUNTA DOS CORRETORES

As informações prestadas hontem foram as seguintes:

MERCADO DE CAFÉ

O mercado de café, no Centro do Commercio de Café, abriu hontem firme e animado, tendo-se realizado vendas de 4.513 saccas, á base de 10$800 a 11$ sobre o typo 7 (desensaccado) por arroba.

Durante o dia realizaram-se de vendas mais 6.240 saccas aos mesmos preços, fechando o mercado firme.

Total das vendas conhecidas, 10.753 saccas.

Entradas	*Saccas*
Cabotagem	—
E. F. Leopoldina	7.707
E. F. Central	2.705
Total	10.412

Observações—Para o genero exportavel para os mercados europeus regulou o preço de 11$ e para o dos mercados americanos o de 10$800.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Os mercados estrangeiros continuaram como até aqui com movimento limitado, tanto que as ultimas operações nelles verificadas foram reduzidas; entretanto, volveram agora a evoluir em condições de alta, sendo assim que as noticias recebidas, tanto do fechamento anterior das Bolsas, como da abertura de hontem, foram bem significativas.

Dessa attitude agora assumida por esses mercados resalta a subsistencia de maiores necessidades de acquisições para recomposição dos seus *stocks*, que, segundo estatisticas publicadas e competentemente elaboradas, estão muito desfalcados com as crescentes necessidades do consumo.

Corre o mez de agosto e as esperadas entradas grandes no mercado de Santos não se confirmaram ainda.

Demais, aqui em nosso mercado ellas permanecem inalteradas e sem augmento de importancia, por isso que são consideradas pequenas para o movimento que temos tido.

Assim sendo, é provavel que as previsões de uma colheita volumosa venham a falhar, tanto mais que muitas zonas productoras ficaram muito prejudicadas com as chuvas no interior, notadamente de S. Paulo, onde mais soffreram os cafeeiros.

Sob a impressão de evoluções e versões alentadoras, tivemos todos os mercados de café em excellentes condições de firmeza, o nosso tendo subido de 10$800 a 11$ sobre o typo 7 europeista.

Iniciaram-se os trabalhos com regular abastecimento de genero á venda; entretanto, como se verificasse uma alta de 300 réis em arroba, varios compradores retrairam-se. Ainda assim porém, fecharam os commissarios, de manhã, 4.513 saccas aos preços de 10$800 a 11$, tendo sido retirados alguns lotes.

No correr da tarde o mercado continuou firme, com vendas orçadas por 6.240 saccas, mas constantes de negocios que ficaram em trato e por ultimo fechados.

Havia, porém, necessidades de grandes compras para embarque prompto; isso e a coincidencia das evoluções favoraveis les centros muito concorreram em prol da prosperidade das cotações.

As vendas geraes do dia orçaram por 10.753 saccas, contra 8.869 da vespera fechando o mercado firme, com o genero europeista a 11$ e o americanista de 10$700 a 10$800, para setembro correndo o preço de 10$700.

Passaram por Jundiahy, para Santos 41.400 saccas, contra 39.900 do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	—
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	2.705
Estrada de Ferro Leopoldina	7.707
Total	10.412
Desde o dia 1 de julho	279.358
Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	10.753
No dia de ante-hontem	8.869
Do dia 1 a 5	40.758
Passaram por Jundiahy	41.400

Pauta da semana, 740 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	185.833
Ultimas entradas	6.018
Total	191.851
Ultimos embarques	9.560
Stock actual	182.291

ENTRADAS

Dia 4:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	16.638	998.280
Estrada de F. Central	13.843	830.580
Por via maritima	4.817	289.020
Total	35.298	2.117.880
Do dia 1 a 5:		
Estr. de F. Leopoldina	24.345	1.460.700
Estrada de F. Central	16.548	992.880
Por via maritima	4.817	289.020
Total	45.710	2.742.600

EMBARQUES

Dia 4:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	2.399	113.946
Europa	750	45.000
Rio da Prata	—	—
Pacifico	—	—
Cabo	5.711	342.660
Cabotagem	700	42.000
Total	9.560	573.600
Do dia 1 a 5:		
Estados Unidos	15.196	911.760
Europa	4.956	297.360
Rio da Prata	—	—
Pacifico	718	43.080
Cabo	7.607	456.420
Cabotagem	1.205	72.300
Total	29.682	1.780.920
Desde o dia 1 de julho	214.140	

COTAÇÃO POR ARROBA

(Europeu)

Typo n. 3	11$800
" n. 4	11$600
" n. 5	11$400
" n. 6	11$200
" n. 7	11$000
" n. 8	10$800
" n. 9	10$600

(Americano)

Typo n. 5	11$100	a 11$200
" n. 6	10$900	a 11$000
" n. 7	10$700	a 10$800
" n. 8	10$500	a 10$600
" n. 9	10$300	a 10$400

TELEGRAMMAS

Santos, 6—Hontem o mercado de café fechou firme, ao preço de 6$600 sobre o n. 7 por 10 kilos.

As entradas foram de 49.746 saccas e as saidas de 1.450, sendo o *stock* actual de 887.943 saccas.

Entraram desde o dia 1º do mez 182.551 saccas e sairam 83.427 ditas.

Foram recebidas desde 1º de julho 978.441 saccas e sairam 631.925 ditas.

BOLSAS ESTRANGEIRAS

Fechamento anterior:

Nova York, 5—O mercado fechou hontem com alta de 18 a 22 pontos nas opções.

Opção de setembro 11.56.

Ultimas vendas, 21.000 saccas.

Havre, 5—Hontem este mercado fechou com alta de 1 1|4 a 1 1|2 franco.

Opção de setembro 69 3|4.

Ultimas vendas, 30.000 saccas.

Hamburgo, 5—O mercado hontem fechou com alta de 3|4 a 1 pfening.

Opção de setembro 57.

Ultimas vendas, 10.000 saccas.

Londres, 5—Este mercado fechou hontem com alta de 6 a 9 d.

Opção de setembro 52 shr.

Ultimas vendas, 10.000 saccas.

Abertura:

Nova York, 5—Hoje o mercado abriu com alta de 1 a 6 pontos nas opções.

Havre, 5—O mercado abriu hoje com alta de 1|4 a 1|2 franco.

Opções: setembro 70 1|4, dezembro 70, março 69 1|2 e maio 69 1|2 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 5—Este mercado abriu hoje com alta de 3|4 a 1 pfening.

Opções: setembro 57 1|2, dezembro 56 1|2, março 56 1|2 e maio 56 1|2 pfening por meio kilo.

Londres, 5—Abriu hoje firme com alta de 6 a 9 d.

Opções: setembro 53 sh. e 6 d., dezembro 51 sh. e 6 d., março 51 sh. e maio 51 sh. por 112 libras.

Fechamento:

Nova York, 5—O mercado fechou hoje com alta de 6 a 7 pontos nas opções.

Havre, 5—Hoje o mercado fechou com alta de 1|4 de franco.

Hamburgo, 5—O mercado fechou hoje com alta de 1|4 a 1|2 pfening.

(Serviço do *Paiz*.)

Algodão.

O mercado hontem funccionou estavel e inalterado.

O de Liverpool não accusou tambem alteração, mantendo a cotação anterior de 7.18 d. por libra sobre o genero de Pernambuco.

As entradas foram de 4.502 fardos, tendo saido 633 fardos; o *stock* era de 21.379 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos	
Estado de Pernambuco	9$500	a 11$000
E. do Rio Grande do Norte	9$400	a 10$400
Estado do Ceará	9$500	a 10$700
Estado da Parahyba	9$400	a 10$200
Estado de Sergipe		Nominal
Est. de Alagoas (Penedo)	9$500	a 9$800

O mercado funccionou hontem firme e com algum movimento de procura.

Entraram 3.483 saccos, sendo de Maceió, pelo vapor *Guajará*, 1.000 a Hentschel & Gaffrée.

De Campos, pela Leopoldina (Praia Formosa) 500 á ordem de F. Machado, e Cantareira, 1.000 a Walter Brothers & C., 180 a Thomaz da Silva & C. e 733 á ordem.

Saidas em 4: *Trapiches*	*Saccos*
Lloyd Norte	8
Medeiros	159
Praia Formosa	500
Armazem n. 14	431
Commercio e Navegação	225
Armazem n. 13	631
Armazem n. 12	375
Rio de Janeiro	1.571
Cantareira	1.590
S. João da Barra	519
Total	6.017

Existencia hontem em trapiche 209.825 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
Branco, usina	Não ha	
Branco, cristal	$230 a	$250
Branco, 3ª sorte	$240 a	$260
Somenos	Não ha	
Mascavinho	$170 a	$220
Amarelo cristal	$190 a	$220
Mascavo bom	$150 a	$170
Mascavo regular	$140 a	$155
Mascavo baixo	—	—

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

	Por 100 kilos	
Arroz superior	45$000 a	50$000
Idem regular	38$000 a	42$500
Idem do norte	39$000 a	41$000
Idem, idem rajado	30$000 a	33$000
Idem agulha	50$000 a	57$000
Idem, inglez	39$000 a	49$000
Aguardente:		
Cachaça, pipa	125$000 a	140$000
Canna, pipa	120$000 a	135$000
Paraty, pipa	125$000 a	130$000
Azeite:		
Lata de 16 litros	22$000 a	27$000
Dita de um a dois	1$450 a	1$800
Alcool:		
Fino, de 38 a 40 grãos	220$000 a	230$000
De 36 grãos	200$000 a	210$000
Amendoim:		
Em casca (por 100 kilos)	24$000 a	25$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)	$230 a	$240
Estrangeira (por kilo)	$190 a	$200
Alcatrão:		
Em barris de 170 ks., mim.	43$000	—
Idem, idem, 80 ks., mim.	24$000	—
Banha nacional:		
Porto Alegre (por 60 ks.)	66$000 a	72$000
Em lata de 20 kilos, idem	67$200 a	72$000
Laguna, idem, idem	60$000 a	63$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	68$400 a	69$600
De Minas:		
Lata de dois kilos	58$800 a	60$000
Lata grande	58$000 a	60$000
Banha americana:		
Em barris, por libra	$800 a	$840
Bacalháo:		
Gaspé, tina	43$000 a	44$000
Noruega, caixa	37$000 a	38$000
Peixeling, tina	35$000 a	36$000
Halifax, tina	40$000 a	42$000
Breu:		
Escuro, barril	—	35$000
Claro, 280 libras	—	36$000
Borracha:		
Mangabeira (por 15 kilos)	40$000 a	46$000
Cebolas:		
Rio Grande, cento	3$000 a	3$500
Coco da India:		
Verde, kilo	6$200 a	9$500
Preto, idem	6$000 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$700 a	$800
Nacional	Não ha	
Rio da Prata:		
Patos e mantas	$720 a	$820
Patos e mantas	$760 a	$960
Cimento:		
Cruz Vermelha	—	11$500
Monroe	—	13$000
Albatroz	—	14$000
Minerva	—	15$000
Outras marcas	10$000 a	11$000
Ervilhas:		
Estrangeira, por 100 kilos	66$000 a	70$000
Nacional	Não ha	
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial	18$000 a	19$000
Fina	16$000 a	17$000
Peneirada	14$000 a	14$500
Grossa	11$000 a	12$000
De Laguna:		
Fina	Não ha	
Grossa	11$000 a	12$000
Farinha de trigo:		
Moinho Inglez:		
Bola nacional	23$600 a	23$700
Nacional	22$000 a	22$500
Brazileira	21$260 a	21$700
Moinho Fluminense:		
São Leopoldo	23$200 a	27$700
O. O	22$200 a	22$500
Moinho de Santa Cruz:		
Perola	—	23$500
Extra	—	22$500
Mimosa	—	21$500
Farelo de trigo:		
Moinho Inglez, 38 kilos	3$500 a	3$600
Moinho de Santa Cruz idem	3$500 a	3$600
Moinho Fluminense, idem	3$500 a	3$600
Feijão de côr:		
Amendoim nacional	25$000 a	26$000
Enxofre	19$000 a	20$000
Mulatinho	20$000 a	21$000
Branco, nacional	16$700 a	17$500
Vermelho	Não ha	
Diversos	Não ha	
Branco	41$000 a	41$500
Amendoim	35$000 a	39$000
Fradinho	45$000 a	48$000
Manteiga nacional	30$000 a	31$000
Preto, de P. Alegre, sup.	18$030 a	19$000
Idem, da terra	18$500 a	19$000
Idem, Sta. Catharina, sup.	18$000 a	19$000
Fumos:		
De Minas:		
Especial, arroba	15$050 a	17$000
Primeira, idem	12$000 a	14$000
Segunda, idem	10$000 a	12$000
Baixos, idem	9$000 a	10$000
Rio Novo:		
Especial, arroba	26$000 a	30$000
Primeira, arroba	14$000 a	16$000
Segunda, arroba	10$000 a	14$000
Goyano:		
Especial, arroba	26$000 a	28$000
Primeira, arroba	24$000 a	26$000
Segunda, arroba	18$000 a	22$000
Genebra:		
Fouksur, caixa	32$000 a	33$000
Lombo:		
Especial, kilo	1$000 a	1$200
Baixo, idem	$800 a	$900
Manteiga:		
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a	1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a	2$400
Idem pequenas	2$380 a	2$400
Brétel Frères, latas sortid.	2$200 a	2$220
Lepelletier	2$300 a	2$320
I. Jensen	Não ha	
Maeclet	Não ha	
Brun	2$380 a	2$400
Busck Junior	Não ha	
Outras marcas	1$750 a	2$500
De Minas	2$700 a	3$000
Do sul	1$700 a	2$000
Milho:		
Do norte, amarello	Não ha	
Da terra, idem	11$000 a	12$600
Idem branco	9$000 a	9$500
Oleo de algodão:		
Nacional, kilo	$630 a	$800
Oleo de Baleia:		
Em barril, kilo	1$100 a	1$200
Em lata, kilo	$850 a	$900
Outros generos:		
Agua-raz		$800
Alpiste	47$000 a	48$000
Batatas, por kilo	$160 a	$150
Carne de porco, kilo	$550 a	$600
Canella, kilo	1$500 a	1$600
Cangica (por 10 kilos)	2$000 a	2$300
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$200 a	9$500
Favas, por 100 kilos	Não ha	
Fubá de milho, idem	14$000 a	20$000
Kerosene, caixa	6$700 a	7$000
Ladrilhos, milheiro		120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$200 a	1$500
Matte, kilo	$440 a	$580
Pimenta da India, kilo	1$100 a	1$200
Phosphoros, lata	38$000 a	45$000
Phosphoros de cera, lata	—	—
Polvilho, por 100 kilos	20$000 a	22$000
Tapioca, por 100 kilos	29$000 a	30$000
Toucinho, por kilo	$700 a	$840
Tremoços, por 100 kilos	31$000 a	31$500
Presuntos:		
Superiores	1$850 a	1$900
Inferiores	1$700 a	1$780
Pinho:		
Americano, pé	—	$280
Resina, duzia	—	84$000
Spruce, idem	—	82$000
Sueco, branco, idem	—	82$000
Dito vermelho, idem	—	84$000
Do Paraná:		
Superior, duzia	—	70$000
Inferior, duzia	—	60$000
Sal:		
Do norte, 60 kilos	6$000 a	6$500
De Cabo Frio, 60 kilos	5$000 a	5$300
Sebo:		
Rio Grande, kilo	$620 a	$660
Matadouro, idem	$570 a	$620
Telhas:		
Francezas, milheiro	$230 a	$240
Vinhos:		
Rio Grande, pipa	130$000 a	150$000
Virgem, do Porto, pipa	300$000 a	320$000
Verde, do Porto, pipa	300$000 a	320$000
Collares superior, pipa	340$000 a	360$000

Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro.

A pauta da semana de 7 a 13 é a mesma da semana anterior, com excepção dos generos abaixo declarados, que soffreram alteração nos preços:

Alcool	$480
Assucar branco	$250
Idem cristal amarelo	$210
Idem mascavinho	$200
Idem mascavo	$170

Recebedoria de Minas na Capital Federal.

Houve as seguintes alterações na pauta da semana finda:

Alcool	$480
Amendoim com casca	$240
Batatas	$180
Fubá de milho, fino	$200
Idem, idem, grosso	$140
Queijos	1$500

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Genova e escalas, pelo vapor italiano *Cuci*: varios generos, a Carlos Reis;

De Cardiff, pelo vapor inglez *Baron Ogilvy*: carvão, a Amaral, Sutherland & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete hollandez *Hollandia*: varios generos, a F. Martinelli & C.;

De Cabo Frio, pelo hiate nacional *Julio de Macedo*: sal, ao mestre;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Pontevio*: varios generos, a Zenha Ramos & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Genova e escalas, italiano *Cuci*; Cardiff, inglez *Baron Ogilvy*; Buenos Aires e escalas, hollandez *Hollandia*; Porto Alegre e escalas, nacional *Pontevio*.

Cabo Frio, hiate nacional *Julio de Macedo*.

Vapores saidos.

Rio Grande do Sul e escalas, austriaco *Maria*, e nacional *Itaoba*; S. Matheus e escalas, nacional *Industrial*; Santos, allemão *Corcovado*; Aracajú e escalas, nacional *Santa Cruz*; Caravellas e escalas, nacional *Cabo Frio*; S. João da Barra, nacional *Fidelense*; Nova York e escalas, inglez *Bellasco*; Bremen e escalas, allemão *Halle*.

Cabo Frio, hiate nacional *Itatiba*.

Vapores em viagem.

RIO GRANDE, 4.

O paquete *Florianopolis*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje, ás 3 horas da tarde, para Montevidéo.

—O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 11 horas da manhã, de Montevidéo.

BAHIA, 5.

O paquete *Minas Geraes*, do Lloyd Brazileiro, chegou e saiu hoje para o Rio, directo.

—O paquete *S. Paulo*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje mesmo, para o Recife.

—O paquete *Alagoas*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje, antes do meiodia, para a Victoria.

RECIFE, 5.

O paquete *Bahia*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje mesmo, para a Parahyba.

ESTANCIA, 4.

O paquete *Satellite*, do Lloyd Brazileiro, sairá amanhã para Penedo.

CAMOCIM, 4.

O vapor *Purineus*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje, ás 4 horas da tarde, para o Pará.

Vapores esperados.

6	Liverpool e escalas, *Tremont*.
6	Nova York e escalas, *Verdi*.
6	Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
6	Rio da Prata, *Sicilia*.
6	Portos do sul, *Anna*.
6	Rio da Prata, *Cordova*.
7	Amsterdam e escalas, *Frisia*.
7	Rio da Prata, *Savoia*.
7	Portos do sul, *Itapema*.
7	Portos do sul, *Itajubá*.
7	Buenos Aires e escalas, *Axel Johnson*.
7	Portos do sul, *Mayrink*.
7	Portos do norte, *Alagoas*.
8	Southampton e escalas, *Aragon*.
8	Trieste e escalas, *Laura*.
8	Nova York e escalas, *Minas Geraes*.
9	Rio da Prata, *Regina Elena*.
9	Rio da Prata, *Asturias*.
10	Portos do norte, *Pyrineus*.
10	Rio da Prata e escalas, *Bragança*.
10	Bremen e escalas, *Wurzburg*.
10	Santos, *Amazonas*.
10	Rio da Prata e escalas, *Saturno*.
12	Rio da Prata, *Malte*.
12	Genova e escalas, *Umbria*.
13	Bordéos e escalas, *Atlantique*.
14	Rio da Prata, *Cap Arcona*.
15	Rio da Prata, *Valparaiso*.
15	Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
15	Liverpool e escalas, *Oravia*.
16	Rio da Prata, *Francesca*.
16	Rio da Prata, *Chili*.
16	Rio da Prata, *Voltaire*.
16	Santos, *Hohenstaufen*.
16	Santos, *Saxon Prince*.
17	Callão e escalas, *Orissa*.
17	Santos, *Crefeld*.
18	Liverpool e escalas, *Titian*.
22	Genova e escalas, *Indiana*.
23	Portos do norte, *Goyaz*.
23	Rio da Prata, *Aragon*.
24	Rio da Prata, *Frisia*.

Vapores a sair.

6	Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
6	Nova York e escalas, *Purús*.
6	Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
6	Genova e escalas, *Sicilia*.
6	Portos do norte, *Manáos*.
6	Genova e escalas, *Cordova*.
7	Rio da Prata, *Frisia*.
7	Paranaguá e escalas, *Paulista*.
7	Porto Alegre escalas, *Assú*.
7	Rio da Prata e escalas, *Sirio* (10 horas).
7	Bahia e Pernambuco, *Tropeiro*.
8	Rio da Prata, *Aragon*.
8	Rio da Prata, *Laura*.
8	Florianopolis e escalas, *Anna*.
9	Genova e escalas, *Regina Elena*.
9	Southampton e escalas, *Asturias*.
9	Portos do sul, *Itajubá*.
10	Nova York, *Purús*.
10	Pará e escalas, *Tupy*.
10	Cabedello e escalas, *Bragança*.
10	Rio da Prata e escalas, *Guajará*.
10	Villa Nova e escalas, *Iris* (10 horas).
10	Portos do norte, *Bocaina*.
10	Nova York, *Orange Prince*.
11	Hamburgo e escalas, *Assuncion*.
12	Bahia e escalas, *Victoria*.
12	Portos do sul, *Itapema*.
12	Havre e escalas, *Malte*.
12	Rio da Prata, *Umbria*.
12	Portos do norte, *Pará* (10 horas).
13	Rio da Prata, *Atlantique*.
13	Rio da Prata, *Saturno* (1 hora).
14	Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
14	Manáos e escalas, *Mossoró*.
15	Genova, *Valparaiso*.
15	Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
15	Portos do norte, *Ibiapaba*.
15	Laguna e escalas, *Mayrink* (4 horas).
15	Callão e escalas, *Oravia*.
16	Nova York, *Voltaire*.
16	Bordéos e escalas, *Chili*.
16	Trieste e escalas, *Francesca*.
17	Liverpool e escalas, *Orissa*.
17	Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
17	Nova York, por Victoria, *Saxon Prince*.
18	Portos do norte, *Alagoas*.
18	Bremen e escalas, *Crefeld*.
21	Nova York, *Scottish Prince*.
22	Rio da Prata, *Indiana*.
23	Southampton e escalas, *Aragon*.
24	Amsterdam e escalas, *Frisia*.
24	Manáos e escalas, *Acre* (10 horas).

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 4:

Por cabotagem:

Pelo vapor nacional *Sirio*, do Rio da Prata e escalas:

Carga do Rio Grande:

Biscoitos—10 caixas a Rebello Guimarães, 15 a Carlos Taveira, 15 a Antunes & C., 10 a R. Pestana, 77 a H. Marti & C., 26 a Leal Santos & C., 30 a Alves Irmão e 10 a F. Macedo.

Conservas—Sete caixas a Coelho Martins & C., duas a F. Moreira, cinco a Carrapatozo Costa, cinco a Angelino Simões, cinco a Almeida Tavares, 10 a Dias Almeida, 20 a Couto & C. e oito a Delfim Coelho.

Manteiga—Oito caixas a D. Aguiar Mello.

Xarque—100 fardos a João Calheiros e 40 a Barbosa Albuquerque & C.

De Florianopolis:

Arroz—60 saccos a Zenha, Ramos & C.

De Itajahy:

Arroz—100 saccos a Queiroz Moreira & C.

Assucar—160 saccos aos mesmos.

Solla—12 rolos a Esteves & C.

Taboinhas—11 caixas a C. Brésilienne.

De S. Francisco:

Polvilho—20 meias barricas a Davidson Pullen.

De Antonina:

Carnes—5|4 e 35|8 barricas a Alvaro de Barros e 33 barricas a Hentschell & Gaffrée.

Matte—100 barricas a Mario de Souza e 20 meias a F. Macedo & C.

Taboinhas—Sete amarrados a G. Boettcher & C., 68 a Bordeaux & C. e 111 á Companhia Vulcano.

Vassouras—27 amarrados a Heraclito & C.

De Paranaguá:

Carnes—10 barricas e 50 caixas a V. Souza & C.

Toucinho—18 caixas a Queiroz Moreira & C. e 20 a Alves Irmão & C.

Carnes—Nove barricas a Alves Irmão & C.

Matte—5|4 a M. Raupp.

Phosphoros—510 latas á ordem e uma caixa á ordem.

Palhões—72 fardos a G. Boettcher & C.

Taboinhas—21 amarrados a A. J. P. Castro, 116 a Viveiros & C., 220 a Heraclito & C. e 163 a Lopes Sá & C.

De Santos:

Biscoitos—15 caixas ao Lloyd Brazileiro.

Solla—36 rolos a Antunes dos Santos.

—Pelo vapor *Assú*, dos portos do sul:

Carga de Porto Alegre:

Banha—100 caixas a J. Constante e 100 a Teixeira Borges & C.

Arroz—133 saccos a Zenha, Ramos & C., 40 a B. G. dos Reis e 260 á ordem.

Farinha—6.662 saccos á ordem e 255 a Guimarães Irmão & C.

Xarque—752 fardos a Procopio Oliveira & C.

De Pelotas:

Xarque—635 fardos á ordem.

Alfafa—115 meios fardos á ordem e 188 á ordem.

Colla—15 saccos á ordem.

Do Rio Grande:

Xarque—100 fardos á ordem.

De Santos:

Sementes—Seis saccos a Noegeli & C.

—Os vapores inglezes *Theodoro de Larrinaga*, de Norfolk, e *Usher*, de Cardiff, trouxeram carvão.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 342:716$399, sendo em ouro 131:769$312 e em papel 210:947$087.

De 1 a 5 do corrente a renda foi de 1.732:929$741, tendo sido em igual periodo do anno findo de 1.631:270$513, sendo a differença a maior para o anno corrente de 101:659$229.

—Foram designados para servir durante a proxima semana nos pontos abaixo os seguintes funccionarios:

Distribuição interna—J. da Silva Rego;

Correio—Antonio Carneiro da Gama Malcher, R. de Alencar Coimbra, Pereira da Costa e Pillar Filho;

Bagagem—1ª e 2ª classes, Lenhoff de Brito, e 3ª, Pedro Franciscони Pittaluga;

Despacho sobre agua—J. Pinto Montenegro;

Arqueação—Cicero de Almeida e Paulino de Mendonça Junior;

Avarias—Rufino de Lima Junior, Jovita Rebello e Gonçalo do Rego Monteiro.

—Requerimentos despachados:

Joaquim de Cerqueira Lima—Informe o chefe da 1ª secção;

Wellisch Irmão & C.—Examinem e arbitrem o valor do automovel os Srs. Figueiredo Portugal, Miranda Reis e Magalhães Castro;

Molinari Salvatore—Informe o conferente que examinou a bagagem do passageiro;

José Kowarich & C.—Informe com urgencia a 3ª secção;

Arens & C.—Despachem livre de direitos e de expediente;

Luchkaus & C.—Examine e informe o Sr. J. Rebello;

Angelino Simões & C.—Aos Srs. guarda-mór e Montenegro;

A. Zaiat—Deferido;

Eickoff Carneiro Leão & C.—Despachem de accordo com o verificado;

Emile Kahn—Despache a quantidade verificada.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso, que foram distribuidos aos escripturarios seguintes:

Ao Sr. Jayme Guillon, o de n. 904, do vapor nacional *Purús*, procedente de Buenos Aires, consignado ao Lloyd Brazileiro;

Ao Sr. B. Moura, o de n. 905, do vapor inglez *Baron Ogilvy*, procedente de Cardiff, consignado a Amaral Sutherland & C.;

Ao Sr. L. Botelho, o de n. 906, do vapor italiano *Cuci*, procedente de Genova, consignado a Carraresi & C.;

Ao Sr. C. Nunes, o de n. 907, do vapor hollandez *Hollandia*, procedente de Buenos Aires, consignado á S. A. Martinelli

6 DE AGOSTO — S. AFFONSO M. DE LIGORIO — IX° Domingo depois de Pentecostes.

EPISTOLA. — A epistola que será rezada hoje é de (I. Cor. C. X) e diz o seguinte:

"Não cobicemos coisas ruins, como nossos pais cobiçaram, nem vos façais idolatras como alguns delles, de quem está escripto: "Assentou-se o povo a comer e beber e levantou-se a folgar." E não façamos como alguns delles fizeram, e morreram em um dia vinte e tres mil; nem tentemos a Christo, como alguns delles o tentaram, e pereceram pelas serpentes: nem murmureis, como tambem alguns delles murmuraram, e pereceram pelo anjo exterminador. E todas estas coisas lhes acontecIam em figura; e estão escriptas para nosso aviso, que estamos chegados aos fins dos seculos. O que pois, cuida estar em pé, olhe não caia. Não vos tome tentação, senão humana: porém, fiel é Deus, que não permittirá sejais tentados mais do que podeis, antes com a tentação tambem dará saida, para que a possais supportar."

EVANGELHO — O Evangelho de hoje é de (Luc., C. XXI) e nos ensina o seguinte:

"Indo Jesus já chegando a Jerusalem, vendo a cidade, chorou sobre ella, dizendo: Ah! se conheces ao menos neste teu dia, o que á tua paz importa! Mas agora a teus olhos está encoberto. Porque dias virão sobre ti, em que teus inimigos te cercarão com tranqueiras, e ao redor te sitiarão e apertarão de toda a parte; e em terra te derribarão a ti, a teus filhos, que em ti estão e em ti não deixarão pedra sobre pedra; porquanto não conheceste o tempo de tua visitação. E entrando no templo começou a lançar lá fóra todos os que nelle vendiam, e compravam, dizendo-lhes: Escripto está: Minha casa, casa é de oração; mas vós a tendes feito cova de salteadores. E ensinava cada dia no templo."

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso.

Realiza-se hoje, neste templo a posse da nova administração que tem de servir no anno compromissal de 1911 a 1912.

Precede esse acto a missa festiva pelo capelão monsenhor Pedrinha, sendo acompanhada de canticos sacros.

Capela de Sant'Anna.

No adro da capela de Sant'Anna, na Quinta da Boa Vista, haverá hoje, á tardinha, leilão de prendas, em beneficio das obras da capela.

Vida Evangelica.

Occuparão, hoje, domingo, os pulpitos nas diversas egrejas evangelicas desta capital, e de Petropolis, os pastores delegados á conferencia annual da Igreja Methodista Episcopal do Sul.

Cattete — de manhã, falará o Rvdo. bispo Dr. Labatut, e á noite o Rvdo. Escobar.

Jardim Botanico — Rvdos. Floriano Martins e Manoel Guimarães.

Missão Central — Rvdos. Hippolyto de Campos e Assis Monteiro.

Villa Isabel — Revdos. Alfredo Duarte e José C. Reis.

Campinho — Rvdos. A. J. Rodrigues e Raymundo Lopes de Oliveira.

Presbyteriana do Rio — Rvdo. J. Ferraz.

Fluminense — Rvdos. J. E. Tavares e Hippolyto de Campos.

Piedade — Rvdo. Antonio Araujo.

Petropolis — Rvdos. Dickie e Guerra.

Ingleza — Cattete — Rvdo. Dr. Tarboux.

— Haverá, hoje, domingo, culto e prégação do Evangelho, nas seguintes igrejas:

Botafogo, Presbyteriana, rua da Passagem n. 37, ás 7 horas da noite.

Episcopal, rua Haddock Lobo n. 45 escola dominical, ás 10 horas da manhã, serviço religioso e sermões, ás 11 horas da manhã e ás 7 horas da noite.

Presbyteriana, rua Silva Jardim, ao meio-dia e ás 7 horas da noite.

Presbyteriana Independente — Travessa do Senado n. 6 — Ao meio-dia e ás 7 horas da noite.

Baptista — Rua de Sant'Anna, ás 11 horas.

Campinho, á rua Domingos Lopes n. 2 culto e escola dominical, ás 11 horas e ás 7 da noite.

Encantado (congregação presbyteriana), culto e prégação do evangelho, ás 11 horas e ás 7 da noite, com canticos e hymnos.

Capela da Trindade — Rua Lucidio Lago n. 20, Meyer — Serviços religiosos ás 11 horas e ás 7 da noite.

DIA 3

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Diva, filha de Victorino Souza Brito, quatro mezes, rua Barão de Itapagipe numero 254; Mario Gabriel, 18 annos, solteiro, Necroterio Policial; Delarey Teixeira Fernandes, 19 annos, Necroterio; Alceu, filho de Hildebrando de Oliveira, 30 annos, rua S. Luiz Gonzaga n. 25; Alcides, filho de Alfredo Carlos Elvicches, 14 annos, rua Barão de Amazonas n. 107; Joanna, filha de Antonio dos Santos, cinco mezes, rua Barro Vermelho n. 27; Chrysostomo, 25 annos, casado, Necroterio Policial; Maria Isabel, 115 annos, viuva, rua Affonso Cavalcanti numero 107; Emilia Gonçalves, 55 annos, viuva, Santa Casa; Amelia, filha de Francisco da Silva Dutra, quatro annos, ladeira do Barroso n. 173; Manoel Antonio Teixeira, 68 annos, viuvo, rua Barão de Ubá n. 99; João Baptista, 10 annos, rua Matheus n. 21; Idalina, filha de Jeronymo Antonio Nascimento, tres annos, rua Serra n. 310; Anna Maria Lafayette Cunha, 76 annos, viuva, rua Conde Bomfim n. 183; Pericles, filho de Ernesto Ayres de Souza, dois mezes, rua Santa Alexandrina n. 57; Perciliana Carvalho de Campos, 18 annos, casada, rua Barão de Pirassinunga n. 21; Maria Benedicta, um anno, Necroterio Policial; Antonio, filho de José Pereira, tres mezes, rua Cajueiros n. 51; Andréa, filha de Paschoal Cosme, um dia, rua S. Leopoldo n. 33; Dario da Costa Filho, 34 annos, casado, Necroterio; Manoel Rodrigues, de Figueiredo, 62 annos, casado, rua Visconde do Rio Branco n. 14.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Oscar José de Azevedo, 32 annos, casado, rua do Progresso n. 46.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Manoel, filho de Gonçalves Silva, 20 dias, rua Tavares Bastos n. 48; Jorge, filho de Carlos Alberto da Silva, oito mezes, rua Real Grandeza n. 124; Joaquim de Souza Ennes, 68 annos, casado, rua General Menna Barreto n. 121; Julio Ferreira de Freitas, 28 annos, casado, rua Real Grandeza n. 266; Antonio Luiz Marques, 30 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Henriqueta Zamith, 14 annos, solteira, rua do Senado n. 198.

DIA 31

CEMITERIO DE INHAUMA

Thereza Maria da Conceição, brazileira, 80 annos, rua Francisco Meyer n. 54; feto, rua Vinte e Quatro de Maio n. 12 A; Hilda Nunes, brazileira, um anno e oito mezes, rua Commendador Teixeira Azevedo n. 92; João, brazileiro, seis dias, rua Monteiro da Luz n. 230; José, brazileiro, 26 dias, rua Conde de Porto Alegre n. 68; Anselmo, brazileiro, sete annos, rua Oliveira Andrade n. 48; Custodio Manoel da Cruz, brazileiro, 40 annos, rua Brazil n. 30, indigente.

CEMITERIO DE IRAJÁ

Alayde, brazileira, cinco mezes, rua Carlos Gomes n. 10, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Maria Rosa da Conceição, africana, 100 annos, Realengo.

TURF

DERBY CLUB

A grande festa de hoje — Grandes premios "Dr. Frontin" e "Derby Club".

O querido e glorioso Derby Club, realiza hoje, em commemoração ao 26° anniversario da sua fundação, occorrido a 2 do corrente, a sua festa maxima da temporada.

Inutil se torna fazer reclames a essa reunião: o publico carioca sabe bem o que são as festas da illustre sociedade, conhece perfeitamente o tradicional brilhantismo das grandes corridas do Itamaraty. A de hoje deve, entretanto, superar as dos outros annos, dada a animação verdadeiramente extraordinaria, que se nota actualmente no mundo sportivo, animação de que foi prova a grandiosa festa, levada a effeito no Jockey Club, a 26 de julho. Demais, a corrida de hoje tem ainda como poderoso attrativo o excellente programma que conseguiu organizar a digna directoria do Derby Club.

Os dois grandes premios têm feito vibrar intensamente os "turfmen", que aguardam anciosos a sua disputa. O "Dr. Frontin", de 15:000$, de premio ao vencedor, reune seis dos mais valorosos parelheiros do turf desta capital, alguns dos quaes vão, pela primeira vez, medir forças em um percurso severo. O "Derby Club", de 10:000$ de premio, marca o encontro dos seis melhores animaes nacionaes que figuram nas pistas cariocas, e deve tambem fornecer uma carreira interessantissima.

Os demais pareos, que completam o programma, estão, sem excepção, bem organizados, notadamente o "Rio de Janeiro" e o "Excelsior".

Já hontem, nos pronunciámos relativamente aos dois pareos de honra. Resta-nos, pois, apresentar os nossos

PALPITES

Fauna — Manola
Julep — Paganini
Odeon — Huguenotte
Gerfaut — Honor
Roxana — Aragon
Voluptuosa — Zadig
Hollanda — Task

AZARES

Werther, Barbeau, Marte, Lusitano, Dóra, Rio Claro e Barbeau.

— O Sr. presidente da Republica, acompanhado de suas casa civil e militar, honrará com a sua presença a festa do Derby Club.

Além de S. Ex., comparecerão ao prado Itamaraty os Srs. ministro da agricultura, prefeito municipal, chefe de policia e mais altas autoridades civis e militares.

Maestro não corre.

Maestro, o valente e glorioso heroe do "Dezeseis de Julho", não tomará parte no grande premio "Dr. Frontin".

O filho de Winkfield's Pride "tocou-se" no galope de quarta-feira e ficou com um dos cascos muito dolorido. O seu habil "entraineur" applicou-lhe uma fomentação e quinta-feira o cavallo descansou; na sexta-feira o pensionista do stud Euterpe voltou á pista, mas retirou-se de novo, sentido. Ficou então resolvida a sua retirada do grande premio.

Perderam, portanto, os nossos "turfmen" o ensejo de ver o magnifico potro medir forças com os "cracks" da velha geração.

Jockey Club.

Além do grande premio "Major Suckow" e do classico "Proprietarios", foram hontem organizados para a corrida de 13 do corrente, no Prado Fluminense, os dois seguintes pareos:

"Dr. Paulo Cesar" — 1.650 metros — 1:300$ — Marjoleta, Chilliarck, Electric, Forasteiro, Odéon e Discreto.

"Velocidade" — 1.250 metros — 1:300$ — Calibar, Girondino, Agioteur, Roncevaux, Avenida, Violeta e Héro.

—Amanhã, ás 4 horas da tarde, serão recebidas inscripções para mais tres pareos.

Diversas.

O stud Oriental vendeu hontem, a um novo proprietario, as eguas platinas Hollanda e Marjoleta.

—Constou hontem que a potranca Fauna não tomará parte no pareo "Extra". Acreditamos que tal boato não tem o menor fundamento.

—Tambem constou que não correria o cavallo Julep. A respeito do filho de Ballerte não temos informações seguras.

—Serão encerradas hoje, ás 11 horas da manhã, as inscripções para os Bols Sportsman e Idéal, da corrida do Derby Club.

Hontem, á tarde, já era superior a 2.000 o numero de listas de palpites recebidas, o que faz crer que o premio se elevará, desta vez, a mais de dez contos.

—O "Jockey" e o "Correio do Sport" publicaram hontem numeros especiaes. O primeiro apresentou-se com 64 paginas, impresso a côres, cheio de photogravuras, lindo, emfim. O segundo traz oito paginas cheias, está fulgurante de "verve" e ainda tem de quebra uma duzia de nitidas photogravuras, que são realmente um primor.

Os nossos parabens aos apreciados semanarios.

FOOT-BALL

Campeonato Rio de Janeiro.

Returns

Os "matchs" annunciados para hoje, deste campeonato, serão jogados:

Paysandú — Fluminense, primeiros "teams" ás 3 1|2 p. m., no "ground" da rua Guanabara.

Mangueira — Bangú, no campo de S. Christovão, ás 2 1|2, segundos "teams", e ás 3 e 40, primeiros.

S. Paulo e Rio.

No campo do Botafogo jogarão hoje as "equipes" do Germania (paulista) e Botafogo.

Os segundos "teams" jogarão a 1 hora e primeiros "teams" ás 3 1|2 p. m.

Rio — S. Paulo.

AMERICA versus PAULISTANO

Hoje jogarão na Paulicéa as "equipes" destes clubs.

O "record" de "goals" entre São Paulo e Rio é presentemente guardado pelos Paulistas, que excede ao do Rio por tres "goals".

Porém, acreditamos que o "team" do America pelo menos egualará este "score", conquistando assim victoria contra o Paulistano. E' de notar, entretanto, que julgamos sómente pela "equipe" do America, pois, desconhecemos o "eleven" que disputará pelo Paulistano.

Acompanhou o "team" carioca, além das reservas, o Dr. Alvaro Zamith, presidente do club e membro da Liga Metropolitana e tambem da commissão de "foot-ball", além de ser membro honorario da mesma federação.

—Pelo nocturno de hontem, seguiu para S. Paulo o nosso companheiro de redacção A. de Miranda, que na capital Paulista foi assistir o "match" entre cariocas e paulistanos. O nosso companheiro é tambem membro honorario da Liga Metropolitana de S.A.

Paulistano Foot-Ball Club.

Haverá hoje, ás 8 horas da manhã, "training" entre o primeiro e segundo "team", em seu "ground" á praia do Russell.

LEOPOLDINA

2° concurso de palpites

Para 1° logar, 81$000. Para 2° logar, 25$000.

1	Ziul	25- 61-25-31-43-26-17
2	Piffer	25-611-23-32-43-36-17
3	Druid	26-610-23-31-45-23-37
4	Lá vou eu	26- 62-25-31-41-26-76
5	Tex	25-111-21-32-43-28-17
6	Albyra	24-116-71-32-43-87-67
7	Raio X.	25- 62-21-31-43-23-73
8	Roxana	25- 52-27-36-43-27-76
9	Fides	21- 16-21-21-43-86-16
10	Constant	26- 61-21-31-43-26-16
11	Samuel	26- 61-25-31-43-26-17
12	Serrana	25- 62-25-32-43-21-67
13	Sapéca	25-611-25-36-43-82-73
14	Zero	25- 61-25-63-42-28-76
15	Noé	26-411-52-36-35-27-71
16	Miloca	25- 21-12-21-31-68-17
17	Nelson	21- 12-21-31-43-28-16
18	Barra	25- 65-21-31-43-23-67
19	Martins	25-110-25-32-41-27-16
20	Irmandade	25- 61-25-13-43-23-16
21	Newcar	21- 16-21-23-43-21-17
22	Oterico	21- 26-15-36-34-73-37
23	Tupy	25- 62-25-26-43-27-76
24	Armando	23- 51-23-23-41-72-71
25	T.te escreva	25- 56-23-12-43-21-61

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Manáos, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½ e com porte duplo até as 7.

Bessell, para Santos, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 7 ½ e com porte duplo até as 8.

Hollandia, para a Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 10.

Cordoba, para Las Palmas, Barcelona e Genova, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Sicilia, para Dakar, Marselha e Genova, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio-dia.

Koenig Friedrich August, para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Amanhã.

Sirio, para Santos, mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Kinfauns, para Cabo da Boa Esperança, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 9 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Companhia des Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 3ª loteria da Capital Federal, plano n. 231, da 126ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 50:000$000 A 200$000

37823......	50:000$000	1 33[illegible]......	200$000
4111......	5:000$000	15751......	200$000
4021......	4:000$000	21165......	200$000
12 0[illegible]......	2:000$000	2595[illegible]......	200$000
7 37[illegible]......	1:000$000	2 615......	200$000
29554......	1:000$000	8133......	200$000
52600......	1:000$000	30111......	200$000
8126......	500$000	3701......	200$000
11099......	500$000	3 671......	200$000
21151......	500$000	334 5......	200$000
23238......	500$000	41081......	200$000
3181......	500$000	4 751......	200$000
58797......	500$000	51155......	200$000
2961......	200$000	54783......	200$000
5023......	200$000	52698......	200$000
8865......	200$000	55287......	200$000
9083......	200$000	55573......	200$000
9962......	200$000	6157......	200$000
10238......	200$000	52678......	200$000

PREMIOS DE 100$000

6032	14119	22064	32P63	40292
8869	14448	22635	31743	40545
9653	14836	26160	35024	46219
11329	15980	27688	3 343	48416
12110	18718	28224	35455	48557
13412	19787	28547	33890	55572
13576	20194	29132	37835	58371
13901	21461	29314	39246	59293

APROXIMAÇÕES

37822 e 37830......................	600$000
4118 e 4120......................	500$000
4020 e 4022......................	300$000
12091 e 12093......................	200$000

DEZENAS

37821 a 37830......................	100$000
4111 a 4120......................	60$000
4021 a 4030......................	60$000
12091 a 12100......................	60$000

CENTENAS

37801 a 37900......................	40$000
4101 a 4200......................	30$000
4001 a 4100......................	20$000
12001 a 12100......................	10$000

Todos os numeros terminados em 23 têm 10$ e os terminados em 3 têm 5$, exceptuando os terminados em 23.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director-presidente — Pelo director assistente *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma chavinha, encontrada na rua, no Alto da Gavea;

Um embrulho, com varios objectos, achados no cinema Avenida.

Uma pequena bolsa, com algum dinheiro e chaves.

Um par de luvas de pellica, encontrados na Avenida Central.

Uma caderneta da Caixa Economica, 3ª serie.

Uma bolsa de crochet, encontrada no cinema Odeon.

Um pince-nez de ouro.

Um par de luvas, de senhora.

MEDICOS

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, de meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Franckfort; rua Primeiro de Março, 12, das 2 ás 5.

Dr. Ferrari — Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 87. Cons.: Carioca, 24. Das 2 1|2 ás 4 1|2.

Dr. Barbosa Gomes — Cura radicalmente todas as molestias uterinas e das vias urinarias. Consultorio: rua Uruguayana, 105, das 2 ás 4 horas; aceita chamados para qualquer ponto.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons.: rua Dias da Cruz, 183, sobrado, das 11 ás 2. Res.: rua Joaquim Meyer, 76. Estação do Meyer.

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 3 ás 4.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Alfredo Azevedo, especialista da Policlinica Geral com 24 annos de pratica, tem o seu consultorio montado com todos os apparelhos electricos adequados á sua especialidade. Rua da Carioca, 33, sobrado, sala da frente, de 1 ás 5 horas.

Dr. Francisco Eiras — Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias, das 2 ás 5.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Dutha, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero (catarrho, hemorrhagias, etc.), syphilis. Cura radical e benigna da hydrocele, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade; Consultorio: rua Uruguayana, 111.

Dr. Werneck Machado, substituido pelo **Dr. Alfredo Porto**, durante a viagem á Europa. Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Silva Araujo (Oscar) — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa, 20. Das 3 ás 5 horas.

MOLESTIAS DAS SENHORAS PELLE E SYPHILIS

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca n. 33, sobrado, las 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gambôa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

LABORATORIO CLINICO

REACÇÃO DA SYPHILIS, EXAMES DE URINAS, SANGUE, ESCARRO, ETC.

Dr. Silva Araujo (Paulo) — Trat. syphilis, 606, Primeiro de Março, 11. Pharmacia Silva Araujo.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho, Especialistas — Consultorio, largo da Carioca n. 8, das 12 ás 4 horas, todos os dias da semana. Telephone 3.215. Residencias: Guanabara 48, e Passos Manoel 23 (Laranjeiras.)

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 55. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 42. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

Dr. Rodrigues Lima — Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

DENTISTAS

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura — Clinica dentaria. Norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 55, de 1 ás 3.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca n. 31, das 4 ás 5.

CURA RADICAL

Das molestias do estomago, figado, coração e dos rins, por methodo moderno, sem o emprego de drogas. Dr. Zelle, rua da Carioca n. 42, 1° andar. Cons.: das 9 ás 10 da manhã, e do meio-dia ás 4. E por correspondencia.

PARTEIRAS

Consultas — Mme. Palmyra, parteira, com 12 annos de pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Os meus trabalhos são feitos por minha propria pessoa. Não sou agenciadora. Previno á minha numerosa clientela e mais pessoas, que, devido a uma outra ter-se aproveitado do meu nome, passo a assignar-me Mme. Arminda Palmyra. Aceito parturientes em pensão. Só tenho consultorio á rua Camerino 105.

Feto, Santa Cruz; feto, Santa Cruz, indigente.

MASSAGISTAS

Mme. Idalina Holdt — Massagista perita. Encontram-se cintos de borracha para diminuir o ventre e papo, e brilhantina para acastanhar os cabellos e todos os preparos necessarios. Rua General Camara n. 66, 1° andar, esquina da Avenida.

Massagem para curar molestias e aformosear a pelle. **Manicure e callista**, Jorge Winkelmann e sua senhora, diplomados na Allemanha, 39, rua da Assembléa.

Mme. M. Q. — Massagista, de volta da sua viagem a Paris, trouxe as maiores novidades para o embellezamento das pessoas. Massagens electricas, extirpações das rugas, pintura dos cabellos, cura da caspa e todos os trabalhos nesse sentido. Rua Frei Caneca, 8, proximo á praça da Republica.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio, 77. De 2 ás 4 horas.

LABORATORIO BIO-CHIMICO — ANALYSES DE URINA, SANGUE, ESCARROS, ETC.

François Norbert e Alfredo Bacher — Ouvidor 123 (2° andar), entrada pela casa Luneta de Ouro. Das 7 da m. ás 7 da n.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — **Advogado, rua do Rosario n. 138.**

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Dr. Carmo Braga — Consultas sobre direito portuguez, inventarios e mais serviços judiciaes em qualquer ponto do Brazil ou Portugal. Rua do Hospicio n. 79.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França — Advogados — Avenida Central, 87.

Dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello — Advogado — Rua do Rosario n. 109.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Floricultura Petropolitana — Casa especial em trabalhos de flores naturaes. Telephone, 1.970. Rua Gonçalves Dias, 17.

Casa Flora — Ouvidor, 61. Chegaram as sementes novas de flores e hortaliças.

CALLISTAS

Extirpações de callos, durilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc.; tratamento especial de unhas encravadas; rua Gonçalves Dias n. 60, sobrado. Attende a chamados.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Livraria — Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71, telephone n. 3.890.

ESTUDANTES

Estudantes do 4° anno de direito comprem as "Notas Promissorias e a Letra de Cambio", do Dr. A. Moretzsohn. Rua da Assembléa n. 90.

EMPREITEIROS DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147. 1° andar.

PERFUMARIAS

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta — Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Ninon — Lapenne & C., cabelleireiros para senhoras, perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos. Travessa de S. Francisco n. 28.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

HOTEIS E RESTAURANTS

Restaurante Minas Geraes, 50 cartões por 45$. Almoço ou jantar, 1$. Rosario 137, proximo á rua dos Ourives. Experimentem.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 26, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Provem o café Mourisco; Avenida Central, 105.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35, G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 53, casa que mais barato vende.

A Perola — Joias de fino gosto; Rua da Carioca n. 46.

Joalheria Accacio Leite — Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes, de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas, 15, em frente ao largo da Sé.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

A Tinturaria S. Joaquim é uma casa de 1ª ordem, lava e tinge com perfeição. Cattete, 203.

Tinturaria União — Lavagens chimicas e todo serviço desta arte. Rua Sete de Setembro, 235.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Sabbado, 12 do corrente, grande e extraordinario plano, 200:000$, por 8$, em decimos.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Segunda-feira, 7 do corrente, 20:000$. Quinta-feira, 10 do corrente, 40:000$000.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias — Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda — Telephone, 1.797 — José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Loteria Central — Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Capello & Conti. Telephone n. 3.539. Avenida Central, 49.

Talisman de Ouro — J. Oliveira & Sobrinho. Rua Marquez de Abrantes 4 B.

Casa da Sorte — Procurem bilhetes para os 200:000$ da loteria federal, em 12 do corrente. Antonio João Alão & C. Avenida Central, 38.

200:000$ — Loteria da Capital Federal a 12 do corrente, bilhete á venda com pagamento sem desconto nos premios grandes e ainda resgatados quando brancos; e remessas para fóra, com pedidos pelo correio a F. Alvim & C.; rua da Assembléa — Rio.

Fernandes & C. — Commissões e descontos, e bilhetes de loterias. Rua do Ouvidor, 106. Filial á praça Onze de Junho, 51. Os premios são pagos no mesmo dia da extracção.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

CAFÉS

Café Portuense — Grande deposito de leite, manteiga da Volta Grande, recebida directamente, kilo, 4$; fornece-se para botequins; café moido marca da casa, kilo 1$400. Rua Marechal Floriano, 4 (em frente ao largo de Santa Rita).

Café dos Estados — E' o de melhor qualidade e puro, moido á vista do freguez. Kilo, 1$300, Rua Uruguayana, esquina da do Hospicio.

Café Santa Rita — Catado e moido á vista do publico, á venda em todas as casas de negocio e na fabrica, á rua Marechal Floriano n. 22.

Visitem o café Mourisco; Avenida Central, 105.

CAMBISTAS

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros.

CAFE' MOIDO

Café Aguia com o novo systema de o manipular tem provocado uma verdadeira revolução. Fabrica: Rua Sete de Setembro n. 128.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Ao chá — Comam biscoitos Loureiro; são os melhores que ha; na rua Frei Caneca n. 234, padaria Conde d'Eu.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

JASPEINA COLOMBO

Liquido para limpar e dar côr ao calçado de lona, branca, kaki, parda, gris, etc. Unico preparado que não suja a roupa. A' venda em todas as casas de calçado e perfumarias. Depositario: A. J. Canario, rua Senador Euzebio n. 54.

DIVERSAS

Formicida Merino é superior a qualquer outra marca, e relativamente mais barata — Merino & C., Ouvidor, 163.

Imagens, rosarios, livros e objectos religiosos. A Luneta de Ouro. Ouvidor, 123.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168, A.

O proprietario do cavallo inglez Jugurtha, sete annos, zaino, por Bay Ronald e Acmena, cede o referido animal, para reproducção, ao preço de 400$; trata-se no stud Samaritaia, á rua Visconde de Itamaraty n. 2.

Au Bijou de la Mode — Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e literatura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2° andar.

Casa Coelho — Deposito de leite, manteiga fresca, queijos, vinhos finos de todas as qualidades. Entrega a domicilios. Rua do Catteto n. 233.

Tomem o café Mourisco; Avenida Central, 105.

A Guitarra de Prata — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.

A. de Pinho — Sete de Setembro n. 37.

Elviro Caldas — Hospicio n. 90.

J. Dias — Rosario n. 142.

Teixeira e Souza — General Camara n. 115.

J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Dr. Alberto do Rego Lopes

A familia Rego Lopes, profundamente penhorada a todas as pessoas que a acompanharam na grande dor por que acaba de passar, e na impossibilidade de agradecer pessoalmente a cada uma dellas o conforto e o carinho com que todos procuraram suavizar as agruras dessa perda de um ente querido, vem por este meio agradecer commovidamente a todos os que deram demonstração de amisade, por occasião do transe por que acaba de passar. A todos, eterna gratidão.

Dr. Frontin e Laranjeiras

Pelos agentes da loteria federal foi pago hontem o bilhete n. 3.852, premiado ante-hontem, com 20:000$, sendo:

10:000$, ao Sr. Manoel Ferreira, residente á rua Cupertino n. 49, estação de Dr. Frontin;

10:000$, aos menores Zanobia e João, residentes em casa de seus pais, á rua das Laranjeiras n. 471.

A SUL AMERICA

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

31º sorteio

A directoria da Companhia Sul America leva ao conhecimento dos seus segurados, representantes e ao publico em geral, que no dia 16 do corrente, se realizará o 31º sorteio de apolices, no valor de dez contos de réis, cada uma, emittidas no systema de amortizações semestraes.

O acto da extracção terá logar na referida data a 1 hora da tarde, na séde principal da Sul America, á rua do Ouvidor n. 80, primeiro andar.

A directoria agradece de antemão o comparecimento dos que quizerem honral-a com a sua presença.

Rio, 6 de agosto de 1911.

A DIRECTORIA.

Pagamento de cinco sortes grandes

Além das sortes grandes pagas pelos agentes da loteria federal, ás quaes já demos publicações, foram pagas mais nos ultimos oito dias cinco sortes grandes, 84:000$, a saber:

16:000$, do bilhete 10.757, da loteria de 3 de julho, aos Srs. F. Guimarães & Irmão, rua Primeiro de Março n. 49;

16:000$, do bilhete 49.433, do dia 17 de julho, a um cavalheiro que não declarou o nome;

16:000$, do bilhete 19.726, de 20 de julho, ao Sr. A. J. M., residente nesta capital;

16:000$, do bilhete 31.471, de 31 de julho, ao Sr. Caetano Luiz da Costa, residente á rua Senador Euzebio;

20:000$, do bilhete 47.141, da loteria do dia 1 do corrente, ao Sr. Antonio Alão, morador á Avenida Central n. 38.

Os organismos enfrequecidos experimentam uma mudança rapida nos cambios nutritivos, mudança que se traduz por uma diminuição immediata da perda do phosphoro e por uma tendencia progressiva a elevar o coefficiente, de assimilação de azoto.

E, se a desassimilação não se apresentar em um estado agudo extremo ou se achar no ultimo periodo de evolução do germen destruidor, as modificações favoraveis que a lecithina produz no organismo começam por excitar o appetite do doente que augmenta de peso e cujo estado geral melhora de uma maneira surprehendente.

Para obter estes resultados, é necessario empregar o OVO-LECITHINE BILLON, com o qual os tuberculosos no principio, até mesmo os que chegaram ao primeiro grão, têm experimentado muitas vezes uma melhora rapida.

Dr. X.

200:000$ por 8$000

Sabbado, 12, extrae-se um novo plano da loteria federal, dando um premio de 200 contos por 8$000.

Chama-se a attenção publica para esta importante loteria, cujas sortes grandes são diariamente espalhadas pelas classes mais necessitadas.

Loterias da Capital Federal

Chamamos a attenção do publico para os novos importantes planos a extrairem-se:

30:000$ e 40:000$, ás quartas-feiras.

50:000$, 100:000$ e 200:000$ aos sabbados.

Em 12 do corrente, 200:000$, por 8$000.

Na Argentina

Com o louvavel proposito de dar expansão ao intercambio commercial "brazilico-argentino", acabam de abrir um escriptorio para a propaganda dos nossos productos naquella Republica os Srs. Vieira & Neumann, para o qual aceitam representações e consignações.

Satisfazem tambem com a maior rapidez qualquer pedido de productos argentinos. Offerecem gratuitamente os seus escriptorios a todo "touriste" brazileiro, não só para com toda confiança enviar para alli sua correspondencia, como tambem para facilitarlhes qualquer informação que tão necessaria se torna a toda pessoa que pela primeira vez visita aquelle paiz. Calle Florida n. 230 — Buenos Aires

O sorteio de hontem

Os bilhetes ns. 37.829, 4.149 e 4.031, premiados hontem, na loteria federal, respectivamente, com 50:000$, 5:000$ e 4:000$, foram vendidos nesta capital, e o de n. 12.005, premiado com 2:000$, foi vendido em S. Paulo, pelos Srs. Monteiro & Tavares.

É preciso, é mesmo indispensavel que o publico verifique os actuaes planos da loteria federal, com premios avultados, especialmente a que se extrae sabbado, 12 do corrente, cujo premio maior é de 200:000$, custando o bilhete apenas 8$000.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

1º tenente José Narciso da Silva Vieira

Aurelina Fernandes Vieira, Julia Vieira de Araujo, America Vieira, Aurelio Fernandes Lima, João Vieira de Araujo, o commandante do 13º regimento de cavallaria e a officialidade do mesmo corpo e o tenente-coronel Cordeiro de Farias, viuva, irmãs, sogra, cunhados e amigos do malogrado e saudoso 1º tenente JOSÉ NARCISO DA SILVA VIEIRA, convidam todos os seus parentes e amigos a assistirem á missa do 30º dia de seu passamento, que se effectuará amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula; e por este acto de religião e caridade se confessam eternamente gratos.

Anna Bustamante

O capitão Ignacio Bustamante convida seus parentes e amigos para acompanharem o enterro de sua filha ANNA, hoje, 6 do corrente, ás 9 horas, saindo da rua General Bruce n. 247, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

José Joaquim de Sá e Benevides

A viuva e enteados do saudoso JOSÉ JOAQUIM DE SA' E BENEVIDES, mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, 1º anniversario do fallecimento, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa pelo eterno descanso de sua alma, e para esse acto convidam todos os parentes e amigos, confessando-se desde já agradecidos.

Dr. José Nava

A familia do Dr. JOSE' NAVA convida os amigos da mesma a assistirem á missa que manda rezar pelo descanso de sua alma, na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 horas.

José Dias da Silva Braga

Carlota Chalréo Braga, Alfredo do Hortencio Bastos e senhora, (ausentes), José Dias Braga Junior e familia, Francisco José Dias Braga e familia, Dr. André Braz Chalréo e familia, André Braz Chalréo Junior e familia, José Augusto Chalréo e familia, Henrique Redy Correia e familia, Dr. Alvaro Ribeiro Almeida Luz e familia, communicam o infausto passamento do seu pranteado esposo, sogro, pai, irmão, genro, cunhado e concunhado, JOSE' DIAS DA SILVA BRAGA, occorrido em Portugal e convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa do 30º dia, que pelo eterno repouso de sua alma fazem celebrar na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 8 1/2 horas, e por esse acto de religião se confessam gratos.

Ezequiel Lourenço de Oliveira

Angela de Oliveira Freitas, seus irmãos, filhos e familias convidam seus amigos para assistirem á missa de 7º dia, que em intenção de seu irmão e tio, EZEQUIEL LOURENÇO DE OLIVEIRA, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 8 1/2 horas, na igreja de S. Domingos, em Nitheroy.

D. Gemeniana de Oliveira Lacaille

A sua familia, agradecida a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes da sempre lembrada mãi, sogra, avó e bisavó, GEMENIANA DE OLIVEIRA LACAILLE, convida-as para assistirem á missa de 7º dia, que, por sua alma, manda rezar, na igreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 7 do corente, ás 9 1/2 horas.

Manoel Verediano Pinho

Maria José Barbosa Pinho, Manoel Barbosa, Themistocles Pinho, José Pinho, Honorio Pinho, Anna Pinho Rodrigues, Emilio de Castilho Barbosa, Virgilio de Castilho Barbosa, Francisco de Castilho Barbosa, Adelina de Castilho Barbosa, Trajano de Castilho Barbosa, mulher, filho, irmãos e cunhados de MANOEL VEREDIANO PINHO, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do finado ao cemiterio de S. Francisco de Paula, e as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que por sua alma será celebrada, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

D. Maria Benicia de Magalhães Gomes

As familias Lemos e Rache mandam rezar na igreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 1/2 horas, missa de 7º dia, pelo eterno repouso de D. MARIA BENICIA DE MAGALHÃES GOMES, fallecida em Ouro Preto, e para assistirem a este acto de religião, convidam seus parentes e amigos.

Amelia de Avila Gomes

Honorina de Avila Gomes, avós e tios mandam rezar missa pelo descanso eterno de sua sempre lembrada mãi, filha, irmã e cunhada AMELIA DE AVILA GOMES amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, 30º dia de seu fallecimento, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, (altar-mór); aos que comparecerem a este acto de religião, agradecem.

José Bittencourt Amarante Cabral

30º dia

José Campos de Bittencourt Amarante, senhora e filhos, Gonçalves, Campos & C., Gonçalves, Amarante & C., e Gonçalves, Almeida & C., convidam a todos os seus parentes e pessoas de sua amizade, á assistirem á missa que fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 8 1/2 horas, na igreja de Nossa Senhora da Lampadosa, por alma de seu muito prezado pai, sogro, avô e amigo, JOSÉ BITTENCOURT AMARANTE CABRAL, commemorando o 30º dia do seu passamento, e antecipadamente agradecem a todas as pessoas que se dignarem assistir a este acto de religião e caridade.

EDITAES

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno no becco do Leandro ns. 3 e 5, 1º, hoje, 15, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Caetano Lopes da Costa, hoje D. Zulina Angelica Neves.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faza saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de agosto de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Caetano Lopes da Costa, hoje D. Zulina Angelica Neves, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres, de 1908, do imposto predial devido pelo predio ao becco do Leandro ns. 3 e 5, 1º, hoje 15, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, com tres janelas de frente, com portaes de cantaria e entrada ao lado, com portão e varanda e pequena escada de cantaria. Divide-se em duas salas, tres quartos e puxado ao lado, com cozinha, despensa e latrina. O porão compõe-se de sala, quarto e banheiro. Segundo as informações colhidas, este predio está edificado no terreno n. 5, 1º, antigo e mede de frente 14m,95 por 7m,70 de fundos. Avaliado o predio e respectivo terreno em oito contos de réis (8:000$). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primeira avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de agosto de mil novecentos e onze. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua General Caldwell n. 28, freguezia de Sant'Anna, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra o Dr. Leopoldo Victor Duque Estrada de Figueiredo.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de agosto de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado ao Dr. Leopoldo V. Duque Estrada Figueiredo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua General Caldwell n. 28, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno com alguns alicerces de cantaria; segundo informações, mede frente 4m,75 por 30m,50 de fundos. Avaliados predio e respectivo terreno em 500$000. E quem pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primeira avaliação; e, neste caso se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de agosto de mil novecentos e onze. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Valença n. 30, hoje 42, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Carolina Paula de Assis Carneiro, hoje Orminda Pereira e seu marido João Joaquim Pereira.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de agosto de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Carolina Paula Assis Carneiro, hoje Orminda Pereira, e João Joaquim Pereira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1901, do imposto predial devido pelo predio á rua Valença n. 30, hoje 42, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo cito á rua Valença n. 30, hoje 42, freguezia do Espirito Santo, medindo 3m,40 por 22m,15 de fundos, com porta e janelas, portadas de cantaria com platibandas. Dividido em duas salas, tres quartos, saleta e cozinha. Mede o terreno 11m. de fundos por 3m40 de largo. Avaliados o predio e respectivo terreno em 6:000$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubo de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de agosto de mil novecentos e onze. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Cabido, hoje Pereira de Almeida n. 25 A, hoje 83, freguezia do Engenho Velho, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Vicente Joaquim de Oliveira.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de agosto de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Vicente Joaquim de Oliveira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Cabido, hoje, Pereira de Almeida n. 25 A, hoje 83, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado com tres janelas de frente e portão no lado, com corredor, escada e alpendre. Divide-se em duas salas, dois quartos, latrina, cozinha e quintal cimentado, com porta de madeira para a travessa Angustura. O terreno mede de frente 7m, por 18m,10 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 5:000$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado o passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de agosto de mil novecentos e onze. Eu, Tobias N. Machado escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua da Alegria n. 83, freguezia de S. Christovão, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Nicoláo (menor) hoje Antonio Augusto da Silva Carvalho.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de agosto de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Nicoláo (menor), hoje Antonio Augusto da Silva Carvalho, no executivo que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1902, do imposto predial devido pelo predio á rua Alegria n. 83, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, com jardim, gradil e portão de ferro; dividido em tres salas, seis quartos, banheiro, cozinha, tanque e latrina. Construcção de pedra e tijolos, com tres janelas com portaes de cantaria na frente e entrada ao lado com alpendre. Este predio precisa de concertos. O terreno mede de frente 15m,60 por 51m, de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 5:000$. E quem pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primeira avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubo de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de agosto de mil novecentos e onze. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Dr. Carmo Netto n. 161, ao lado do predio n. 259, moderno, freguezia do Espirito Santo, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Honorata Henriqueta da Conceição.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de agosto de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Honorata Henriqueta da Conceição, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos para cobrança do 2º semestre do exercicio de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Carmo Netto n. 161, ao lado do predio n. 259, moderno, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado com duas janelas e porta ao lado, fechado e precisando de geraes concertos. Mede de frente 5m,45. Avaliados o predio e respectivo terreno em 3:000$. E quem pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primeira avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de agosto de mil novecentos e onze. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de meio predio e respectivo terreno, á rua Visconde do Rio Branco n. 14, hoje 26, Districto Federal, freguezia de Santo Antonio, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Clarinda, hoje tenente Miguel de Oliveira Carneiro e sua mulher.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de agosto de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Clarinda, hoje tenente Miguel de Oliveira Carneiro e sua mulher, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres do exercicio de 1904 do imposto predial devido pelo meio predio á rua Visconde do Rio Branco n. 14, hoje 26, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, medindo 8m,90 de frente por 51m, de fundos, tendo quatro portas no pavimento terreo e quatro janelas com sacadas de ferro corrido no sobrado e todas com portaes de cantaria, O pavimento terreo fórma um armazem cimentado com grossas paredes em arco no centro. Construcção antiga e sujeita a recéio. Avaliados o meio predio e respectivo terreno em quinze contos de réis (15:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá a terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de 11 de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Barreso n. 36, freguezia da Lagôa, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Carlos Pires de Lima.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de agosto de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Carlos Pires de Lima, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres do exercicio de 1903, do imposto predial, devido pelo predio á rua Barreso n. 36, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com duas portas e tres janelas de frente, medindo 9m,10 por 4m,30 de fundos. Este predio dá face para o lado esquerdo do terreno. No fundo do terreno existe outro predio terreo com porta e duas janelas de frente e tres portas e tres janelas do lado direito, formando tres habitações e está interdicto. O terreno mede de frente 18m,20 por 39m,19 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em cinco contos de réis (5:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá a terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de 11 de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Dias Ferreira n. 7, hoje 75 (Gavea), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Coelho Silva, hoje Virginia Rosa da Silva.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de agosto de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a José Coelho da Silva, hoje Virginia Rosa da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Dias Ferreira n. 7, hoje 75, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: avenida composta de seis casas numeradas a algarismos romanos, sendo as de ns. I e II de madeira. Tem cada uma porta e janela e dividem-se em sala e quarto, com excepção da de n. IV, que se divide em duas salas, tres quartos e cozinha. O quintal é commum a todas as casas e nelle se acham construidos quatro tanques e latrina. O terreno mede de frente 18m, por cerca de 12em, terminando em brejo. Avaliados a avenida e respectivo terreno em nove contos e duzentos e quarenta mil réis (9:240$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá a terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de 11 de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno, á rua Tavares n. 35, no Encantado, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maria Sofia E. Nicoud.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de agosto de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Maria Sofia E. Nicoud, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Tavares n. 35, Encantado, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teôr seguinte: terreno medindo de frente 11m,10 por 132m,10 de comprimento. Avaliado o respectivo terreno em quinhentos mil réis (500$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá a terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preçopreço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de 11 de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á praia de Botafogo n. 202, hoje 374, freguezia da Lagoa, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra o Dr. Joaquim Abilio Borges.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de agosto de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado ao Dr. Joaquim Abilio Borges, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á praia de Botafogo n. 202, hoje 374, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teôr seguinte: sobrado, medindo 21m,60 de frente por cerca de 30m. de fundos. Tem no pavimento superior 10 janelas com sacada de ferro na frente, 10 de peitoril no pavimento terreo, tres portas e sete janelas do lado esquerdo e duas portas e cinco janelas nos fundos. Todas as portas e janelas dos lados e fundos abrem-se para uma varanda com grades de ferro. O pavimento inferior tem do lado esquerdo 10 janelas com peitoril, 13 ditas do lado direito e sete ditas nos fundos, construcção de pedra, cal e tijolos e divide-se em salões, quartos e salas, Puxado nos fundos com duas portas e 24 janelas. O terreno tem gradil e portão de ferro na frente e com dois portões de ferro. Mede 33m, de frente por 70m de fundos, onde alarga do lado esquerdo, occupando a área dos fundos do predio contiguo n. 370, moderno. Avaliados o predio e respectivo terreno em 120:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á praia de Botafogo n. 202 antigo, hoje 374, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra o Dr. Joaquim Abilio Borges.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de agosto de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado ao Dr. Joaquim Abilio Borges, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1906, do imposto predial devido pelo predio á praia de Botafogo n. 202 antigo, hoje 374, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, medindo 21m,60 por 30 metros mais ou menos de fundos. O 1º pavimento tem 10 janelas com sacada de ferro na frente, e o pavimento terreo com 10 janelas de peitoril e tres portas e sete janelas do lado esquerdo, e duas portas e 11 janelas do lado direito, e todas tambem de peitoril, e duas portas e cinco janelas nos fundos, abrindo para uma varanda cercada com gradil de ferro e escada de cantaria. Construcção de pedra em bom estado. Ambos os pavimentos são divididos em salões, salas e quartos. Tem nos fundos um puxado, construido de frontal com duas portas e 24 janelas. Mede o terreno que é cercado na frente com gradil e dois portões de ferro, 33 metros de largura, por cerca de 70 metros de fundos, onde alarga para o lado esquerdo, occupando uma area nos fundos do predio contiguo ao n. 370 moderno. Avaliados o predio e respectivo terreno em (cento e vinte contos de réis) 120:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Zeferino n. 3, freguezia do Engenho Novo, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra o Dr. Domingos Guilherme Braga Torres.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de agosto de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado ao Dr. Domingos Guilherme Braga Torres, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1903, do imposto predial devido pelo predio á rua Zeferino n. 3, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo em fórma de chalet, medindo de frente 4m,10 por 5m,80 de fundos. Divide-se em sala, quarto e cozinha. Construcção de tijolos com porta e janela de frente. O terreno mede 6m,10 de frente por 29 metros de fundos, tendo na frente e de um lado cerca de madeira e do outro cerca de arame. Avaliados o predio e respectivo terreno em (dois contos de réis) 2:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

Do 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Affonso Ferreira n. 12, hoje 26, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Manoel Domingos dos Santos, hoje, Julieta Faria dos Santos.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de agosto de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Manoel Domingos dos Santos, hoje, Julieta de Faria Santos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Affonso Ferreira n. 12, hoje, 26, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com duas janelas de frente e duas portas ao lado, todas com portaes de madeira. Divide-se em duas salas, sendo uma sem forro, tres quartos, puxado de madeira ao lado para cozinha e um barracão construido de estuque com dois quartos e uma sala sem forro e sem assoalho. O terreno mede de frente 11m,07 por 50m,80 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em (um conto de réis) 1:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

Do 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Dr. Ferreira Pontes n. 5, hoje 21, Andarahy Grande, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Leandro Pereira.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de agosto de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Leandro Pereira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1903, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Ferreira Pontes n. 5, hoje 21, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, com tres janelas de frente e entrada com escada de cantaria ao lado, gradil e portão de ferro. Divide-se em sala, um quarto e puxado com cozinha, porão cimentado e habitavel. O terreno mede de frente 11m,30 por 18 metros de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 6:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Magalhães Couto n. 28, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Manoel Goulart.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de agosto de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a José Manoel Goulart, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua Magalhães Couto n. 28, entre os ns. 24 e 124, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos são do teor seguinte: terreno medindo de frente 5m,20 por 71 metros de comprimento. Avaliado o terreno em 500$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 %, fica reduzida a quatrocentos e cincoenta mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 % sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Magalhães Couto n. 26, entre os ns. 24 e 124, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Manoel Goulart.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de agosto de 1911, ao meio dia, após a audiencia de seu juizo, no forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Manoel Goulart, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º trimestres de 1904, do imposto predial devido pelo terreno á rua Magalhães Couto n. 26, entre os ns. 24 e 124, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente 5m,20 por 71 metros de cumprimento. Avaliado o terreno em quinhentos mil réis (500$000), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 %, fica reduzido a 450$000. E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de agosto de 1911.Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematção do predio e respectivo terreno, á rua Santo Antonio n. 14, hoje 60, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Guimarães, hoje Floriana Ferreira.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de agosto de 1911, ao meio dia, após a audiencia de seu juizo, no forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Guimarães, hoje Floriana Ferreira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Santo Antonio n. 14, hoje 60, Dr. Frontin, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com porta e janela, construido de madeira e paredes de estuque, coberto de zinco forrado e assoalhado. Compõe-se de duas salas. O terreno mede de frente 11 metros por 30 metros de fundos, parte em plano, parte em morro. Avaliados o predio e respectivo terreno em seiscentos mil réis (600$000), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 %, fica reduzido a 540$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de agosto de 1911.Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Magalhães Couto n. 22, hoje 102, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Manoel Goulart.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de agosto de 1911, ao meio dia, após a audiencia de seu juizo, no forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Manoel Goulart, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1902, do imposto predial devido pelo predio á rua Magalhães Couto n. 22, hoje 102, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado com porta e janela e uma pequena escada de cimento na frente. Divide-se em tres salas, dois quartos e puxado com cozinha. O terreno mede de frente 5m,20 por 71 metros de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em quatro contos de réis (4:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 %, fica reduzido a 3:600$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro a vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da valiação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. Para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz, expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de agosto de 1911.Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Amazonas n. 7, ao lado do predio n. 39, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Manoel Gomes Monteiro Chaves.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de agosto de 1911, ao meio dia, após a audiencia de seu juizo, no forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Gomes Monteiro Chaves, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1900, do imposto predial devido pelo predio á rua Amazonas n. 7, ao lado do predio n. 39, moderno, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente 10m,90 por 67m,60 de fundos. Avaliado o terreno em oitocentos mil réis (800$000), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 %, fica reduzido a 720$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro a vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da valiação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de agosto de 1911.Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Paraiso n. XVIII, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Antonio de Araujo.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de agosto de 1911, ao meio dia, após a audiencia de seu juizo, no forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Antonio de Araujo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1902, do imposto predial devido pelo predio á rua Paraiso n. XVIII, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo medindo de frente 4 metros por 5m,55 de fundos, e dividido em sala e dois quartos. Construcção de tijolos, com porta e janela de frente. Este predio é situado no logar denominado Sitio da Mangueira, e acha-se em ruinas. Avaliados o predio e respectivo terreno em duzentos mil réis (200$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 %, fica reduzido a 140$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permettida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz, expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de agosto de 1911.Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Dr. Dias Ferreira n. 25, hoje 187, freguezia da Gavea, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Miguel Nogueira Mariz, hoje a viuva Eufrosina Maria da Conceição.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de agosto de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Miguel Nogueira Mariz, hoje a viuva Eufrosina Maria da Conceição, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu segundo procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial, devido pelo predio á rua Dr. Dias Ferreira, n. 25, hoje 187, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, medindo de frente 6m, por 5m, de fundos, construido de estuque, tendo duas portas e uma janela. O terreno mede 129m, de frente por fundos até á lagoa, em vela latina para o lado esquerdo, confrontando do lado direito com o predio n. 177, moderno, e do esquerdo com o barracão da limpeza da lagoa. Aos lados e para os fundos existem dois barracões, construidos de modo rustico. O terreno está abaixo do nivel da rua, em declive para a lagoa Rodrigo de Freitas, sendo, em grande parte alagadiço e com gravatá. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis (3:000$000), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, vinte por cento, fica reduzida a 2:400$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Dr. Dias da Cruz, n. 89, hoje 257, freguezia do Engenho Novo, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Eduardo de Aguiar Bellardo.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de agosto de 1911, ás doze horas do dia, após á audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Eduardo de Aguiar Bellardo, no executivo fiscal, que lhe move a fazenda municipal, por seu terceiro procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1905, do imposto predial, devido pelo predio á rua Dr. Dias da Cruz, n. 89, hoje 257, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, com quatro janelas de frente e alpendre, com dois portões do lado direito, medindo de frente 8m,60 por 6m,80 de fundos, além de um puxado com 16m, tendo duas portas e cinco janelas. Divide-se em duas salas, cinco quartos, saleta, cozinha e privada. Construcção de pedra e cal, no corpo principal e de frontal no puxado. O terreno mede de frente 40m, por 50m, de fundos, tendo muro, gradil e portão de ferro. Avaliados o predio e respectivo terreno, em 8:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação voltará o immovel a segunda praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervallo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil novecentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Faria n. 5, hoje 25, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Leopoldina F. de Mendonça.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de agosto de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Leopoldina F. de Mendonça, no executivo fiscal, que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial, devido pelo predio á rua Faria n. 5, hoje 25, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, em fórma de chalet, com porta e janela; composto de uma sala e puxado com um quarto. Telheiro sem forro e sem assoalho, que serve de cozinha. O terreno, segundo informações, mede de frente 16m,30 por 21m. de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno, em um conto e quatrocentos mil réis (1:400$000). Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, vinte por cento, fica reduzida a 1:260$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil novecentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz, expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Joaquim Silva n. 6 C, hoje 81, freguezia de Inhaúma, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Braz Teixeira da Costa, hoje Maria das Virgens do Nascimento.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de agosto de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Braz Teixeira da Costa, hoje Maria das Virgens do Nascimento, no executivo fiscal, que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial, devido pelo predio á rua Joaquim Silva n. 6 C, hoje 81, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, em fórma de chalet, com duas janelas de frente e porta ao lado. Divide-se em duas salas, dois quartos, e puxado com cozinha, sem forro e sem assoalho. Construcção de frontal. O terreno mede de frente 11m,06 e o seu comprimento estende-se até o morro, divisando com quem de direito. Avaliados o predio e respectivo terreno, em um conto de réis (1:000$000.) importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, dez por cento, fica reduzida a 900$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto oitocentos e quarenta e oito; e de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de oito dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á estrada Porto de Inhaúma n. 7, hoje 35, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Affonso Leal Marins.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de agosto de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Affonso Leal Marins, no executivo fiscal, que lhe move a fazenda municipal por seu terceiro procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial, devido pelo predio á estrada porto de Inhaúma n. 7, hoje 35, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, com duas janelas de frente e porta ao lado, com portaes de madeira. Divide-se em duas salas e um puxado, com cozinha e telheiro no quintal. O terreno mede de frente 6m,30 por 33m, de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis (1.000$000). Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, vinte por cento, fica reduzida a [illegible]. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil novecentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 5 de agosto de 1911.

Compareceram e foram condemnados: Daniel Baptista Malet, Maria Francisca Malet, Luiz M. Sampaio, Rita Maria da Cunha, Mme. Luiza Ribeiro Ratzer, Francisco da Silva Araujo, José Luiz da Costa, Luiz Malet, Medeiros & Irmão, Domingos Pepe e Luiz Augusto Paes, tendo appellado os dois ultimos.

Foram adiados por oito dias para vistorias: João Lourenço da Silva (dois processos), e absolvidos: Lourenço A. Oliveira, João de Sá, Dr. João Cordeiro da Graça, Elias Jorge Sarkis, Antonio Joaquim Pereira e Azeredo & C.

Não compareceram e foram condemnados á revelia: José Borges Leal, Companhia Light and Power, José Ribeiro da Silva, Manoel Antonio da Silva, Theodoro Feitsch, Ibraim Bridan & Irmão, Maria Guimarães Lopes da Costa, Delfim Lopes Coelho, José Maria, tenentes Demetrio Antonio Basilio e José Manoel Monteiro, F. Ignacio dos Santos, Mathias Furtado Rodrigues, José Antonio da Cunha, Société Anonyme du Gaz, Antonio F. de Freitas, Braulio & Dias, Dr. Aprigio do Rego Lopes, Braulio & Dias, Guimarães & C., Société Anonyme du Gaz, Umberto Farrano, Société Anonyme du Gaz, Francisco Pereira Diniz, Antonio de Moraes Veiga, Monteiro Filho & C., Joaquim Pacheco da Rocha, José dos Santos Filho, João Francisco Arouca, Joaquim Pereira, Zeferino de Menezes e Maria Ferreira da Silva.

Rio, 5 de agosto de 1911 — O escrivão, **Tobias N. Machado.**

De ordem do Sr. director, convido os productores de artigos de manufactura nacional, que pretenderem competir com os artigos similares importados do estrangeiro, para os effeitos da isenção de direitos aduaneiros, a satisfazerem as exigencias do § 1º do art. 8º do regulamento annexo ao decreto n. 8.592, de 8 de março do corrente anno, afim de poder o governo executar o disposto nos ns. 1 e 2 do mesmo art. 8º.

Directoria da receita publica do Thesouro Nacional, em 3 de agosto de 1911 — **Agrippino Brito**, auxiliar da directoria.

DECLARAÇÕES

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA GLORIA DO OUTEIRO

Novenas

Na Igreja de Nossa Senhora da Gloria iniciam-se amanhã, 5 do corrente, ás 7 horas da noite, as novenas, precedentes da solemnidade a realizar-se em 15 do corrente, em honra á nossa excelsa padroeira.

Secretaria da Irmandade de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, em 4 de agosto de 1911 — O secretario, URICK CARLOS ROHR.

Monte de Soccorro do Rio de Janeiro

O leilão terá logar no dia 10 do corrente mez, correspondente ás cautelas de ns. 10.629 a 11.126, extrahidas de 16 de maio a 30 de junho de 1910, os mutuarios devem resgatar os respectivos penhores ou renovar seus contratos até as 2 horas da tarde do dia 9.

Não se attenderá á reclamação alguma, referente ás cautelas, depois de iniciado o leilão.

Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1911 — O gerente, J. A. DE MAGALHÃES CASTRO SOBRINHO.

Club dos Diarios

A directoria avisa que dará a sua primeira recepção no dia 10, das 4 ás 6 1/2 horas da tarde.

Só terão ingresso os socios.

Rio, 2 de agosto de 1911—O secretario, OCTAVIO DE SOUZA LEÃO.

COMPANHIA NACIONAL DE ARMAZENS GERAES

Assembléa geral de installação

Estando subscripto todo o capital e assignados os respectivos estatutos, convidamos os subscriptores das acções a se reunirem em assembléa geral, no dia 11 do corrente, ao meio dia, á rua General Camara n. 33, 1º andar, afim de ser installada a companhia.

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1911 —Os incorporadores, JOSÉ FERREIRA SAMPAIO— DR. JOÃO MAXIMIANO DE FIGUEIREDO—ALFREDO BRAGA—GENES PERES.

ANNUNCIOS

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte: ALAGOAS........ amanhã; MINAS GERAES.. a 8 cedo
Do Sul: MAYRINK........ a 8 do cor.; SATURNO .... a 10 » »

IDA

CEARA'.........	Em Manáos
OLINDA.........	Entre Pará e Manáos
S. SALVADOR......	Em Pará
IRIS..........	Em Cabedello
S. PAULO	Entre Bahia e Recif
RIO DE JANEIRO.	Em Nova York
JUPITER.........	Em Montevidéo
FLORIANOPOLIS.,	Em Montevidéo
SATELLITE.......	Em Penedo
LAGUNA.........	Em Paranaguá

VOLTA

ALAGOAS.........	Em Victoria
GOYAZ..........	Entre Manáos e Pará
MINAS GERAES...	Entre Bahia e Rio
SATURNO.........	Entre R.Grande e Florianopolis
MAYRINK	Em Santos

SERVIÇO DE MATTO GROSSO

MERCEDES........	Em Corumbá
VENUS..........	Entre Rosario e Montevidéo
LADARIO.........	Em Rosario
CACERES.........	Em Corumbá
MIRANDA.........	Em Corumbá
S.ORTIGÃO........	Em Assumpcion

Aviso — O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores que as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do Porto.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

MANÁOS

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sae hoje, 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.**

O paquete

PARÁ

(Serviço de luxo)
(Tem a bordo telegraphia sem fio)
saira no dia 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

O paquete

Alagoas

(Tem a bordo telegraphia sem fio) saira no dia 18 do corrente, as 10 horas da manhã, para **Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.**

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

SIRIO

(Tem a bordo telegraphia sem fio)
saira no dia 8 do corrente, a 1 hora da tarde, para **Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.**

Este paquete recebe passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

O paquete

SATURNO

sairá no dia 13 do corrente, a 1 hora da tarde, para **Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.** Para Matto Grosso este paquete só recebe cargas.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

JAVARY

saira semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio da Prata, dando-se o transbordo immediatamente á chegada dos paquetes.

LINHAS AUXILIARES
(SERVIÇO DE PASSAGEIROS)

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia 10 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Caravellas, Ponta da Areia, Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova.**

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá no dia 21 do corrente, as 4 horas da tarde, para **Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e cidade de S. Matheus.**

Recebe passageiros e cargas.
Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linhas de Iguape-Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para **Angra dos Reis, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna.**
Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

LINHAS DE CARGAS

Serviço quinzenal entre Porto Alegre e Manáos

O vapor

IBIAPABA

sairá no dia 15 do corrente, para Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

BOCAINA

saira no dia 10 do corrente, para

Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Camocim, Amarração, Pará e Manáos

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O magnifico paquete

MINAS GERAES

VIAGEM RAPIDA.

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)
sairá no dia 28 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados
Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

PURUS

saira no dia 10 do corrente, para **Santos e Nova York** para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

EUXYNE .... a 30 do corrente

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

R. M. S. P.

P. S. N. C.

MALA REAL INGLEZA E COMPANHIA DO PACIFICO

SAIDAS PARA A EUROPA

ASTURIAS..................	9 do corrente
ORISSA....................	17 do »
ARAGON....................	23 do »

O PAQUETE

ORISSA

commandante T. TAYLOR
esperado de Buenos Aires e escalas no dia 17 do corrente, sairá para
S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool
no mesmo dia, ao meio-dia.
Passagens de 3ª classe **95$000 e mais 4$750 de imposto.** Para Vigo e Corunha, mais **3$** de imposto hespanhol.

O PAQUETE

ASTURIAS

commandante H. COLLINS
esperado de Buenos Aires e escalas no dia 9 de agosto, sairá para
Bahia, Pernambuco, Madeira, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton
no mesmo dia, ao meio-dia.

Passagem de 3ª classe

105$000

mais 5$250 de imposto. Para Vigo, mais 3$ de imposto hespanhol.

A companhia fornece conducção gratis para bordo aos Srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros.

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até a vespera da saida dos paquetes.

Para cargas, trata-se com o corretor F. de Sampaio, no escriptorio da companhia, e para passagens e mais informações com

E. L. HARRISON
representante.
AVENIDA CENTRAL 53 e 55

120$000

ALUGA-SE a casa á rua Conde Bomfim n. 67, casa n. 5, com duas salas, dois quartos e porão; trata-se na rua Conde Bomfim n. 122.

130$000

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um gabinete, em casa de familia; na rua da Lapa n. 83, sobrado.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, tres quartos, despensa, cozinha, tanque de lavar e chuveiro e bom quintal; na rua Barão de Petropolis n. 75 casa IV; trata-se no numero 77, da mesma rua.

132$000

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Jobim n. 19, com bons commodos, jardim e quintal, as chaves estão na rua Barão do Bom Retiro n. 132, em frente, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado.

ALUGA-SE uma casa, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 80; trata-se na rua de S. Pedro n. 68; as chaves estão na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 15, antigo.

140$000

ALUGA-SE, em Botafogo, a casa nova, para pequena familia, á rua D. Marciana n. 110 A, esquina da rua Assis Brasil; as chaves estão na rua Voluntarios da Patria n. 270, onde se trata.

150$000

ALUGA-SE um predio, com tres quartos, duas salas, cozinha, porão habitavel, gaz e chacara; no Meyer, á rua Dr. Dias da Cruz; para ver e tratar á rua Miguel Fernandes n. 6, na mesma estação.

ALUGA-SE a casa terrea, reconstruida de novo, para qualquer negocio, tendo commodos para morada, em S. Christovão, á rua da Alegria n. 52, esquina da rua Bella de S.João; para ver e tratar, na ladeira de Santa Thereza n. 129.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAJUBA'

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, saira para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**, quarta feira, 9 do corrente, **ao meio-dia**

Vales pelo escriptorio, no dia 9, até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia.)

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

152$000

ALUGA-SE um predio, á rua Dois de Maio n. 7, estação de Sampaio, com dois quartos grandes e um menor, duas salas, varanda do lado e mais dependencias, as chaves estão na mesma rua, esquina da de Minas e trata-se á rua Vinte e Quatro de Maio n. 196, moderno, estação do Riachuelo.

ALUGAM-SE os predios da rua Barão do Bom Retiro ns. 107 e 109, recentemente construidos, com bons commodos e quintal; estão abertos; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado.

ALUGA-SE uma casa assobradada, nova e limpa, com tres quartos, duas salas, despensa, etc.; na rua Turf Club n. 13, proximo ao novo jardim Maracanã.

160$000

ALUGA-SE o predio assobradado da rua Dr. Mattos Rodrigues n. 12, antiga rua Léste, no Rio Comprido, as chaves estão na venda da esquina, e trata-se na rua Dr. Marciana n. 65, Botafogo.

162$000

ALUGA-SE a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 48, Botafogo; com duas salas, dois quartos, cópa, cozinha, banheiro e bom quintal. As chaves estão proximo, no n. 52, e trata-se na rua Silva Manoel n. 229.

170$000

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua de S. Christovão n. 537, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro e quintal; a chave está na loja, e trata-se na rua Primeiro de Março.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia; na rua S. Clemente numero 151; as chaves estão na mesma rua n. 185.

180$000

ALUGA-SE um andar terreo, com cinco commodos e mais dependencias, á familia limpa e sem crianças; na rua Senador Dantas n. 54.

200$000

ALUGA-SE, em Copacabana, á rua Furklin Werneck n. 7, proximo da praia, uma casa para pequena familia de tratamento, com tres quartos, duas salas, copa, banheiro, cozinha e completa installação de esgotos, etc. As chaves estão no n. 11, por obsequio; trata-se na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 894, moderno.

202$000

ALUGA-SE a casa da rua Andrade Pertence n. 37.

208$000

ALUGA-SE uma casa, á rua da Independencia n. 42, muito proxima ao jardim e á praia de Icarahy, com duas salas, quatro quartos, jardim, etc.; as chaves estão no n. 44.

210$000

ALUGGA-SE, á rua João Francisco n. 8, em Copacabana, uma esplendida casa para familia de tratamento, proximo á avenida Atlantica; trata-se no n. 894, moderno, onde estão as chaves.

250$000

ALUGA-SE um bom armazem, serve para casa de pasto ou botequim, local de futuro; só se trata das 4 ás 6 horas da tarde, com o Sr. Machado, á rua General Camara n. 328, fundos.

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Furquim Werneck n. 55, Copacabana; trata-se na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 848.

ALUGA-SE uma casa confortavel, á rua da Patria n. 2, bonds de Icarahy, em centro de terreno, com duas salas, seis quartos, commodos para empregados, etc.; as chaves estão no armazem, até o meio-dia, e depois na casa vizinha.

270$000

ALUGA-SE o predio da rua dos Voluntarios da Patria n. 97; trata-se na mesma rua n. 38, armazem.

305$000

ALUGA-SE a casa n. 5, do beco das Carmelitas (Lapa); trata-se na avenida Mem de Sá n. 8, sobrado.

350$000

ALUGA-SE o excellente predio da rua de S. Pedro n. 198, para familia e negocio; trata-se na rua da Quitanda n. 48, 1º andar, das 11 ás 3.

ALUGA-SE a loja da rua do Lavradio n. 143, com armação para cartões postaes, tendo commodos para familia; trata-se na rua do Ouvidor n. 116, com o Sr. Santos; as chaves estão no chalet dos fundos, com o Sr. Antonio Guimarães.

400$000

ALUGA-SE o predio da rua Cotovello n. 50, com excellentes e largos commodos para familia e para negocio; trata-se na rua da Quitanda numero 48, 1º andar, das 11 ás 3.

ALUGA-SE um armazem, para reabrir com seccos e molhados ou qualquer outro negocio, com grande quintal; na rua General Caldwell n. 163.

ALUGAM-SE uma esplendida sala de frente e commodo, com ou sem mobilia, com boa pensão, diaria de 5$ a 7$, a casal ou pessoas de tratamento, com asseio, conforto e hygiene, em casa de uma familia séria; na travessa Marquez do Paraná numero 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

PRECISA-SE de um bom e arejado commodo em casa respeitavel, que tenha jardim bastante grande, no centro da cidade, para cavalheiro de posição elevada; cartas no escriptorio desta folha a P. O. P.

PRECISA-SE de uma boa criada para cozinha; á rua Itapirú n. 20.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço; á rua Pessoio n. 7.

PRECISA-SE de bons ajudantes para costura; na rua Primeiro de Março n. 39, 2º andar.

PRECISA-SE de um numero deste jornal, do dia 9 de janeiro de 1911. Paga-se bem; na Avenida Central n. 40, 1º andar, escriptorio da Tranquillidade.

VENDEM-SE um predio na rua Senador Pompeu por 12:000$; um predio na rua do Carmo por 80:000$; um dito na mesma rua por 100:000$; dois ditos na rua Alegre por 10:000$ cada um; um dito na rua S. João Baptista por 12:000$; um dito na rua Curuzú por 17:000$; um dito na rua Voluntarios da Patria por 80:000$; um dito na rua Itapirú por 17:000$; um dito na rua Dois de Dezembro por 55:000$; um dito na rua Benjamin Constant por 25:000$; um dito na rua Taylor por 35:000$; um dito na rua Visconde de Itaúna por 35:000$; um dito na rua do Lavradio por 75:000$; um dito na rua de São Pedro por 55:000$; um dito na rua da Luz por 16:000$; dois ditos na rua de S. José um por 90:000$ e outro por 65:000$; um terreno na rua Prudente de Moraes (Copacabana); para tratar com L. Costa, rua do Ouvidor n. 113, 2º andar, de 1 ás 4.

VENDEM-SE 15 canarios belgas, perfeitos cantadores, e gaiolas-viveiros, para liquidar; na rua Haddock Lobo n. 5, relojoaria.

VENDE-SE uma mobilia, para sala de visitas, de jacarandá, em muito bom estado, por preço barato, uma cama de madeira, para solteiro e quatro de ferro; **á rua de S. José n. 19, sobrado.**

UM BOM E EFFICAZ REMEDIO PARA O SANGUE É O

LICOR DE TAYUYÁ

— DE —

S. João da Barra

SYPHILIS Molestias da pelle, feridas antigas ou recentes, curam-se com o Licor de Tayuyá de S. João da Barra.

ULCERAS antigas ou recentes, darthros, eczemas, empingens, curam-se com o Licor de Tayuyá de S. João da Barra.

RHEUMATISMO articular, muscular e cerebral curam-se com o LICOR DE TAYUYA' de S. João da Barra.

Molestias do peito

Se a tosse, a asthma, coqueluche ou bronchite vos perseguem usai o

XAROPE DE GRINDELIA

de Oliveira Junior

Balsamico peitoral e poderosamente calmante

Não lave a cabeça sem o Sabão Aristolino
Não tome banho sem o Sabão Aristolino
Não lave o rosto sem o Sabão Aristolino

Poderoso antiseptico, cicatrizante ante-eczematoso, anti-parasitario

PARA A CUTIS E PARA O BANHO

A' VENDA EM QUALQUER PARTE

E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer.
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE **O PILOGENIO**

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa. —**Bom e barato.**

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito **Drogaria Giffoni** — 17 RUA 1º DE MARÇO 17 — antigo 9

TRASPASSA-SE a casa de pensão, á rua Sete de Setembro n. 97.

PAPEIS para embrulhos, nacionaes e estrangeiros, papel empermeavel, anil, tintas para escrever, lapis, pennas, canetas, polvilhos, etc.; vendem-se em grosso e a retalho na fabrica de saccos de papel Commercio. M. D. Vieira, 196 rua de S. Pedro. Telephone 458.

SACCOS de papel de todas as qualidades e feitios, por preços razoaveis; na fabrica Commercio; 196, rua de S. Pedro. Telephone n. 458. M. D. VIEIRA.

EMPRESTIMOS sob mercadorias, descontos de letras, juros de apolices, contas dos diversos ministerios e Prefeitura; para tratar, rua do Ouvidor n. 113, 2º andar, com L. Costa, de 1 ás 4.

EMPRESTIMOS — Fazem-se sob inventarios, heranças, hypothecas, alugueis de predios grandes ou pequenos em qualquer localidade, pagam-se impostos em atrazo e fazem-se obras para se receber em alugueis ou por contrato, empresta-se dinheiro por letras, custeia-se quaesquer demandas e compram-se predios e terrenos, mesmo nos suburbios; com o Sr. Carmo, rua do Rosario n. 69, sobrado, das 12 ás 4.

HYPOTHECAS — Empresta-se sobre predios bem localizados; para tratar com L. Costa, rua do Ouvidor n. 113, 2º andar, de 1 ás 4.

CARTÕES de visita, cento 2$, em bom cartão marfim; rua Rodrigo Silva, 12, casa Hildebrandt.

PERDERAM-SE duas apolices da divida publica (geraes), do valor nominal de 1:000$, cada uma, de 5 % ao anno, de ns. 2.863 e 2.864, emittidas em 1833.

PREDIO, compra-se um predio até 45:000$ em uma das ruas transversaes de Haddock Lobo ou Conde de Bomfim; um dito até 6:000$, para renda, proximo á cidade; um dito até 22:000$ na rua do Riachuelo ou transversaes ou Sant'Anna; um dito até 60:000$, na praia da Lapa ou Gloria; dois ditos até 30:000$ cada um, para renda; para tratar, com L. Costa, rua do Ouvidor n. 113, 2º andar, de 1 ás 4.

DINHEIRO dá-se sob hypothecas ou alugueis de predios mesmo em usofruto, dotavel, ou de orphãos ou pagar impostos atrazados, apolices, heranças, inventarios, acções de bancos ou companhias, com o Sr Moraes Junior; rua do Rosario, 120, sobrado, esquina da Avenida.

PROFESSORA franceza, tendo diploma superior, ensina francez theorica e praticamente, methodo Berlitz, historia, geographia, literatura, arithmetica e sciencias, 510, rua S. Clemente; Mme. J. M.

FAMILIA de tratamento precisa de uma casa confortavel, com varios quartos, despensa, cozinha, cópa, banheiro, quintal e mais dependencias necessarias, sendo preferivel em Botafogo, ou em bairro proximo á cidade. Cartas para o Sr. Manoelito, rua dos Ourives, 105.

PERDEU-SE uma caderneta da Caixa Economica de n. 348.234, quem a encontrar queira entregar á rua Campos Salles n. 25 (casa 2).

PERDERAM-SE as apolices de 1:000$, de ns. 151.186, emittida em 1869, e 200$, de n. 1.457, emittida em 1867, todas de juros de 5 % ao anno.

CABELLOS — Quereis ter bellos e abundantes, e a cabeça sem caspa? Usai o **Invictus**. Deposito, rua Visconde de Itauna n. 135, praça Onze de Junho.

AULAS DE FRANCEZ, conversação; o conhecido professor Alphonse Levy, organizou uma aula para senhoras, nas segundas, terças e quintas-feiras, das 12 ás 3 horas da tarde; por 10$ mensaes, de data a data; á rua Senador Dantas n. 56, primeiro andar.

ASTHMA — Os accessos cedem promptamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o uso do *Pó Indiano*, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Dores rheumaticas, sciaticas, lombares, curam-se com fricções de *Ipona* (contra-dôr), de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Catarrhos broncho-pulmonares chronicos, tosses rebeldes, curam-se com o *Creosotal granulado*, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Syphilis e todas as molestias devidas á impureza do sangue, curam-se com o *Elixir depurativo de Velame*, tayuyá e salsaparrilha, de Giffoni, rua Primeiro de Março n. 9.

Dyspepsias, gastralgias, digestões difficeis, curam-se com o *Elixir Eupeptico*, de Giffoni, digestivo completo, rua Primeiro de Março n. 9.

Embriaguez habitual, corrige-se o individuo administrando-lhe o *Especifico Giffoni*, contra a embriaguez; rua Primeiro de Março n. 9.

Fastio, prisão de ventre habitual, curam-se com as *Pilulas Aperitivas* e anti-dispepticas de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Enxaquecas dores de cabeça, nevralgias, curam-se immediatamente com a *Hemicranina*, de Giffoni, precioso elexir analgesico: rua 1º de Março n. 9.

Crianças escrophulosas, rachiticas, lymphaticas, anemicas, curam-se com o *Juglandino* (xarope iodo-tannico phosphatado), de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Calculos biliares, renaes e vesicaes, gota, rheumatismo, dermatoses, eczemas (darthros) etc., curam-se com o *Lucetol*, de Giffoni; rua 1º de Março n. 9.

Empigens, ulceras chronicas, boubaticas, syphiliticas e diversas fórmas de eczemas (darthros), curam-se com a *Pasta anti-eczematosa* do Dr. Silva Araujo, preparada por Giffoni; rua 1º de Março 9.

Organismos enfraquecidos pelos excessos physicos, intellectuaes ou outros, reparam-se com a *Phospho-kola*, Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Senhoras que amamentam, fortificam-se com o *Vinho tonico nutritivo* de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Molestias consumptivas, lymphatismo, escrophulose, anemia, chlorose, tuberculose, curam-se com o *Vinho iodo-tannico glycero-phosphatado*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Coqueluche, tosses rebeldes, influenza, asthma, resfriamentos, curam-se com o *Xarope peitoral de grindelia e terejo*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Esgotamento prematuro, esgotamento nervoso, fraqueza sexual, asthenia cerebral ou mental, curam-se com o *Tonol*: rua 1º de Março n. 9.

Cystites, pyelites, urethrites, pyelo-nephrites, infecções intestinaes e do apparelho urinario, curam-se com o *Uroformina*, novo producto do pharmaceutico Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Neurasthenia, debilidade, fraqueza geral, curam-se com o *Elixir de kola, quina, cacáo e glycerona* de Giffoni: rua 1º de Março n. 9. 80

GONORRHEAS Cura radical sem injecções. Obtem-se uma cura rapida e certa de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas com o uso do especifico anti blennorrhagico, especialmente preparado pela pharmacia e drogaria A. Ruas & C. (Antiga pharmacia Souzas) praça Tiradentes, 9.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brasil e no estrangeiro.

ENXOVAES

PARA NOIVA

Réis 80$000 — 15 peças

Um vestido de damassé mercerisé, forrado, guarnecido, de gaze mousseline, rendas e applicações, flores de laranja, feito sob medida, de accordo com um figurino da moda.
Um véo de filó bordado a seda.
Uma grinalda de flores de laranja.
Um collar de flores de laranja.
Um par de brincos de flores de laranja.
Uma pulseira de flores de laranja.
Um broche de flores de laranja.
Um ramo de flores de laranja para o peito.
Um par de meias brancas rendadas.
Um par de sapatos de pellica.
Um par de ligas enfeitadas.
Um lenço de seda bordado.
Um leque branco de fantasia.
Um par de luvas de seda.
Uma caixa de grampos prateados.

De réis 100$000 — 15 peças

Um vestido de linho e seda, inteiramente forrado, guarnecido de rendas e gaze, flores de laranja, cinto de seda. Feito sob medida de accordo com figurino escolhido pela noiva.
Um véo de filó bordado a seda.
Uma grinalda de flores de laranja.
Um collar de flores de laranja.
Um broche de flores de laranja.
Uma pulseira de flores de laranja.
Um par de brincos de flores de laranja.
Um ramo de flores de laranja para o peito.
Um par de meias brancas rendadas.
Um par de luvas de seda ou fio de escocia.
Um par de sapatos de pellica.
Um par de ligas enfeitadas.
Um lenço de seda bordado.
Um leque branco de fantasia.
Uma caixa de grampos prateados.

De réis 120$000 — 21 peças

Enxoval completo, 120$000.
Um vestido de tecido lavrado e seda de accordo com o figurino escolhido pela noiva.
Um véo de filó bordado a seda.
Uma grinalda de flores de laranja
Um broche.
Uma pulseira.
Um collar.
Um par de brincos.
Um ramo para o peito.
Um par de meias brancas rendadas
Um par de sapatos de pellica.
Um par de ligas de seda.
Um par de luvas de seda.
Uma caixa de pregadores prateados.
Uma saia com rendas ou bordados.
Uma camisa de rendas para o dia.
Uma camisa de rendas para a noite.
Um corpinho enfeitado com rendas e fitas.
Uma calça com rendas ou bordados.
Um leque fino.
Um collete superior.
Um lenço de seda branca.
Total, 21 peças por 120$000.

De réis 200$000 — 21 peç...

Um vestido de setim ou damassé de pura seda, forro de nobreza, guarnecido de ruche, rendas, gazes e applicações, etc. Feito sob medida de accordo com o figurino escolhido pela noiva.
Um véo de filó finissimo bordado a seda.
Uma grinalda de flores de laranja.
Um par de brincos de flores de laranja.
Um broche de flores de laranja.
Uma pulseira de flores de laranja.
Um collar de flores de laranja.
Um ramo de flores de laranja para peito.
Um par de meias rendadas de fio de escocia.
Um par de luvas de pellica ou seda.
Um par de sapatos de pellica.
Um par de ligas de seda.
Um lenço de seda bordado.
Um leque branco superior.
Uma caixa de grampos prateados.
Um collete branco superior.
Uma saia de rendas ou de bordados.
Uma camisa com rendas ou de bordados para dia.
Uma camisa com rendas ou de bordados para noite.
Um corpinho bordado, enfeitado de rendas e fitas.
Uma calça com bordados.

Enxoval de setim liberty ou messaline pura seda e 15 peças para o dia........ 200$000

Enxoval de crépe da china de pura seda e 15 peças para o dia.............. 250$000

Executamos e remettemos qualquer dos enxovaes precisando sómente enviar-nos uma blusa usada para medida e uma fita marcando a altura da frente da saia e circumferencia das cadeiras.

CATALOGOS

que remetteremos pelo correio.

A' NOIVA

R. A. Pires — Rua da Constituição n. 22 — Rio de Janeiro

CRUZWALDINA

O melhor e mais poderoso desinfectante. Premiado na Exposição Nacional de Hygiene de 1909. Rivaliza com os congeneres estrangeiros.

CAMPEONATO SPORTIVO MUNICIPAL

1ª corrida de agosto

Astro........	2—11—5—3—1—2—7
A. B. C........	2— 1—2—1—1—2—1
Corsega......	2— 1—5—3—1—6—1
Será?........	1— 1—2—1—1—8—6
Zadig........	2— 1—2—3—1—2—1
Othelo.......	2— 6—1—1—3—7—6
Eureka.......	2— 1—2—3—1—7—1
As Sete......	2—11—2—1—1—6—1
Catito.......	2— 6—2—1—1—8—1
Albyra.......	2—11—7—3—1—8—1
Dúdú	2— 1—2—3—1—8—6
Dúdú........	2— 1—2—3—1—8—6
Idéal........	2— 6—5—1—1—8—7
Valery.......	2— 1—2—3—1—8—1
Lady........	2— 5—1—3—3—6—7
Pharaó.......	2— 5—2—6—1—2—1
Olmes.......	2— 6—1—3—3—2—7
Marte........	6— 6—5—1—3—2—1
Zilda........	2—11—1—2—1—3—1
Cariry.......	2— 3—6—3—5—6—1
Ecila........	2— 3—2—3—1—2—6
Pinto........	2— 5—2—1—1—8—1
Joteca.......	2— 1—2—3—1—8—1
Estrella......	2— 1—1—3—3—6—1
Alpha........	5— 1—2—3—1—3—6
Rioclaro......	2— 6—2—2—3—7—7
Victor.......	2— 1—5—3—1—6—1
Alhem.......	2— 1—1—3—1—6—7
Leão 13......	2— 5—2—3—1—7—7
One.........	2— 4—2—2—1—3—6
Claro........	2— 6—2—2—1—3—1
P. C. F.......	2— 1—2—3—1—2—1
Trovão.......	2— 1—2—3—1—3—1
Clark........	2— 1—2—1—1—8—1
Bluff........	2— 1—5—6—3—3—7
606..........	2— 1—1—3—1—8—2
Lord.........	2— 1—2—1—1—2—1
Cedro........	2— 1—2—3—1—8—1
Javal........	2— 6—2—3—1—3—1
Eu Só........	2— 2—2—1—3—2—3
Auto.........	2— 1—2—1—1—6—1

Rio de Janeiro, 6 de agosto de 1911.

FOLHETIM 54

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

XXI

— Exactamente.

— Oh! meu Deus! exclamou Myette, seria bom talvez prevenil-a.

— Tens razão, minha pequena.

Comtudo Noé e Myette pensavam nisso já muito tarde.

A um dos cantos da sala conversava em voz alta um suisso, e dizia:

— Vocês não sabem, camaradas, que a rua dos Ursos está cheia de gente desde pela manhã?

— Oh! exclamou um lansquenete. Pois não é hoje que se queima o fogo de vistas em memoria do archeiro que ali queimaram por ter ultrajado a Madona collocada no seu nicho, á esquina da rua.

— Por certo que não, disse um burguez que se introduzira entre os soldados.

— Então por que está lá toda essa gente?

— Porque foi lá commettido um crime.

— Um crime?

— Chamem-lhe crime, se quizerem, disse o suisso, cá para mim é apenas um peccadilho.

— Mas afinal que foi que fizeram?

— Assassinaram um burguez.

A's palavras "rua dos Ursos" que ouvira distinctamente, o pequeno bearnez aproximara-se da mesa onde se formara um grupo em torno do suisso.

— E' certo que não é grande mal matar um burguez, disse um lansquenete. Se fosse um lansquenete...

— Pois saiba que mataram tambem um lansquenete, proseguiu o suisso.

— Ora!

— E uma criada.

— Tambem?

— E um velho judeu!

O pequeno bearnez, estremeceu, e fez-se extremamente palido sob o seu gorro vermelho.

— Ah! foi por isso certamente que mestre Miron, o preboste dos mercadores foi ao Louvre, observou um outro soldado.

— E quem sabe, accrescentou um recem-chegado, se não foi por isso tambem que o duque de Crillon acaba de prender o perfumista da rainha, o florentino René.

Aquellas ultimas palavras produziram uma commoção violenta no pequeno bearnez.

Deixou cair o pichel do vinho que tinha na mão, e encostou-se á parede para não cair.

Felizmente todos os olhos se fixavam no suisso que falava, e ninguem fez reparo no sobrinho de Malican.

Noé e Myette tinham-se aproximado delle devagarinho.

O companheiro do principe de Navarra aproximou-se-lhe do ouvido, e disse:

— Socegue e tome sentido, minha senhora. E' de seu marido que se trata. O miseravel está morto!

Sara Loriot, porque era ella que encontrámos sob aquelle traje, branca como uma estatua, fez um esforço supremo, dominou a commoção, e escutou attentamente.

O suisso proseguiu:

—O que ha de singular, é que o tal burguez era muito rico, que o assassinaram para o roubar, e que provavelmente o homem escondia bem os thesouros, porque, segundo diz a voz publica, o assassino não encontrou coisa alguma.

Sara lembrou-se dos subterraneos, e pensou que os assassinos não tinham descoberto o segredo da mola que fazia mover uma porção da parede da officina, e desmascarava o subterraneo onde o marido guardava as riquezas.

—Era então muito rico o burguez?

—Riquissimo. Era um joalheiro.

—O joalheiro Loriot? disse um dos ouvintes.

—Exactamente, era esse o seu nome.

Sara, palida e tremula continuou escutando.

Myette pegou-lhe no braço e disse:

—Olá, prima, venha commigo cá acima.

Sara, cuja emoção chegara ao auge, seguiu silenciosamente Myette, e ambas subiram a escada de madeira que ia dar ao unico andar superior.

Noé seguiu as duas jovens.

O defunto Samuel Loriot, se os leitores se lembram da narrativa que Sara fizera a Henrique de Navarra, fôra durante a vida um grande miseravel, e não tinha, depois de morto, direito algum á saudade e ás orações da mulher.

Comtudo, a noticia da sua morte fôra tão inesperada para Sara e impressionara-a de tal modo, que perdeu os sentidos logo que entrou no pequeno quarto de Myette.

Embaixo, na taverna, Malican servia os freguezes e estes haviam acabado por formar um grande circulo em volta do narrador do crime commettido na rua dos Ursos.

Noé e a gentil bearneza prestaram os seus cuidados a Sara, deitaram-lhe agua no rosto, esfregaram-lhe as fontes com vinagre e fizeram-na recuperar os sentidos.

—Minha senhora, disse então Noé, Henrique ha de vir vel-a amanhã de manhã e dir-lhe-ha tudo quanto succedeu. Não tenha, porém, receio. René, que assassinou o seu marido, e a queria raptar, foi preso e encarcerado por ordem do rei.

Myette e Noé passaram aproximadamente uma hora junto de Sara e fizeram-na deitar.

Apesar das severas admoestações do principe, Noé continuava olhando ternamente para a gentil bearneza, emquanto conversava com Sara, e mais de uma vez Myette sentiu que lhe subia a côr ao rosto.

Naquella occasião, ouviu-se tocar o sino a recolher.

—Diabo! pensou Noé, deixo-me enfeitiçar de tal modo pelos formosos olhos de Myette, que nem sequer penso em Paula, e ella deve estar á minha espera. Além disso, estou com curiosidade de saber o que succedeu em casa do florentino.

Depois desta reflexão mental, Noé beijou a mão a Sara, e desceu seguido por Myette.

—Adeus, Sr. Noé, disse ella.

Os suissos e os lansquenetes tinham saido da taverna, logo que ouviram o toque de recolher, e Malican ficara só.

—E o nosso prisioneiro? perguntou-lhe Noé.

—Está ainda no subterraneo.

—Comeu?

—Não. Chora sempre, e disse-me que se queria deixar morrer de fome.

—Hum! disse comsigo Noé, elle é capaz disso... Mas, acode-me uma idéa excellente, Malican.

—Diga.

—Accende a tua lanterna.

—Quer que vá com o senhor?

—E' inutil. Creio que Godolphim não será capaz de me devorar.

—Comtudo, olhe que tem alguns accessos de raiva.

—Ora, adeus, se estiver bravo, torço-lhe o pescoço.

Malican levantou o alçapão do subterraneo; Noé desceu, e penetrou no recinto tortuoso onde o bearnez arrecadava os vinhos.

Na parte mais afastada, solidamente fechada por uma porta de carvalho, guarnecida com tres ferrolhos exteriores e uma bôa fechadura, achava-se o prisioneiro de que Noé falava.

O companheiro do principe de Navarra abriu a porta e penetrou na prisão improvisada.

Um ser humano, deitado sobre um monte de palha, levantou-se vivamente ao ouvir abrir a porta.

Tinha, porém, apenas livres as mãos, e haviam-lhe amarrado tão solidamente as pernas, que lhe era impossivel permanecer de pé, e ainda menos caminhar.

Aquelle homem, que a luz da lanterna de Noé illuminou em cheio, era Godolphim, o ser debil e doente, o somnambulo fatigado pelas experiencias magneticas de Réne, que Henrique de Navarra e Noé tinham raptado na noite precedente e haviam trazido com os olhos vedados para casa de Malican, que se constituira seu carcereiro.

Godolphim estava entregue a uma violenta desesperação e tinha o rosto inundado de lagrimas. Olhou para Noé e soltou um grito de raiva.

— Ah! exclamou elle, que mais quer de mim? Que lhe fiz eu para me conservar prisioneiro?

Noé fechou a porta do subterraneo, poz a lanterna no chão, sentou-se na palha que servia de cama a Goldophim, e disse:

— Venho conversar comsigo, meu caro Godolphim, e trazer-lhe consolações.

— Vai restituir-me a liberdade?

Noé sorriu-se e replicou:

— Ainda não... mais tarde... veremos...

Godolphim lançou-lhe um olhar cheio de odio. Era mais do que um carcereiro que elle via nelle, era um rival, porque reconhecia perfeitamente Noé pelo fidalgo que entrara uma noite na loja do florentino e que sob o pretexto de comprar perfumarias, estivera fazendo a côrte a Paula.

Godolphim, depois de se ter perdido em conjecturas sobre o motivo que dera origem ao seu rapto, acabava por suspeitar que o fidalgo apaixonado por Paula, quizera desembaraçar-se delle.

— Se não vem dar-me a liberdade que é que quer de mim? exclamou elle.

— Conversar.

— Eu não o conheço.

— Mas conheço-o eu. O senhor é o escravo, a victima de Réne, e odeia-o.

Godolphim estremeceu, e disse:

— Quem lhe disse isso?

— Que lhe importa? Comtudo, como ama a filha delle...

— Ah! Paula disse-lhe isso?... bradou Godolpim com raiva.

— Paula não tem segredos para mim, replicou Noé com uma tal ou qual fatuidade.

(Continúa.)

"CASA STANDARD" Rua do Ouvidor 93 e 95 --- Rio de Janeiro

CARTA PATENTE N. 6

O FINAL DO PREMIO MAIOR DA LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL DE HOJE FOI 829

DAMOS A SEGUIR AS INSCRIPÇÕES CORRESPONDENTES AMORTIZADAS HOJE

CLUBS DE PIANOS RITTER	CLUBS DE CHRONOMETROS ROYAL		CLUBS DE MACHINAS SMITH	CLUBS DE BICYCLETTES STAR
CLUB B 147 prest. N. 329	CLUB U 76 prest. N. 030	CLUB A 43 prest. N. 029	CLUB H 69 prest. N. 029	CLUB A 13 prest. N. 329
CLUB C 113 prest. N. 329	CLUB V 69 prest. N. 029	CLUB B 35 prest. N. 029	CLUB I 48 prest. N. 029	CLUB B Está aberta a inscripção.
CLUB D 95 prest. N. 329	CLUB W 13 prest. N. 029	CLUB C 26 prest. N. 029	CLUB J 22 prest. N. 029	CLUBS DE ESPINGARDAS STANDARD
CLUB E 65 prest. N. 329	CLUB X 56 prest. N. 029	CLUB D 17 prest. N. 029	CLUB K 3 prest. N. 029	CLUB A 56 prest. N. 029
CLUB F 22 prest. N. 329	CLUB Y 52 prest. N. 029	CLUB E 8 prest. N. 029	CLUB L Está aberta a inscripção.	CLUB B 22 prest. N. 029
CLUB G Está aberta a inscripção	CLUB Z 47 prest. N. 029	CLUB F Terá inicio em 12 do corrente.		

RITTER......—Os afamados pianos Ritter premiados na Exposição de Paris de 1900 e acabam de obter o DIPLOMA DE HONRA na Exposição Internacional de Bruxellas —**Prestações semanaes de 12$000.**

ROYAL.......—De Vacheron & Constantin de Geneve. E' considerado o primeiro relogio do mundo que obteve os tres primeiros premios no ultimo concurso de precisão do observatorio de Genève.—**Prestações semanaes de 6$000.**

SMITH.........—A melhor machina de escrever. O mais importante invento da mecanica norte-americana. Tem articulações de espheras.—**Prestações semanaes de 6$800.**

STANDARD—Da Kaiserliche Deutsch Waffenfabrik Allemanha. Tem a supremacia entre as melhores armas do mundo.—**Prestações semanaes de 6$400.**

STAR...........—Da Star Cycle Co. de Wolverhampton Inglaterra Bicycleta de roda livre e tres velocidades com todos os accessorios. Modelo para homem, senhora e criança.—**Prestações semanaes de 5$000.**

p. p. de . CAMPOS & C.
JAYME FERREIRA

PIANISTA REX—Adapta-se a qualquer piano, interpretando as musicas mais difficeis.
PIANO REX...—Reune-se ás vantagens de um piano de primeira qualidade, tendo o mecanismo necessario para ser tocado immediatamente quando desejado como a **pianista Rex**

Acabam de chegar 3.000 musicas para o piano e pianista Rex.

O fiscal do governo,
Dr. Teixeira de Andrade.

Estes dois instrumentos são os mais perfeitos do mundo. Ambos estes instrumentos tocam sem parecer realejo. Convençam-se visitando a **CASA STANDARD**

Para prospectos e mais detalhes explicativos dirijam-se á

CASA STANDARD
Rio de Janeiro, 5 de agosto 1911.

José Maria Pereira da Silva

CURA ASSOMBROSA
-- PELO --
Grande depurativo do sangue
Elixir de Nogueira
do pharmaceutico e chimico JOÃO DA SILVA SILVEIRA
PELOTAS--RIO GRANDE DO SUL

VIDE ATTESTADOS DE PESSOAS CURADAS

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta capital e do Brazil e nas de
Araujo Freitas & C.
J. M. Pacheco,
Granado & C.,
Rodolpho Hess,
Araujo & Malmo,
-- e muitas outras --

O COKE
DA
NOVA FABRICA DO GAZ
é o melhor COMBUSTIVEL para todas as INDUSTRIAS:

Fundições, ferrarias, olarias, padarias, officinas em geral e caldeiras

IGUAL AO COKE INGLEZ

AMOSTRAS EXPOSTAS E ENCOMMENDAS ACEITAS
NO
DEPARTAMENTO COMMERCIAL
DA
SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ
NA
93 RUA DA ASSEMBLÉA 93

GRATUITAMENTE
Premios aos freguezes

Casa Edison E FILIAES — rua do Ouvidor, 135; rua dos Ourives, 58; rua Marechal Floriano, 66; rua Sete de Setembro, 90; rua da Carioca, 54

Continúa a distribuição este mez para o sorteio de **seis** magnificos premios, que se realizará no dia 31 do corrente, ás 2 horas da tarde, á rua do Ouvidor n. 135.

Cada compra na importancia de 5$ dá direito a **um cartão.**

GRAMOPHONES A PREÇOS POPULARES
Novos modelos a 25$, 45$, 55$, etc.

Sempre novidades em discos duplos ODEON e JUMBO

Preços especiaes para revendedores da capital e interior com enormes descontos. Pedir catalogos a FRED. FIGNER.

Deposito: PHARMACIA ORLANDO RANGEL; Avenida Central 143

Contra **PRISÃO DE VENTRE**
FALTA DE APPETITE, OBSTRUCÇÃO, ENXAQUECA, CONGESTÕES.
Exijam os **VERDADEIROS**
GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK
PURGATIVOS - DEPURATIVOS - ANTISEPTICOS
Approvados pela Inspectoria geral de Hygiene do Rio de Janeiro
Em Paris, Phie LEROY, 96, Rue d'Amsterdam e todas as Pharmacias.

Loterias da Capital Federal
COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á
45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

AMANHÃ AMANHÃ	DEPOIS DE AMANHÃ
215—11ª	216—10ª
16:000$000 Por 1$600	20:000$000 Por 1$600

SABBADO, 12 DO CORRENTE
Grande e extraordinaria loteria
228 - 1ª
200:000$000
Por 8$ em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser **ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS** para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes **NAZARETH & C.**, rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 817, teleg. **LUSVEL.**

OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH

CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA,
CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL.

PURO E NATURAL. FACIL DE TOMAR E DIGERIR.
A unica especie que contenha todos os principios curativos.
Infinitamente superior aos oleos pallidos ou compostos.
Universalmente recommendado pelos Medicos os mais eminentos.
DE EFFICACIA SEM IGUAL
contra a TISICA, as MOLESTIAS de PEITO e da GARGANTA, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO das CRIANÇAS, a RACHITIS, e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.

Vende-se SOMENTE em garrafas que levão na capsula e no rótulo interior o sello e a assignatura do Dr. DE JONGH e a assignatura de ANSAR. HARFORD & Co.—*Cautela com as Imitações.*
Unicos Consignatorios, Ansar, Harford & Co. Ld., 182 Gray's Inn Rd., Londres.
Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene.

Hunyadi Jánes
A MELHOR AGUA PURGATIVA NATURAL
Empregada com o maior exito para combater:
constipação habitual, engorgitamentos chronicos do utero, congestões do figado, dyspepsia acida, obesidade, hemorrhoides, plethora abdominal, etc.

REPUTAÇÃO UNIVERSAL. — EFFEITO SEGURO RAPIDO E SUAVE

Analysada por Liebig, Bunsen, Fresenius e pela Academia de Medicina de Pariz

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Cuidado com as falsificações. Cada rotulo traz o nome
ANDREAS SAXLEHNER, BUDAPEST

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒOPATHA
COELHO BARBOSA & C.
GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908
RIO DE JANEIRO
RUA DA QUITANDA, 106 -- RUA DOS OURIVES, 38
MORRHUINA

Oleo de figado de bacalhau [illegible] homœopathico [illegible] dieta

Curasthma — Cura as bronchites asthmaticas e a asthma por mais antiga que seja.

Flouresina—Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.

Variolina — Preservativo contra as bexigas

Homœobromatum—(Fosforeconstituinte homœopathico) para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc.

Chenopodium Antelminticum — Para expellir os vermes das crianças, sem causar irritação intestinal.

Cura febre — Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

Pesai-vos antes e 30 dias depois

ESPECIFICO CONTRA A COQUELUCHE

Parturina — Medicamento destinado a accelerar, sem inconvenientes e, portanto, sem perigo, o trabalho do parto.

Liga osso—Poderoso remedio que liga immediatamente os córtes e estanca as hemorrhagias.

Palustrina—Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnia.

Venussinum—Heroico medicamento destinado a curar as manifestações syphiliticas.

Essencia Odontalgica—Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo em todos os medicamentos homœopathicos usados e ordinariamente empregados e que lhe são fornecidos pelas casas mais importantes da Europa e da America do Norte — Depositarios em S. Paulo: [illegible] & C.

SAINT-RAPHAËL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias do estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.

AVISO MUITO IMPORTANTE. — *O unico VINHO authentico de S. RAPHAEL é o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor BOUCHARDAT, é o dos Srs. CLEMENT & Cia, de Valence (Drôme, França).*

Cada garrafa traz a marca da União dos Fabricantes e no gargalo um medalhão annunciando o "CLETEAS".

Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.

PEITORAL
DE
ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio da campanha. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense.** Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope gostoso, seguro e innocente. Ha mais de 30 annos que é usado pelo povo e nunca fez mal a ninguem. **Exigir sempre o ANGICO PELOTENSE.** Não confundir com outros xaropes de angico.

O Sr. João Pedro Leandro, dono do acreditado restaurante no Cassino, escreve: «Praia dos banhos, Cassino, 19 de outubro de 1907. Illmo. Sr. Eduardo C. Cequeira, Pelotas. Amigo e senhor—Envio-vos affectuosas saudações. Tem este por fim levar ao vosso conhecimento que, aconselhado por um amigo, ministrei a meus filhos, em casos de tosse, rouquidão, etc., o maravilhoso preparado **Peitoral de Angico Pelotense,** colhendo sempre optimos resultados. Satisfeito pelo exito obtido, cumpro o dever de felicitar-vos pela feliz concepção desse preparado. Sem outro motivo, subscrevo-me com alto apreço, amigo obrigado — *João Pedro Leandro.*

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE se acha á venda em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio da campanha. E' preciso pedir sempre o verdadeiro **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.**

A' venda em todas as pharmacias e drogarias e casas que vendem drogas e medicamentos na campanha — Deposito no Rio, Drogaria Pacheco; em Santos, Drogaria Colombo; em S. Paulo, Baruel & C.